



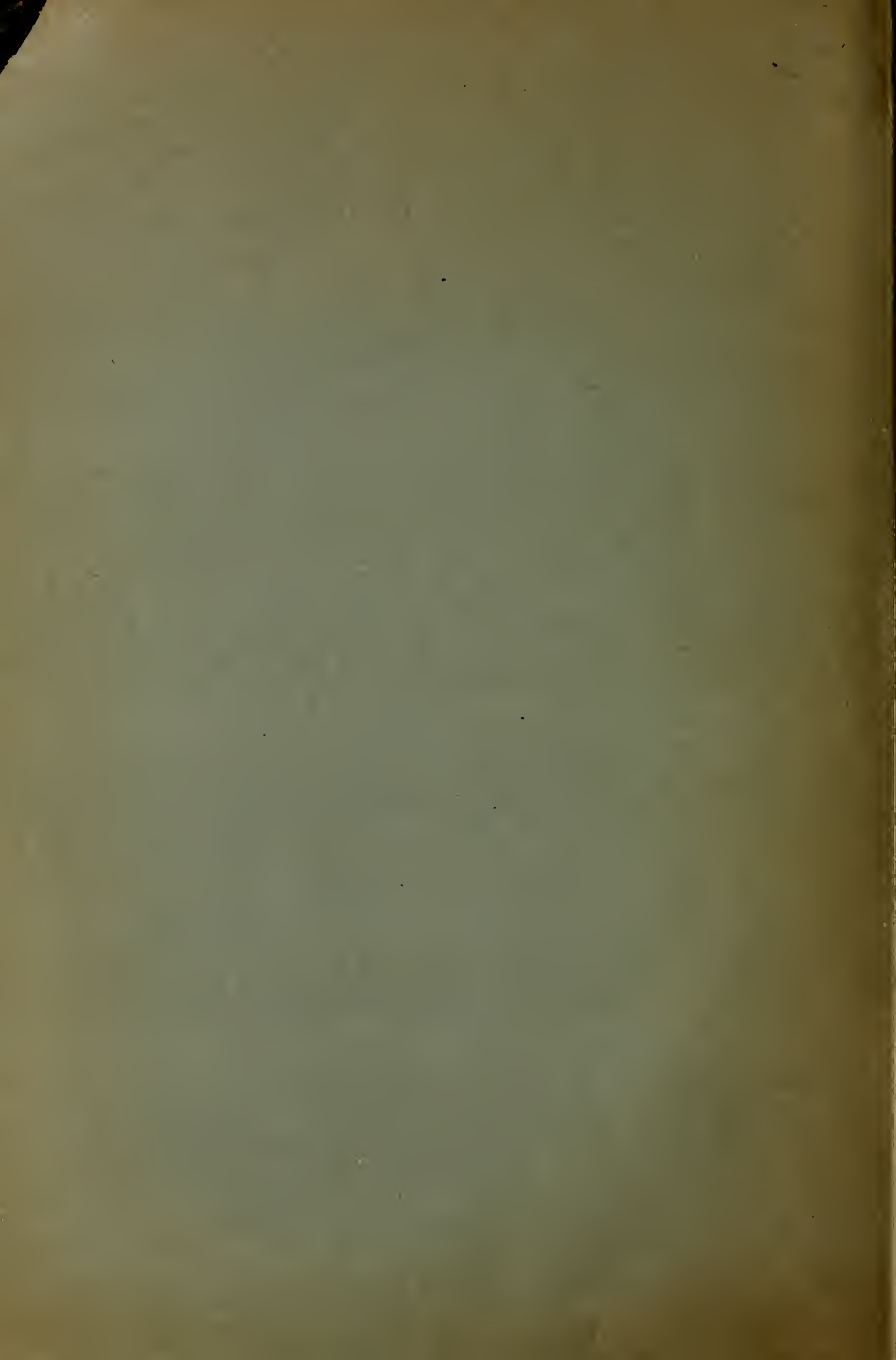
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

**ESTATÍSTICA**  
DAS  
**ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL**  
RELATIVA AO ANO DE 1955

(TOMO LII)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO  
AV. GRAÇA ARANHA, 416  
RIO DE JANEIRO — BRASIL  
1958

1958  
LII





MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

**ESTATÍSTICA**  
DAS  
**ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL**  
RELATIVA AO ANO DE 1955

(TOMO LII)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO  
AV. GRAÇA ARANHA, 416  
RIO DE JANEIRO — BRASIL  
1958

691 11 20 6 66

# ÍNDICE

Introdução histórica.....	5
Observações gerais.....	7
Observações relativas aos quadros.....	9

## ESTATÍSTICA POR GRUPO DE ESTRADAS

QUADRO 1 — Extensões ferroviárias, em tráfego	
I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada.....	15
II — Segundo a natureza da administração e por bitola.....	15
III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola.....	15
IV — Segundo a classificação econômica e por bitola.....	15
V — Segundo a discriminação específica.....	16
VI — Segundo a distribuição regional.....	16
VII — Segundo a classificação econômica, administração e propriedade.....	16
QUADRO 2 — Transporte de passageiros e animais.....	17
QUADRO 3 — Transporte de bagagem, encomendas e mercadorias.....	19
QUADRO 4 — Receitas e despesas.....	21
QUADRO 5 — Detalhes da receita.....	23
QUADRO 6 — Detalhes da despesa.....	25
QUADRO 7 — Resultados do tráfego e da exploração.....	27
QUADRO 8 — Consumo e custo de combustíveis e energia elétrica pelas locomotivas e automotrizes.....	29
QUADRO 9 — Consumo de lubrificantes e estôpa nos serviços de tração e material rodante.....	31
QUADRO 10 — Pessoal em serviço.....	33
QUADRO 11 — Despesa total do pessoal ferroviário.....	35
QUADRO 12 — Acidentes pessoais no tráfego.....	37
QUADRO 13 — Acidentes materiais no tráfego.....	39
QUADRO 14 — Material novo empregado na via permanente.....	41

## ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADA

1.ª PARTE — Extensões, contratos e concessões (referentes às três categorias de estradas)	
QUADRO 15 — Extensões ferroviária do Brasil, em 31-XII-1955, por estradas segundo a ordem geográfica Norte-Sul.....	47
QUADRO 16 — Extensões ferroviárias em tráfego, por estradas, segundo as bitolas.....	48
QUADRO 17 — Modificações nas extensões, verificadas no ano de 1955 e extensões médias em tráfego.....	49
QUADRO 18 — Extensões ferroviárias em tráfego, por Unidades da Federação em 31-XII-1955.....	50
QUADRO 19 — Densidade de população e ferroviária do Brasil referida às regiões e Unidades Federadas — em 31-XII-1955.....	52
QUADRO 20 — Desenvolvimento da Rede Ferroviária do Brasil, no período de 1854-1955.....	53
QUADRO 21 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego.....	55
2.ª PARTE — Estradas de 1.ª categoria (Diversos elementos)	
QUADRO 22 — (1.ª categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	60
QUADRO 23 — (1.ª categoria) — Via permanente e telégrafo.....	62
QUADRO 24 — (1.ª categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	64
QUADRO 25 — (1.ª categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	66
QUADRO 26 — (1.ª categoria) — Percursos de trens.....	70
QUADRO 27 — (1.ª categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	76
QUADRO 28 — (1.ª categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros das toneladas de capacidade e do peso morto dos veículos.....	80

QUADRO 29 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Transporte remunerado — Passageiros.....	82
QUADRO 30 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Transporte remunerados — Bagagens, encomendas e animais.....	84
QUADRO 31 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Transportes remunerados — Mercadorias.....	88
QUADRO 32 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	90
QUADRO 33 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	92
QUADRO 34 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	94
QUADRO 35 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Transportes remunerados — Pêso útil e pêso bruto.....	96
QUADRO 36 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Receitas totais.....	98
QUADRO 37 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Receitas médias.....	100
QUADRO 38 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Despesas totais.....	102
QUADRO 39 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Despesas médias.....	106
QUADRO 40 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Quadro complementar dos quadros 16, 26, 27, 28, 34 e 36.....	110
QUADRO 41 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Resultados do tráfego e da exploração.....	112
QUADRO 42 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	114
QUADRO 43 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Resultados do tráfego no quinquênio 1950-1955.....	120
QUADRO 44 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração.....	124
QUADRO 45 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Consumo de lubrificantes e estopa.....	128
QUADRO 46 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados.....	130
QUADRO 47 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	136
QUADRO 48 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	140
QUADRO 49 — (1. <sup>a</sup> categoria) — Acidentes no tráfego.....	142
<b>2.<sup>a</sup> PARTE — Estradas de Ferro de 2.<sup>a</sup> categoria (Diversos elementos)</b>	
QUADRO 22 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	146
QUADRO 23 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Via permanente e telégrafo.....	148
QUADRO 24 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	150
QUADRO 25 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	152
QUADRO 26 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Percursos de trens.....	156
QUADRO 27 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	160
QUADRO 28 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e de pêso morto dos veículos.....	164
QUADRO 29 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Transporte remunerado de passageiros.....	166
Q. 30 e 31 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Transporte remunerado de bagagens e encomendas, animais e mercadorias.....	168
QUADRO 32 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	170
QUADRO 33 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Transporte detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	172
QUADRO 34 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Transporte — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	174
QUADRO 36 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Receitas totais.....	176
QUADRO 38 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Despesas totais.....	180
QUADRO 41 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Resultados do tráfego e da exploração.....	184
QUADRO 42 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	186
QUADRO 43 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Resultado do tráfego no quinquênio 1951-1955.....	188
QUADRO 44 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração.....	192
QUADRO 45 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Consumo de lubrificantes e estopa.....	194
QUADRO 46 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados.....	196
QUADRO 47 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	200
QUADRO 48 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	202
QUADRO 49 — (2. <sup>a</sup> categoria) — Acidentes no tráfego.....	204
<b>2.<sup>a</sup> PARTE — Estradas de Ferro de 3.<sup>a</sup> categoria (Diversos elementos)</b>	
QUADRO 50 — (3. <sup>a</sup> categoria) — Percursos totais.....	208
QUADRO 51 — (3. <sup>a</sup> categoria) — Receitas e despesas do exercício ferroviário	208
QUADRO 52 — (3. <sup>a</sup> categoria) — Transporte remunerado.....	209
QUADRO 53 — (3. <sup>a</sup> categoria) — Produtos médios.....	209
QUADRO 54 — (3. <sup>a</sup> categoria) — Quantidade e despesa do pessoal.....	210
QUADRO 55 — (3. <sup>a</sup> categoria) — Consumo de combustíveis.....	210

## INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Até 1897, os dados estatísticos referentes as estradas de ferro eram publicados no relatório do “Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas”, denominado depois “Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas” e, atualmente, “Ministério da Viação e Obras Públicas”.

A Lei n.º 560, de 31 de dezembro de 1898, pelo seu artigo 36 tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, em moldes uniformes, em todas as vias férreas de propriedade ou concessão federal. A primeira publicação especial de dados estatísticos, referentes a essas estradas de ferro e ao ano de 1898, foi editada em 1900, sob o título “Estatísticas das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União”, título que no ano seguinte passou a ser “Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União”.

O regulamento aprovado pelo Decreto n.º 15 157, de 5 de dezembro de 1921, incluiu entre as atribuições da então “Inspetoria Federal das Estradas” a de proceder á divulgação anual da estatística de tôdas as estradas de ferro brasileiras, iniciando-se dêsse modo, com o novo título de “Estatística das Estradas de Ferro do Brasil”, a série que vem sendo editada, até a presente data, pelo atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Embora a estruturação geral da “Estatística” venha mantendo suas linhas mestras, numerosas alterações têm sido progressivamente feitas, tanto na disposição dos dados quanto em sua natureza, quantidade e critério de cálculo. Tais mudanças visam ao aperfeiçoamento constante desta publicação e decorrem, em parte das modificações por que têm passado as ferrovias brasileiras, quanto a seu regimen jurídico, tipo de equipamento utilizado e outras circunstancias.





# OBSERVAÇÕES GERAIS

## Critérios de grupamentos

Esta publicação abrange apenas as ferrovias de tráfego público.

Os grupamentos adotados obedecem a quatro critérios — discriminação específica, distribuição regional, classificação econômica e separação por bitola.

### I — Discriminação específica (Ver Quadro 1-V)

De propriedade federal.....	Administradas pela União
De propriedade federal-arrendadas.....	} Administradas pelos Estados
De propriedade estadual.....	
De propriedade particular.....	} Administradas por particulares
{ de concessão federal... }	
{ de concessão estadual.. }	

### II — Distribuição regional (Ver Quadro 1-VI)

A distribuição regional obedece à divisão regional do Brasil cujo quadro, fixado pelo artigo 2.º da Resolução n.º 72 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ficou organizado pela Resolução n.º 151, de 31 de janeiro de 1944, do Diretório Central do mencionado Conselho.

Região Norte: — Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco, Amapá e Estados do Amazonas e Pará.

Região Nordeste compreendendo duas partes:

Nordeste Ocidental: Estados do Maranhão e Piauí;

Nordeste Oriental: Estado do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e o Território de Fernando de Noronha.

Região Leste compreendendo duas partes:

Leste Setentrional: Estados de Sergipe e Bahia;

Leste Meridional: Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, e Distrito Federal;

Região Sul: Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Região Centro-Oeste: Estados de Goiás e Mato Grosso.

### III — Classificação econômica (Ver Quadro 1-IV)

As estradas de ferro de serventia pública são grupadas em categoria do seguinte modo:

<i>Número de Unidades virtuais de tráfego</i>	<i>Categorias</i>
Superior a 50 000 000.....	1.ª Categoria
Entre 5 000 000 e 50 000 000.....	2.ª Categoria
Inferior a 5 000 000.....	3.ª Categoria

As quantidades de unidades virtuais de tráfego, correspondem respectivamente:

ao número de toneladas-quilômetro de mercadorias, bagagens e encomendas;  
ao número de toneladas-quilômetro de animais;  
ao número de passageiros-quilômetro de interior;  
ao número de passageiros-quilômetro de subúrbio; são obtidas multiplicando-se os quatro referidos números respectivamente por 1-2,5-0,5 e 0,2. O número total, correspondente à soma desses quatro produtos, exprime a quantidade de unidades virtuais de tráfego da ferrovia, no ano considerado, e indica sua categoria econômica.

A seguir apresentamos as ferrovias pela ordem decrescente dos respectivos números totais de unidades virtuais de tráfego em 1955.

*Estradas de 1.ª categoria*

E. F. Central do Brasil  
E. F. Sorocabana  
Cia. Paulista de E. F.  
V. Férrea do Rio Grande do Sul  
E. F. Vitória a Minas  
R. V. Paraná-Santa Catarina  
E. F. Santos a Jundiá  
E. F. Leopoldina  
E. F. Noroeste do Brasil  
Cia. Mogiana de E. F.  
R. Mineira de Viação  
R. Ferroviária do Nordeste  
E. F. Araraquara  
V. F. Federal Leste Brasileiro  
E. F. D. Teresa Cristina  
R. Viação Cearense  
E. F. Goiás

*Estradas de 2.ª categoria*

E. F. Bahia e Minas  
E. F. São Luís-Teresina  
E. F. Nazaré  
E. F. Sampaio Correia  
E. F. Jacuí  
E. F. Bragantina  
E. F. Bragança  
E. F. Santa Catarina  
E. F. São Paulo e Minas  
E. F. Votorantim  
E. F. Madeira-Mamoré  
E. F. Mossoró-Souza  
E. F. Central do Piauí  
E. F. Ilhéus

*Estradas de 3.ª categoria*

Cia. E. F. Mossoró  
E. F. Itapemirim  
E. F. Campos do Jordão  
E. F. Palmares a Osório  
E. F. Morro Velho  
E. F. Tocantins  
E. F. Monte Alto  
E. F. Perus-Pirapora  
E. F. Corcovado  
E. F. Guáira-Pôrto Mendes

Deixam de figurar acima: A E. F. Itabapoana, por estar com o tráfego paralisado, a E. F. Itatibense por ter sido retirado seus trilhos (Dec. do Estado de Espírito Santo n.º 21 222-B de 20-2-52), o Ramal Férreo Campineiro que foi incorporado à E. F. Sorocabana, a E. F. Morro Agudo que foi incorporada à Cia. Paulista de E. F. (Dec. Estadual 21 577-B de 22-7-52) e as E. F. Teresópolis e E. F. Maricá que continuam de fato fazendo parte da E. F. Central do Brasil embora tenham sido desincorporadas dessa estrada pela lei 1 163 de 22-7-50.

IV — Separação por bitola (Ver Quadro 16)

As estradas de ferro de serventia pública são grupadas, para certos efeitos estatísticos, segundo as bitolas, consideradas estas como:

bitola larga, tendo 1,60 m  
bitola corrente, tendo 1,00 m  
bitola estreita, tendo menos de 1,00 m

# OBSERVAÇÕES RELATIVAS AOS QUADROS

## Extensão

A extensão da linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final. A extensão de ramal é contada da chave de entroncamento ao eixo da estação final. (Quadro n.º 21A).

A extensão anterior ao eixo-da-estação-inicial-de-linha-principal e a posterior ao eixo-da-estação-final-de-linha-principal-ou-de-ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas justamente com desvios, triângulos, etc.

A extensão do trecho em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluída na extensão da linha de bitola de tráfego predominante, no mesmo trecho.

As extensões das vias suplementares (segunda, terceira, quarta, etc.), nos trechos onde há duas, três, quatro, ou mais vias, são contadas apenas para figurar na extensão de vias, não sendo computadas, portanto, na extensão das linhas da Estrada. Nesta, só se computa a extensão da primeira via.

A extensão-média-em-tráfego-em determinado ano (fornecida no Quadro 17 e utilizada nos Quadros 23, 26, 27, 28, 34, 36 e 43) obtém-se somando as parcelas indicadas a seguir em **a** e **b** e subtraindo as indicadas em **c**:

- a) Extensão das linhas principais e dos ramaes existentes em tráfego no primeiro dia do ano em causa;
- b) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-incorporado-definitivamente-ao-tráfego-ou trafegado-temporariamente, pelos números-de-dias-em-que-foram-trafegados-divididos pelo número-de-dias-do-mesmo-ano;
- c) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-cujo-tráfego-haja-sido-suspenso-temporariamente ou-definitivamente, pelos números-de-dias-em-que-deixarem-de-ser-trafegados divididos pelo número-de-dias-do-ano-em-questão.

Para o cômputo da extensão média em tráfego, é também incluída, nas bases acima indicadas, a extensão de trecho de outra empresa trafegada pelos trens da empresa em causa.

No Quadro 37 são apresentadas as extensões médias das vias em tráfego, para as estradas que possuem trechos em linha dupla, tripla, quádrupla, etc. Nesse mesmo quadro, são apresentados índices relativos a essas extensões, análogos aos existentes em quadros anteriores relativos às extensões médias das linhas em tráfego.

## Percursos de trens

O percurso de trens mistos é desdobrado, no Quadro 23, em percurso de trens de passageiros e de trens de carga. Tal procedimento artificial visa permitir o cálculo de índices relativos a êsses dois serviços. (Quadro 36).

O percurso de trens mistos se divide em percurso de trens de passageiros e percurso de trens de carga proporcionalmente às percentagens que os percursos dos veículos que compuseram aquêles trens, no serviço de passageiros e no de carga, representam sobre o total do percurso de veículos nos mesmos trens. Assim os

percursos de carros de passageiros, restaurantes, dormitórios bagagens, e encomendas, que integraram os trens mistos se reagrupam convencionalmente produzindo a correspondente parcela de trens de passageiros; semelhantemente, os percursos de vagões de animais e mercadorias contribuem para o percursos dos trens de carga (Denominadores das colunas 49 e 50 do Quadro 24).

É oportuno observar que, pelo critério exposto, os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens de passageiros, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de passageiros, enquanto que os percursos dos veículos que transportarem animais, nos trens mistos e de carga, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de carga. (Ver Quadro 32).

### **Percurso do Material Rodante**

Os percursos de locomotivas, automotrizas e veículos, apresentados para cada estrada, nos Quadros 22 e 24, compreendem os percursos efetuados, nas linhas da mesma estrada, por material de sua propriedade ou de propriedade de terceiros, ressalvada a exceção que será exposta adiante.

O percurso de material rodante de propriedade de terceiros (Quadro n.º 24) abrange o tráfego de vagões de propriedade dos usuários, bem como o de material rodante de propriedade de outras estradas, que estejam ligadas a estrada em causa por acordo de intercambio ou arrendamento de veículos.

Constitui exceção a regra geral o caso em que uma estrada realiza tráfego, por sua conta, com material rodante de sua propriedade, em trecho de outra estrada, mediante ajuste lavrado para êsse fim. Neste caso, o percurso do material rodante é atribuído, para o cálculo dos elementos estatísticos desta publicação (Quadros 23 e 24), a estrada proprietária do material rodante e não a proprietária do referido trecho. Os percursos de automotrizas (composições) são apresentados no Quadro 22, em separado dos percursos de trens. Os percursos dos veículos não motorizados que fizeram parte dessas composições figuram em conjunto com os demais veículos, segundo o serviço em que foram utilizados, e, conseqüentemente, figuram também nos títulos próprios os percursos correspondentes de lugares oferecidos aos passageiros, de toneladas de capacidade, peso morto e de eixos. Para contagem dos percursos das composições de automotrizas como trens, são êles considerados integralmente, posto que, no caso em que trafegam composições com mais de um veículo automotor, são utilizados os percursos das composições e não os desses veículos individualmente.

No Quadro n.º 24, são apresentados, lado a lado, os dados relativos a percurso de veículo e a percurso de eixos. Para computo do percurso de veículos, cada veículo é considerado como unidade, qualquer que seja o número de seus eixos.

### **Índices relativos as quantidades, receitas e despesas dos transportes**

No cálculo das seguintes relações médias:

- quantidades transportadas a um quilômetro, receitas e despesas dos transportes ferroviários,

por:

- quilômetro trafegado, trem-quilômetro e veículo-quilômetro; são considerados apenas os dados relativos ao transporte remunerado, quer nas quantidades transportadas, quer nos percursos de trens e de veículos. (Ver quadros 26, 27, 28, 34 e 36).

Os percursos de carros-restaurantes não são considerados para distribuição de passageiros-km por veículo-km transporte de passageiros.

Nas estradas que têm mais de uma via, a distribuição por quilometro trafegado é feita para a extensão média em tráfego durante o ano, calculada esta segundo o critério retro indicado, e, em quadro separado (Quadro n.º 37) para essa extensão acrescida das linhas suplementares, nas Estradas que as possuem.

## Pêso Útil e Pêso Bruto

Na composição de pêso útil transportado (Quadro n.º 32), o passageiro é considerado com o pêso de 70 quilos para os transportes de subúrbio e de 90 quilos para os de interior. Quanto a animais, são adotadas as médias de 400 quilos para o gado vacum de grande porte, de 300 quilos para cavalares, muares e semelhantes e de 100 quilos para animais de pequeno porte, tais como suínos, caprinos, ovinos, etc.

Para calcular os índices de pêso útil e pêso bruto por trem-km de passageiros e por trem-km de carga, realiza-se a separação convencional, por essas espécies de trem, do percurso dos trens mistos.

Nas toneladas-km de pêso bruto total, não se consideram as toneladas-km de locomotivas.

Para a distribuição do consumo de combustíveis, em quantidade e valor, por tonelada-km de pêso útil e de pêso bruto, são considerados transportes remunerados (Quadro n.º 41). Igualmente se procede, para calcular o número de empregados e a despesa de pessoal por êsses mesmos divisores (Quadro n.º 43).

### Produto médio (receita produzida por unidades de transporte)

Na apuração dos produtos médios em referência às diversas unidades (Quadro 34), são diversos os percursos do tráfego remunerado (relativos a trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias). No cálculo dos produtos médios de trem-km e de veículo-km, o dividendo é o total da receita dos transportes; no caso das demais unidades, os dividendos são as receitas correspondentes aos respectivos serviços.

### Custo Médio

Ainda não se fêz a separação das despesas de custeio pelas duas espécies de transportes, passageiros e cargas.

Na apuração dos custos médios do trem-km, do veículo-km e da tonelada-km de pêso bruto (Quadro 36), são utilizados como divisores os percursos dessas espécies em serviço remunerado; o dividendo nos três casos é a despesa de custeio ferroviário. Os custos médios do trem-km e da tonelada-km do pêso bruto, são distribuídos em parcelas relativas aos serviços dos vários Departamentos da Estrada. Calcula-se ainda, para êsses dois custos, a parte correspondente a pessoal.

O custo médio do transporte de cada uma das seguintes unidades: — passageiro-km, tonelada-km de bagagens e encomendas, animal-km, tonelada-km de mercadorias — é obtido multiplicando-se o custo médio do veículo-km pela relação entre o percurso dos veículos utilizados no serviço remunerado referente às unidades da espécie considerada, e o número de unidades dessa mesma espécie no referido serviço.

Tendo em vista que o processo exposto para o cálculo dos custos de transporte das unidades referidas afasta-se muito da apropriação direta, é utilizado também um segundo processo, para efeito de comparação de resultados. Neste, procede-se análogamente, tomando-se como base o custo médio do transporte da tonelada-km de pêso bruto no serviço remunerado, em vez de o de veículo-quilômetro.

### Combustíveis

Os combustíveis utilizados na tração (Quadro 41) são indicados em separado, por quantidade e custo médio da unidade. Para obter-se o índice de consumo por locomotiva-km, são êsses combustíveis convertidos em carvão estrangeiro de boa qualidade, em carvão nacional e em lenha, atribuindo-se como têrmos de equivalência, em calorías-quilo — 10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão-de-pedra importado de boa qualidade, 4 000 para carvão-de-pedra nacional, 3 500

para tortas de caroço de algodão e semelhantes a 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinhó, convertido na base do custo, e 18 000 para óleo diesel.

A energia elétrica consumida em locomotivas e automotrizes é distribuída pelas unidades desse material trator, para se obterem os índices relativos á tração elétrica. Para se obter porém o índice geral (consumo médio de combustíveis, na tração por tonelada-km do pêso bruto) aquela energia é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade por equivalência. Para tal fim, equiparam-se 2 kg de carvão importado a 1 KWH.

A distribuição de combustíveis por locomotiva-quilômetro e por composição-km (de automotriz ou automotrizes) abrange os percursos de serviço remunerado e do não remunerado.

### Acidentes

Os acidentes registrados no Quadro 46 são os que se verificaram no serviço de tráfego, não figurando entre êles acidentes no trabalho em outros serviços, tais como os de oficina, os de conservação da linha, edifícios e dependências etc. Na distribuição dos acidentes pessoais por passageiro-km e trem-km, são considerados também os transportes e os trens no serviço não remunerado.

Na distribuição de acidentes por quilômetro-trafegado, o divisor é a extensão média trafegada, com a inclusão das vias suplementares.

ESTADÍSTICA POR GRUPOS  
DE ESTRADA





## QUADRO 1

### EXTENSÕES FERROVIÁRIAS, EM TRÁFEGO

#### I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada

BITOLAS (m)	Não eletrificada	% sobre a extensão não eletrificada	Eletrificada		% sobre a extensão eletrificada	Total
	km		km			km
1,60.....	2 004,826	5,70	(1)	818,794	42,08	2 823,620
1,00.....	32 108,408	91,36	(2)	1 118,513	57,49	33 226,921
0,76.....	729,109	2,07	—		—	729,109
0,66.....	—	—	(3)	8,359	0,43	8,359
0,60.....	304,429	8,87	—		—	304,429
<b>TOTAIS.....</b>	<b>35 146,772</b>	<b>100,00</b>	<b>1 945,666</b>		<b>100,00</b>	<b>37 092,438</b>

OBSERVAÇÕES — (1) E. F. Central do Brasil (237,700 km), Cia. Paulista de Estradas de Ferro (494,183 km) e E. F. Santos a Jundiá (86,911 km). — (2) Viação Férrea Federal Leste Brasileiro (194,122 km), Rede Mineira de Viação (333,040 km), E. F. Corcovado (3,824 km), E. F. Campos do Jordão (46,670 km), E. F. Votorantim (15,000 km), E. F. Sorocabana (489,557 km) e Rede Viação Paraná-Santa Catarina (36,300 km). — (3) E. F. Morro Velho (8,359 km).

#### II — Segundo a natureza da administração e por bitola

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
Administradas pela União.....	1 633,056	22 626,809	729,109	—	86,375	25 075,349	67,60
Administradas pelos Estados...	199,451	6 964,598	—	—	55,200	7 219,249	19,46
Administradas por particulares..	991,113	3 635,514	—	8,359	162,854	4 797,840	12,94
<b>TOTAIS.....</b>	<b>2 823,620</b>	<b>33 226,921</b>	<b>729,109</b>	<b>8,359</b>	<b>304,429</b>	<b>37 092,438</b>	<b>100,00</b>

#### III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola

NATUREZA DA PROPRIEDADE	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
De propriedade da União.....	(1) 1 633,056	(4) 26 491,017	729,109	—	86,375	28 939,557	78,02
De propriedade dos Estados...	(2) 199,451	(5) 3 100,390	—	—	55,200	3 355,041	9,05
De propriedade de particulares	(3) 991,113	(6) 3 635,514	—	8,359	162,854	4 797,840	12,93
<b>TOTAIS.....</b>	<b>2 823,620</b>	<b>33 226,921</b>	<b>729,109</b>	<b>8,359</b>	<b>304,429</b>	<b>37 092,438</b>	<b>100,00</b>

OBSERVAÇÕES — (1) E. F. Central do Brasil (1 494,016 km) e E. F. Santos a Jundiá. — (2) E. F. Araraquara. — (3) Cia. Paulista de E. F. — (4) Madeira Mamoré, Tocantins, Bragança (267,354 km), São Luís Terezina, Central do Piauí, R. V. Ceará, Mossoró Souza, Sampaio Correia, Rede Ferroviária do Nordeste, V. F. F. Leste Brasileiro, Ilhéus, Bahia e Minas, Central do Brasil (2 242,593 km Leopoldina, Rede Mineira de Viação (3 259,990 km), Goiás, Noroeste do Brasil, R. V. Paraná-Santa Catarina, Itanguá-Mafra-Barreto, Santa Catarina, D. Teresa Cristina, V. F. do Rio Grande do Sul. — (5) Nazaré, Itapemirim, Bragança Sorocabana, Araraquara, São Paulo, e Minas, Campos do Jordão e Monte Alto. — (6) Cia. E. F. Mossoró, Vitória a Minas, Itabapoana, Corcovado, Cia. Paulista de E. F. (3 701,308 km), Cia. Mogiana de E. F. (1 874,413 km) e Perus-Pirapora.

#### IV — Segundo a classificação econômica e por bitola

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
1.ª Categoria.....	2 823,620	29 337,958	729,109	—	146,714	33 037,401	89,07
2.ª Categoria.....	—	3 419,901	—	—	26,375	3 446,276	9,29
3.ª Categoria.....	—	469,062	—	8,359	131,340	608,761	1,64
<b>TOTAIS.....</b>	<b>2 823,620</b>	<b>33 226,921</b>	<b>729,109</b>	<b>8,359</b>	<b>304,429</b>	<b>37 092,438</b>	<b>100,00</b>

## QUADRO 1 conclusão)

### V — Segundo a discriminação específica

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	Propriedade federal	Propriedade estadual	PROPRIEDADE PARTICULAR			Total geral
			Concessão federal	Concessão estadual	Total	
Administradas pela União.....	(1) 25 075,349	—	—	—	—	25 075,349
Administradas pelos Estados.....	(2) 3 864,208	(3) 3 355,041	—	—	—	7 219,249
Administradas por particulares.....	—	—	(4) 1 490,950	(5) 3 306,890	4 797,840	4 797,840
<b>TOTAIS.....</b>	<b>28 939,557</b>	<b>3 355,041</b>	<b>1 490,950</b>	<b>3 306,890</b>	<b>4 797,840</b>	<b>37 092,438</b>

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança, São Luís-Teresina, Central do Piauí, R. V. Cearense, Mossoró Souza, Sampaio Correia, V. F. F. Leste Brasileiro, Bahia e Minas, Rêde Mineira de Viação, Leopoldina, Central do Brasil, Goiás, Santos a Jundiá, Noroeste do Brasil, R. V. Paraná-Santa Catarina, Itanguá-Mafra-Barreto, D. Teresa Cristina e Guafra-Prto Mendes. — (2) Santa Catarina e V. F. do Rio Grande do Sul. — (3) Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Bragantina, Sorocabana, São Paulo e Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Osório. — (4) Corcovado a Vitória a Minas e Cia. Mogiana de E. F. (917,858 km) — (5) Itabapoana, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho, Cia. Mogiana de E. F. (1 040,971 km), Votorantim, Cia. Paulista de E. F. e Perus-Pirapora.

### VI — Segundo a distribuição regional

DIVISÃO REGIONAL	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS			Administração e propriedade particular	Total geral
		Propriedade da União (arrendadas)	Propriedade dos Estados	Total		
Km						
Norte.....	(1) 777	—	—	—	—	777
Nordeste						
Oriental.....	(2) 714	—	—	—	—	714
Oriental.....	(3) 4 236	—	—	—	(12) 37	4 273
Leste						
Setentrional.....	(4) 2 566	—	(9) 324	324	—	2 890
Meridional.....	(5) 10 816	—	(10) 85	85	(13) 1 244	12 145
Sul.....	(6) 4 276	(8) 3 866	(11) 2 945	6 811	(14) 3 516	14 603
Centro-Oeste.....	(7) 1 690	—	—	—	—	1 690
<b>TOTAIS.....</b>	<b>25 075</b>	<b>3 866</b>	<b>3 354</b>	<b>7 220</b>	<b>4 797</b>	<b>37 092</b>

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira-Mamoré, Tocantins e Bragança. — (2) São Luís Teresina, Central do Piauí e V. F. F. Leste Brasileiro (49 km). — (3) R. V. Cearense, Sampaio Correia, V. F. F. Leste Brasileiro (155 km), Mossoró Souza e R. F. do Nordeste. — (4) V. F. F. Leste Brasileiro (2 291 km), Ilhéus e Bahia e Minas (147 km). — (5) Leopoldina, Central do Brasil (3 326 km), Bahia e Minas (435 km), Rêde Mineira de Viação (3 895 km), V. F. F. Leste Brasileiro (50 km) e Goiás (53 km). — (6) Central do Brasil (411 km), Rêde Mineira de Viação (24 km), Noroeste do Brasil (567 km), Santos a Jundiá, Paraná-Santa Catarina, Guafra-Prto Mendes, Itanguá-Mafra-Barreto e D. Teresa Cristina. — (7) Rêde Mineira de Viação (70 km), Noroeste do Brasil (1 195 km), e Goiás (425 km). — (8) Santa Catarina e V. F. do Rio Grande do Sul. — (9) Nazaré. — (10) Itapemirim e São Paulo e Minas (31 km). — (11) Campos do Jordão, Bragantina, Sorocabana, Araraquara, Monte Alto, São Paulo e Minas (149 km) e Palmares a Osório. — (12) Cia. E. F. Mossoró — (13) Cia. Mogiana de E. F. (630 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana. — (14) Cia. Mogiana de E. F. (1 329 km), Cia. Paulista, Votorantim e Perus-Pirapora.

### VII — Segundo a classificação econômica, administração e propriedade

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS			ADMINISTRAÇÃO E PROPRIEDADE PARTICULAR			Total geral
		Propriedade da União (arrendadas)	Propriedade dos Estados	Total	Concessão federal	Concessão estadual	Total	
Km								
1.ª Categoria....	(1) 22 096,410	(4) 3 701,308	(6) 2 555,750	6 257,058	(9) 1 487,126	(11) 3 196,807	4 685,933	33 037,401
2.ª Categoria....	(2) 2 656,739	(5) 162,900	(7) 611,637	774,537	—	(12) 15,000	15,000	3 446,276
3.ª Categoria....	(3) 322,200	—	(8) 187,654	187,654	(10) 3,824	(13) 95,083	95,083	608,761
<b>TOTAIS...</b>	<b>25.075,349</b>	<b>3.864,208</b>	<b>3.355,041</b>	<b>7.219,249</b>	<b>1.490,950</b>	<b>3 306,890</b>	<b>4 797,840</b>	<b>37 092,438</b>

OBSERVAÇÕES (1) Rêde Viação Cearense, Leste Brasileiro, R. F. do Nordeste, Leopoldina, Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação, Santos a Jundiá, Noroeste do Brasil, Goiás, R. V. Paraná-Santa Catarina e D. Teresa Cristina. (2) Madeira-Mamoré, Bragança, Central do Piauí, São Luís-Teresina, Mossoró-Souza, Sampaio Correia, Ilhéus e Bahia e Minas. — (3) Tocantins, Guafra-Prto Mendes e Itanguá-Barreto. — (4) V. F. do Rio Grande do Sul. — (5) Santa Catarina. — (6) Sorocabana e Araraquara. — (7) Nazaré, Bragantina e São Paulo e Minas. — (8) Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório. — (9) Vitória a Minas, parte da Cia. Mogiana. — (10) Corcovado. — (11) Cia. Paulista e parte da Cia. Mogiana. — (12) Votorantim. — (13) Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Votorantim e Perus-Pirapora.

QUADRO 2

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ANIMAIS

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS										ANIMAIS					
	Número		% sobre o total remunerado		Milhares		% sobre o total remunerado		Número		% sobre o total remunerado		Milhares		% sobre o total remunerado	
	Total				Remunerado				Total				Remunerado			
	Milhares	Total	Milhares	Total	Milhares	Total	Milhares	Total	Milhares	Total	Milhares	Total	Milhares	Total	Milhares	Total
<i>I — Da União e por ela administrada</i>																
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	25	28	0,02	4 418	4 970	0,11	3	3	0,18	1 138	1 138	0,34				
2 — E. F. Bragança.....	991	992	0,70	37 899	38 012	0,96	1	1	0,06	104	104	0,03				
3 — E. F. São Luis-Teresina.....		183	0,14	5 625	5 644	0,14	6	6	0,37	612	612	0,18				
4 — E. F. Central do Piauí.....	2 275	2 301	1,74	259 824	264 513	6,58	55	109	3,39	12 577	25 154	3,75				
5 — Rede de Vição Cearense.....		401	0,31	24 034	24 868	0,61	14	14	0,86	2 038	2 038	0,61				
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	13 918	15 311	10,63	424 073	461 248	10,74	117	117	7,20	22 126	22 126	6,80				
7 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	7 473	7 483	5,71	373 227	375 242	9,46	31	82	1,91	14 398	14 398	4,29				
8 — Vição Férrea Federal Leste Brasileiro.....	305	373	0,28	30 396	37 683	0,77	13	13	0,80	1 848	1 861	0,55				
9 — E. F. Bahia e Minas.....	36 748	77 748	28,08	778 732	779 408	19,73	125	125	7,69	18 358	18 358	5,47				
10 — E. F. Leopoldina.....		176 056		4 864 601	4 864 601		544	544		56 601	56 601					
11 — E. F. Central do Brasil.....	4 672	4 837	3,57	279 873	309 995	7,99	137	138	8,43	53 057	53 272	15,82				
12 — Rede Mineira de Vição.....	290	311	0,22	39 100	43 675	0,99	16	16	0,99	2 786	2 788	0,83				
13 — E. F. Goiás.....	54 866	54 954	41,92	970 078	973 631	24,58	710	710	43,69	34 730	34 730	10,35				
14 — E. F. Santos a Jundiá.....	2 679	2 679	2,05	247 519	247 519	6,27	287	287	17,60	112 212	112 212	33,46				
15 — E. F. Nordeste do Brasil.....	3 839	3 873	2,93	414 372	420 035	10,50	103	103	6,34	59 023	59 023	17,60				
16 — Rede de Vição Paraná-Santa Catarina.....	1 155	1 177	0,88	41 040	42 126	1,04	4	4	0,25	316	316	0,09				
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 061	1 001	0,76	16 445	16 445	0,43	3	3	0,18	94	94	0,03				
18 — E. F. de Ilhéus.....																
19 — SOMA.....	130 881	308 737	100,00	3 946 745	8 903 615	100,00	1 625	2 275	100,00	335 407	404 825	100,00				
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>																
1 — E. F. Santa Catarina.....	504	504	9,26	24 403	24 405	5,26	4	4	0,75	493	493	0,17				
2 — Vição Férrea do Rio Grande do Sul.....	4 842	5 130	88,96	438 986	467 901	94,24	529	530	99,25	295 735	295 704	99,83				
3 — E. F. Jacuí.....	97	97	1,78	2 318	2 318	0,50	—	—	—	—	—	—				
4 — SOMA.....	5 443	5 731	100,00	463 707	494 624	100,00	533	534	100,00	298 231	296 237	100,00				
<i>III — Dos Estados e por eles administrados</i>																
1 — E. F. Nazaré.....	492	494	1,83	30 682	30 871	2,27	6	6	0,56	903	903	0,93				
2 — E. F. Braganina.....	797	798	2,96	25 109	25 133	1,86	2	2	0,10	81	81	0,08				
3 — E. F. Sorocabana.....	17 296	17 406	64,27	1 045 598	1 077 674	77,36	947	947	88,09	63 272	63 276	60,97				
4 — Trainway da Cantareira.....	5 853	6 247	21,75	68 139	72 078	5,04	—	—	—	—	—	—				
5 — E. F. São Paulo e Minas.....	177	191	0,59	6 379	7 207	0,47	—	—	—	—	—	—				
6 — E. F. Araraquara.....	2 291	2 372	8,51	175 651	185 271	13,06	120	131	11,16	39 432	41 040	38,00				
7 — SOMA.....	26 906	27 568	100,00	1 351 558	1 398 234	100,00	1 075	1 086	100,00	103 772	105 384	100,00				

**QUADRO 2 (conclusão)**  
**TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ANIMAIS**

**I — Segundo a discriminação específica**  
Estradas do ferro de 1.ª o 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS										ANIMAIS			
	Número		% sobre o total remunerado		Milhares		% sobre o total remunerado		Número		% sobre o total remunerado		Milhares	
	Total		Total		Remunerado		Total		Remunerado		Total		Remunerado	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</i>														
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	13 109	14 079	62,05	1 347 314	1 260 963	71,18	660	660	75,26	250 329	250 329	80,06	80,06	
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4 071	4 244	19,27	380 727	380 727	21,49	113	113	12,88	40 406	40 406	12,92	12,92	
3 — E. F. Vitória a Minas.....	1 448	1 623	6,85	112 407	124 735	6,34	104	104	11,86	21 952	21 952	7,02	7,02	
4 — E. F. Votorantim.....	2 500	2 500	11,83	17 498	17 498	0,99	—	—	—	—	—	—	—	
SOMA.....	21 128	22 346	100,00	1 889 469	1 771 595	100,00	877	877	100,00	312 687	312 687	100,00	100,00	
<i>Resumo</i>														
<i>I — Da União e por ela administrada</i>														
130 881	308 737	70,99	3 946 745	8 903 615	52,30	1 625	2 275	39,54	335 407	404 825	32,00	32,00		
5 443	5 731	2,95	463 707	404 624	6,16	533	534	12,97	296 231	296 287	28,26	28,26		
26 906	27 508	14,60	1 351 558	1 308 234	17,94	1 075	1 086	26,15	103 772	105 384	9,91	9,91		
21 128	22 346	11,46	1 771 595	1 889 469	23,51	877	877	21,34	312 637	312 637	29,83	29,83		
184 358	364 322	100,00	7 533 605	12 683 942	100,00	4 110	4 772	100,00	1 048 097	1 119 183	100,00	100,00		
176 922	356 848	100,00	7 310 717	12 459 206	100,00	4 058	4 720	100,00	1 040 702	1 111 775	100,00	100,00		
7 436	7 474	100,00	222 888	226 736	100,00	52	52	100,00	7 395	7 408	100,00	100,00		

**II — Totais no quinquênio 1951-1955**

ANOS	PASSAGEIROS				ANIMAIS			
	Número		Passageiros-quilômetro		Número		Animais-quilômetro	
	Total		Total		Remunerado		Total	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
1951.....	335 672	339 176	10 603 133	10 014 959	4 564	4 567	1 627 254	1 628 211
1952.....	323 488	327 186	10 326 233	10 416 710	4 378	4 440	1 388 013	1 778 536
1953.....	306 430	313 480	11 357 507	11 593 180	4 306	4 300	1 642 114	1 644 782
1954.....	348 076	352 521	11 673 804	12 007 772	4 517	4 518	1 639 487	1 639 833
1955.....	184 358	361 322	7 533 605	12 685 942	4 110	4 772	1 048 097	1 119 183

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas. Ano de 1951 — E. F. Votorantim, Itapemirim, Palmares a Osório, Morro Velho, Itabapoana, Perús-Pirapora e Guairá-Porto Meodes. Anos 1952 a 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas ao quadro acima. Ano de 1954 — Todas as estradas de 3.ª categoria, Cia. E. F. Mossoró, Campos do Jordão, Tocantins, Moete Alto, Corcovado, Ceotral do Brasil, Central do Piauí, Rêde de Viação Cearense, Rêde Mineira de Viação e mais as mencionadas no quadro acima. 1955 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais São Luis-Teresina e Mossoró-Souza.

QUADRO 3

TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
<i>I — Estradas da União e por ela administrada</i>												
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	42	42	0,03	16	17	0,07	4 761	4 946	0,11
2 — E. F. Bragança.....	—	—	—	208	208	0,13	25	32	0,11	2 981	3 678	0,07
3 — E. F. São Luis-Teresina.....	—	—	—	30	30	0,02	51	86	0,23	3 327	5 204	0,08
4 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	2 793	2 873	1,68	248	286	1,11	54 255	60 244	1,23
5 — Rede de Vição Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	249	264	0,15	110	138	0,49	10 482	12 585	0,24
7 — E. F. Sampaio Correia.....	36	38	3,74	4 480	4 957	2,70	2 243	2 591	10,00	243 191	268 078	5,49
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	24	24	2,49	3 187	3 187	1,92	331	457	1,74	101 310	101 989	2,29
9 — Vição Férea Federal Leste Brasileiro.....	7	7	0,73	975	984	0,59	74	92	0,33	13 378	15 230	0,30
10 — E. F. Bahia e Minas.....	183	183	19,00	37 742	37 743	22,74	1 609	1 670	7,18	332 112	339 523	7,50
11 — E. F. Leonoldina.....	390	390	40,50	71 492	71 492	43,07	5 294	5 294	23,61	1 600 462	1 600 462	36,15
12 — E. F. Central do Brasil.....	67	97	6,96	8 433	17 002	5,08	875	1 228	3,90	266 580	342 240	6,02
13 — Rede Mineira de Vição.....	3	3	0,31	685	782	0,41	187	169	0,70	53 229	55 106	1,20
14 — E. F. de Goiás.....	142	148	14,75	8 102	8 172	4,88	6 671	6 949	29,75	444 311	453 099	10,01
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	44	44	4,57	17 401	17 401	10,48	776	776	3,46	398 201	398 201	9,00
16 — E. F. Nordeste do Brasil.....	35	35	3,63	10 143	10 151	6,11	2 068	2 928	9,22	776 879	862 364	17,55
17 — Rede de Vição Parana-Santa Catarina.....	3	3	0,31	44	44	0,03	1 795	1 851	8,00	120 105	123 199	2,71
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	6	6	0,62	—	—	—	22	22	0,10	1 336	1 336	0,03
19 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	963	1 001	71,12	166 006	175 332	64,72	22 425	24 586	62,51	4 426 900	4 656 394	51,94
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>												
1 — E. F. Santa Catarina.....	2	2	3,45	93	93	0,59	120	121	4,79	15 182	15 291	2,01
2 — Vição Férea do Rio Grande do Sul.....	56	64	96,55	15 660	17 745	99,41	1 540	2 532	61,45	723 880	874 234	95,61
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—	846	846	33,76	18 038	18 038	2,38
SOMA.....	58	66	4,28	15 753	17 838	6,14	2 506	3 499	6,98	757 100	907 563	8,89
<i>III — Dos Estados e por eles administrados</i>												
1 — E. F. Nazaré.....	4	4	3,05	325	390	0,99	27	46	0,47	4 486	5 122	0,29
2 — E. F. Braganina.....	7	7	5,34	355	359	1,03	45	61	0,78	2 264	2 843	0,15
3 — E. F. Sorocabana.....	100	107	76,34	28 517	29 569	87,14	5 169	5 771	89,85	1 459 573	1 547 647	93,74
Tramway da Cantareira.....	1	1	0,76	8	9	0,02	—	1	—	5	5	—
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	1	1	0,76	112	112	0,34	117	148	2,03	8 889	10 605	0,57
5 — E. F. Araraquara.....	18	18	13,74	3 407	3 447	10,41	395	669	6,87	81 881	112 030	5,26
SOMA.....	131	138	9,68	32 724	33 886	12,76	5 753	6 696	16,04	1 557 098	1 678 262	18,27

**QUADRO 3 (conclusão)**  
**TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

**I — Segundo a discriminação específica**  
**Estradas do ferro de 1.ª e 2.ª categorias**

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre total remunerado	Remunerado	Total	% sobre total remunerado	Remunerado	Total	% sobre total remunerado	Remunerado	Total	% sobre total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
<i>De concessão particular e Sociedade de Economia Mista</i>												
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	158	165	78,22	35 488	35 488	84,42	610	1 494	11,75	13 441	32 961	0,75
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	36	38	17,82	5 366	5 770	12,77	1 339	1 835	25,79	399 509	421 931	22,43
5 — E. F. Vitória a Minas.....	8	8	3,96	1 178	1 246	2,80	2 731	2 748	62,61	1 364 956	1 368 384	76,62
4 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	3	3	0,01	511	511	9,84	3 578	3 578	0,20
<b>SOMA.....</b>	<b>202</b>	<b>211</b>	<b>14,92</b>	<b>42 013</b>	<b>42 487</b>	<b>16,38</b>	<b>5 191</b>	<b>0 588</b>	<b>14,47</b>	<b>1 781 484</b>	<b>1 826 854</b>	<b>20,90</b>
<b>RESUMO</b>												
<i>I — Da União por ela administrada.....</i>	903	1 001	71,12	166 006	175 332	64,72	22 425	24 586	62,51	4 426 000	4 656 394	51,94
<i>II — Da União arrendadas.....</i>	58	60	4,28	15 738	17 838	6,11	2 506	3 499	6,98	737 100	907 563	8,89
<i>III — Dos Estados e por eles administrados.....</i>	151	138	9,68	32 721	33 886	12,70	5 753	6 690	16,04	1 557 098	1 678 262	18,27
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....</i>	202	211	14,92	42 013	42 487	16,38	5 191	6 588	14,47	1 781 484	1 826 854	20,90
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 354</b>	<b>1 416</b>	<b>100,00</b>	<b>256 498</b>	<b>269 543</b>	<b>100,00</b>	<b>35 875</b>	<b>41 369</b>	<b>100,00</b>	<b>8 522 582</b>	<b>9 060 073</b>	<b>100,00</b>
1.ª categoria.....	1 320	1 382	97,49	254 101	267 058	99,07	31 757	40 095	96,88	8 451 918	8 988 655	99,17
2.ª categoria.....	34	34	2,51	2 397	2 485	0,93	1 118	1 274	3,12	70 664	80 418	0,83

**II — Totais no quinquênio 1951-1955**

ANOS	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre total remunerado	Remunerado	Total	% sobre total remunerado	Remunerado	Total	% sobre total remunerado	Remunerado	Total	% sobre total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1951.....	1 292	1 383	93,49	224 733	231 418	97,04	36 251	36 251	100,00	8 564 635	8 564 635	100,00
1952.....	1 201	1 267	94,79	213 612	238 800	89,45	35 830	35 830	100,00	8 431 659	8 431 659	100,00
1953.....	1 084	1 185	91,56	197 980	211 900	93,43	35 324	35 324	100,00	8 478 298	8 478 298	100,00
1954.....	1 763	1 801	97,89	236 012	246 017	95,93	36 730	36 730	100,00	8 699 127	8 699 127	100,00
1955.....	1 354	1 416	95,62	256 496	269 543	95,16	35 875	35 875	100,00	8 522 582	8 522 582	100,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>6 704</b>	<b>7 052</b>	<b>95,13</b>	<b>1 128 833</b>	<b>1 238 578</b>	<b>92,49</b>	<b>170 010</b>	<b>170 010</b>	<b>100,00</b>	<b>42 665</b>	<b>42 665</b>	<b>100,00</b>
1.ª categoria.....	6 354	6 652	94,78	1 066 833	1 171 833	92,18	162 830	162 830	100,00	41 835	41 835	100,00
2.ª categoria.....	350	399	52,21	61 660	66 745	52,31	7 180	7 180	52,31	830	830	52,31

OBSERVAÇÕES — (1) Faltam os dados relativos a Morro Velho e Cia. E. F. Mossoró. — (2) Faltam os dados relativos a Morro Velho, Cia. E. F. Mossoró, Votorantim, e Itabapoana. — (3) Faltam os dados relativos a Morro Velho e Cia. E. F. Mossoró. — (4) Faltam os dados relativos a Morro Velho, Cia. E. F. Mossoró e Itabapoana. Em 1954 — Faltam as estradas de 3.ª categoria e mais as parcelas grátis da Central do Brasil, Central do Piauí, Réde de Viçosa Cearense e Réde Mineira de Viçosa. Em 1955 — Faltam as estradas de 3.ª categoria, as estradas São Luís-Teresina e Mossoró-Souza. (5) Faltam os dados relativos a E. F. Jacuí.

QUADRO 4

RECEITAS E DESPESAS

I — Segundo a discriminação específica  
Estradas do ferro do 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITAS			DESPESAS			% sobre o total
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Totais	Do custeio ferroviário	Outras de custeio	Totais	
	1 000 cruzeiros			1 000 cruzeiros			
<i>I — Da União e por ela administrada</i>							
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	5 917	856	6 773	55 061	—	55 061	0,62
2 — E. F. Bragança.....	3 508	216	3 724	—	—	—	0,29
3 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	—	—	—	—	—	2,24
4 — E. F. Central do Piauí.....	1 950	701	2 651	26 193	—	26 193	200 100
5 — Rede de Vição Cearense.....	39 279	637	39 916	200 100	—	200 100	0,23
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	4 523	946	5 469	20 600	—	20 600	66 903
7 — E. F. Sampaio Correia.....	8 337	266	8 603	66 903	—	66 903	3,31
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	231 365	5 395	236 760	296 728	—	296 728	4,70
9 — Visção Férrea Federal Leste Brasileiro.....	84 378	22 090	106 468	420 531	—	420 531	0,93
10 — E. F. Bahia e Minas.....	11 694	3 784	15 478	82 813	—	82 813	12,83
11 — E. F. Leopoldina.....	382 524	6 863	399 387	1 136 847	11 842	1 148 689	36,09
12 — E. F. Central do Brasil.....	1 820 989	28 670	1 849 659	3 230 566	—	3 250 566	6,89
13 — Rede Mineira de Vição.....	241 652	3 235	244 887	613 183	3 807	617 050	1,09
14 — E. F. Goiás.....	32 581	—	32 581	97 355	—	97 355	11,58
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	684 005	99 231	783 236	893 786	142 774	1 036 560	6,87
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	326 824	20 811	347 635	615 351	—	615 351	10,29
17 — Rede de Vição Paraná-Santa Catarina.....	575 000	23 614	598 614	906 151	14 785	920 936	1,00
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	29 249	2 751	32 000	89 755	—	89 755	0,30
19 — E. F. de Ilhéus.....	5 200	1 894	7 094	26 606	—	26 606	100,00
SOMA.....	4 499 044	223 010	4 722 054	8 778 531	173 268	8 951 799	1,88
<i>II — Da União arrendadas</i>							
1 — E. F. Santa Catarina.....	9 174	1 618	10 792	21 871	692	22 563	95,70
2 — V. F. do Rio Grande ds Sul.....	522 214	72 343	594 557	1 144 214	4 497	1 148 711	2,42
E. F. Jacuí.....	5 940	210	6 150	29 038	—	29 038	100,00
SOMA.....	537 328	74 171	611 499	1 195 123	5 189	1 200 312	2,74
<i>III — Dos Estados e por eles administradas</i>							
1 — E. F. Nazaré.....	7 786	1 418	9 204	47 433	—	47 433	1,51
2 — E. F. Braganina.....	9 161	9 494	9 655	25 599	578	26 177	80,17
3 — E. F. Sorocabana.....	1 504 307	109 511	1 613 818	1 325 596	61 901	1 385 497	1,99
Tramway da Cantareira.....	10 304	145	10 449	34 447	—	34 447	27 235
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	6 452	625	7 077	26 685	550	27 235	1,58
5 — E. F. Araraquara.....	131 442	13 304	144 746	203 533	3 866	207 399	12,00
SOMA.....	1 669 452	125 497	1 794 949	1 661 293	66 895	1 728 188	100,00

## QUADRO 4 (conclusão)

### RECEITAS E DESPESAS

#### I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITAS			DESPESAS			% sobre o total
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Totais	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Totais	
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</i>							
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 092 575	10 829	1 103 404	1 021 495	—	1 021 495	53,05
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	381 953	13 544	395 497	531 757	—	531 757	27,62
3 — E. F. Vitória a Minas.....	362 875	5 989	368 864	364 408	—	364 408	18,92
4 — E. F. Votorantim.....	3 469	—	3 469	7 929	—	7 929	0,41
SOMA.....	1 840 872	30 362	1 871 234	1 925 589	—	1 925 589	100,00
RESUMO							
I — Da União e por ela administradas.....	4 499 044	223 010	4 722 054	8 778 531	173 268	8 951 799	64,84
II — Da União arrendadas.....	537 328	74 171	611 499	1 135 123	5 189	1 200 312	8,69
III — Dos Estados e por eles administrados.....	1 669 452	125 452	1 794 904	1 661 293	66 895	1 728 188	12,52
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	1 840 872	30 362	1 871 234	1 925 589	—	1 925 589	13,95
TOTAL.....	8 546 696	453 040	8 999 736	13 560 536	245 352	15 805 888	100,00
Estradas de 1.ª categoria.....	8 469 526	440 217	8 909 743	13 152 840	243 532	13 396 372	97,03
Estradas de 2.ª categoria.....	77 170	12 813	89 983	407 696	1 820	409 516	2,97

#### II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	RECEITAS			DESPESAS			Número índice: 6 309 225
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Totais	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Totais	
1951.....	4 637 532	334 299	4 971 831	6 242 048	67 177	6 309 225	100,00
1952.....	4 869 812	374 291	5 244 103	7 179 542	60 963	7 240 505	114,76
1953.....	5 148 677	377 331	5 526 008	9 112 227	46 171	9 158 398	145,16
1954.....	6 191 016	390 279	6 581 295	10 332 760	116 365	10 441 507	165,50
1955.....	8 546 696	453 040	8 999 736	13 560 536	245 352	13 805 888	218,82
							4 971 831
							100,00
							105,00
							111,15
							132,37
							181,01

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às estradas: Ano de 1951 — Cia. E. F. Mossoró, Itapipirim, Itabapana, Perus-Pirapora e Guafra-Pôrto Mendes. Anos de 1952 e 1953. — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas no quadro acima. Ano de 1954 — Faltam as estradas São Luís-Teresina, Paraná-Santa Catarina, Jacuí e todas as de 3.ª categoria. Ano de 1955 — Faltam as estradas São Luís-Teresina, e todas as de 3.ª categoria.



QUADRO 5

DETAHES DA RECEITA

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro do 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Recieita total
<i>I — Da União e por ela administradas</i>								
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	917	99	151	4 749	—	5 916	856	6 772
2 — E. F. Bragança.....	2 402	239	8	860	—	3 509	216	3 725
3 — E. F. São Luis-Teresina.....	655	39	60	1 196	—	1 950	701	2 651
4 — E. F. Central do Piauí.....	17 714	3 723	1 072	16 292	478	39 279	637	39 916
5 — Rede de Vição Cearense.....	1 369	96	66	2 992	—	4 523	946	5 469
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	3 140	522	298	4 310	67	8 337	266	8 603
7 — E. F. Sampaio Correia.....	76 631	8 160	2 927	143 647	—	231 365	5 395	236 760
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	40 960	4 921	2 250	35 164	1 112	84 407	32 090	106 497
9 — Vição Férra Federal Leste Brasileiro.....	5 158	1 352	138	4 814	232	11 694	3 784	15 478
10 — E. F. Bah a Minas.....	135 069	40 630	3 743	210 574	2 509	392 525	6 863	399 388
11 — E. F. Leopoldina.....	431 104	69 349	42 989	1 269 031	8 516	1 820 989	28 870	1 849 859
12 — E. F. Central do Brasil.....	54 863	10 529	10 475	165 700	85	241 652	3 235	244 887
13 — Rede Mineira de Vição.....	7 051	981	616	16 925	7 007	32 580	850	33 430
14 — E. F. Goiás.....	146 522	20 920	13 731	489 193	13 640	684 006	99 231	783 237
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	58 616	35 756	22 584	209 482	385	326 823	20 811	347 634
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	74 336	18 730	11 361	458 423	12 219	575 069	23 614	598 683
17 — Rede de Vição Paraná-Santa Catarina.....	3 972	406	86	23 508	1 277	29 249	2 751	32 000
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3 281	370	15	1 521	13	5 200	1 894	7 094
19 — E. F. Ilhéus.....	1 063 760	216 822	112 570	3 058 381	47 540	4 499 073	223 010	4 722 083
<i>SOMA.....</i>								
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>								
1 — E. F. Santa Catarina.....	3 550	98	68	5 458	1	9 175	1 618	10 793
2 — Vição Férra do Rio Grande do Sul.....	97 161	20 800	28 643	372 120	3 490	522 214	72 343	594 557
E. F. Jacuí.....	357	—	—	5 583	—	5 940	210	6 150
<i>SOMA.....</i>								
<i>III — Dos Estados e por eles administradas</i>								
1 — E. F. Nazaré.....	4 701	648	146	2 288	3	7 786	1 418	9 204
2 — E. F. Braganina.....	5 012	532	40	3 575	1	9 160	494	9 654
3 — E. F. Sorocabana.....	211 456	30 994	51 542	1 180 750	29 564	1 504 306	109 511	1 613 817
Tramway da Cantareira.....	10 060	44	—	46	154	10 304	145	10 449
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	1 371	288	6	4 737	50	6 452	625	7 077
5 — E. F. Araraquara.....	42 836	5 841	10 826	71 582	357	131 442	13 304	144 746
<i>SOMA.....</i>								
	275 436	38 347	62 560	1 262 978	30 129	1 669 450	125 497	1 794 947

**QUADRO 5 (conclusão)**  
**DETALHES DA RECEITA**

**I — Segundo a discriminação específica**  
Estradas do ferro do 1.ª o 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Receita total
<i>IV — De Concessão e Sociedade de Economia Mista</i>								
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	309 619	53 065	54 334	665 098	10 460	1 092 576	10 829	1 103 405
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	83 812	15 508	8 231	268 620	5 782	381 953	13 514	395 467
3 — E. F. Vitória a Minas.....	33 495	2 814	4 734	316 218	5 613	362 874	5 989	368 863
4 — E. F. Votorantim.....	1 130	17	—	1 009	1 314	3 470	—	3 470
SOMA.....	428 056	71 404	67 299	1 250 945	25 169	1 840 873	30 362	1 871 235
<b>RESUMO</b>								
<i>I — Estradas da União e por ela administradas.....</i>	1 063 760	216 822	112 570	3 058 381	47 540	4 499 073	223 010	4 722 083
<i>II — Estradas da União arrendadas.....</i>	101 068	50 898	28 711	383 161	3 491	557 329	74 171	611 500
<i>III — Estradas dos Estados e por eles administradas.....</i>	275 436	38 547	62 560	1 262 978	30 129	1 669 450	125 497	1 794 947
<i>IV — Estradas da Concessão e Economia Mista.....</i>	428 056	71 404	67 299	1 250 945	23 169	1 840 873	30 362	1 871 235
TOTAL.....	1 868 320	347 471	271 140	5 935 465	104 329	8 546 725	453 040	8 999 765
Estradas de 1.ª categoria.....	1 835 654	343 171	270 144	5 917 956	102 638	8 469 553	440 222	8 909 775
Estradas de 2.ª categoria.....	32 686	4 300	996	37 509	1 681	77 172	12 818	89 990

OBSERVAÇÃO: — Nos resultados acima faltam os dados relativos a todas as estradas de 3.ª categoria.

**II — Totais no quinquênio 1951-1955**

ANOS	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	Receita total
1951.....	1 144 287	184 768	176 131	3 064 700	67 646	4 637 532	334 299	4 971 831
1952.....	1 164 643	191 390	179 602	3 277 668	50 509	4 869 812	374 291	5 244 103
1953.....	1 244 226	210 355	182 333	3 459 999	51 764	5 148 677	377 331	5 526 008
1954.....	1 469 233	251 517	209 311	4 184 982	75 412	6 190 455	390 279	6 580 734
1955.....	1 868 320	347 471	271 140	5 935 465	104 329	8 546 725	453 040	8 999 765

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: No ano de 1951 Itabapoana de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria sendo que no ano de 1953, incluiu-se a mencionada acima, No ano de 1954 — Todas as estradas de 3.ª categoria. No ano de 1955 — E. F. São Luís-Tesina, e todas as Estradas de 3.ª categoria.

# QUADRO 6

## DETALHES DA DESPESA

I — Segundo a discriminação específica  
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1		2		3		4		5		6	7	8
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÔFEGO-SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.	OUTRAS DESPESAS	TOTAL GERAL
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre o coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	1 000 cruzeiros		
<i>I — Da União por ela administradas</i>													
1 — E. F. Madraça-Mamoré.....	4 487	8,15	504	0,92	15 304	27,80	20 131	36,56	14 634	26,58	55 060	—	55 060
2 — E. F. Bragança.....	5 357	20,45	443	1,69	7 208	27,51	6 014	22,96	7 176	27,39	26 198	—	26 198
3 — E. F. São Luis-Teresina.....	19 344	9,67	880	0,44	73 577	36,77	55 303	27,64	50 997	25,49	200 101	—	200 101
4 — Rede de Vição Cearense.....	2 674	12,98	38	0,18	3 240	15,73	7 626	37,02	7 023	34,09	20 601	—	20 601
5 — E. F. Mossoró-Souza.....	7 275	10,87	—	—	21 054	31,47	19 677	29,41	18 896	28,24	66 902	—	66 902
6 — E. F. Sampaio Correia.....	43 296	14,89	6 832	2,13	144 372	48,65	56 795	19,14	45 933	15,48	296 728	—	296 728
7 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	33 422	7,85	—	—	175 938	41,84	79 380	18,88	131 791	31,34	420 531	—	420 531
8 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	13 957	16,85	1 359	1,64	35 199	42,50	9 487	11,46	22 812	27,55	82 814	—	82 814
9 — E. F. Bahia e Minas.....	622 817	54,78	8 815	0,78	297 778	26,19	111 387	9,80	96 050	8,45	1 136 847	11 842	1 148 689
10 — E. F. Leopoldina.....	527 598	16,33	2 413	0,07	1 271 143	39,35	693 371	20,53	766 042	23,71	3 230 567	3 897	3 234 464
11 — E. F. Central do Brasil.....	90 499	14,76	1 650	0,25	334 309	54,52	19 866	9,57	128 169	20,90	613 182	3 897	617 049
12 — Rede Mineira de Vição.....	19 955	20,50	1 705	1,75	33 832	34,75	19 896	20,44	21 967	22,56	97 355	—	97 355
13 — E. F. Goiás.....	56 611	6,33	3 633	0,41	284 539	31,84	93 216	10,43	455 788	51,00	893 787	142 774	1 036 561
14 — E. F. Santos e Jundiá.....	104 157	16,93	—	—	239 432	47,69	87 931	14,29	129 831	21,10	615 351	—	615 351
15 — E. F. Noroeste do Brasil.....	104 579	11,54	4 348	0,48	455 518	50,27	165 664	18,28	176 041	19,43	906 150	14 785	920 935
16 — Rede de Vição Paraná-Santa Catarina.....	9 391	10,46	231	0,26	31 501	35,10	27 172	30,27	21 459	23,91	89 754	—	89 754
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3 479	13,08	—	—	9 602	36,09	4 040	15,19	9 484	35,65	26 605	—	26 605
18 — E. F. de Ilhéus.....	1 668 898	19,01	32 251	0,37	3 487 546	39,73	1 485 745	16,92	2 104 093	23,97	8 778 533	173 268	8 951 801
SOMA.....	3 734	17,07	—	—	9 875	45,15	2 597	11,87	5 664	25,90	21 870	692	22 562
1 — E. F. Santa Catarina.....	194 768	10,90	10 473	0,92	613 163	53,59	194 320	16,98	201 500	17,61	1 144 214	4 497	1 148 711
2 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 477	8,53	—	—	16 790	57,82	5 560	19,15	4 212	14,50	29 039	—	29 039
E. F. Jacuí.....	130 969	10,96	10 473	0,88	639 823	53,51	202 477	16,94	211 376	17,69	1 195 123	5 189	1 200 312
SOMA.....	8 006	16,88	486	1,02	15 375	32,41	9 972	21,02	13 593	28,66	47 432	—	47 432
1 — E. F. Nazaré.....	4 459	17,42	—	—	11 553	3 291	12,86	6 296	24,59	25 599	—	—	25 599
2 — E. F. Braganina.....	155 329	11,74	9 189	0,69	311 510	44,78	311 510	23,54	254 008	19,26	1 323 597	61 901	1 385 498
3 — E. F. Sorocabana.....	1 843	5,35	—	—	25 199	73,16	3 708	10,76	3 686	10,73	34 446	—	34 446
Tramway da Cantareira.....	5 403	20,25	—	—	10 866	40,72	3 789	14,09	6 658	24,96	26 086	—	26 086
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	31 212	15,34	4 949	2,43	103 420	50,81	27 665	13,59	36 287	17,83	203 533	550	207 339
5 — E. F. Araraquara.....	206 252	12,42	14 624	0,88	759 074	45,69	359 905	21,66	321 433	19,35	1 661 293	66 895	1 728 188
SOMA.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

*II — Estradas da União arrendadas*

*III — Dos Estados e por eles administradas*

## QUADRO 6 (conclusão) DETALHES DA DESPESA

I — Segundo a discriminação específica  
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1		2		3		4		5		6	7	8
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÔPEGO-SECCÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.	OUTRAS DESPESAS	TOTAL GERAL
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</i>													
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	130 852	12,81	3 991	0,39	567 257	55,53	151 925	14,87	167 471	10,39	1 021 496	—	1 021 496
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	49 518	9,31	1 034	0,19	305 408	57,43	81 569	15,34	94 229	17,72	531 758	—	531 758
3 — E. F. Vitória a Minas.....	59 611	16,36	—	—	171 165	46,97	51 093	14,02	82 539	22,65	364 408	—	364 408
4 — E. F. Votorantim.....	340	4,29	—	—	3 509	44,25	1 851	25,34	2 230	28,12	7 930	—	7 930
SOMA.....	240 321	12,48	5 025	0,26	1 047 339	54,39	286 433	14,88	346 469	17,99	1 925 592	—	1 925 592
<b>RESUMO</b>													
I — Da União e por ela administradas.....	1 668 898	19,01	32 251	0,37	3 487 546	39,73	1 485 745	16,62	2 104 093	25,37	8 778 533	173 268	8 951 801
II — Da União arrendadas.....	130 969	10,96	10 473	0,88	639 828	53,54	202 477	16,94	211 376	17,69	1 195 123	5 189	1 200 312
III — Dos Estados por eles administradas.....	206 252	12,42	14 624	0,88	759 074	45,69	359 905	21,66	321 438	19,35	1 661 293	65 895	1 728 188
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	240 321	12,48	5 025	0,26	1 047 339	54,39	286 433	14,88	346 469	17,99	1 925 592	—	1 925 592
TOTAL.....	2 246 440	16,57	62 373	0,46	5 933 787	43,76	2 334 565	17,22	2 983 376	22,00	13 560 511	245 352	13 805 893
Estradas de 1.ª categoria.....	2 187 269	16,63	59 543	0,45	5 791 002	44,03	2 246 120	17,08	2 868 910	21,81	13 152 844	243 532	13 396 376
Estradas de 2.ª categoria.....	59 171	14,51	2 830	0,69	142 785	35,02	88 445	21,69	114 466	28,08	407 667	1 820	409 517

## II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÔPEGO-SECCÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.	OUTRAS DESPESAS	TOTAL GERAL
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00
	1951.....	905 803	14,51	36 806	0,62	2 736 451	43,82	1 137 330	18,22	1 423 638	22,81	6 242 048	67 177
1952.....	1 160 165	16,30	41 865	0,59	3 148 449	44,22	1 257 912	17,67	1 551 121	21,70	7 119 542	60 963	7 180 505
1953.....	1 470 220	16,13	43 611	0,48	4 105 332	45,06	1 783 189	17,20	1 783 189	19,57	9 112 238	46 171	9 158 309
1954.....	1 629 966	16,09	53 559	0,53	4 564 204	45,06	1 796 806	17,71	2 085 267	20,58	10 129 802	116 365	10 246 167
1955.....	2 246 440	16,57	62 373	0,46	5 933 787	43,76	2 334 565	17,22	2 983 376	22,00	13 560 511	245 352	13 805 893

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos à estrada nos anos: 1951 — E. F. Itapemirim. 1952-1953 — Todas as demais estradas de 3.ª categoria e mais a estrada mencionada acima. 1954 — Todas as demais estradas de 3.ª categoria e mais a estrada mencionada acima. 1955 — Faltam as Estradas de 3.ª categoria e mais as seguintes: Madeira-Mamoré, São Luis-Teresina.

QUADRO 7

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1 000 cruzeiros				Coeficiente do tráfego ferroviário	1 000 cruzeiros				Coeficiente de exploração
	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit		Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	
<i>I — Da União e por ela administrada</i>										
1 — E. F. Madeira-Mamoréuara.....	5 917	55 061	—	51 553	1 569,96	6 772	55 061	—	51 337	1 478,52
2 — E. F. Bragança.....	3 508	26 197	—	24 248	1 343,44	3 724	26 197	—	23 547	988,57
3 — E. F. São Luís-Teresina.....	1 950	200 100	—	160 821	509,43	39 916	200 100	—	160 184	501,30
4 — E. F. Centra. do Piauí.....	39 279	4 523	—	16 077	455,45	5 464	20 600	—	15 136	376,67
5 — Rêde Viçgo Cearense.....	4 523	66 903	—	58 566	802,58	8 602	66 904	—	58 302	777,76
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	8 337	296 728	—	65 363	12,83	236 760	296 728	—	59 968	125,33
7 — E. F. Sampaio Correia.....	231 365	420 531	—	336 154	498,39	106 467	420 531	—	314 064	394,99
8 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	84 378	82 813	—	71 119	708,17	15 478	82 813	—	67 335	535,07
9 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	11 694	1 136 847	—	744 322	289,62	399 388	1 148 688	—	749 300	287,61
10 — E. F. Bahia a Minas.....	392 524	3 230 716	—	1 409 727	177,42	1 849 858	3 230 716	—	1 380 858	174,65
11 — E. F. Leopoldina.....	1 820 989	613 183	—	371 530	253,75	244 887	617 050	—	372 163	251,97
12 — E. F. Central do Brasil.....	241 652	97 355	—	64 775	298,81	33 431	97 355	—	63 924	291,21
13 — Rêde Mineira de Viçgo.....	684 005	893 786	—	209 781	130,67	783 237	1 036 560	—	253 323	132,34
14 — E. F. Goiás.....	32 581	615 351	—	288 528	188,28	347 634	615 351	—	267 717	177,01
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	326 824	906 151	—	331 082	157,57	598 683	920 936	—	322 253	153,83
16 — R de Viçgo Paraná-Santa Catarina.....	575 069	89 755	—	60 506	306,87	32 000	89 755	—	57 755	280,48
17 — E. F. Noroeste do Brasil.....	29 249	2 608	—	21 406	511,65	7 094	2 608	—	19 512	375,04
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	5 200	8 778 683	—	4 279 639	195,12	4 722 045	8 951 951	—	4 229 906	189,58
19 — E. F. Ilhéus.....	4 499 044	21 871	—	12 697	238,40	10 792	22 563	—	11 771	209,07
SOMA.....	537 328	1 144 214	—	622 000	219,11	594 557	1 148 712	—	554 155	193,20
		29 038	—	23 098	488,86	6 150	29 038	—	22 888	472,16
		1 195 123	—	657 795	222,42	611 499	1 200 313	—	588 814	196,29
		47 433	—	39 647	609,37	9 204	47 433	—	38 230	515,41
		25 599	—	16 438	279,03	9 655	26 177	—	16 522	271,12
		1 323 596	180 711	—	87,99	1 613 819	1 385 497	228 322	—	85,85
		34 447	—	24 143	384,31	10 449	34 447	—	23 998	329,67
		26 685	—	20 233	413,59	7 077	27 235	—	20 158	384,84
		208 533	—	72 091	154,85	144 745	207 398	—	62 653	143,85
		1 661 293	8 159	—	99,51	1 794 949	1 728 187	66 762	—	96,28
SOMA.....	1 669 452	1 661 293	8 159	—	99,51	1 794 949	1 728 187	66 762	—	96,28
<i>II — Da União arrendadas</i>										
1 — E. F. Santa Catarina.....	9 174	21 871	—	12 697	238,40	10 792	22 563	—	11 771	209,07
2 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	522 214	1 144 214	—	622 000	219,11	594 557	1 148 712	—	554 155	193,20
E. F. Jacuí.....	5 940	29 038	—	23 098	488,86	6 150	29 038	—	22 888	472,16
SOMA.....	537 328	1 195 123	—	657 795	222,42	611 499	1 200 313	—	588 814	196,29
<i>III — Dos Estados e por eles administradas</i>										
1 — E. F. Nazaré.....	7 786	47 433	—	39 647	609,37	9 204	47 433	—	38 230	515,41
2 — E. F. Bragança.....	9 161	25 599	—	16 438	279,03	9 655	26 177	—	16 522	271,12
3 — E. F. Sorocabana.....	1 504 307	1 323 596	180 711	—	87,99	1 613 819	1 385 497	228 322	—	85,85
Tramway da Cantareira.....	10 804	34 447	—	24 143	384,31	10 449	34 447	—	23 998	329,67
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	6 452	26 685	—	20 233	413,59	7 077	27 235	—	20 158	384,84
5 — E. Araraquara.....	131 442	208 533	—	72 091	154,85	144 745	207 398	—	62 653	143,85
SOMA.....	1 669 452	1 661 293	8 159	—	99,51	1 794 949	1 728 187	66 762	—	96,28

QUADRO 7 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro do 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1 000 cruzeiros				Coeficiente do tráfego ferroviário	1 000 cruzeiros			Coeficiente de exploração	
	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit		Receita total	Despesa total	Saldo		Deficit
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista										
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 092 575	1 021 495	71 080	—	93,49	1 103 404	1 021 495	81 909	—	92,58
2 — Cia. Mogiana de Estradas do Ferro.....	381 953	531 757	—	149 804	139,22	395 497	531 757	—	136 260	134,45
3 — E. F. Vitória a Minas.....	362 875	364 408	—	1 533	100,42	368 863	364 408	4 455	—	98,79
4 — E. F. Votorantim.....	3 469	7 929	—	4 460	228,36	3 469	7 929	—	4 460	228,57
5 — E. F. do Amapá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	1 840 872	1 925 589	—	84 717	104,60	1 871 233	1 925 589	—	54 356	102,90
RESUMO										
I — Da União e por ela administradas.....	4 499 044	8 778 683	—	4 279 639	193,12	4 722 045	8 951 651	—	4 229 606	180,58
II — Da União arrendadas.....	537 328	1 195 123	—	657 795	222,42	611 499	1 200 313	—	588 814	196,29
III — Dos Estados e por elas administradas.....	1 669 452	1 661 293	159	—	99,51	1 794 949	1 728 187	66 762	—	96,28
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	1 840 872	1 925 589	—	84 717	104,60	1 871 233	1 925 589	—	54 356	102,90
TOTAL.....	8 546 696	13 560 688	—	5 013 992	158,07	8 999 736	13 806 040	—	4 806 314	155,41
1.ª Categoria.....	8 469 526	13 152 991	—	4 683 465	155,30	8 909 745	13 396 522	—	4 486 777	150,36
2.ª Categoria.....	77 170	407 697	—	330 527	523,28	89 991	409 518	—	319 537	455,10

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	1 000 cruzeiros				Coeficiente do tráfego ferroviário	1 000 cruzeiros			Coeficiente de exploração	
	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit		Receita total	Despesa total	Saldo		Deficit
1951.....	4 637 532	6 242 048	—	1 604 516	134,60	4 971 831	6 309 225	—	1 337 394	126,90
1952.....	4 869 812	7 179 542	—	3 223 951	146,20	5 244 103	7 180 505	—	1 936 402	137,69
1953.....	5 148 677	9 112 227	—	3 963 550	176,98	5 526 008	9 158 299	—	3 632 291	165,73
1954.....	6 191 016	10 129 802	—	3 539 347	163,62	6 581 297	10 246 167	—	3 664 870	155,69
1955.....	8 546 696	13 560 688	—	5 013 992	158,67	8 999 736	13 806 040	—	4 806 314	153,41

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima, faltam os dados relativos as seguintes estradas: Ano de 1951 — Itapemirim, Itabapoana, Perus-Pirapora, Itaitubense e Guafra-Porto Mendes. Ano de 1952, 1953 e 1954 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas acima. Ano de 1955 — São Luis-Ieressina, Amapá e todas as de 3.ª categoria.

QUADRO 8

CONSUMO E CUSTO DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA PELAS LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO-DE-PEDRA				LENHA		ÓLEO DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA	
	Nacional		Estrangeiro		Metro cúbico	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas			Valor Cr\$ 1 000,00	1 000 kWh
	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00							Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00		
<i>I — Da União e por ela administrada</i>														
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	—	76 170	88 085	3 428	281	304	47 908	1 330	86 274	5 122	—
2 — E. F. Braço.....	—	—	—	—	21 321	7 462	632	—	—	—	—	7 462	632	—
3 — E. F. São Luís-Feresina.....	—	—	—	—	262 627	118 182	14 401	1 270	1 124	148	604	119 600	15 129	—
4 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	24 463	12 232	567	901	2	—	—	13 133	569	—
5 — Rede de Vição Cearense.....	—	—	—	—	39 935	17 971	2 569	—	—	1 663	1 498	19 634	4 067	—
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	197 044	78 818	15 672	1 838	2 213	39 679	26 207	121 076	46 190	—
7 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	740	—	735 980	331 195	35 559	1 118	848	10 224	13 606	342 537	50 013	—
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	201 306	120 838	6 304	—	—	8 370	6 361	276 455	168 084	—
9 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	497 376	189 950	40 539	40 867	57 633	50 017	38 413	409 592	289 804	14 698
10 — E. F. Bahia e Minas.....	12 457	11 455	56 679	—	242 782	121 396	17 481	—	—	28 307	34 219	331 713	152 114	6 651
11 — E. F. Leopoldina.....	187 236	170 040	10 076	—	769 739	307 896	58 629	—	—	2	2	114 459	19 827	—
12 — E. F. Central do Brasil.....	38 456	39 313	17 055	—	351 083	114 455	19 223	1	2	42 425	35 920	49 470	43 816	8 557
13 — Rede Mineira de Vição.....	—	—	—	—	982 608	515 862	75 190	3 171	5 109	23 121	17 836	639 040	93 087	—
14 — E. F. Goiás.....	1 894	1 442	1 837	—	1 537 721	768 361	83 431	4 877	7 706	2 774	1 816	819 717	108 261	1 780
15 — E. F. Santos e Jundiá.....	—	—	—	—	5 140	4 112	187	—	—	—	—	42 503	16 898	—
16 — E. F. Nordeste do Brasil.....	43 205	15 308	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 — Rede de Vição Parana-Santa Catarina.....	38 396	16 711	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	321 643	284 219	86 387	—	5 945 700	2 756 466	373 835	54 374	75 053	254 638	177 812	3 473 608	960 007	31 666
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>														
1 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	51 568	17 186	2 732	—	—	—	—	17 186	2 732	—
2 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	353 255	173 012	13	—	458 623	182 449	42 801	2 572	3 342	80 180	68 919	619 469	288 088	—
E. F. Jacuí.....	15 355	6 471	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15 355	6 471	—
SOMA.....	368 610	179 483	13	—	510 181	200 635	45 533	2 572	3 342	80 180	68 919	632 010	297 291	—
<i>III — Dos Estados e por eles administrados</i>														
1 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	55 134	27 667	2 100	—	—	1 184	1 128	28 751	3 228	—
2 — E. F. Braganina.....	—	—	—	—	30 866	15 433	3 298	—	—	—	—	15 433	3 298	—
3 — E. F. Sorocabana.....	1 220	297	—	—	260 028	130 614	22 322	17 735	21 334	59 638	46 710	208 607	90 633	18 270
Tramway da Cantareira.....	474	283	—	—	24 193	12 697	2 916	—	—	4 468	3 895	17 039	7 094	—
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	69 689	34 795	5 193	—	—	—	—	34 795	5 193	—
5 — E. F. Araraquara.....	635	481	1 071	—	300 215	160 108	31 043	—	—	—	—	161 814	32 376	—
SOMA.....	2 329	1 061	1 071	—	740 025	370 014	66 877	17 735	21 334	65 299	51 733	466 439	141 851	18 270

QUADRO 8 (conclusão)

CONSUMO E CUSTO DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA PELAS LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO-DE-PEDRA				LENHA		ÓLEO DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA		
	Nacional		Estrangeiro		Metro cúbico	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas			Valor Cr\$ 1 000,00	1 000 kWh	Valor Cr\$ 1 000,00
	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00											
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</i>															
1 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	—	488	—	—	1 320 450	660 225	114 088	6 128	195	174	686 548	122 764	182 110	32 024	
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	712	845	24 706	—	864 536	345 814	68 403	2 764	33 533	33 836	382 807	106 900	—	—	
3 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	216 458	108 229	22 872	3 732	—	—	137 379	55 074	—	—	
4 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 167	333	
SOMA.....	1 408	1 333	21 706	25 398	2 401 444	1 114 268	205 363	12 621	35 728	34 010	1 180 734	284 798	185 277	32 957	
<b>RESUMO</b>															
<i>I — Da União e por ela administradas.....</i>	321 643	254 219	86 387	79 388	5 945 700	2 756 466	373 535	54 374	254 638	177 812	3 473 508	960 007	147 733	31 656	
<i>II — Da União arrendadas.....</i>	368 610	179 483	13	14	510 181	200 635	45 533	2 572	80 180	68 949	652 010	297 291	—	—	
<i>III — Dos Estados e por eles administradas.....</i>	2 329	1 061	1 071	816	730 025	370 014	66 877	17 735	65 290	51 733	458 439	141 651	103 786	18 276	
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....</i>	1 408	1 333	24 706	25 398	2 401 444	1 114 268	205 363	12 624	33 738	34 010	1 180 734	284 798	185 277	32 957	
TOTAL.....	693 990	436 096	112 177	105 646	9 597 350	4 414 383	691 308	87 305	433 836	332 474	5 768 691	1 053 917	436 706	82 883	
1.ª categoria.....	693 990	436 096	112 177	105 646	9 026 918	4 149 814	664 395	86 123	383 081	328 518	5 425 185	1 052 712	433 629	82 550	
2.ª categoria.....	—	—	—	—	570 432	294 569	26 913	1 182	50 755	3 956	343 506	3 205	3 167	333	

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	CARVÃO-DE-PEDRA				LENHA		DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA	
	Estrangeiro		Nacional		Metro cúbico	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas			Valor Cr\$ 1 000,00	1 000 kWh
	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00	Toneladas	Valor Cr\$ 1 000,00										
1951.....	317 299	139 767	930 457	359 573	11 650 334	5 215 656	424 757	33 350	236 281	73 425	6 503 092	1 098 840	362 887	21 191
1952.....	197 694	126 229	1 079 248	521 401	10 889 923	4 026 882	299 051	38 768	255 743	170 000	6 215 813	1 162 975	376 120	50 820
1953.....	155 922	84 217	838 780	341 229	9 935 309	4 536 472	442 204	51 323	347 580	151 407	5 930 077	1 099 405	338 009	75 148
1954.....	134 730	75 057	782 352	380 128	9 278 000	4 310 433	404 200	78 525	362 804	227 223	5 668 844	1 259 028	427 667	62 243
1955.....	112 177	105 646	693 990	436 096	9 597 350	4 441 383	691 308	87 305	433 836	332 474	5 768 691	1 053 917	436 706	82 833

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima falam os dados relativos as seguintes estradas nos anos. 1951 — Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Nazaré e Guairá-Porto Mendes. 1952-1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais Ilhéus e Mossoró-Souza. 1954 — Todas as estradas de 3.ª categoria. 1955 — E. F. Madeira-Mamoré, São Luis-Teresina, E. F. de Ilhéus e todas as de 3.ª categoria.



QUADRO 9

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPAS NO SERVIÇO DE TRACÇÃO E MATERIAL RODANTE

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª e 3.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	NAS LOCOMOTIVAS				NAS AUTOMOTRIZES				NOS VEÍCULOS					
	Óleo		Estôpa		Óleo		Estôpa		Óleo		Estôpa		Valor total	
	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	1 000 cruzeiros
<i>I — Da União e por ela administrada</i>														
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....			3 583											
2 — E. F. Bragança.....	731	48 276		1 325										
3 — E. F. São Luís-Teresina.....			613											
4 — E. F. Central do Piauí.....	585	10 993												
5 — Rede de Vição Cearense.....	2 354		22 906	462										
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	40	12 227	910	126										
7 — E. F. Sampaio Corrêa.....	75	13 806	2 413	210										
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	793	215 547		1 538										
9 — Vição Férrea Federal Leste Brasileiro.....	609	214 622	702	1 209										
10 — E. F. Bahia e Minas.....	2 684	36 990	6 381	572										
11 — E. F. Leopoldina.....	3 512	573 330	32 104	3 065	1 002	49 386	861	880	3 775	5 520	7 749	43 650	1 449	
12 — E. F. Central do Brasil.....	42 208	915 353	102 221	295		7 076	736	*						
13 — Rede Mineira de Vição.....		222 042	15 770	1 073										
14 — E. F. Goiás.....	883	40 519	2 856	632	400									
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	6 820	148 056	17 555	1 302		8 183	967	10		7 470	6 624		1 110	
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	13 839	262 439	23 113	1 786				75		53 762			333	
17 — Rede de Vição Paraná-Santa Catarina.....		198 306	71 784	2 058	51	3 082	171	26	407	75 451	27 863		878	
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 065	84 706	14 500	1 130	230	1 684	500	39		99 611	45 412		1 657	
19 — E. F. de Ilhéus.....										191 500	61 302		2 671	
SOMA.....	77 198	2 994 212	317 411	16 488	2 048	79 044	57 635	1 097	11 978	536 897	203 167		10 289	
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>														
1 — E. F. Santa-Catarina.....	173	12 032	607	128	10	360		6	152	3 960	799		55	
2 — Vição Férrea do Rio Grande do Sul.....		550 992	58 528	4 177		9 624		94						
E. F. Jacuí.....		15 583	1 458	99										
SOMA.....	173	579 512	60 593	4 404	10	9 984		100	152	3 960	799		55	
<i>III — Dos Estados e por eles administradas</i>														
1 — E. F. Nazaré.....	313	26 868	2 445	298					645	6 363	3 245		147	
2 — E. F. Bragançinha.....	705	8 518	456	49		1 718		9						
3 — E. F. Sorocabana.....	8 915	206 766	24 337	1 170						256 144	85 381		3 304	
TramAay da Cantareira.....		13 225	1 037	63						1 092	818		14	
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	310	11 065	1 420	123					16	2 821	922		37	
5 — E. F. Araraquara.....		65 952	4 103	492						23 470	5 366		276	
SOMA.....	10 243	332 394	31 798	2 195		1 718		9	661	289 890	95 732		3 778	

QUADRO 9 (conclusão)

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÓPAS NO SERVIÇO DE TRACÇÃO E MATERIAL RODANTE

I — Segundo a discriminação específica

Estradas do ferro do 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	NAS LOCOMOTIVAS				NAS AUTOMOTRIZES				NOS VEÍCULOS					
	Graxa		Estópa		Graxa		Óleo		Graxa		Óleo		Estópa	
	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista														
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	13 800	227 919	5 025	1 489	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4 748	213 758	24 147	1 620	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. Vitória e Minas.....	1 653	100 702	5 385	955	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Votorantim.....	250	3 000	300	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	20 451	545 374	34 857	4 083	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
I — Da União e por ela administradas.....	77 198	2 096 212	317 411	16 488	2 018	2 018	79 041	57 635	11 978	586 897	268 167	10 269		
II — Da União arrendadas.....	173	579 512	60 593	4 401	10	10	9 981	—	152	3 900	799	55		
III — Dos Estados e por eles administrados.....	10 243	331 394	33 798	2 195	—	—	1 718	—	661	289 800	95 732	3 778		
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	20 431	515 374	34 857	4 083	—	—	—	—	8 871	112 559	29 531	2 917		
TOTAL.....	108 045	4 452 492	446 659	27 170	2 058	2 058	90 746	57 635	21 662	993 346	394 229	16 119		
1.ª Categoria.....	102 179	4 269 821	427 531	24 320	1 978	1 978	88 168	56 635	14 450	963 340	365 691	15 336		
2.ª Categoria.....	5 866	182 671	19 128	2 850	80	80	2 578	1 000	7 212	30 006	28 538	783		
TOTAL.....	108 045	4 452 492	446 659	27 170	2 058	2 058	90 746	57 635	21 662	993 346	394 229	16 119		

RESUMO

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	NAS LOCOMOTIVAS				NAS AUTOMOTRIZES				NOS VEÍCULOS					
	Graxa		Estópa		Graxa		Óleo		Graxa		Óleo		Estópa	
	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	1 000 cruzeiros	Quilo	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	Litro	Quilo	1 000 cruzeiros	
1951.....	54 898	3 010 577	302 944	13 308	457	457	24 006	1 832	18 588	1 019 340	406 054	9 939		
1952.....	56 502	3 138 222	330 200	15 567	1 331	1 331	26 460	3 761	6 763	1 009 766	277 548	9 279		
1953.....	59 780	3 575 092	348 245	17 753	319	319	211 544	52 766	23 400	807 890	293 300	7 864		
1954.....	75 607	4 096 200	348 752	89 921	1 644	1 644	65 983	2 709	41 761	1 000 314	253 620	11 607		
1955.....	108 045	4 452 492	446 659	27 170	2 058	2 058	90 746	57 635	21 662	993 346	394 229	16 119		

Em 1951 — Faltam as estradas — Rede Mineira de Viação, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, E. F. Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Araraquara, Monte Alto, Palmares a Osório, Mossoró, Ilhéus, Leopoldina; Central do Brasil, Maricá, Goias, Quiltra-Porto Mendes, Cia. Mossoró, Corcovado, Morro Agudo, na parte de graxa; E. F. Tocantins, Bragança, Rêde Ferroviária do Nordeste, na parte de estópa; E. F. Itabense, Perus-Prapora, na parte de graxa e estópa, figurando só o valor. Em automotriz: Rêde Mineira, Santa Catarina, Rio Grande do Sul na parte de estópa; E. F. Nazaré, Sorocabana, Tramway da Cantareira, São Paulo e Minas, Bragança, na parte de graxa e estópa; Araraquara, Palmares a Osório, Tocantins, Bragança, São Luis-Teresina, Central do Piauí, Rêde Ferroviária do Nordeste, Rêde de Viação Cearense, E. F. Mossoró-Souza, Ilhéus, Bahia e Minas, Leopoldina, Central do Brasil, Goias, Santos a Juudiá, Noroeste do Brasil, D. Teresa Cristina, Guaira-Porto Mendes, Cia. Mossoró, Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho, Cia. Paulista, Votorantim, Morro Agudo, Itabense, Ramal Férreo Campineiro, Perus-Prapora, na parte de graxa; Rêde Mineira de Viação, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Nazaré, Itapemirim, Bragança, Campos de Jordão, Sorocabana, Tramway da Cantareira, Araraquara, Monte Alto, Santos a Juudiá, Parana-Santa Catarina, Corcovado, Guaira-Porto Mendes, Cia. Paulista, Votorantim, Morro Agudo, na parte de graxa; Palmares a Osório, Tocantins, Bragança, São Luis-Teresina, Rêde Ferroviária do Nordeste; na parte de estópa; Cia. Mossoró, Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; — na parte de graxa e estópa; Itabense, — Ramal Férreo Campineiro, Perus-Prapora. — 1952 — Em locomotivas: Araraquara, Central do Piauí, Central do Brasil, Jacui; o valor total dos lubrificantes de Votorantim. — Em automotriz: Bragança, Central do Piauí Central do Brasil e Votorantim. — Não constam, também, os elementos das estradas de 3.ª categoria. — 1953 — Em locomotivas: Central do Brasil, Ilhéus, Cia. Mossoró e Jacui — Em automotriz: Central do Brasil, Ilhéus, Cia. Mossoró e Jacui — Não constam, também, os elementos das estradas de 3.ª categoria. — 1954 — Faltam todos as estradas de 3.ª categoria e mais: em locomotivas: Jacui; em automotriz: Jacui, Sorocabana; em veículos Leste Brasileiro figurando só o valor e Ilhéus figurando apenas a parte de estópa, 3.ª categoria. — 1955 — Faltam os dados relativos as seguintes estradas todas de 3.ª categoria: Madeira-Mamoré, São Luis-Teresina e Ilhéus.

QUADRO 10

PESSOAL EM SERVIÇO

I — Segundo a discriminação específica  
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número de empregados	% sobre o total	Por km de extensão ferroviário	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens-km
<i>I — Da União e por ela administrada</i>					
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.				
2 — E. F. Bragança.....	845	0,67	2,87	1,18	1,97
3 — E. F. São Luís-Teresina.....	456	0,36	2,35	0,79	5,20
4 — E. F. Central do Piauí.....	3 344	2,66	2,10	0,35	1,33
5 — Rede de Viação Cearense.....	.				
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	933	0,74	2,46	0,59	4,87
7 — E. F. Sampaio Correia.....	9 602	7,63	5,15	0,29	.
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	7 641	6,07	3,00	0,51	2,75
9 — Viação Férea Federal Leste Brasileiro.....	1 405	1,12	2,41	0,73	2,79
10 — E. F. Bahia e Minas.....	15 298	12,15	5,00	0,34	2,05
11 — E. F. Leopoldina.....	51 185	40,66	13,70	.	.
12 — Central do Brasil.....	.				
13 — Rede Mineira de Viação.....	2 819	2,24	5,90	0,47	2,20
14 — E. F. Goiás.....	9 206	7,31	66,23	0,17	1,99
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	8 651	0,87	4,90	0,19	1,65
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	12 917	10,26	4,85	1,39	1,62
17 — Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.....	918	0,73	3,48	0,07	1,16
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	663	0,53	5,18	.	4,98
19 — E. F. de Ilhéus.....	125 883	100,00	6,39	0,53	3,70
SOMA.....					
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>					
1 — E. F. Santa Catarina.....	527	3,25	3,23	0,30	1,54
2 — Viação Férea do Rio Grande do Sul.....	15 269	94,17	4,18	0,15	1,73
E. F. Jacuf.....	419	2,58	7,91	.	.
SOMA.....	16 215	100,00	4,20	0,16	1,76
<i>III — Dos Estados e por eles administrados</i>					
1 — E. F. Nazaré.....	383	1,69	3,58	0,70	1,63
2 — E. F. Braganina.....	17 699	77,93	8,71	0,10	1,19
3 — E. F. Sorocabana.....	388	1,71	9,46	0,77	1,18
Tramway da Cantareira.....	402	1,77	2,23	0,35	0,88
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	3 838	16,90	7,96	0,26	2,12
5 — E. F. Araraquara.....	22 710	100,00	6,83	0,11	1,28
SOMA.....					

## QUADRO 10 (conclusão)

### PESSOAL EM SERVIÇO

#### I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número de empregados	% sobre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens-km
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</i>					
1 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	16 943	56,45	7,86	0,60	1,08
2 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	7 789	25,95	3,98	1,62	1,07
3 — E. F. Vitória a Minas.....	5 176	17,25	9,10	0,04	1,42
4 — E. F. Votorantim.....	106	0,35	7,57	0,22	0,12
SOMA.....	30 014	100,00	6,39	0,07	1,09
<b>RESUMO</b>					
I — <i>Da União e por ela administradas</i> .....	125 883	64,61	6,39	0,53	3,70
II — <i>Da União arrendadas</i> .....	16 215	8,32	4,20	0,16	1,76
III — <i>Dos Estados e por eles administrados</i> .....	22 710	11,66	6,83	0,11	1,28
IV — <i>De concessão e Sociedade de Economia Mista</i> .....	30 014	15,41	6,39	0,07	1,09
TOTAL.....	194 822	100,00	6,27	0,26	2,20
Estradas de 1.ª categoria.....	189 102	100,00	6,51	0,25	2,22
Estradas de 2.ª categoria.....	5 720	100,00	2,80	0,65	1,76

OBSERVAÇÃO — Nos resultados acima faltam os dados relativos a todas as estradas de 3.ª categoria.

#### II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS		
	Número	Por km de extensão ferroviária	Por 1 000 trens-km
1951.....	196 019	4,92	0,22
1952.....	200 468	5,42	0,23
1953.....	201 339	5,52	0,22
1954.....	205 555	5,53	0,18
1955.....	194 822	6,27	0,26

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às Estradas, 1951 — Tocantins, Bragança, Itabapoana, Itapemirim, Morro Velho, Perus-Pirapora, Jacuif e Guatara-Pôrto Mendes, 1952-1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas no quadro acima, 1954 — Faltam todas as estradas de 3.ª categoria e mais Central do Piauí, Sampaio Correia, Goiás, Central do Brasil, Ilhéus e Nazaré, 1955 — Faltam as estradas Madeira-Mamoré, São Luís-Teresina, Mossoró-Souza, Rêde Mineira de Viação, Nazaré o todas as estradas de 3.ª categoria.

QUADRO 11

DESPESA TOTAL DO PESSOAL FERROVIÁRIO

I — Segundo a discriminação específica  
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% SOBRE A		Salário médio anual
		Despesa do eustício ferroviário	Receita dos transportes	
<i>I — Da União e por ela administradas</i>				
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	59 659	.	1 008,26	.
2 — E. F. Bragança.....	39 783	72,25	1 134,06	47 080,00
3 — E. F. São Luís Teresina.....	.	.	.	.
4 — E. F. Central do Piauí.....	.	.	.	.
5 — Rede de Viação Cearense.....	157 106	78,51	399,97	46 981,00
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.
7 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.	.
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	148 339	49,99	64,11	15 449,00
9 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	306 225	72,82	362,92	40 077,00
10 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.	.
11 — E. F. Leopoldina.....	861 679	75,80	219,52	57 016,00
12 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.
13 — Rede Mineira de Viação.....	.	.	.	.
14 — E. F. Goiás.....	81 353	83,56	249,69	28 859,00
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	594 677	66,53	86,94	66 877,00
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	385 586	62,66	117,98	44 571,00
17 — Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.....	561 536	61,97	97,65	44 090,00
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	43 842	48,25	149,89	47 758,00
19 — E. F. de Ilhéus.....	14 308	53,78	275,15	21 420,00
SOMA.....	3 254 083	37,07	135,03	36 859,00
<i>II — Estradas da União arrendadas</i>				
1 — E. F. Santa Catarina.....	14 222	65,03	155,03	28 557,00
2 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	573 491	50,12	109,82	37 557,00
E. F. Jacut.....	.	.	.	.
SOMA.....	587 713	49,18	110,60	37 272,00
<i>III — Dos Estados e por eles administrados</i>				
1 — E. F. Nazaré.....	47 433	100,00	609,21	46 097,00
2 — E. F. Bragançinha.....	17 517	68,43	191,21	51 502,00
3 — E. F. Sorocabana.....	882 685	66,69	58,68	62 788,00
Tramway da Cantareira.....	24 362	70,72	236,43	40 660,00
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	16 305	61,10	252,71	34 638,00
5 — E. F. Araraquara.....	130 897	64,31	99,59	48 525,00
SOMA.....	1 119 199	67,37	67,04	

QUADRO 11 (conclusão)

DESPESA TOTAL DO PESSOAL FERROVIÁRIO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% SOBRE A		Salário médio anual
		Despesa do custeio ferroviário	Receita dos transportes	
<i>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</i>				
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	626 871	61,57	57,38	36 999,00
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	327 566	61,60	85,76	42 055,00
3 — E. F. Vitória a Minas.....	214 508	58,86	59,11	41 443,00
4 — E. F. Votorantim.....	287	3,62	8,27	2 711,00
SOMA.....	1 169 232	60,72	63,52	38 956,00
RESUMO				
I — Da União e por ela administradas.....	3 254 083	37,07	135,03	460 178,00
II — Da União arrendadas.....	587 713	49,18	110,60	65 104,00
III — Dos Estados e por eles administradas.....	1 119 199	67,37	67,04	235 685,00
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	1 169 232	60,72	63,52	123 208,00
TOTAL.....	6 130 227	45,21	95,02	43 076,00

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% ENTRE A DESPESA DO PESSOAL		Salário médio anual
		Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	
1951.....	3 951 434	85,20	63,30	18 384,00
1952.....	3 878 296	79,64	54,02	29 904,00
1953.....	4 749 391	92,24	52,12	27 000,00
1954.....	6 272 968	101,32	60,71	37 978,00
1955.....	6 130 227	95,02	45,21	43 076,00

OBSERVAÇÕES — 1951 — Faltam as estradas Guafra-Pôrto Mendes, Sampaio Correia, Itapemirim, Palmares a Osório, Itabapoana, Perus-Prapora, Itaiibense e Morro Velho. 1952 — Faltam todas as estradas de 2.ª categoria e a Sampaio Correia. 1953 — Faltam todas as estradas de 3.ª categoria e mais a E. F. Ilhéus, Sampaio Correia e Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. 1954 — Faltam todas as estradas de 3.ª categoria. 1955 — Faltam as estradas São Luís-Teresina e todas as de 3.ª categoria.

QUADRO 12

ACIDENTES PESSOAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS										NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Mortas				Feridas			100 000 de passageiros-km			100 000 trens-km					
	Empregados		Estranhos		Passageiros		Empregados	Estranhos		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Estranhos		
	Passageiros	Empregados	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Feridos	
<i>I — Da União e por ela administrada</i>																
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3 — E. F. São Luis-Teresina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,14	—	
5 — Rede de Viação Cearenses.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,00	—	
7 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,09	—	
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	1	—	—	2	15	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	—	
9 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	11	4	—	—	38	12	—	—	—	—	—	—	—	0,43	—	
10 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11 — E. F. Leopoldina.....	38	1	—	83	314	3	—	—	—	—	—	—	—	0,04	—	
12 — E. F. Central do Brasil.....	—	2	—	38	—	58	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
13 — Rede Mineira de Viação.....	4	3	—	8	17	69	—	—	—	—	—	—	—	0,04	—	
14 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	1	—	—	28	56	31	—	—	—	—	—	—	—	0,83	—	
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	4	—	8	—	93	—	—	—	—	—	—	—	0,60	—	
17 — Rede Mineira de Viação Paraná-Santa Catarina.....	3	8	—	21	60	44	—	—	—	—	—	—	—	0,55	—	
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
19 — E. F. de Ilhéus.....	1	—	—	1	4	4	—	—	—	—	—	—	—	0,02	—	
SOMA.....	59	23	—	192	514	335	—	—	—	—	—	—	—	0,01	—	
<i>II — Da União arrendadas</i>																
1 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	7	—	—	13	—	33	—	—	—	—	—	—	—	0,01	—	
E. F. Jseu.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SOMA.....	7	—	—	14	—	35	—	—	—	—	—	—	—	0,01	—	
<i>III — Dos Estados e por eles administradas</i>																
1 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2 — E. F. Bragançana.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3 — E. F. Sorocabana.....	—	4	—	14	—	13	—	—	—	—	—	—	—	0,50	—	
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,03	—	
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5 — E. F. Araraquara.....	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SOMA.....	1	7	—	20	—	16	—	—	—	—	—	—	—	0,01	—	

QUADRO 12 (conclusão)

ACIDENTES PESSOAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS											
	Mortas			Feridas			NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
							100 000 de passageiros-km		100 000 trens-km		Estranhos	
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista												
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5	1	19	4	8	12	—	—	0,05	0,12	0,08	
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4	7	4	28	49	21	—	0,10	0,68	0,06		
3 — E. F. Vitória a Minas.....	—	3	5	5	683	6	—	0,08	18,90	0,14		
4 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SOMA.....	9	11	28	37	745	39	—	0,04	2,80	0,11	0,15	
RESUMO												
I — Da União e por ela administradas.....	59	23	192	514	335	701	—	0,06	0,81	0,50	1,84	
II — Do União arrendadas.....	7	—	14	49	35	65	—	—	0,38	0,15	0,71	
III — Dos Estados e por eles administrados.....	1	7	20	4	16	51	—	0,04	0,10	0,12	0,32	
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	9	11	28	37	745	39	—	0,04	2,80	0,11	0,15	
TOTAL.....	76	41	254	604	1 131	859	—	0,05	1,14	0,21	0,39	
Estradas de 1.ª categoria.....	74	40	249	600	1 119	856	—	0,05	1,14	0,23	0,39	
Estradas de 2.ª categoria.....	2	1	5	4	12	3	—	0,02	1,38	0,66	0,63	

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	PESSOAS											
	Mortas			Feridas			NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
							100 000 de passageiros-km		100 000 trens-km		Estranhos	
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1951.....	227	75	204	931	1 348	278	0,10	0,10	0,05	0,73	0,16	0,21
1952.....	72	71	404	495	1 751	423	0,01	0,05	1,02	—	—	—
1953.....	67	44	198	661	1 392	350	0,01	0,06	1,40	0,20	0,25	0,35
1954.....	90	51	230	807	1 107	357	0,01	0,07	1,22	0,25	0,38	0,38
1955.....	76	41	254	604	1 131	859	—	0,01	1,14	0,21	0,39	0,39

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima incluem os dados relativos às estradas: 1951 — Tecantins, Ibiúas, Goiás e Itabapoana. 1952-1953 — As estradas de 3.ª categoria mais a Central do Brasil. 1954 — Foram excluídas as estradas de 3.ª categoria e incluem as estradas Central do Brasil, Sampaio Correia nos resultados de trens-km e Rêto Luís-Teresina nos resultados dos acidentes. 1955 — Madeira-Mamoré, Bragança; São Luís-Teresina, Rêto Viagem Cearense, Bahia e Minas, Goiás e Jacuí.



QUADRO 13

ACIDENTES MATERIAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
<i>I — Da União e por ela administrada</i>							
1 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	27	—	27	0,7	5,6
2 — E. F. Bragança.....	—	—	44	—	44	1,5	1,0
3 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—
5 — Rede de Vição Cearense.....	—	—	354	—	354	2,2	1,4
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	1	1	—	—	2	0,1	0,1
7 — E. F. Sampaio Correia.....	—	6	148	—	154	4,1	8,0
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	14	—	588	—	606	3,3	1,4
9 — Vição Férrea Federal Leste Brasileiro.....	10	7	191	4	234	0,9	0,8
10 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	26	—	—	—
11 — E. F. Leopoldina.....	142	40	934	138	1 254	3,8	1,7
12 — E. F. Central do Brasil.....	217	104	2 806	194	3 321	—	—
13 — Rede Mineira de Vição.....	—	95	2 447	96	2 638	0,7	3,2
14 — E. F. Goiás.....	1	—	185	—	186	3,9	1,4
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	257	—	757	275	1 289	92,7	2,8
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	10	540	—	550	8,1	1,1
17 — Rede de Vição Paraná-Santa Catarina.....	138	90	1 931	51	2 210	8,3	2,8
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1	10	13	39	63	2,4	0,8
19 — E. F. de Ilhéus.....	1	4	30	—	35	2,7	2,6
SOMA.....	782	367	10 995	823	12 967	5,2	2,1
<i>II — Da União arrendadas</i>							
1 — E. F. Santa Catarina.....	7	2	94	6	109	6,7	3,2
2 — Vição Férrea do Rio Grande do Sul.....	98	67	601	—	766	2,1	0,9
E. F. Jacuí.....	114	46	549	18	727	137,2	—
SOMA.....	219	115	1 244	24	1 602	4,1	1,0
<i>III — Dos Estados e por eles administradas</i>							
1 — E. F. Nazaré.....	—	—	18	—	18	0,6	0,9
2 — E. F. Braganantina.....	—	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	—	—
Tramway da Cantareira.....	19	1	29	3	52	12,1	1,6
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	7	83	—	90	5,0	2,0
5 — E. F. Araraquara.....	8	7	191	6	212	4,4	1,2
SOMA.....	27	15	321	9	372	3,6	0,3

QUADRO 13 (conclusão)  
ACIDENTES MATERIAIS NO TRÁFEGO

I -- Segundo a discriminação específica  
Estradas do ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DESCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
<p>IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista</p>							
1 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—
2 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	38	96	287	182	599	3,1	0,8
3 — E. Vitória a Minas.....	—	26	273	—	299	4,8	0,8
4 — E. F. Votorantim.....	—	—	14	—	14	10,0*	11,1
SOMA.....	38	118	574	182	912	1,9	8,0
<p>RESUMO</p>							
I — Da União e por ela administradas.....	782	367	10 905	823	12 967	5,2	2,1
II — Da União arrendadas.....	219	115	1 244	24	1 602	4,1	1,0
III — Dos Estados e por eles administradas.....	27	15	321	9	372	3,6	0,3
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	38	118	574	182	912	1,9	0,8
TOTAL.....	1 066	615	13 134	1 038	15 853	4,4	1,8
Estradas de 1.ª categoria.....	1 057	595	12 676	1 032	15 360	5,3	1,8
Estradas de 2.ª categoria.....	9	20	458	6	493	3,3	1,5

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
1951.....	1 073	528	12 090	1 097	15 388	4,23	1,21
1952.....	868	834	13 608	3 304	18 614	5,03	1,19
1953.....	571	317	8 434	1 440	10 762	3,60	1,08
1954.....	895	380	12 542	1 533	15 350	4,60	1,26
1955.....	1 066	615	13 134	1 038	15 853	4,35	1,79

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas nos anos. 1951 — Tocantina, Bragança, Perus-Pirapora, Itapemirim e Guaira-Pôrto Mendes, 1952-1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria, Central do Brasil e mais as mencionadas no quadro acima. 1954 — Faltam as estradas São Luís-Teresina, Paraná-Santa Catarina, Jacuf e tôdas de 3.ª categoria. 1955 — Faltam as estradas São Luís-Teresina, Central do Piauí, Bahia e Minas, Bragançina, Sorocabana, Paulista e tôdas as estradas de 3.ª categoria.

QUADRO 14

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Trilhos	Dormentes	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS					MUDANÇAS DE VIA				Leatro de pedra	
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Aguilhas	Corações	Km			
											Quantidade		
<i>I — Da União e por ela administradas</i>													
1 — E. F. Madeira-Mamuré.....	1	23 472	394	8 334	95 172	—	—	—	—	—	—	—	—
2 — E. F. Bragança.....	—	35 662	14 362	97 475	201 408	—	—	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. São Luís-Teresina.....	—	31 593	—	6 964	28 606	—	—	—	—	—	—	—	47
4 — E. F. Central do Piauí.....	—	83 950	933	48 951	140 410	—	—	7	—	3	—	—	6
5 — Rede de Viação Cearense.....	—	52 564	—	13 392	149 549	—	—	—	—	—	—	—	1
6 — E. F. Mossoró-Souza.....	1	238 871	7 318	54 576	580 986	—	—	—	—	2	—	—	21
8 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	252 987	6 684	51 422	308 580	—	—	—	—	12	—	—	16
9 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	17	106 872	4 305	69 465	98 772	—	—	—	—	17	—	—	1
10 — E. F. Bahia e Minas.....	—	583 529	14 456	83 805	392 696	—	—	—	—	28	—	—	34
11 — E. F. Leopoldina.....	—	509 312	1 000	4 000	2 006 690	—	—	—	—	14	—	—	2
12 — E. F. Central do Brasil.....	576	80 202	—	2 500	25 000	—	—	—	—	3	—	—	1
13 — Rede Mineira de Viação.....	69	22 967	590	11 160	27 450	—	—	—	—	88	—	—	23
14 — E. F. Goiás.....	3	287 558	1 517	287 585	597 574	—	—	—	—	19	—	—	10
15 — E. F. Santos a Jundiá.....	6	85 727	716	51 756	133 333	—	—	—	—	—	—	—	10
16 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 — Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	680	2 395 326	117 803	973 866	5 087 726	1 088 404	—	—	—	102	—	—	162
<i>II — Da União arrendadas</i>													
1 — E. F. Santa Catarina.....	16	26 064	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—
2 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	42	383 767	25 130	171 545	1 021 058	—	—	—	—	31	—	—	97
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	58	409 831	25 130	171 545	1 021 058	—	—	—	—	35	—	—	97
<i>III — Dos Estados por eles administrados</i>													
1 — E. F. Nazaré.....	1	62 798	1 314	10 395	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2 — E. F. Braganina.....	—	21 701	200	312	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3 — E. F. Sorocabana.....	—	613 648	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tramway da Cantareira.....	—	10 133	40	2 750	5 825	—	—	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	19 619	—	24 216	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Araraquara.....	—	42 750	13 524	27 051	271 654	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMA.....	1	770 649	15 078	64 704	277 479	95 972	—	—	—	35	—	—	5

QUADRO 14 (conclusão)

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de 1.ª e 2.ª categoria

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Trilhos	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DA VIA				Lastro de pedra	
		Dormentes	Quantidade			Completas	Agluhas	Corações	Km		
			Talass	Parafusos	Grampos						Tirefonds
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista											
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	367 092	18 586	85 802	337 429	78 950	93	—	—	222	18
2 — Cia. Nogueira de Estradas de Ferro.....	—	166 927	4 772	22 459	136 468	7 477	—	27	—	21	25
3 — E. F. Vitória a Minas.....	—	107 405	46	174	828	78	16	—	—	—	77
4 — E. F. Votorantim.....	—	4 372	190	1 920	—	—	—	6	—	—	—
SOMA.....	—	705 796	23 594	110 355	474 725	86 505	109	33	—	243	120
RESUMO											
I — Da União e por ela administradas.....	680	2 395 326	117 303	973 866	5 087 726	1 088 404	102	355	—	189	162
II — Da União arrendadas.....	58	469 831	25 130	171 545	1 021 058	45 050	35	8	—	3	97
III — Dos Estados e por eles administradas.....	1	770 649	15 078	64 704	277 479	95 972	35	—	—	—	5
IV — De concessão e Sociedade de Economia Mista.....	—	705 796	23 594	110 355	474 725	86 505	109	33	—	243	120
TOTAL.....	739	4 281 602	181 105	1 320 470	6 860 988	1 315 931	281	396	—	435	384
Estradas de 1.ª categoria.....	720	3 896 885	159 950	1 087 997	6 287 481	1 215 128	275	388	—	433	330
Estradas de 2.ª categoria.....	19	384 717	21 155	232 473	573 507	100 803	6	8	—	2	54

II — Totais no quinquênio 1951-1955

ANOS	Trilhos	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇAS DA VIA				Lastro de pedra	
		Dormentes	Quantidade			Completas	Agluhas	Corações	Km		
			Talass	Parafusos	Grampos						Tirefonds
1951.....	653	4 484 380	219 145	1 170 429	4 389 963	1 154 112	362	312	—	378	342
1952.....	1 738	9 182 090	181 837	3 950 445	4 779 707	782 117	387	376	—	3 425	596
1953.....	209	2 847 156	155 962	930 562	3 906 866	721 452	282	165	—	2 619	453
1954.....	401	4 447 948	148 126	1 227 279	5 311 572	1 273 472	391	170	—	2 192	6 537
1955.....	739	4 281 602	181 105	1 320 470	6 860 988	1 315 931	281	396	—	435	384

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos as seguintes estradas nos anos: 1951 — Central do Brasil, Bragança, Rede Mineira (só forneceu o total de trilhos empregados), Itapemirim e Guara-Pôrto Mendes. 1952-1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais a Rede Mineira no ano de 1952 mais as estradas mencionadas acima. 1954 — Foram excluídas as estradas de 3.ª categoria e faltam dados da Rede Viação Cearense, Central do Brasil, Jacuf e Rede Mineira de Viação. 1955 — São Luis-Teresina, Mossoró-Souza, Ilhéus, Rede Viação Paraná-Santa Catarina e todas as estradas de 3.ª categoria.

# ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADAS



## **1.<sup>a</sup> PARTE**

**EXTENSÕES, CONTRATOS E CONCESSÕES (Refere-se às três categorias)**





QUADRO 15

EXTENSÃO FERROVIÁRIA DO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955 POR ESTRADAS,  
SEGUNDO A ORDEM GEOGRÁFICA (NORTE-SUL)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Quilômetro
1	E. F. Madeira-Mamoré.....	365,672
2	E. F. Tocantins.....	117,200
3	E. F. Bragança.....	293,729
4	E. F. São Luis-Teresina.....	470,540
5	E. F. Central do Piauí (1).....	193,518
6	Rêde Viação Cearense.....	1 596,154
7	Cia. E. F. Mossoró.....	37,508
7A	E. F. Mossoró a Souza.....	242,740
8	E. F. Sampaio Correa (ex-E. F. C. do R. Grande do Norte).....	380,286
9	Rêde Ferroviária do Nordeste (ex-Great Western).....	1 863,457
10	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 544,965
11	E. F. Nazaré.....	324,222
12	E. F. Ilhéus (ex-Ilhéus a Conquista).....	123,230
13	E. F. Bahia e Minas.....	582,024
14	E. F. Vitória a Minas.....	569,268
15	E. F. Itapemirim.....	54,350
16	E. F. Itabapoana.....	33,076
17	E. F. Corcovado.....	3,824
18	E. F. Leopoldina (ex-Leopoldina Railway).....	3 056,633
19	E. F. Central do Brasil.....	3 736,609
20	Rêde Mineira de Viação.....	3 989,099
21	E. F. Morro Velho.....	8,359
22	E. F. Goiás.....	477,883
23	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 958,829
24	E. F. Santos a Jundiá.....	139,040
25	E. F. Bragantina.....	107,163
26	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 155,836
27	E. F. Noroeste do Brasil.....	1 762,128
28	E. F. Sorocabana (2).....	2 074,232
29	E. F. Votorantim.....	15,000
30	E. F. São Paulo e Minas.....	180,252
31	E. F. Araraquara.....	481,518
32	E. F. Campos do Jordão.....	46,670
33	E. F. Monte Alto.....	31,434
34	E. F. Perus-Pirapora.....	16,140
35	Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 666,007
36	E. F. Itanguá-Mafra-Barreto (3).....	145,000
36	E. F. D. Tereza Cristina.....	264 435
37	E. F. Santa Catarina.....	162,900
38	E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	60,000
39	Viação Férrea do Rio Grande do Sul (4).....	3 701,308
40	E. F. Palmares a Osório.....	55,200
	TOTAL.....	37 092,438

(1) — Incluídos 2,500 km (Luiz Correia-Atalaia) inaugurados a título precário. — (2) Incluídos o Tramway da Cantareira e o Ramal Férreo Campineiro, que foi adquirido pela Sorocabana, ficando reduzido a 27,704 km de extensão. — (3) Trecho da linha Itanguá-Mafra-Barreto, com 145,000 km, contados de Mafra para Barreto, trafegando por conta do 2.º Batalhão Ferroviário, sem registro de dados para fins estatísticos. — (4) Incluída a E. F. Jacuí com 52,575 km que foi incorporada à V. F. R. G. S. por força da Lei n.º 2 217/5/6/1954.

QUADRO 16

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955 POR ESTRADA,  
SEGUNDO AS BITOLAS

ESTRADAS	BITOLAS				
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m
E. F. Central do Brasil.....	1 494,016	2 242,593	—	—	—
E. F. Sorocabana.....	—	2 074,232	—	—	—
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	991,113	1 102,425	—	—	62,298
E. F. Viótria a Minas.....	—	569,268	—	—	—
V. Férrea do Rio Grande do Sil.....	—	3 701,308	—	—	—
R. V. Paraná Santa Catarina.....	—	2 666,007	—	—	—
E. F. Santos a Jundiá.....	139,040	—	—	—	—
E. F. Leopoldina.....	—	3 056,633	—	—	—
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	1 874,413	—	—	84,416
E. F. Noroeste do Brasil.....	—	1 762,128	—	—	—
R. Ferroviária do Nordeste.....	—	1 863,457	—	—	—
R. Mineira de Viação.....	—	3 259,990	729,109	—	—
V. F. F. Leste Brasileiro.....	—	2 544,965	—	—	—
E. F. Araraquara.....	199,451	282,067	—	—	—
R. V. Cearense.....	—	1 596,154	—	—	—
E. F. D. Tereza Cristina.....	—	264,435	—	—	—
E. F. Goiás.....	—	477,883	—	—	—
E. F. São Luiz Teresina.....	—	470,540	—	—	—
E. F. Bahia e Minas.....	—	582,024	—	—	—
E. F. Santa Catarina.....	—	162,900	—	—	—
E. F. Sampaio Correia.....	—	380,286	—	—	—
E. F. Nazaré.....	—	324,222	—	—	—
E. F. Bragança.....	—	267,354	—	—	26,375
E. F. Bragantina.....	—	107,163	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas.....	—	180,252	—	—	—
E. F. Mossoró-Souza.....	—	242,740	—	—	—
E. F. Ilhéus.....	—	128,230	—	—	—
E. F. MadeiraMamoré.....	—	365,672	—	—	—
E. F. Votorantim.....	—	15,000	—	—	—
E. F. Central do Piauí.....	—	193,518	—	—	—
E. F. Campos de Jordão.....	—	46,670	—	—	—
E. F. Itapemirim.....	—	54,350	—	—	—
Cia. E. F. Mossoró.....	—	37,508	—	—	—
E. F. Tocantins.....	—	117,200	—	—	—
E. F. Morro Velho.....	—	—	—	8,359	—
E. F. Perus-Pirapora.....	—	—	—	—	16,140
E. F. Monte Alto.....	—	31,434	—	—	—
E. F. Corcovado.....	—	3,824	—	—	—
E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	55,200
E. F. Itabapoana.....	—	33,076	—	—	—
E. F. Guiara-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	60,000
Itanguá-Mafra-Barreto.....	—	145,000	—	—	—
TOTAIS.....	2 823,620	33 226,921	729,109	8,359	304,429

**QUADRO 17**  
**ALTERAÇÕES NAS EXTENSÕES VERIFICADAS DURANTE O ANO DE 1955**  
**E EXTENSÕES MÉDIAS EM TRÁFEGO, CORRESPONDENTE**

1 ESTRADAS	2 Trechos inaugurados	3 RETIFICAÇÕES DE QUILOMETRAGEM		4 DISCRIMINAÇÕES	5 Datas das inaugurações	6 Extensões médias	7 Extensões das estradas em 31-XII-55
		A suprimir	A acrescentar				
Estrada de Ferro Central do Piauí.....	2,500	—	—	Luiz Correia-Atalaia (inaugurado a título precário)	.	.	193,518
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	—	3,500	—	Supressão do ramal de Tremembé	—	—	3,736,609
» » » » .....	—	—	1,010	Acréscimo no ramal de Mercês	—	.	.
Estrada de Ferro Sorocabana.....	—	35,410	—	Retirada do ramal de Santa Flora	.	2 074	2 074,232
(Incluído o Tramway da Cantareira).....	—	48,341	—	» » » Bofucatu-Pôrto Martins	.	.	.
» » » » .....	—	6,867	—	» » » 13 de Maio-Araquá	.	.	.
Estrada de Ferro Araraquara.....	—	6,515	—	Redução devido à construção das variantes entre Araraquara e São José do Rio Preto	.	482	481,518
Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	1,175	—	Construção da variante Santa Maria-Arroio do Só	.	3 649	3 648,733
» » » » » .....	—	0,176	—	» » » Seival-Herval	.	.	.
» » » » » .....	—	0,041	—	» » » km 234,410 — km 235,570	.	.	.

**QUADRO 18**

**EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1955, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO**

N.º de ordem	ESTRADAS	Ron- dônia	Acre	Ama- zonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Ma- ranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernam- buco
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>													
1	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Sorocabana (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Viação Férrea do Rio Grande do Sul (2).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	359	1 028
13	E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	—	—	49	—	—	—	155
15	E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1 395	—	201	—
17	E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	<b>TOTAL (1.ª categoria).....</b>	—	—	—	—	—	—	—	49	1 395	2	560	1 183
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>													
18	E. F. Babia a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	E. F. São Luís Teresina.....	—	—	—	—	—	—	468	4	—	—	—	—
20	E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	—	—
22	E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Bragança.....	—	—	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Madeira-Mamoré.....	366	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	195	47	—
29	E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—	194	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	<b>TOTAL (2.ª categoria).....</b>	366	—	—	—	294	—	468	198	—	575	47	—
<b>EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA</b>													
31	Cia. E. F. Mossoró.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	—	—
32	E. F. Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos de Jordão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Monte Alto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Perus-Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Itangá-Mafra-Barreto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	<b>TOTAL (3.ª categoria).....</b>	—	—	—	—	117	—	—	—	—	37	—	—
	<b>TOTAL GERAL.....</b>	366	—	—	—	411	—	468	247	1 395	614	607	1 183

(1) Incluído a Tramway da Cantareira com 42 km e o Ramal Campineiro Férreo com 28 km. — (2) Incluída a E. F. Jôcui com 53 km.

QUADRO 18 conclusão)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1955, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Fernando de Noronha	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil	N.º de ordem
—	—	—	—	—	1 006	130	2 190	411	—	—	—	—	—	3 737	1
—	—	—	—	—	—	—	—	2 074	—	—	—	—	—	2 074	2
—	—	—	—	—	—	—	—	2 156	—	—	—	—	—	2 156	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 703	—	—	3 703	4
—	—	—	—	173	—	—	396	—	—	—	—	—	—	569	5
—	—	—	—	—	—	—	—	11	1 815	840	—	—	—	2 666	6
—	—	—	—	—	—	—	—	139	—	—	—	—	—	139	7
—	—	—	—	403	1 431	18	1 205	—	—	—	—	—	—	3 057	8
—	—	—	—	—	—	—	—	567	—	—	—	—	1 195	1 762	9
—	—	—	—	—	—	—	630	1 329	—	—	—	—	—	1 959	10
—	—	—	—	—	239	—	3 656	24	—	—	—	70	—	3 989	11
—	474	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 863	12
—	—	—	—	—	—	—	—	481	—	—	—	—	—	481	13
—	—	297	1 994	—	—	—	50	—	—	—	—	—	—	2 545	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	264	—	—	—	264	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 596	16
—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	425	—	—	478	17
—	474	297	1 994	576	2 676	148	8 180	7 192	1 815	1 104	3 703	495	1 195	33 038	
—	—	—	147	—	—	—	435	—	—	—	—	—	—	582	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	471	19
—	—	—	324	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	324	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	21
—	—	—	—	—	—	—	—	107	—	—	—	—	—	107	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163	—	—	—	163	24
—	—	—	—	—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	180	25
—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	15	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	366	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	194	29
—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	30
—	—	—	599	—	—	—	466	271	—	163	—	—	—	3 446	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	31
—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	32
—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55	34
—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	36
—	—	—	—	—	—	—	—	32	—	—	—	—	—	32	37
—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	38
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	145	—	—	—	145	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	—	—	—	60	40
—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	41
—	—	—	—	87	—	4	8	95	60	145	55	—	—	608	
—	474	297	2 593	663	2 676	152	8 654	7 558	1 875	1 412	3 758	495	1 195	37 092	

QUADRO 19

DENSIDADE DE POPULAÇÃO E FERROVIÁRIA REFERIDAS AS REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

REGIÕES	Extensões de estrada de ferro de tráfego público em 31-12-1955	Superfícies das regiões e das unidades federadas	População estimada em 31-12-1955	Número de habitantes por km <sup>2</sup>	Extensão ferroviária em km		Relação por cento das extensões ferroviárias das regiões e das unidades federadas para a extensão total ferroviária em 31-12-1955
	Km	Km <sup>2</sup>			Por 1 000 km <sup>2</sup>	Por 1 000 habitantes	
<b>REGIÃO NORTE</b>							
Território do Amapá.....	—	137 419	51 061	0,37	—	—	—
Território do Rio Branco.....	—	214 316	22 672	0,11	—	—	—
Território do Acre.....	—	153 170	140 641	0,92	—	—	—
Território de Rondônia.....	366	254 163	50 316	0,20	1,44	7,27	0,99
Amazonas.....	—	1 595 818	572 971	0,35	—	—	—
Pará.....	411	1 216 726	1 253 614	1,03	0,34	0,33	1,11
<b>TOTAL.....</b>	<b>777</b>	<b>3 571 612</b>	<b>2 091 275</b>	<b>0,59</b>	<b>0,22</b>	<b>0,37</b>	<b>2,10</b>
<b>REGIÃO NORDESTE</b>							
Maranhão.....	471	334 809	1 819 100	5,43	1,41	0,26	1,27
Piauí.....	243	249 317	1 199 978	4,81	0,97	0,20	0,66
Ceará.....	1 395	153 245	3 106 762	20,27	9,10	0,45	3,76
Rio Grande do Norte.....	614	53 048	1 101 626	20,77	11,57	0,56	1,66
Paraíba.....	607	56 282	1 901 241	33,78	10,78	0,32	1,64
Pernambuco.....	1 183	97 016	3 869 656	39,89	12,19	0,31	3,19
Alagoas.....	474	28 531	1 181 500	41,41	16,61	0,40	1,28
Fernando de Noronha.....	—	27	581	21,52	—	—	—
<b>TOTAL.....</b>	<b>4 987</b>	<b>972 275</b>	<b>14 180 444</b>	<b>14,58</b>	<b>5,13</b>	<b>0,35</b>	<b>13,46</b>
<b>REGIÃO LESTE</b>							
Sergipe.....	297	21 057	709 586	33,70	14,10	0,42	0,80
Bahia.....	2 593	563 762	5 437 685	9,65	4,60	0,47	6,99
Minas Gerais.....	8 654	581 975	8 345 131	14,34	14,87	1,04	23,33
Espírito Santo.....	663	40 882	930 973	22,77	16,22	0,71	1,79
Rio de Janeiro.....	2 676	42 588	2 594 598	60,92	62,83	1,03	7,21
Distrito Federal.....	152	1 356	2 809 232	2 071,71	112,09	0,05	0,41
<b>TOTAL.....</b>	<b>15 035</b>	<b>1 261 757</b>	<b>20 827 205</b>	<b>16,51</b>	<b>11,92</b>	<b>0,72</b>	<b>40,53</b>
<b>REGIÃO SUL</b>							
São Paulo.....	7 558	247 223	10 456 761	42,30	30,57	0,72	20,38
Paraná.....	1 875	201 288	2 886 113	14,34	9,32	0,65	5,05
Santa Catarina.....	1 412	81 142	1 825 989	22,50	17,40	0,77	3,81
Rio Grande do Sul.....	3 758	282 480	4 727 329	16,74	13,30	0,79	10,13
<b>TOTAL.....</b>	<b>14 603</b>	<b>812 133</b>	<b>19 896 192</b>	<b>24,50</b>	<b>17,98</b>	<b>0,73</b>	<b>39,37</b>
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>							
Goiás.....	495	662 463	1 507 130	2,28	0,75	0,33	1,33
Mato Grosso.....	1 195	1 371 154	588 921	0,43	0,87	2,03	3,22
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 690</b>	<b>2 033 617</b>	<b>2 096 051</b>	<b>1,03</b>	<b>0,83</b>	<b>0,81</b>	<b>4,55</b>
<b>BRASIL.....</b>	<b>37 092</b>	<b>8 651 394</b>	<b>59 091 167</b>	<b>6,83</b>	<b>4,29</b>	<b>0,63</b>	<b>100,00</b>

QUADRO 20

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1954-1955

GOVÊRNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
Quilômetro				
<b>IMPÉRIO</b>				
D. Pedro II.....	1854	14,500	14,500	—
D. Pedro II.....	1855	14,500	—	—
D. Pedro II.....	1856	16,190	1,690	—
D. Pedro II.....	1857	16,690	—	—
D. Pedro II.....	1858	109,376	9 3,186	—
D. Pedro II.....	1859	109,376	—	—
D. Pedro II.....	1860	222,696	113,320	—
D. Pedro II.....	1861	351,063	28,367	—
D. Pedro II.....	1862	359,461	108,428	—
D. Pedro II.....	1863	428,032	68,541	—
D. Pedro II.....	1864	474,337	46,305	—
D. Pedro II.....	1865	498,393	24,056	—
D. Pedro II.....	1866	413,040	14,647	—
D. Pedro II.....	1867	597,526	84,486	—
D. Pedro II.....	1868	717,626	120,100	—
D. Pedro II.....	1869	736,840	19,214	—
D. Pedro II.....	1870	744,122	7,282	—
D. Pedro II.....	1871	868,779	124,657	—
D. Pedro II.....	1872	932,154	63,375	—
D. Pedro II.....	1873	1 128,884	196,730	—
D. Pedro II.....	1874	1 283,877	154,993	—
D. Pedro II.....	1875	1 800,805	517,018	—
D. Pedro II.....	1876	2 122,407	321,512	—
D. Pedro II.....	1877	2 387,862	265,455	—
D. Pedro II.....	1878	2 708,925	321,063	—
D. Pedro II.....	1879	2 910,618	201,693	—
D. Pedro II.....	1880	3 397,872	487,257	—
D. Pedro II.....	1881	3 945,906	548,034	—
D. Pedro II.....	1882	4 464,331	518,425	—
D. Pedro II.....	1883	5 353,624	889,293	—
D. Pedro II.....	1884	6 302,054	948,470	—
D. Pedro II.....	1885	6 930,285	628,191	—
D. Pedro II.....	1886	7 585,644	655,379	—
D. Pedro II.....	1887	8 399,687	314,023	—
D. Pedro II.....	1888	9 320,887	921,200	—
D. Pedro II.....	1889	9 583,087	262,200	9 583,087
<b>REPÚBLICA</b>				
Deodoro da Fonseca.....	{ 1890	9 973,087	390,000	—
	{ 1891	10 590,087	617,000	1 007,000
Florianô Peixoto.....	{ 1892	11 315,898	725,811	—
	{ 1893	11 485,198	169,300	—
	{ 1894	12 260,398	775,200	1 670,311
Prudente de Moraes.....	{ 1895	12 967,098	706,700	—
	{ 1896	13 576,698	609,600	—
	{ 1897	14 014,600	437,902	—
	{ 1898	14 664,300	649,700	2 403,902
Manuel Ferraz de Campos Salles.....	{ 1899	14 915,500	251,200	—
	{ 1900	15 316,400	400,900	—
	{ 1901	15 506,400	190,000	—
	{ 1902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 20 (conclusão)

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1955

GOVÉRNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
			Quilômetro	
Francisco de Paula Rodrigues Alves.....	1903	16 009,911	329,511	—
	1904	16 305,857	295,946	—
	1905	16 780,842	474,985	—
	1906	17 242,457	461,615	1 562,057
Affonso Penna e Nilo Peçanha.....	1907	17 605,217	362,760	—
	1908	18 632,655	1 027,438	—
	1909	19 240,978	608,323	—
	1910	21 325,501	2 084,523	4 083,044
Hermes da Fonseca.....	1911	22 286,905	961,404	—
	1912	23 491,382	1 204,477	—
	1913	24 613,989	1 122,607	—
	1914	26 062,268	1 448,279	4 736,767
Wenceslau Braz Pereira Gomes.....	1915	26 646,955	584,687	—
	1916	27 014,534	367,579	—
	1917	27 452,724	438,190	—
	1918	27 606,034	253,310	1 643,766
Delfim Moreira e Eptácio Pessoa.....	1919	28 127,322	421,288	—
	1920	28 534,921	407,599	—
	1921	28 827,710	292,789	—
	1922	29 341,128	513,418	1 635,094
Arthur da Silva Bernardes.....	1923	29 925,351	584,223	—
	1924	30 305,714	380,363	—
	1925	30 731,465	425,751	—
	1926	31 332,759	601,294	1 991,631
Washington Luiz Pereira de Souza.....	1927	31 549,044	216,285	—
	1928	31 851,220	302,176	—
	1929	31 967,426	116,206	—
	1930	32 478,007	510,581	1 145,248
Getulio Dorneles Vargas.....	1931	32 764,303	286,296	—
	1932	32 972,680	208,377	—
	1933	33 073,468	100,788	—
	1934	33 106,374	32,906	—
	1935	33 330,694	224,320	—
	1936	33 521,080	190,386	—
	1937	34 094,770	573,690	—
	1938	34 206,617	111,847	—
	1939	34 204,103	2,514	—
	1940	34 251,729	47,626	—
	1941	34 282,652	30,923	—
	1942	34 437,727	155,075	—
	1943	34 768,853	331,126	—
	1944	35 162,671	393,818	—
	1945	35 280,179	117,499	2 802,156
General Eurico Gaspar Dutra.....	1946	35 335,948	55,778	—
	1947	35 450,670	114,722	—
	1948	35 622,440	171,170	—
	1949	35 977,460	350,006	—
	1950	36 681,036	708,590	1 400,866
Getulio Dorneles Vargas, João Café Filho, Carlos Luz e Nereu Ramos	1951	36 845,155	164,119	—
	1952	37 018,714	173,559	—
	1953	37 031,864	13,150	—
	1954	37 190,953	159,089	—
	1955	37 092,438 (1)	98,515	247,283

OBSERVAÇÃO: (1) Houve diminuição, em vez de acréscimo, na extensão total.



CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31/12/1955

1	2	3	DATA			
			4	5	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO		Extensão de tráfego em 31/12/1953	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
		Quilômetro				
	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato					
De Vila do Dourados a Boa Esperança.....	Decreto 1 003 de 11-2-1902	.	.	.	.	.
De Boa Esperança a um ponto mais conveniente da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga.....	Decreto 1 322 de 18-10-1908	.	.	.	.	.
De um ponto da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga a Vila de Ibitinga.....	Decreto 1 667 de 25-9-1908	.	.	.	.	.
De Ribeirão Bonito a São João da Bocaina, passando por Trabiju — bitola de 1,00.....	Decreto 1 681 de 2-12-1908	.	.	.	.	.
De São João da Bocaina a Bariri.....	Decreto 1 745 de 4-6-1909	.	.	.	.	.
De um ponto mais conveniente da linha de São João da Bocaina a Bariri, a que se refere o Decreto n.º 1 745 de 4-6-1909 que termine em Juaí e em Alroosa Galvão, estações-réde da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. ...	Decreto 1 860 de 26-4-1910	.	.	.	.	.
De São João das Três Barras a São José do Novo Horizonte.....	Decreto 2 125 de 20-10-1911	.	.	.	.	.
De Ibitinga a Novo Horizonte (concessão anteriormente outorgada a Giro Marot) — Decreto n.º 4 601 de 4-7-1929 transferidas para Cia. Extrada de Ferro Novo Horizonte — Decreto n.º 4 746 de 6-8-1930 e por esta transferida à Cia. Estrada de Ferro de Dourado.....	Decreto 6 684 de 21-9-1934	.	.	.	.	.
Desistência da Cia. Estrada de Ferro de Dourado, da concessão para a construção, uso e gozo de uma linha férrea entre Itápolis a Novo Horizonte	Decreto 7 465 de 6-12-1935	.	.	.	.	.
Concessão da extinta Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 19 270 de 16-5-1950.....	Decreto 1 732 de 4-5-1909	.	.	.	.	.
De Bebedouro a Monte Azul.....	Decreto 1 960 de 5-12-1910	.	.	.	.	.
De Monte Azul a Cachoeira do Marimbondo, passando por Vila Olímpia	Decreto 4 470 de 4-10-1928	.	.	.	.	.
Do km 39 da linha de Olímpia a Cachoeira do Marimbondo até a Vila de Nova Granada.....	Decreto 4 110 de 30-9-1926	.	.	.	.	.
Concessões da Extinta Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 20 780 A de 19-9-1951		.	.	.	.	.
De Campos Sales a Barra Bonita.....		.	.	.	.	.
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal, transferidas à cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto 20 780 B de 19-9-1951		.	.	.	.	.
De Jaboticabal a Ibituva e de Viradouro a Sant'Ana dos Olhos D'água. O ponto terminal da segunda seção, foi alterado, conforme o Decreto n.º 2 293 de 3-10-1912 para mizagem do Rio Pardo na Cachoeira de São Bartolomeu.....	Decreto 2 265 de 24-7-1912	.	.	.	.	.
Concessão da extinta Estrada de Ferro Morro Agudo transferida à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 21 577 B de 22-7-1952		.	.	.	.	.
Da esplanada da estação de Pontal a estação de Morro Agudo, com as estações de Pontal, Cândia, Georgia e Morro Agudo, todas no território do Estado de São Paulo.....	Decreto 3 908 de 29-8-1925 e decreto 4 130 de 6-11-1926	.	.	.	.	.
E. F. Perus-Piraporã — Concessão do Estado de São Paulo.....	Decreto 1 886 de 24-4-1910	16,140	.	.	.	.
E. F. Santa Catarina — Da União, arrendada.....	Decreto 15 152 de 2-12-1921, contrato de 31-12-1921	114,200	.	.	.	.

QUADRO 21 (continuação)

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO  
VIGENTES EM 31/12/1955

1	2	3	DATA			
			4	5	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO		Extensão de tráfego em 31/12/1953	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a sncompaço	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato	Quilômetro				
V. Férea do Rio Grande do Sul — Da União, arrendada.....	Decreto 14 222 de 18-6-1920, 15 438 de 10-4-1922, 18 551 de 31-12-1928, decreto-lei 552 de 12-7-1938	3 649,245	—	15- 3-1980	—	15- 3-1980
E. F. Jacuf — Da União, incorporada à V. Férea do Rio Grande do Sul	Aviso 40 GM de 7-2-1941; termo de 13-2-1941, decreto-lei 5 471 de 10-5-1943	52,573 37,508	—	—	—	—
Cia. E. F. Mossoró — Concessão do Estado do Rio Grande do Norte...	Decreto de 29-1-1916					
E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada à Cia. Vale do Rio Doce como parte do capital subscrito pela União.....	Decretos: 12 094 de 7-6-1916, 24 325 e 24 326 de 1-6-1934, 2 351 de 28-6-1940 e Decreto-lei 4 352 de 1-6-1942	569,268 33,076	6- 8-1940	—	—	—
Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do Estado do Espírito Santo	Contrato de 8-4-1916					
E. F. Corcovado — Concessão Federal.....	Decretos: 8 372 de 7-1-1882 e contratos de 10-6-1882; decretos 6 040 de 29-5-1906, 7 480 de 29-7-1909 e contratos de 29-7-1909 e 27-8-1909	3 824 8,859 15,00	—	7- 1-1970	29- 7-1924	8- 1-1970
E. F. Morro Velho — Concessão do Estado de Minas Gerais.....	Contrato de 11-10-1912					
E. F. Votorantim — Concessão do Estado de São Paulo.....	Decreto 862 de 16-10-1890	1 958,829				
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	Decreto-lei 285 de 19-2-1938	281,712				
Jaguara-Araguari — Concessão Federal.....	Decreto 8 415 de 7-2-1910	264,487				
Rio Grande e Ramal de Caldas — Concessão Federal.....	Decreto 15 616 de 19-8-1922	52,506				
Igarapava-Ubsraba — Concessão Federal.....	Decreto 3 992 de 14-1-1926	278,455				
Tuiuti-Passos e Biguaçu — Concessão Federal.....	Contratos de 5-1-1901 e 30-12-1908 com o Governo do Estado de Minas Gerais	1 036,854				
Linha Tronco e ramais — Concessão do Estado de São Paulo.....						
Ramal de Guaxupé — Concessão do Estado de São Paulo e Minas Gerais						
E. F. Sorocabana						
Ramal de Tibagi — Concessão Federal.....	Decreto 10 060 de 24-11-1888	44,806				
Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Decreto 10 090 de 29-11-1888	2 215,208				
Cia. Paulista de Estradas de Ferro		587,250				
De Jundiá a Campinas.....		249,665				
De Campinas a Rio Claro.....		2 154,594				
De Cordeópolis a Pôrto Ferreira.....		44,042				
De Cordeópolis a Pôrto Ferreira.....		89,798				
De Pôrto Ferreira a Descalvado.....		88,429				
De Laranja Azéda a Palmeiras e a Santa Veridiana.....		18,379				
De Rio Claro a Araraquara e Ramal de Jaú e de Baurú.....		39,940				
		286,147				

QUADRO 21 (conclusão)

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31/12/1954

1	2	3				4			5			6			7
		Extensão de tráfego em 31/12/1953		Quilômetro	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado	DATA						
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO															
Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato															
De Descalvado a Aurora e Pôrto Ferreira a Santa Rita.....	Contrato de 15-10-1888, Compra, 20-8-1891	40,868	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Dois Córregos a Bauru.....	Contrato de 7-3-1889, Compra 16-6-1891 Decreto 317 ds 31-10-1895; decreto 373 ds 15-7-1896, contrato de 29-4-1896	115,687	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Araraquara a Jaboticabal e Barretos.....	Decreto de 17-6-1889, contrato de 10-1-1890	262,826	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De São Carlos a Água Vermelha e Santa Eudóxia.....	Decreto 352 de 9-4-1896; decreto 785 ds 18-5-1900	62,976	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De São Carlos a Ribeirão Bonito.....	Contrato de 17-6-1890	40,071	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Rincão a Pontal.....	Decreto 789 de 22-5-1900	14,500	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Jaboticabal a Bebedouro.....	Decreto 915 de 3-6-1901; decreto 1, de 9-6-1901	53,253	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Bebedouro a Barretos.....	Decreto 1 614 de 23-5-1908	37,976	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Santa Rita a Moema.....	Decreto 2 138 de 7-11-1911; decreto 2 182 de 16-12-1911	21,430	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Piracicaba.....	Decreto 2 354 de 22-2-1913; decreto 2 362 de 10-4-1913; escritura de 30-4-1912	45,206	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Piratininga ao Vale do Rio Tibiriçá.....	Decreto de 16-10-1919; decreto de 13-1-1920	113,088	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Barreiros a Colômbia.....	Decreto 3 271 de 16-11-1920; decreto 3 700 de 3-4-1924	53,725	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Moema a Vassununga.....	Decreto 1 410 de 23-4-1928	32,180	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Passagem a Bebedouro e Seção de Terra Roxa.....	Decreto 4 163 de 30-2-1928	30,682	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Marília a Pompéia.....	Decreto 6 126 de 25-10-1933	14,800	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Pompéia a Tupã.....	Decreto 8 349 de 11-6-1937	54,472	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Bauru a Piratininga.....	Decreto 7 433 de 25-10-1935; decreto 7 583 ds 14-2-1936; decreto 7 869 de 25-9-1936; decreto 8 226 de 9-4-1937; decreto 8 537 de 9-9-1937	14,312	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Tupã a Adamantina.....	Decreto 17 504 A de 20-8-1947	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Adamantina a Panorama.....	Decreto 21 663 A de 19-8-1952	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Unificação das linhas da Cia. para êxito capital, renda e desapropriação ou resgate.....	Decreto 3 179 de 9-3-1920	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro do Dourado, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 18 480 de 4-2-1949;	Decreto 622 ds 2-12-1898	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
De Ribeirão Bonito a Vila ds Dourados.....		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES — O ramal Férreo Campineiro, que era de concessão do Estado de São Paulo foi incorporado à E. F. Sorocabana. A E. F. Jacuê foi incorporada à F. F. Rio Grande do Sul pelo Decreto n.º 36 226 de 24-9-1954.



## 2<sup>a</sup>. PARTE

OUTROS ELEMENTOS (Refere-se à 1.<sup>a</sup> categoria)

**QUADRO 22**

**EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS			
		Não eletrificadas			
		Em via			Total colunas (2 a 4)
Siogela	Dupla	Tripla ou múltipla			
Cm	Km				
<b>EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	160	2 243	—	—	2 243
2 — E. F. Sorocabana.....	100	1 232	24	—	1 256
Tramway da Caotareira.....	100	1 541	—	—	1 541
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	100	43	—	—	43
	160	540	—	—	540
	100	1 059	—	—	1 059
	60	63	—	—	63
4 — E. F. Vitória a Minas.....	100	569	—	—	569
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	3 637	12	—	3 649
E. F. Jacuí.....	100	53	—	—	53
6 — Rêde de Viação Paraoá-Saota Catarina.....	100	2 622	—	—	2 622
7 — E. F. Santos a Juodial.....	160	—	42	10	52
8 — E. F. Leopoldina.....	100	3 023	22	12	3 057
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	100	1 869	5	—	1 874
	60	85	—	—	85
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	1 762	—	—	1 762
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	1 863	—	—	1 863
12 — Rêde Mineira de Viação.....	100	2 927	—	—	2 927
	76	729	—	—	729
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	2 393	14	—	2 407
14 — E. F. Araraquara.....	100	482	—	—	482
15 — Rêde de Viação Ceareose.....	100	1 593	3	—	1 596
16 — E. F. D. Teresa Cristioa.....	100	264	—	—	264
17 — E. F. Goiás.....	100	478	—	—	478

**EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO**

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
	PLANTA										
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimos sôbre a coloua 10				
		Curva de raio					Raio	Extensão total	Extensão em		
500 m a 1 000 m		300 m a 500 m	200 m a 300 m	Meos de 200 m	Total colunas (16 a 19)	reta			curva		
	Km					m		reta	curva		
<b>EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA</b>											
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
2 — E. F. Sorocabana.....	.	.	.	.	.	.	90	.	.	.	
Tramway da Caotareira.....	.	.	.	.	.	.	137	.	.	.	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	652	320	(1)	12	7	339	150	902	65,80	34,20	
	38	5	1	4	16	25	100	6 416	.	.	
4 — E. F. Vitória a Mios.....	336	58	46	94	35	233	79	637	60,32	39,68	
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.	.	.	.	.	100	.	59,05	40,95	
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarioa..	1 374	79	171	256	786	1 292	75	42	51,54	48,56	
7 — E. F. Saotos a Jundial.....	82	29	27	1	—	57	302	.	58,99	41,01	
8 — E. F. Leopoldioa.....	1 506	243	848	261	199	1 551	.	3 005	49,26	50,74	
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	598	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
	18	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	150	31 650	.	.	
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	.	.	.	.	.	.	100	425	.	.	
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro...	.	.	.	.	.	.	70	.	.	.	
14 — E. F. Araraquara.....	280	(2) 148	40	7	7	202	147	182	58,10	41,90	
15 — Rêde Viação Ceareense.....	1 080	99	125	123	169	516	101	13	67,61	32,39	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	193	15	7	28	21	71	100	807	73,11	26,89	
17 — E. F. Goiás.....	276	23	29	67	83	202	100	120	57,74	42,26	

(1) Incluído na coloua 16. — (2) Incluídos 65 km com raio superior a 1 000 m.

QUADRO 22 (conclusão)

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

EXTENSÕES DAS LINHAS E PRINCIPAIS RAMAIS				EXTENSÃO DAS VIAS				
Eletrificadas				Total geral (5+9)	Extensão média em tráfego no ano	EXTENSÃO DAS VIAS		
Em vis			Total colunas (6 a 8)			Nas linhas principais e ramaís	Nas linhas acessórias (desvios, triângulos, etc.)	Total colunas (12+13)
Singela	Dupla	Tripla ou múltipla		Km				
—	—	—	—	2 243	—	—	—	—
53	163	22	238	1 497	—	—	—	—
351	140	—	490	2 031	2 031	2 031	340	2 511
—	—	—	—	43	43	43	12	55
407	44	—	451	991	991	990	371	1 362
43	—	—	43	1 102	1 102	1 102	166	1 269
—	—	—	—	63	63	63	6	68
—	—	—	—	569	620	569	104	673
—	—	—	—	3 649	3 649	3 661	—	—
—	—	—	—	53	53	53	—	—
44	—	—	44	2 666	2 666	2 666	253	2 919
—	87	—	87	139	139	288	328	616
—	—	—	—	3 057	3 293	3 103	463	3 566
—	—	—	—	1 874	1 874	1 879	263	2 147
—	—	—	85	85	85	85	7	92
—	—	—	—	1 762	1 762	1 762	197	1 959
—	—	—	—	1 863	1 863	1 863	158	2 023
333	—	—	333	3 260	3 260	3 260	—	—
—	—	—	—	729	729	729	—	—
138	—	—	138	2 545	2 545	2 559	159	2 732
—	—	—	—	482	482	482	90	572
—	—	—	—	1 596	1 596	1 599	113	1 709
—	—	—	—	264	264	264	41	305
—	—	—	—	478	478	478	37	515

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

PERFIL										
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Extensão em nível	Extensão em declive						Declividade máxima		% sobre a coluna 10	
	Declividade						Taxa	Extensão total	Extensão em	
	Inferior a 0,005	De 0,005 a 0,010	De 0,010 a 0,015	De 0,015 a 0,020	De mais de 0,020	Total colunas (26 a 30)			nível	declive
Km						m				
·	·	·	·	·	·	·	0,820	·	·	·
·	·	·	·	·	·	·	0,350	33	·	·
169	123	131	528	—	40	822	0,025	2 120	17,05	82,95
·	·	·	·	·	·	·	0,030	80	·	·
243	167	112	45	2	—	326	0,030	2 846	42,35	57,65
·	·	·	·	·	·	·	0,020	·	·	·
·	·	·	·	·	·	·	0,033	100	·	·
39	39	20	15	11	15	100	0,082	9 923	27,33	72,67
665	822	419	260	375	516	2 392	0,040	40	21,75	78,25
223	·	·	·	·	·	·	0,300	·	·	·
11	·	·	·	·	·	·	0,020	96 743	·	·
·	·	·	·	·	·	·	0,035	850	·	·
·	·	·	·	·	·	·	0,021	·	·	·
156	11	288	17	9	1	326	0,022	600	32,77	67,23
687	111	278	360	160	—	909	0,020	62	43,05	56,95
104	45	48	56	11	—	160	0,025	400	39,39	60,61
164	29	55	138	68	24	314	0,035	560	34,31	65,69

**QUADRO 23**

**VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÊSO POR METRO CORRENTE								
	Bitola	De mais de 19,500 kg Até 19,500 kg	De mais de 23,500 kg até 23,500 kg	De mais de 28,000 kg até 28,000 kg	De mais de 34,700 kg até 34,700 kg	De mais de 41,000 kg até 41,000 kg	De mais de 47,100 kg até 47,100 kg	De mais de 55,000 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
Cm	Km								
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>									
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	160	24	23	86	398	6	1 019	—	—
100	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	—	—
2 — E. F. Sorocabaoa.....	100	29	166	916	294	466	234	194	—
Tramway da Cantareira.....	100	—	—	43	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	160	—	—	—	147	222	68	—	306
100	—	399	521	176	—	105	—	—	103
60	—	62	—	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Vitória a Mioas.....	100	—	—	—	569	—	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	—	977	836	11 741	2 279	—	—	—
E. F. Jacuí.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraoá-Santa Catarina.....	100	—	—	472	1 400	794	—	—	—
7 — E. F. Saotos a Jundiã.....	160	—	—	—	9	—	20	91	28
8 — E. F. Leopoldina.....	100	—	465	592	701	1 279	24	—	—
9 — Cia. Mogiaoa de Estradas de Ferro.....	100	728	229	725	434	116	—	—	—
60	91	—	—	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	—	79	735	244	549	40	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	—	130	247	1 472	15	—	—	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
76	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	—	153	1 598	618	171	13	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	160	—	—	—	—	16	186	—	—
100	—	—	—	14	167	40	63	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	100	—	271	872	344	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	100	—	8	67	169	21	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	100	—	—	371	147	—	—	—	—

(1) Incluído em bitola de 1,60.

**VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE**

ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas; eletro-mecânicas; elétricas, etc.	Extensão com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. Central do Brasil.....	78	923	1 137
2 — E. F. Sorocabana.....	(1)	—	—
Tramway da Cantareira.....	2	3	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	58	2 156	8
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Graode do Sul.....	—	—	—
E. F. Jacuí.....	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	137	—
7 — E. F. Saotos a Jundiã.....	68	189	278
8 — E. F. Leopoldina.....	10	—	—
9 — Cia. Mogiaoa de Estradas de Ferro.....	(1)	(1)	(1)
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—
12 — Rêde Mioeira de Viação.....	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	123	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	430	—

(1) Inclusive bitola de 1,60.



QUADRO 23 conclusão)

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

10	11	12	13	14	15	16	17
TRILHOS NAS LINHAS ACESSÓRIAS	DORMENTES			Extensão lastrada com pedras nas linhas principais e ramais, existentes em 31-12-1955		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de	
Pêso por m corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais	Vias
Kg	Cm	Número		Km			
	280×24×17 185×20×14 200×22×16						
50-20	200×22×15	4 186 607	3 000	107	107	4,94	
26-30	280×24×17	92 454		28	28	65,12	65,12
55-32	200×20×14	2 221 001	44 354				
55-18	140×18×14	1 877 414	99 833	595	595	52,63	52,63
25-12	200×22×14	127 640	47	5	5	7,94	7,94
40-23		1 233 691		569	569	100,00	100,00
37-20							
37-23	16×22×200			1 938	1 938	72,69	72,69
58-32		816 940	10 450	139	278	100,00	100,00
41-20	190×23×13	3 888 030	348 890	632		20,67	
40-20	200×20×15	3 202 832		1 696	1 696	74,79	74,79
20-10	200×20×15	135 983		(1)	(1)	(1)	(1)
37-20	15×20×200	3 277 100					
37-20	200×23×13	2 672 013	118 396	587	587	31,50	31,50
37-22	200×20×14						
44-37	200×20×15	1 033 607		239	239	49,59	49,59
44-21	(1)	(1)		(1)	(1)	(1)	(1)
	185×18×14	2 626 319					
37-20	180×21×14	559 886		212	212	80,91	80,91
32-23	200×16×20	855 221		22	22	4,57	4,57

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
	Número					Km
425	1 325		638	77 778	150 090	Morse 7 504
299	353		263	30 955	239 575	Spagnoletti 10 867
466	41		13	496	2 971	— 168
				29 273	174 349	Morse e spagnoletti 12 137
108	85		102	11 000	77 000	Morse 580
379	79		223	74 128	285 539	Morse 14 307
244	130		195	54 986	187 307	Morse 2 659
35	698		76	3 439	45 556	Agulha simples 1 599
482	402		263	50 663	173 074	Morse simples 11 014
(1)	150	(1)	71	33 389	147 555	Spagnoletti 7 614
257	422			(1)	(1)	(1)
				29 658	127 569	Morse 8 298
210	52		123		153 440	Morse 6 789
62	46		44	7 558	44 502	Spagnoletti de agulha 2 815
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
148	74		48	19 529	45 467	Morse 771
16	83		33	5 132	11 980	Spagnoletti 481
54	5		58	9 993	—	Morse c/relais

**QUADRO 24**

**OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES**

ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1 165	49	88
Tramway da Cantareira.....	65	1	2
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 590	48	472
4 — E. F. Vitória a Minas.....	349	4	54
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.	.
E. F. Jacuí.....	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	906	10	13
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	32	39	10
8 — E. F. Leopoldina.....	1 984	22	11
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	964	34	363
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	354	9	16
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	211	7	2
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	428	1	—
14 — E. F. Araraquara.....	448	29	87
15 — Rêde Viação Cearense.....	180	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	139	3	9
17 — E. F. Goiás.....	26	1	1

**OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES**

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	Postos telegráficos	Paradas	ARMAZÉNS		
			Isolados	Nas estações	Área total
	Número				m2
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	63	12	—	157	.
Tramway da Cantareira.....	—	6	2	—	100
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	20	21	144	100	118 266
4 — E. F. Vitória a Minas.....	18	4	23	49	491
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.	.	.	.
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	48	—	80	7	31 902
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	8	1	31	52
8 — E. F. Leopoldina.....	45	169	24	365	44 365
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	27	1	22	195	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	18	1	20	115	16 262
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	8	32	105	31	22 643
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	63	3	139	12 866
14 — E. F. Araraquara.....	.	2	17	22	14 936
15 — Rêde Viação Cearense.....	4	12	16	104	6 087
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	13	6	6	23	1 507
17 — E. F. Goiás.....	8	11	3	35	2 557

QUADRO 24 (conclusão)

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BUEIROS, PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS					TÚNEIS			ESTAÇÕES		
De menos de 2,00 m de vão	De 2,00 m a 5,00 m de vão	De mais de 5,00 m de vão	Extensão da maior ponte	Máxima de vão livre	Número	Extensão total entre bocas	Extensão do maior	Número	Distância entre estações	
Número		m				m			km	
9 532	505	1 013	964	52	66	16 919	2 234	460	—	—
4 003	—	158	599	115	36	6 166	144	194	—	—
123	25	8	58	13	—	—	—	19	3	1
3 915	184	100	333	45	—	—	—	218	23	1
—	—	—	244	60	3	1 791	995	54	13	4
8 968	729	676	1 551	152	1	—	—	—	—	—
8 551	724	360	422	99	32	3 977	429	189	30	2
510	64	34	215	103	14	1 945	595	29	12	2
11 391	1 423	533	365	70	23	2 383	320	296	36	1
—	—	123	319	72	1	102	102	195	17	1
1 463	206	795	2 009	150	—	—	—	117	27	4
2 490	293	92	146	50	3	568	220	93	22	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 428	187	170	286	60	4	621	258	174	30	1
1 882	11	12	26	12	—	—	—	52	15	5
2 697	440	268	200	55	—	—	—	114	33	2
169	120	91	350	54	1	388	388	31	41	53
732	13	17	287	100	—	—	—	35	23	2

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Abrigos para carros	Rotundas e Depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caixas de Água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simples	Duplas
Número										
—	—	—	—	—	—	321	20	—	—	—
6	30	2	9	1	1 535	221	3	50	—	—
1	3	1	—	7	35	11	2	3	68	35
19	7	4	1	434	515	152	34	27	2 472	—
—	—	4	2	11	455	27	—	10	325	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	13	4	—	293	1 431	173	—	72	1 658	—
3	7	1	—	49	179	38	6	—	1 404	53
14	24	11	—	3	291	247	29	91	1 904	6
32	16	4	1	196	396	151	16	46	2 118	—
5	9	1	4	501	56	68	3	32	838	—
1	12	—	3	32	213	74	11	28	1 031	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	9	1	4	142	851	39	11	26	448	16
4	9	1	—	56	241	29	5	12	108	112
—	7	2	—	35	161	59	—	—	—	—
2	2	1	—	28	158	18	—	11	175	—
1	4	1	4	33	129	32	—	16	226	—

**QUADRO 25**

**PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES**

ESTRADAS	1	2	3	4	6	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração " auxiliar	Escoteira	Maoobras	Sob pressão
Quilômetros								
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	4 105 665	461 980	—	200 672	—	142 512	2 441 668	367 606
Tramway da Cantareira.....	321 172	—	31 597	8 668	—	853	234 460	83 833
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	3 976 094	213 212	183 821	997 206	15 591	—	3 719 115	1 065 262
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1 938 543	60 467	24 201	89 204	—	38 430	665 172	330 969
5 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	7 587 654	170 617	255 564	778 264	12 031	—	4 107 573	554 134
6 — E. F. Jacuí.....	391 520	342 690	—	1 070	—	—	—	—
7 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	6 847 672	352 090	109 659	656 167	—	—	2 231 105	48 444
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 108 525	28 407	97 598	34 887	—	6 797	2 641 935	254 040
9 — E. F. Leopoldina.....	(1)6 575 489	—	—	(1) 347 584	—	(1) 303 360	1 906 382	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	6 227 774	496 633	—	630 423	—	143 511	2 754 379	—
11 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4 619 710	—	124 745	608 438	—	—	2 147 274	630 833
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4 308 152	115 341	139 551	224 454	1 579	12 188	878 115	382 486
13 — Rêde Mineira de Viação.....	6 125 918	64 090	—	1 012 164	—	212 564	746 854	1 569 830
14 — V. F. F. Leste Brasileiro.....	2 069 389	6 452	37 069	405 554	228	35 178	599 048	766 159
15 — E. F. Araraquara.....	2 459 073	—	42 117	286 468	—	4 906	450 263	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	1 088 299	—	—	267 208	—	93 052	775 621	—
17 — E. F. Dona Teresa Cristina.....	780 262	—	29 088	4 718	—	2 269	400 740	43 263
18 — E. F. Goiás.....	1 176 455	—	—	107 155	—	—	938 752	230 527

**PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES**

ESTRADAS	16	17	18	19	20	21	22
	LOCOMOTIVAS DIESEL EM SERVIÇO						
	Remunerado			Não remunerado			Remueroado e oão remunerados
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobra
Quilômetros							
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>							
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	4 273 249	1 049 837	—	118 492	—	182 023	2 113 829
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 487 291	93 477	34 506	53 641	371	—	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1 445 215	1 402	2 510	60	—	5 372	276 920
5 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	582 204	134	9 225	1 481	55	—	39 688
6 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—	—
7 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	1 040 452	137 291	25 975	1 010	—	—	348 378
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 212 222	612	49 747	832	—	668	—
9 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	60 141
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 122 139	—	—	1 217 246	—	—	95 107
11 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 991	—	—	—	—	—	22 319
13 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—
14 — V. F. F. Leste Brasileiro.....	350 582	193	6 249	36 403	122	7 990	(4) 166 900
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	301 198	—	—	83 322	—	—	—
17 — E. F. Dona Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—
18 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

9	10	11	12	13	14	15
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO						
Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras
Quilômetros						
6 423 232	—	—	44 813	—	216 275	452 268
7 036 676	—	189 836	276 757	—	—	903 453
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
193 970	—	19 204	4 826	—	—	86 678
2 625 936	299	90 065	2 266	—	880	—
(2) 531 256	—	—	(2) 1 465	—	(2) 22 009	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
1 055 569	—	—	50 820	—	33 130	10 780
(3) 28 818	—	(3) 200	(3) 54 755	—	(3) 680	(3)(4) 3 644
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

23	24	25	26	27	28	29
TOTAIS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	Percorso médio de locomotivas por dia Cls. (26—8) Cls. 27×365 ou 366	Percorso máximo anual alcançado ê por locomotiva
Remunerado Cls. (1 a 3+9 a 11+16 a 18)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14+19 a 21)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15+22)	Total geral Cls. (23 a 25)			
Quilômetros				Quilômetros		
16 313 963	904 877	5 375 371	22 594 211	.	.	.
352 769	9 521	318 293	630 583	.	.	.
13 214 013	1 243 566	5 687 830	20 246 309	.	.	318 897
3 472 338	133 066	1 163 061	4 768 465	56	211	224 717
8 605 403	791 831	4 701 395	14 098 629	154	241	191 965
734 210	1 070	—	735 280	—	—	.
8 726 313	662 003	2 714 605	12 102 921	.	.	.
5 213 411	45 230	2 895 975	8 154 616	106	204	300 259
7 106 745	674 416	1 965 523	9 746 684	.	.	.
7 846 546	1 991 180	2 849 486	12 687 212	111	313	111 115
4 744 455	608 438	2 778 107	8 131 000	79	245	92 546
4 565 035	238 221	1 282 920	6 086 176	103	152	64 146
7 245 577	1 308 678	2 327 464	10 881 719	193	132	111 773
2 498 952	540 910	1 535 751	4 575 613	78	134	7 500
2 501 190	291 374	450 263	3 242 827	—	—	.
1 389 491	443 582	775 621	2 608 694	.	.	.
809 350	6 987	444 003	1 260 340	40	83	80 032
1 176 455	107 155	1 199 279	2 452 889	21	290	159 442

**QUADRO 25 (continuação)**

**PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES**

ESTRADAS	30	31	32	33	34	35
	LOCOMOTIVAS-HORA (A vapor)					
	Em serviço remunerado			Em serviço não remunerado, rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (30 a 34)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira				
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	472 317	—	—	—	—	472 317
Tramway da Cantareira.....	16 036	—	1 622	454	9 549	27 661
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	210 792	—	—	24 847	371 912	607 551
4 — E. F. Vitória a Minas.....	76 986	—	1 151	69 350	201	147 688
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul... E. J. Jacuí.....	434 019	12 606	16 368	356 952	125 758	945 703
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina..	485 466	25 041	7 480	149 233	158 649	825 869
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	45 497	—	—	—	—	45 497
8 — E. F. Leopoldina.....	639 887	—	8 358	—	195 927	844 172
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro....	394 896	(1)	—	154 798	176 893	726 587
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	280 648	—	8 195	236 668	178 940	704 451
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	307 041	7 644	7 488	30 324	106 637	459 134
12 — Rêde Mineira de Viação.....	259 557	—	—	298 742	206 350	764 649
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro..	192 668	486	1 822	158 300	7 985	361 261
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	31 210	—	86	6 561	13 567	51 424
17 — E. F. Goiás.....	59 719	—	—	63 186	—	—

**PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES**

ESTRADAS	48	49	50	51	52	53	54	55
	AUTOMOTRIZES							
	Elétricas		Diesel-Elétricas		Outros sistemas		Totais	
	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado els. (48+50+52)	Serviço não remunerado els. (49+51+53)
Quilômetros								
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	297 510	5 098	—	—	—	—	297 510	5 098
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro....	(6) 131 867	—	—	—	—	—	(6) 131 867	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul... E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	736 316	17 464	736 316	17 464
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina	—	—	131 495	2 192	—	—	131 495	2 192
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	215 433	236	139 277	244	—	—	354 710	480
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro....	—	—	—	—	65 697	66	65 697	66
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	79 366	—	—	—	79 366	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro..	—	—	30 240	48 305	—	—	30 240	48 305
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	1 176 455	107 155	1 176 455	107 155

(1) Incluído fora da rêde — (2) Hidráulicas. — (3) Automotrizes. — (4) Incluído sob pressão. — (5) Incluído em rebocando trens. — (6) Com-

QUADRO 25 (conclusão)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
LOCOMOTIVAS-HORA (Elétrica)						LOCOMOTIVAS-HORA (Diesel)					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado; rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (36 a 40)	No serviço remunerado			Em serviço remunerado; rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (42 a 46)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira				Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
241 860	—	—	—	—	241 860	430 399	—	—	—	—	430 399
230 291	—	—	16 300	90 345	320 636	50 586	—	—	1 351	—	51 937
—	—	—	—	—	—	41 725	—	82	18 310	70	60 187
—	—	—	—	—	—	28 309	9	340	156	2 283	31 097
13 865	—	1 373	5 685	856	21 779	66 620	8 791	1 663	11 779	10 592	99 445
108 191	7	2 381	164	—	110 743	66 690	17	1 375	117	—	68 199
—	—	—	—	—	—	31 777	—	628	—	5 626	38 031
—	—	—	—	—	—	48 752	—	—	—	9 510	58 262
—	—	—	—	—	—	4 064	—	—	—	—	4 064
46 310	—	—	1 883	815	49 008	17 633	10	237	20 632	917	39 429
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

56	57	58	59	60	61
SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES					
Automotriz-es-hora			Velocidade comercial média		
Elétricas	Diesel-Elétricas	Outros sistemas	Elétricas	Diesel-Elétricas	Outros sistemas
			Cl. 48	Cl. 50	Cl. 52
Número			Quilômetros por hora		
			Cl. 48	Cl. 50	Cl. 52
(6)	4 811	—	—	62	—
—	1 321	—	—	100	—
—	—	—	—	—	—
—	—	3 642	—	—	36
—	6 416	5 076	—	34	27
—	—	—	—	—	—
—	—	—	1 923	—	—
—	—	—	—	—	34
—	—	4 537	—	—	18
—	—	726	—	—	42
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—

posição dos trens pertencentes à E. F. S. J.

**QUADRO 26**

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	TRAÇÃO A VAPOR				
	Serviço remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (1 a 4)
		Passageiro	Carga		
Km					
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1 471 451	222 143	665 011	1 757 060	4 115 665
Tramway da Cantareira.....	320 721	—	—	—	320 721
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 965 248	525 057	38 732	1 447 057	3 976 094
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	255 935	225 599	1 457 009	1 938 543
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 643 586	262 696	258 630	5 681 378	7 846 290
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	1 858 513	637 317	1 073 602	3 163 838	6 733 270
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	240 475	—	—	896 812	1 137 287
8 — E. F. Leopoldina.....	3 279 451	490 268	1 212 053	1 593 717	6 575 489
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 616 848	400 808	220 599	2 867 753	6 106 008
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 154 448	203 038	222 262	3 039 962	4 619 710
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 067 896	882 747	174 055	2 104 088	4 228 786
12 — Rêde Mineira de Viação.....	1 134 428	872 459	967 783	3 215 338	6 190 008
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	880 329	235 699	135 306	1 171 259	2 422 593
14 — E. F. Araraquara.....	1 075 725	186 022	123 498	443 350	1 519 075
15 — Rêde de Viação Cearense.....	618 470	—	—	845 392	1 463 862
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	326	61 177	247 485	471 274	780 262
17 — E. F. de Goiás.....	509 950	—	—	666 505	1 176 455

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRAÇÃO ELÉTRICA				
	Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (16 a 19)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	24 499	—	19 804	510	44 813
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	188 945	—	64 276	23 536	276 757
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	—	—	4 826	—	4 826
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	1 876	80	1 956
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	2 632	—	45 377	2 811	50 820
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—
17 — E. F. de Goiás.....	—	—	—	—	—



QUADRO 26 continuação)

PERCURSOS DE TRENS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TRAÇÃO A VAPOR					TRAÇÃO ELÉTRICA				
Serviço não remunerado					Serviço remunerado				
Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)
						Passageiro	Carga		
Km									
23 943	—	38 645	138 174	200 762	2 330 593	94 829	283 880	3 410 782	6 120 084
5 549	—	1 463	2 072	9 084	—	—	—	—	—
321 855	—	662 687	12 664	997 206	3 759 819	—	—	3 144 990	6 904 809
16 070	—	73 194	165 649	254 913	—	—	—	—	—
49 232	—	590 279	359 725	999 336	—	—	—	—	—
—	—	4 308	5 596	9 904	27 102	16 175	27 248	123 445	193 970
221	—	7 227	6 044	13 492	1 669 244	—	—	760 172	2 429 416
—	—	208 429	139 153	347 582	—	—	—	—	—
52 761	—	281 799	191 239	525 799	—	—	—	—	—
40 415	—	209 229	258 794	608 438	—	—	—	—	—
48 876	—	139 743	35 835	224 454	—	—	—	—	—
67 076	—	702 711	242 377	1 012 164	182 953	191 035	211 908	469 673	1 055 569
29 431	—	107 050	214 989	351 470	—	—	—	—	—
14 873	—	130 976	142 638	288 487	—	—	—	—	—
—	267 208	—	400 058	667 266	—	—	—	—	—
—	—	4 718	8 982	13 700	—	—	—	—	—
16 556	—	23 320	67 279	107 155	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE TRENS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
TRAÇÃO DIESEL										
Serviço remunerado					Serviço não remunerado					
Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 29)	Relação de locomotivas km para trens-km Q25 cls. (26 — 8) Cls. (5+10+15+20+25+30)
	Passageiro	Carga								
053 544	194 527	582 339	2 442 839	4 273 249	20 769	—	64 994	32 729	118 492	1,50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,81
861 859	—	—	625 432	1 487 291	—	—	53 641	—	53 641	—
394 184	82	72	1 052 261	1 446 599	—	—	—	—	—	1,20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,53
68 748	18 926	31 881	920 897	1 040 452	—	—	1 010	—	1 010	2,00
582 875	—	—	469 447	1 052 322	—	—	408	14	422	2,00
220 305	131	324	310 496	531 256	—	—	1 465	—	1 465	1,31
62 777	—	—	555 836	618 613	—	—	—	—	—	1,70
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	1 991	1 991	—	—	—	—	—	1,30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	301 198	301 198	—	—	83 322	—	83 322	1,04
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,70

**QUADRO 26 (continuação)**

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	32	33	34	35
	TRENS-HORA			
	Trens de tração a vapor — serviço remunerado			
	Passageiro	Misto	Carga	Total Cls. (32 a 34)
Número				
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	46 198	36 524	104 767	187 489
Tramway da Cantareira.....	16 036	—	—	16 036
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	68 046	24 081	118 665	210 792
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	15 904	61 082	76 986
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	99 351	23 326	311 342	434 019
E. F. Jacuí.....				
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	135 200	123 157	227 109	485 466
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	18 922	—	70 172	89 094
8 — E. F. Leopoldina.....				
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	84 438	32 712	203 607	320 757
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	36 874	16 554	227 220	280 648
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	51 717	56 724	198 600	307 041
12 — Rêde Mineira de Viação.....	45 538	78 565	135 454	259 557
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	25 936	14 006	63 708	103 650
14 — E. F. Araraquara.....	32 840	12 080	49 778	94 698
15 — Rêde de Viação Cearense.....				
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	13	12 346	18 850	31 209
17 — E. F. Goiás.....	19 150	—	35 777	54 927

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	45	46	47	48	49	50
	VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DE TRENS (km por hora)					
	Tração a vapor — serviço remunerado			Tração elétrica — serviço remunerado		
	Passageiro	Misto	Carga	Passageiro	Misto	Carga
	Cl. 1	Cls. 2+3	Cl. 4	Cl. 11	Cls. 12+13	Cl. 14
	Cl. 32	Cl. 33	Cl. 34	Cl. 36	Cl. 37	Cl. 38
Número						
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	32	24	17	41	20	23
Tramway da Cantareira.....	19	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	29	23	12	49	—	21
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	30	24	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	27	22	15	—	—	—
E. F. Jacuí.....						
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	14	14	14	14	14	14
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	13	—	13	27	—	18
8 — E. F. Leopoldina.....						
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	31	19	14	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	31	26	13	—	—	—
10 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	21	19	11	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	29	23	24	39	27	18
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	34	26	18	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	33	26	9	—	—	—
15 — Rêde Viação Cearense.....						
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	25	25	25	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	26	—	19	—	—	—

QUADRO 26 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

36	37	38	39	40	41	42	43	44
TRENS-HORA								
Trens de tração elétrica — serviço remunerado				Trens de tração diesel — serviço remunerado				Total Cls. (35+39+43)
Passageiro	Misto	Carga	Total Cls. (36 a 38)	Passageiro	Misto	Carga	Total Cls. (40 a 42)	
Número								
56 856	18 485	148 293	223 634	27 793	29 333	132 364	189 490	1 800 613
77 469	56	152 766	230 291	20 113	—	30 473	50 586	16 036
—	—	—	—	9 631	6	32 088	41 725	491 669
—	—	—	—	3 707	—	24 602	28 309	118 711
1 937	3 104	8 824	13 865	4 402	3 253	58 965	66 620	462 328
60 786	—	43 028	103 814	27 767	—	33 709	61 476	565 951
—	—	—	—	—	—	—	—	254 384
—	—	—	—	1 991	—	25 587	27 578	—
—	—	—	—	—	—	—	—	348 336
—	—	—	—	—	—	—	—	280 648
—	—	—	—	—	—	4 064	4 064	311 105
4 669	14 937	26 704	46 310	—	—	—	—	305 867
—	—	—	—	14 859	957	7 960	23 776	127 426
—	—	—	—	—	—	—	—	94 698
—	—	—	—	—	—	—	—	31 209
—	—	—	—	—	—	—	—	54 927

PERCURSOS DE TRENS

51	52	53	54	55	56	57	58	59
VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA (km por hora)			Número médio de trens-km por locomotivas-hora	NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA (1)				
Tração diesel — serviço remunerado				Serviço remunerado				Serviço não remunerado
Passageiro	Misto	Carga		Passageiro	Misto	De carga	Total	
Cl. 21	Cls. 22+23	Cl. 24	Cls. (5+15+25)	Cls. 1+11+21	Cls. (2+3+12+13+22+23)	Cls. (4+14+24)	Cls. (5+15+25)	Cls. (10+20+30)
Cl. 40	Cl. 40	Cl. 42	Q. 25 cls. (30+31+36+37+42+43)	Q22 Cl. 11×365 ou 366	Q22 cls. 11×365 ou 366	Q22 Cl. 11×365 ou 366	Q22 Cl. 11×365 ou 366	Q22 Cl. 11×365 ou 366
Número								
38	26	18	67,4	6,3	2,6	9,8	18,7	0,5
—	—	—	20,6	19,3	—	—	20,4	0,6
43	—	21	—	—	—	—	—	—
41	26	—	—	1,7	2,1	10,9	14,8	1,1
—	—	—	17,2	0,2	0,4	3,5	5,9	0,8
16	16	16	13,1	2,0	1,9	4,4	8,2	—
21	—	14	21,0	49,1	—	41,9	91,0	0,3
—	—	—	11,1	2,9	1,4	1,6	5,9	0,3
32	—	22	15,2	3,7	0,9	4,8	9,9	0,7
—	—	—	16,0	1,8	0,7	4,7	7,1	0,9
—	—	—	—	1,6	1,6	3,1	6,2	0,3
—	—	—	24,1	0,9	1,5	2,5	5,0	0,7
—	—	—	11,5	0,9	0,4	1,3	2,6	0,4
—	—	—	—	6,1	1,8	2,5	8,6	1,6
—	—	—	—	1,1	—	2,0	3,0	1,3
—	—	—	25,2	—	3,2	4,9	8,1	0,1
—	—	—	19,7	2,9	—	3,9	6,7	0,6

QUADRO 26 continuação)

PERCURSOS DE TRENS

ESTRADAS	60	61	62	63	64	65
	TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRACÇÃO					
	A vapor					
	Passageiros		Mistos		Cargas	
	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
Número						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	12 428	118	15 585	56	23 484	75
Tramway da Cantareira.....	18 352	17	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	.	.	.	.	.	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	5 048	95	8 409	173
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	14 790	179	5 005	104	42 265	111
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	10 055	190	13 886	125	38 138	84
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	21 580	11	—	—	81 229	11
8 — E. F. Leopoldina.....	.	.	.	.	.	.
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	27 793	94	10 425	60	37 753	76
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	6 692	173	3 023	141	19 033	160
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	14 647	73	10 193	104	35 919	59
12 — Rêde Mineira de Viação.....	13 436	84	16 490	112	35 683	90
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	10 835	81	5 959	62	11 022	106
14 — E. F. Araraquara.....	4 579	235	1 763	176	3 174	140
15 — Rêde de Viação Cearense.....	6 107	101	—	—	5 351	158
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3	109	5 079	61	7 074	67
17 — E. F. Goiás.....	2 608	196	—	—	3 276	203

QUADRO 26 (conclusão)

PERCURSOS DE TRENS

66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77
TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRACÇÃO											
Elétrica						Por outros sistemas					
Passageiros		Mistos		Cargas		Passageiros		Mistos		Cargas	
Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
Número											
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
18 224	128	1 526	248	21 203	161	3 677	287	4 563	170	25 911	94
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	751	525	3	51	5 215	202
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
758	37	1 326	33	3 906	32	1 009	68	895	57	11 384	81
40 474	41	—	—	15 683	48	18 725	31	—	—	14 563	32
—	—	—	—	—	—	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	485	129	—	—	5 436	102
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 590	115	2 906	139	3 926	120	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 016	100
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**QUADRO 27**

**PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA**

ESTRADAS	1	2	3	4
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de passageiros no transporte de			
	Passageiros (1)		Bagagens e encomendas	
	A	B	A	B
<b>EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	32 493 161	129 972 644	6 479 775	25 919 100
Tramway da Cantareira.....	320 721	1 282 884	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	39 240 557	.	9 112 486	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1 922 544	7 690 176	399 826	1 599 304
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	13 986 563	55 946 252	3 299 210	13 196 840
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	7 828 375	31 313 500	3 087 700	12 350 800
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	19 398 961	77 595 842	3 188 924	12 755 696
8 — E. F. Leopoldina.....	18 688 392	74 753 568	4 878 713	19 514 852
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	8 763 705	35 054 820	3 610 110	14 440 440
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	6 255 782	25 023 128	1 741 564	6 966 256
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	5 269 196	21 076 784	1 102 678	4 410 712
12 — Rêde Mineira de Viação.....	4 844 849	19 379 396	1 802 385	7 209 540
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	5 713 667	22 854 668	1 185 315	4 741 260
14 — E. F. Araraquara.....	5 468 480	10 936 960	1 241 335	2 482 670
15 — Rêde Viação Cearense.....	3 532 667	14 130 668	719 133	2 876 532
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	864	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	1 418 976	5 675 904	346 316	1 385 264

**PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA**

ESTRADAS	15	26	17	18
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens mistos no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
	A	B	A	B
<b>EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	2 197 535	8 790 140	12 924 874	51 699 496
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	2 155 126	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	351 446	1 405 784	1 742 162	6 968 648
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	299 738	1 198 952	705 071	2 820 284
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 178 237	4 712 948	9 240 341	36 961 364
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	8 654	32 214	110 002	440 008
8 — E. F. Leopoldina.....	107 644	430 576	7 533 278	30 133 112
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	67 948	271 792	849 437	3 397 748
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	309 880	1 239 520	3 225 551	12 902 204
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	250 253	1 001 012	626 823	2 507 292
12 — Rêde Mineira de Viação.....	2 252 162	9 008 648	5 728 725	22 914 900
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	287 201	1 148 804	465 495	1 861 980
14 — E. F. Araraquara.....	184 715	369 430	268 399	536 798
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	45 891	—	7 895 985	.
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de passageiros no transporte de				Em trens mistos no transporte de					
Restaurantes		Animais		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurante	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
2 821 834	11 287 336	60 805	243 220	4 236 443	16 945 772	814 363	3 257 452	2 000	8 000
—	—	—	—	1 494 880	5 979 520	28 180	112 720	—	—
3 436 525	—	25 978	—	1 549 740	—	117 290	—	—	—
384 254	1 537 016	—	—	1 650 061	6 600 244	481 051	1 924 204	243 879	975 516
823 957	3 295 828	—	—	705 028	2 820 112	315 616	1 262 464	—	—
1 208 663	4 834 652	24 147	96 588	3 830 343	15 321 372	2 329 988	9 319 952	3 527	14 108
604 050	2 416 200	103 760	415 039	69 988	279 952	50 821	203 234	—	—
529 911	2 119 644	—	—	2 593 679	10 374 716	496 797	1 987 188	—	—
989 996	3 959 984	575 686	2 302 744	1 019 044	4 076 176	620 910	2 483 640	—	—
1 077 675	4 310 700	62 141	248 564	1 498 163	5 992 652	1 729 625	6 918 500	1 507	6 028
691 071	2 764 284	2 669	10 676	4 276 319	17 105 276	75 511	302 044	96 200	384 800
608 369	2 433 476	—	—	5 022 965	20 091 860	2 060 685	8 242 740	110 264	441 056
685 714	2 742 856	754 086	3 016 344	1 014 229	4 056 916	234 379	937 516	62 274	249 096
693 199	1 386 398	33 347	66 694	342 563	685 126	339 243	678 486	369	738
508 279	2 033 116	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1 645 908	—	317 093	—	—	—
282 614	1 130 456	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de carga no transporte de				Em todos os trens no transporte de					
Animais		Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurante	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
10 860 093	43 440 372	135 567 099	542 268 396	36 729 604	146 918 416	7 294 138	29 176 552	2 823 834	11 295 336
—	—	—	—	1 815 601	7 262 404	28 180	112 720	—	—
10 472 151	—	89 283 653	—	40 790 297	204 658 436	9 229 776	39 315 368	3 436 525	(1)
1 697 696	6 790 784	58 598 693	234 394 772	3 572 605	14 290 420	880 877	3 523 508	628 133	2 512 532
12 034 900	48 139 600	40 780 583	163 122 332	14 691 591	58 766 364	3 614 826	14 459 304	823 957	3 295 828
2 879 588	11 518 352	41 535 846	166 143 384	11 658 718	46 634 872	5 417 688	21 670 752	1 212 190	4 848 760
2 834 029	11 336 114	24 873 574	99 494 294	19 468 949	77 875 796	3 239 745	12 958 980	604 050	2 416 200
1 595 480	6 381 920	16 124 428	64 497 712	21 282 071	85 128 284	5 375 510	21 502 040	529 911	2 119 644
4 406 839	17 627 356	29 291 873	117 167 492	9 782 749	39 130 996	4 231 020	16 924 080	989 996	3 959 984
9 999 857	39 999 428	29 641 582	118 566 328	7 753 945	31 015 780	3 471 189	13 884 756	1 079 182	4 316 728
1 744 241	6 976 964	23 361 657	93 446 628	9 545 515	38 182 060	1 178 189	4 712 756	787 271	3 149 084
5 266 175	21 064 700	16 316 995	65 267 980	9 867 814	39 471 256	3 863 070	15 452 280	718 633	2 874 532
440 750	1 763 000	4 476 644	17 906 576	6 727 896	26 911 584	1 419 694	5 678 776	747 988	2 991 952
4 257 439	8 514 878	5 676 595	11 353 190	5 811 043	11 622 086	1 580 578	3 161 156	693 568	1 387 136
667 489	2 669 956	4 321 206	17 284 824	3 532 667	14 130 668	719 133	2 876 532	508 279	2 033 116
—	—	—	—	1 646 772	—	317 093	—	—	—
256 557	1 026 228	3 119 033	12 476 132	1 418 976	5 675 904	346 316	1 385 264	282 614	1 130 456

**QUADRO 27 (continuação)**

**PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA**

ESTRADAS	29	30	31	31	33	34
	NO SERVIÇO REMUNERADO					
	Em todos os trens no transporte de					
	Animais			Mereadorias		
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
A	A	B	A	A	B	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	8 577 957	4 540 476	52 473 732	101 623 478	46 868 495	593 967 892
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	9 828 093	670 036	43 717 748	58 044 866	33 393 913	333 882 472
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1 039 027	658 669	6 790 784	31 588 623	27 314 465	235 612 352
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	6 847 825	5 486 813	49 338 552	31 097 065	10 388 589	165 942 616
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 651 888	1 430 084	16 327 888	37 067 988	13 708 199	203 104 748
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 492 885	1 452 957	11 783 368	18 006 520	6 977 056	99 934 304
8 — E. F. Leopoldina.....	1 703 124	—	6 812 496	23 657 706	—	94 630 824
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	3 019 588	2 030 885	20 201 892	22 276 100	7 865 210	120 565 240
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	5 904 647	4 467 231	41 487 512	23 716 003	7 151 130	131 468 532
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 105 861	891 302	7 988 652	15 642 106	8 346 374	95 953 920
12 — Rêde Mineira de Viação.....	5 218 308	2 300 029	30 073 348	16 913 276	5 132 444	88 182 880
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 225 614	256 423	5 928 148	4 055 462	886 677	19 768 556
14 — E. F. Araraquara.....	2 349 013	1 908 426	8 514 878	4 266 405	1 410 190	11 353 190
15 — Rêde Viação Cearense.....	667 489	—	2 669 956	3 203 513	1 117 693	17 284 824
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	45 891	—	.	4 927 850	2 968 135	.
17 — E. F. Goiás.....	193 802	62 755	1 026 223	2 660 798	458 235	12 476 132

**PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA**

ESTRADAS	43		44		45		46	
	NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO				Total em todos os serviços			
	Em todos os trens no transporte de							
	Total não remunerado				Cls. (35+43)		Cls. (33+44)	
	A		B		A		B	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	7 583 167	30 332 668	216 041 149	864 164 596	29 537	118 148	1 873 318	7 493 272
Tramway da Cantareira.....	.	.	.	.	.	.	.	.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 338 149	9 352 596	68 020 548	272 082 192	9 556 135	38 224 540	82 506 801	330 027 204
4 — E. F. Vitória a Minas.....	.	.	.	.	.	.	.	.
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	154 749	618 996	73 301 504	293 206 016	.	.	.	.
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 187 058	4 748 232	52 429 219	209 716 876	8 773 704	35 094 816	61 322 026	245 288 104
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2 792 296	11 169 184	52 987 844	211 951 376	4 813 616	19 254 464	34 640 940	138 563 760
8 — E. F. Leopoldina.....	.	.	.	.	.	.	.	.
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	275 778	1 103 112	15 595 532	62 382 128	.	.	.	.
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 441 912	4 883 824	20 461 135	40 922 270	.	.	.	.
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 093 962	4 375 848	10 842 736	43 370 944	.	.	.	.
12 — Rêde Mineira de Viação.....	83 328	.	9 989 069	.	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	178 304	713 216	5 601 800	22 407 200	.	.	.	.
14 — E. F. Araraquara.....	.	.	.	.	.	.	.	.
15 — Rêde de Viação Cearense.....	.	.	.	.	.	.	.	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	.	.	.	.	.	.	.	.
17 — E. F. Goiás.....	.	.	.	.	.	.	.	.



QUADRO 27 (conclusão)

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

35		36		37	38	39	40	41	42
NO SERVIÇO REMUNERADO		NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO							
Em todos os trens no transporte de									
Total remunerado		Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurante	Animais	Mercadorias	Lastro		
A	B	A	A	A	A	A	A		
208 457 982	833 831 928	351 062	—	—	—	—	—	—	—
1 843 781	7 376 124	29 537	—	—	497	6 481 011	—	—	750 597
155 393 506	621 574 024	222 453	—	—	—	—	—	—	—
65 682 399	262 729 596	46 693	476	—	—	1 614 607	—	—	676 373
72 950 666	291 802 664	637 361	48 833	—	—	8 869 941	—	—	—
73 146 755	292 587 020	154 749	—	—	—	—	—	—	—
51 242 161	204 968 644	123 874	6 262	—	—	969 918	—	—	87 004
52 568 322	210 193 288	82 233	112 127	—	—	7 435 400	—	—	—
50 195 548	200 782 192	55 322	43 918	—	—	2 693 056	—	—	—
29 827 324	119 309 296	130 202	32 519	12 106	—	3 710 515	—	—	925 463
37 496 618	149 986 472	48 432	3 814	3 142	2 811	1 263 452	—	—	—
44 013 574	176 054 296	337 654	57 572	3 595	17 921	7 157 668	—	—	—
15 319 754	61 279 016	184 365	—	—	4 059	87 354	—	—	—
18 019 223	36 038 446	50 594	13 719	16 958	42 191	2 248 457	—	—	69 993
9 748 774	38 995 096	118 820	472	31 496	—	943 174	—	—	—
9 905 741	—	—	—	—	—	83 328	—	—	—
5 423 496	21 693 984	11 814	4 076	—	7 082	34 496	—	—	120 836

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

47		48		49		50		51		52		53		54	
SERVIÇO REMUNERADO															
Porcentagem de vagões-km carregados sobre o total de		Número médio de veículos-km por										Número médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)		Percurso médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	
Animais Cl. 29×100	Mercadorias Cl. 32×100	Trem-km de				Trem-hora Cl. 35	Locomotiva-hora de manobra Cl. 45	Número médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	Percurso médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)						
		Passageiros Cls. (1+3+5+7+9+11+13)	Carga Cls. (15+17+19+21)	Trem-hora Cl. 35	Locomotiva-hora Cl. 45										
Cls. (29+30)	Cls. (32+33)	Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 26 Cls. (3+4+13+14+23+24)	Trem-hora Cl. 35	Locomotiva-hora Cl. 45	Q. 26 Cl. 44	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46	Q. 25 Cl. 34 40+46
65,39	68,44	9	18	130	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	6	—	115	196	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
93,62	63,48	—	—	316	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
61,20	53,63	8	23	553	250 998	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55,52	74,96	—	11	158	644	—	—	154	—	—	—	—	—	—	738
64,97	73,00	7	10	129	431	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
50,68	72,10	9	13	201	177	—	—	2 443	—	—	—	—	—	—	28
100,00	100,00	7	8	—	304	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
59,79	73,91	5	9	144	284	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47,29	78,24	9	13	106	194	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55,37	65,21	6	11	121	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
69,41	76,72	6	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
82,70	82,06	9	4	120	1 762	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55,17	75,16	6	8	190	411	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100,00	74,13	8	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100,00	62,41	32	11	317	1 752	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
75,54	85,31	4	5	99	—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	407

QUADRO 28

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	PERCURSOS							
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrices	Das toneladas de capacidade para						
		Bagagens e encomendas	Animais		Mercadorias			
	Serviço							
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1 743 081 088	—	79 628 115	—	—	—	2 599 627 166	—
Tramway da Cantareira.....	82 547 690	1 055 380	225 440	—	—	—	—	107 472
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	.	.	.	.	.	.	2 920 682 250	157 973 640
4 — E. F. Vitória a Minas.....	192 682 883	390 249	13 263 450	—	50 624 053	—	2 868 043 313	45 133 528
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul	532 809 962	10 257 084	41 240 125	610 412	62 206 826	—	1 035 254 696	230 533 023
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	.	.	.	.	.	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá (1).....	805 175 738	5 834 187	23 046 285	—	35 603 874	—	428 394 233	5 209 842
8 — E. F. Leopoldina.....	1 013 355 562	3 662 657	40 853 874	852 365	18 053 114	12 125 805	398 395 768	125 211 461
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	486 230 940	2 225 710	20 004 871	246 923	61 440 252	—	571 816 336	25 149 730
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	338 372 376	410 317	31 711 890	325 190	132 158 088	—	988 710 108	238 326
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	510 227 760	1 038 200	16 612 429	57 118	28 170 789	293 735	505 473 534	34 640 366
12 — Rêde Mineira de Viação.....	370 525 645	12 643 715	34 197 914	494 844	115 455 929	2 217 879	524 113 541	123 162 828
13 — Viação F. Federal Leste Brasileiro	317 770 393	3 716 446	11 852 650	—	15 081 820	81 180	124 102 387	3 597 104
14 — E. F. Araraquara.....	341 424 905	1 295 846	19 221 071	142 502	37 465 463	371 281	198 201 588	70 976 202
15 — Rêde Viação Cearense.....	160 492 420	1 270 252	5 033 931	33 040	5 339 912	—	89 496 462	20 538 704
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	41 137 260	.	4 005 370	—	1 720 840	—	198 796 450	3 837 640
17 — E. F. Goiás.....	64 926 468	425 304	5 818 108	246 351	6 413 925	177 875	87 719 684	857 468

OBSERVAÇÕES — (1) Dados tomados pela metade (Serviço de Serra).

QUADRO 28 (conclusão)

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

9	10	11	12	13	13 A	14	15	16	17
PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrices	Vagões no transporte de								
	Bagagens e encomendas	Animais				Mercadorias	Lastro (conservação de linhas)		
Serviço									
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado		Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Não remunerado
				Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga				
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
973 063 975	—	155 442 286	—	783 343	137 106 000	—	1 768 256 132	—	—
24 246 507	243 275	365 212	—	—	—	—	—	15 104	51 186
2 207 286 825	—	.	.	.	.	.	1 714 759 685	71 356 547	.
81 629 594	1 372 691	16 013 544	—	—	26 375 060	—	817 992 351	12 565 873	12 367 516
271 272 897	9 799 153	49 488 150	732 495	16 075 402	163 158 926	—	549 061 476	92 015 150	15 703 238
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
343 749 952	1 035 493	58 023 712	—	23 461 098	1 899 299	—	235 903 829	9 506 213	803 223
352 647 258	1 274 611	67 193 874	1 401 587	—	14 476 554	9 723 524	241 308 600	75 841 079	4 686 692
146 446 283	1 328 158	39 139 965	483 111	5 824 953	40 255 236	—	264 525 958	12 659 526	6 350 781
196 182 102	3 509 644	47 092 156	482 758	3 800 500	93 024 609	—	420 918 252	101 461	43 530 119
200 478 499	967 489	36 945 741	133 578	27 345	21 109 567	189 448	229 399 667	11 850 481	1 741 403
185 415 119	6 079 685	56 586 117	815 728	—	78 681 192	1 559 418	244 553 689	57 766 772	10 466 845
118 399 273	2 861 648	18 016 784	—	300 564	8 371 425	46 678	59 929 787	987 100	593 293
172 122 297	1 544 766	34 607 169	279 759	470 172	55 459 240	493 302	85 372 908	29 260 472	539 565
62 623 260	4 326 438	10 786 995	70 800	—	600 740	—	50 318 301	10 522 260	.
31 408 550	.	5 870 340	—	—	1 610 870	—	103 265 310	1 638 020	68 560
30 128 156	232 346	6 025 898	70 922	—	2 770 815	76 842	38 459 722	425 642	—

**QUADRO 29**

**TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	Número				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cls. (1 a 4)
	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	13 731 316	162 325 111	(1)	(1)	176 056 427
2 — E. F. Sorocabana.....	1 681 763	(2)	5 980 186	(2) 9 633 930	17 295 879
Tramway da Cantareira.....	(2) 247 874	(2) 5 605 960	—	—	5 853 834
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	3 208 913	—	9 899 499	—	13 108 412
4 — E. F. Vitória a Minas.....	471 156	—	976 330	—	1 447 486
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 767 122	562 427	1 512 620	—	4 842 169
E. F. Jacuí.....	96 784	—	(2)	—	96 784
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	719 014	—	3 006 473	113 232	3 838 719
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4 513 367	8 204 168	7 240 262	34 908 842	54 866 639
8 — E. F. Leopoldina.....	3 035 016	28 401 040	3 198 274	2 113 644	30 347 974
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	655 049	—	3 416 250	—	4 071 299
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	564 935	—	2 114 046	—	2 678 981
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 231 849	4 620 725	4 025 756	3 039 282	13 917 612
12 — Rêde Mineira de Viação.....	1 342 431	98 224	2 686 454	544 789	4 671 898
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	994 000	1 214 899	1 372 057	3 891 750	7 472 706
14 — E. F. Araraquara.....	466 564	—	1 824 329	—	2 290 893
15 — Rêde de Viação Cearense.....	612 303	88 417	1 184 497	389 686	2 274 903
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	436 617	—	718 189	—	1 154 806
17 — E. F. Goiás.....	290 431	—	—	—	29 043

**TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS**

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cl. 12 Cl. 5
	Interior Cl. 18 Cl. 1	Subúrbio Cl. 9 Cl. 2	Interior Cl. 10 Cl. 3	Subúrbio Cl. 11 Cl. 4	
	Quilômetro				
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	28
2 — E. F. Sorocabana.....	178	—	88	23	60
Tramway da Cantareira.....	19	11	—	—	12
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	142	—	81	—	96
4 — E. F. Vitória a Minas.....	98	—	68	—	78
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	104	12	94	—	90
E. F. Jacuí.....	25	—	(2)	—	25
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	176	—	95	18	108
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	46	11	40	11	18
8 — E. F. Leopoldina.....	89	10	51	29	21
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	141	—	84	—	94
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	156	—	75	—	92
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	65	11	47	12	30
12 — Rêde Mineira de Viação.....	89	39	54	20	60
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	134	25	97	20	50
14 — E. F. Araraquara.....	94	—	72	—	77
15 — Rêde de Viação Cearense.....	179	90	121	16	117
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	40	—	33	—	36
17 — E. F. Goiás.....	135	—	—	—	135

QUADRO 29 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		PASSAGEIROS-KM						
% sobre o total da Cl. 5		Número					% sobre o total da Cl. 11	
		1.ª classe		2.ª classe		Total Cls. (7 a 10)		
1.ª classe	2.ª classe	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		1.ª classe	2.ª classe
		3 549 119 701	1 315 481 267	(1)	(1)	4 864 600 968		
(2)	(2)	299 450 707	(2)	527 180 696	(2)	218 966 632	(2)	(2)
100,00	(2)	(2) 4 729 054	(2) 63 410 344	—	—	68 139 398	100,00	(2)
24,48	75,52	455 414 111	—	805 549 173	—	1 260 963 284	36,12	63,88
32,55	67,45	46 218 889	—	66 188 274	—	112 407 163	41,12	58,88
68,76	31,24	288 153 853	6 505 398	142 321 386	—	436 985 637	67,43	22,57
—	—	2 318 064	—	(2)	—	2 318 064	—	—
18,73	81,27	126 703 482	—	285 600 401	2 068 233	414 372 116	30,58	69,42
23,18	76,82	206 969 843	92 725 950	287 400 197	382 983 310	970 077 700	30,89	69,11
85,55	14,45	269 417 736	285 844 827	163 676 875	60 468 319	779 407 757	71,24	28,76
16,09	83,91	92 466 412	—	288 260 491	—	380 726 903	24,29	75,71
21,09	78,91	82 251 970	—	159 266 753	—	247 518 723	35,65	64,35
49,24	50,76	146 357 942	52 911 522	188 101 177	36 702 008	424 072 649	46,99	53,01
30,84	69,16	119 744 857	3 874 200	145 087 120	11 166 893	279 873 070	44,17	55,83
29,56	70,44	133 227 631	29 998 218	132 431 712	77 568 783	373 196 344	43,74	56,26
20,37	79,63	43 736 179	—	131 914 650	—	175 650 829	24,90	75,10
30,80	69,20	109 877 492	7 952 000	142 847 428	6 391 000	267 067 920	44,12	55,88
37,81	62,19	17 413 368	—	23 607 863	—	41 021 231	42,45	57,55
100,00	—	39 190 293	—	—	—	39 190 293	100,00	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

20	21	22	23	24	25	26	27	28
NÚMERO MÉDIO DE PASSAGEIROS-KM POR			NÚMERO MÉDIO DE LUGARES POR			PÊSO		
Quilômetro trafegado Cl. 12	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 12	Trem km no serviço de passageiros Cl. 12	Carro km de passageiros Cl. 12	Trem km no serviço de passageiros Q. 28 cl. 1	Carro km de passageiros Q. 28 Cl. 1	Taxa de utilização dos carros para passageiros Cl. 12×100	Dos passageiros km Cls. (8+10)×90 + +cls.(9+11)×70	Morto médio por passageiro Q. 28 Cl. 9
Q. 22 Cl. 11	Q. 22 Cl. 11× ×365 ou 366	Q. 26 cls. (1+2+11+ +12+21+22)	Q. 27 Cl. 23	Q. 26 cls. (1+2+11+ +12+21+22)	Q. 27 Cl. 23	Q. 28 Cl. 1	1 000 t-km	Cl. 12 kg
1 777 348	4 869	.	.	.	.	.	447 095 658	.
492 278	1 349	195	28	325	47	59,99	95 801 138	0,9
1 584 637	4 341	212	38	257	45	82,55	4 769 758	0,4
584 862	1 602	.	31	.	.	.	113 486 696	1,8
181 302	497	173	31	489	54	58,34	10 116 645	0,7
119 788	328	150	30	183	36	82,02	39 198 599	0,6
—	—	—	—	—	—	—	—	—
155 428	426	158	36	.	.	.	37 252 126	.
6 978 976	19 120	389	50	323	41	120,48	77 792 952	0,4
236 686	648	195	37	254	48	76,91	63 220 435	0,5
194 348	532	124	39	158	50	78,30	34 265 421	0,4
138 899	381	182	32	249	44	73,15	22 276 685	0,8
227 629	624	217	44	262	53	83,11	41 511 130	0,5
70 161	192	118	28	16	38	75,53	239 401 656	0,7
146 639	402	334	55	285	47	117,44	31 439 031	0,3
36 444	998	139	30	271	59	51,45	15 808 575	1,0
167 336	458	432	76	259	45	166,41	26 276 502	0,2
155 383	426	667	25	669	25	99,72	3 691 911	0,8
81 988	225	77	28	127	46	60,36	3 527 126	0,8

**QUADRO 30**

**TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS					
	Toneladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada cl. 2  cl. 1 km	Número médio de toneladas-km por		
				Quilômetro trafegado cl. 2  Q. 22 Cl. 11	Trens-km no serviço de passageiros cl. 2  Q. 26 cls. (1+2+11+ +12+21+22)	Vação-km de bagagens e encomendas cl. 2  Q. 27 cl. 25
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	390 346	71 492 009	183	26 121	.	.
2 — E. F. Sororabana.....	99 837	28 516 893	286	13 426	5,3	3,9
Tramway da Cantareira.....	587	7 866	13	183	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	157 541	35 466 408	225	16 450	.	3,8
4 — E. F. Vitória a Minas.....	7 837	1 178 168	150	1 900	1,8	1,3
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	70 688	15 664 007	222	4 294	5,4	4,3
E. F. Jacuí.....						
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	34 600	10 142 878	293	3 805	3,9	1,9
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	125 209	7 793 275	62	56 067	3,1	2,4
8 — E. F. Leopoldina.....	182 643	37 741 653	207	11 461	9,5	7,0
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	35 680	5 365 704	150	2 739	1,7	1,3
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	44 495	17 401 021	391	9 765	12,8	5,0
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	35 847	4 479 820	125	2 405	2,3	3,8
12 — Rêde Mineira de Viação.....	66 501	8 432 781	127	2 114	3,5	2,2
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	24 249	3 187 376	131	1 252	2,9	2,2
14 — E. F. Araraquara.....	17 532	3 407 983	194	7 070	2,7	2,2
15 — Rêde de Viação Cearense.....	15 953	2 792 720	179	1 749	4,5	3,9
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 621	43 987	17	167	0,7	0,1
17 — E. F. Goiás.....	2 746	685 495	250	1 434	1,3	2,9

**TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS**

ESTRADAS	17	18	19	20	21
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				
	Animais				
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais
	Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.			
Número				t	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	3 018	807 733	119 327	930 078	335 931
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 491	600 591	40 614	643 696	245 045
4 — E. F. Vitória a Minas.....	742	100 284	2 884	103 910	40 625
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 891	233 886	273 363	511 140	122 058
E. F. Jacuí.....					
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	4 223	75 480	21 729	101 432	33 632
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 004	623 195	77 087	701 286	257 288
8 — E. F. Leopoldina.....	2 801	119 732	2 517	125 050	48 985
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	723	105 429	2 352	108 504	42 624
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 666	272 353	4 481	279 500	110 189
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 156	88 021	27 817	116 994	38 337
12 — Rêde Mineira de Viação.....	5 191	113 073	18 616	136 880	48 648
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	8 781	30 259	42 820	81 860	19 020
14 — E. F. Araraquara.....	35	113 714	2 143	115 892	45 710
15 — Rêde de Viação Cearense.....	2 075	26 255	26 377	54 707	13 762
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 253	1 946	677	3 876	1 222
17 — E. F. Goiás.....	381	15 661	238	16 280	6 403

QUADRO 30 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS									
Animais					Animais-quilômetro				
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais-quilômetro	Pêso total de animais-quilômetro
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.			
Número				T	Número				T-km
7 334	7 261	2 500	17 095	5 355	1 655 127	1 386 102	342 057	3 383 286	1 085 185
—	—	5	5	1	—	—	146	146	15
5 934	6 270	3 881	16 085	4 676	1 129 205	1 251 146	676 193	3 056 544	906 839
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 480	8 728	4 582	18 790	5 593	1 328 405	1 577 411	870 387	3 776 203	1 116 525
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 164	427	118	1 709	532	653 536	233 029	36 698	923 263	292 942
3 341	4 047	1 636	9 024	2 785	187 762	190 280	83 055	461 097	140 746
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 213	2 835	902	4 950	1 588	182 381	390 181	66 221	638 783	217 409
2 439	2 327	2 562	7 328	1 919	621 631	983 885	518 164	2 123 680	631 860
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 205	1 646	1 509	4 360	1 171	224 727	307 991	355 290	888 008	225 544
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

22	23	24	25	26	27	28	29	30
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA								
Animais-quilômetro					Total geral de animais colunas (10+20)	Total geral do pêso de animais colunas (11+21)	Total geral de animais quilômetro colunas (15+25)	Total geral do pêso de animais -quilômetro colunas (16+26)
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro				
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Número	t-km	Número	t
—	—	—	—	—	544 423	172 431	56 600 691	6 145 006
384 687	337 217 041	22 287 033	359 888 761	137 230 926	947 173	341 286	363 272 047	138 316 111
—	—	—	—	—	5	1	146	15
536 069	229 925 838	16 810 684	247 272 591	93 812 224	659 781	249 721	250 329 135	94 719 063
149 420	21 148 351	654 694	21 952 465	8 569 636	103 910	40 625	21 952 465	8 569 636
2 190 430	120 101 100	169 670 320	291 961 850	65 664 601	529 930	127 651	295 738 053	66 781 126
—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 727 313	44 903 494	10 468 852	58 090 659	19 826 477	103 141	34 164	59 222 922	20 119 419
36 253	31 086 824	3 146 092	34 269 169	12 760 215	710 310	260 073	34 730 266	12 900 961
424 632	17 660 470	272 414	18 357 516	7 218 819	125 050	48 985	18 357 516	7 218 819
184 012	38 299 998	1 283 336	39 767 346	15 503 536	113 454	44 212	40 406 129	15 720 945
1 049 431	107 593 004	1 445 948	110 088 383	43 496 626	286 828	112 108	112 212 063	44 128 486
133 471	18 023 976	3 968 429	22 125 876	7 646 475	116 994	38 337	22 125 876	7 646 475
1 813 100	45 481 719	5 762 503	53 057 322	19 312 868	136 880	48 648	53 057 322	19 312 868
992 956	7 070 532	6 324 626	14 388 114	3 758 562	81 860	19 020	14 388 114	3 758 562
10 808	37 908 329	624 807	38 543 944	15 229 055	120 252	46 881	39 431 952	15 454 599
325 502	6 557 716	5 693 754	12 576 972	3 290 112	54 707	13 762	12 576 972	3 290 112
113 267	146 716	52 327	316 232	97 899	3 876	1 222	316 232	97 899
32 323	1 050 123	3 038	1 094 484	433 650	16 280	6 403	1 094 484	433 650

**QUADRO 30**

**TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS**

ESTRADAS	31	32	33	34	35	36
	NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS-KILÔMETRO POR					
	Quilômetro trafegado		Trem-km			
	Animais-km Cl. 29	T-km Cl. 30	De passageiros		Misto e de carga	
			Animais-km Cl. 15	T-km de animais Cl. 16	Animais-km Cl. 25	T-km de animais Cl. 26
Q. 22 cl. 11	Q. 26 cl. 11	Q. 26 cls. (1+11+21)	Q. 26 cls. (1+11+21)	Q. 26 cls. (3+4+13+ +14+23+24)	Q. 26 cls. (3+4+13+ +14+23+24)	
<b>EMPRÉAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	20 680	2 245	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	171 032	65 121	0,7	0,2	39,4	15,1
Tramway da Cantareira.....	3	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	116 108	120	0,5	0,1	.	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	35 407	13 822	—	—	8,1	3,2
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	81 069	18 306	1,4	0,4	59,1	13,3
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	22 139	7 547	0,5	0,1	10,9	3,7
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	249 858	92 813	0,2	0,1	16,1	6,0
8 — E. F. Leopoldina.....	5 575	2 192	—	—	5,9	2,3
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	20 626	8 025	0,2	0,1	10,9	4,2
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	62 970	24 763	2,0	0,5	33,8	13,3
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	11 876	4 104	—	—	9,7	3,4
12 — Rêde Mineira de Viação.....	13 301	13	—	—	10,9	4,0
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	5 653	1 477	—	—	11,0	2,9
14 — E. F. Araraquara.....	81 809	32 063	0,8	0,2	68,0	26,9
15 — Rêde de Viação Cearense.....	7 880	2 061	—	—	11,0	2,9
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 183	371	—	—	0,4	0,1
17 — E. F. Goiás.....	2 290	970	—	—	1,6	0,7



QUADRO 30 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

37		38		39		40		41		42		43		44	
NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS-KILÔMETRO POR		PERCURSO MÉDIO DE ANIMAIS EM TRENS								PÊSO MORTO MÉDIO POR TONELADA DE					
Vagão-km no transporte de animais		De passageiros				Mistos e de carga									
Animais-km Cl. 20	T-km de animais Cl. 30	Um animal Cl. 15	Uma T. de animais Cl. 16	Um animal Cl. 25	Uma T. de animais Cl. 26	Um animal Cl. 25	Uma T. de animais Cl. 26	Bagagens e encomendas Q. 23 cl. 11	Animais Q. 28 cls. (13+13A)						
Q. 27 cls. (7+15+19)	Q. 27 cls. (7+15+19)	Cl. 10	Cl. 11	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 2	Cl. 30						
27,7	10,5	198	203	387	409			5,5	1,0						
—	—	29	15	—	—			46,4	—						
23,8	9,0	190	194	384	383										
10,7	4,2	—	—	211	211			13,4	3,1						
		201	200	571	538			3,2	2,7						
14,5	4,9	540	551	573	550										
11,8	4,4	51	50	49	50			7,4	2,0						
10,8	4,2	—	—	147	147			1,8	2,0						
8,0	3,1	129	137	367	364			7,3	2,9						
31,2	12,3	290	329	394	395			2,7	2,2						
11,1	3,8	—	—	189	199			8,2	2,8						
7,1	2,6	—	—	388	397			6,7	4,1						
9,7	2,5	—	—	176	198			5,7	2,3						
8,8	3,5	204	193	333	333			10,2	3,6						
18,8	4,9	—	—	230	239			3,9	0,2						
6,8	2,1	—	—	81	80			133,5	16,5						
4,3	1,7	—	—	67	68			8,8	6,4						

QUADRO 31

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3
	MERCADORIAS TRANSPORTADAS		
	Toneladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada Cl. 2 Cl. 1
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil .....	5 293 808	1 600 462 000	302
2 — E. F. Sorocabana .....	5 169 200	1 459 572 973	282
Tramway da Cantareira .....	248	4 824	19
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro .....	3 424 562	834 895 559	244
4 — E. F. Vitória a Minas .....	2 731 194	1 364 955 686	500
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul .....	1 540 378	723 879 605	470
E. F. Jacuí .....	845 928	18 037 598	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina .....	2 068 333	776 878 077	376
7 — E. F. Santos a Jundiá .....	6 671 091	444 311 364	67
8 — E. F. Leopoldina .....	1 600 700	332 112 372	206
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .....	1 339 028	399 508 662	298
10 — E. F. Noroeste do Brasil .....	776 002	398 200 519	513
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste .....	2 243 298	243 191 200	108
12 — Rêde Mineira de Viação .....	874 817	266 579 958	305
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro .....	380 581	101 310 498	266
14 — E. F. Araraquara .....	394 566	81 881 409	208
15 — Rêde de Viação Cearense .....	247 894	54 254 745	219
16 — E. F. D. Teresa Cristina .....	1 794 927	120 104 882	67
17 — E. F. Goiás .....	156 538	53 229 005	340

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

ESTRADAS	13	14
	PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS, TRANSPORTADO POR VAGÃO E POR DIA	
	Toneladas Cl. 1 Q. 27 cl. 58×365 ou 366	Toneladas-km Cl. 2 Q. 27 cl. 58×365 ou 366
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		
1 — E. F. Central do Brasil .....	.	.
2 — E. F. Sorocabana .....	.	.
Tramway da Cantareira .....	.	.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro .....	.	.
4 — E. F. Vitória a Minas .....	.	.
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul .....	27,4	12 878
E. F. Jacuí .....	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina .....	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá .....	7,5	498
8 — E. F. Leopoldina .....	.	.
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .....	.	.
10 — E. F. Noroeste do Brasil .....	.	.
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste .....	—	—
12 — Rêde Mineira de Viação .....	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro .....	.	.
14 — E. F. Araraquara .....	.	.
15 — Rêde de Viação Cearense .....	.	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina .....	.	.
17 — E. F. Goiás .....	20,4	6 944

QUADRO 31 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM DE MERCADORIAS POR						Toneladas de capacidade média para mercadoria por vagão em serviço	Aproveitamento da capacidade dos vagões carregados	Taxa de utilização de vagões no transporte de mercadorias
4	5	6	7	8	9			
Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado por dia	Por trem-km de carga	Por trem-hora de carga	Por vagão-km carregado no transporte de mercadorias	Por vagão-km no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	Q. 28 cls. 7	Cl. 2×100	Cl. 2×100
Cl. 2	Cl. 2	Q. 26 cls. (3+4+13+14+23+24)	Trens-hora de carga	Cl. 2	Cl. 2	Q. 27 cls. (32+33)	Cl. 2×100	Cl. 2×100
Q. 22 cl. 11	Q. 22 cl. 11×365 ou 366			Q. 27 cl. 32	Q. 27 cls. (32+33)	Q. 27 cls. (32+33)	Cl. 2×100	Cl. 2×100
							Q. 27 cl. 32×cl. 10	Q. 28 cl. 7
584 750	1 602	.	.	.	.	.	.	.
687 181	1 883	160	3 787	14	10	18	143,63	56,15
112	—	—	—	—	—	—	—	—
387 243	1 061	158	2 765	14	9	32	44,95	28,59
2 201 541	6 032	506	14 650	43	23	49	88,18	47,59
198 432	544	147	2 061	23	17	28	93,11	69,92
—	—	—	—	—	—	—	—	—
291 402	798	145	2 552	21	15	15	—	—
3 196 485	8 757	209	3 024	25	18	17	145,15	103,72
100 854	276	107	.	14	14	17	82,58	83,36
203 935	559	110	1 659	18	13	19	94,39	69,87
223 457	612	122	1 752	15	12	30	51,62	40,27
130 537	358	107	1 200	16	10	21	74,03	48,11
66 829	183	55	1 644	16	12	24	65,67	50,86
39 808	109	78	1 314	25	20	25	99,92	81,63
169 878	465	144	1 645	19	14	35	54,83	41,31
33 994	93	47	.	17	13	21	169,00	60,62
454 943	1 246	167	4 178	24	15	25	97,49	60,42
111 358	305	80	1 488	20	17	28	71,45	60,68

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

PÊSO BRUTO MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR				PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS E ANIMAIS TRANSPORTADO POR		Pêso morto médio por tonelada de mercadoria
15	16	17	18	19	20	
Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Trem-km de carga	Trem-hora de carga	Trem-km de carga	Trem-hora de carga	Q. 28 cl. 15
Cl. 2+Q. 28 cl. 15	Cl. 2+Q. 28 cl. 15	Cl. 2+Q. 28 cl. 15	Cl. 2+Q. 28 cl. 15	Cl. 2+Q. 30 cl. 26	Cl. 2+Q. 30 cl. 26	
Q. 22 cl. 11	Q. 22 cl. 11×365 ou 366	Q. 26 cl. (3+4+13+14+23+24)	Trem hora de carga	Q. 26 cls. (3+4+13+14+23+24)	Trens-horas de carga	Cl. 2
t-km		t	t-km	t	t-km	t
.	.	.	.	.	.	.
1 519 694	4 164	353	8 375	170	4 035	1,2
19	—	—	—	—	—	—
1 182 586	3 240	485	8 445	177	3 076	2,1
3 520 884	9 646	798	21 694	2 851	13 650	0,6
348 942	956	258	3 624	160	2 248	0,8
—	—	—	—	—	—	—
4 893 634	13 407	320	4 630	149	2 617	.
174 133	477	184	.	215	3 111	0,5
338 966	929	182	2 758	109	.	0,7
459 663	1 259	251	3 605	114	1 723	0,7
253 672	695	207	2 332	135	1 944	1,1
128 136	351	105	3 152	110	1 238	0,9
63 356	174	123	2 091	59	1 763	0,9
347 001	951	295	3 360	80	1 362	0,6
65 522	180	91	.	171	1 951	1,0
846 099	2 318	311	7 770	50	.	1,0
191 817	526	138	2 563	167	4 181	0,9
				81	1 500	0,7



QUADRO 32 (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetros	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias
				Total sem taxa "ad valorem" e acessórios	Média por tonelada de mercadorias	Média por tonelada- -km de mercadorias	
Cruzeiros							
E. F. Noroeste do Brasil.....	Café.....	86 167	17 967 060	11 179 659,00	129,744	0,622	10,38
	Sal.....	41 889	30 203 461	9 337 064,00	222,900	0,309	8,87
	Adubos.....	33 779	8 588 035	1 928 787,00	57,100	0,225	1,79
	Agúcar.....	33 293	20 862 494	7 576 625,00	227,574	0,363	7,04
	Madeirasas.....	32 970	20 399 058	3 975 919,00	120,592	0,195	3,69
	Cimento.....	32 269	19 013 386	4 726 152,00	146,461	0,249	4,39
	Gasolina.....	32 015	22 591 590	12 703 994,00	396,814	0,562	11,80
	Sementes oleaginosas.....	30 794	9 021 032	3 980 456,00	129,261	0,441	3,70
	Algodão.....	29 944	9 544 337	3 154 400,00	105,343	0,330	2,93
	Toras.....	27 292	12 700 506	3 221 710,00	118,046	0,254	2,99
Rêde Ferroviária do Nordeste.....	Caná-de-agúcar.....	983 590	24 806 753	(1) 10 138 180,00	10,307	0,409	8,09
	Agúcar.....	432 441	49 606 535	(1) 40 198 833,00	92,358	0,810	32,09
	Cimento.....	11 237	20 961 235	(1) 6 758 926,00	60,761	0,322	5,40
	Milho.....	82 301	15 760 983	(1) 7 007 099,00	85,140	0,445	5,59
	Sementes oleaginosas.....	64 254	14 636 496	(1) 7 799 208,00	121,381	0,533	6,23
	Óleos.....	61 665	13 119 204	(1) 7 354 504,00	119,265	0,561	5,87
	Algodão.....	60 115	12 092 276	(1) 9 421 427,00	156,723	0,779	7,52
	Gasolina.....	44 456	11 020 435	(1) 7 432 565,00	167,189	0,674	5,93
	Carvão vegetal.....	27 304	9 637 284	(1) 3 769 671,00	138,063	0,391	3,01
	Sal.....	24 973	10 773 260	(1) 2 160 172,00	86,500	0,201	1,72
Rêde Mineira de Viação.....	Pedra calcária.....	250 041	38 064 084	20 717 309,00	82,856	0,544	20,09
	Minério de ferro.....	46 314	6 768 190	3 291 368,00	71,066	0,486	3,19
	Sal.....	44 693	27 544 648	10 030 215,00	224,425	0,364	9,73
	Ferro gusa.....	44 626	23 406 980	10 976 238,00	245,961	0,469	10,65
	Cimento.....	37 483	12 136 934	6 206 804,00	165,590	0,511	6,02
	Café.....	37 167	11 670 188	6 861 663,00	184,617	0,588	6,66
	Agúcar.....	29 910	10 516 092	8 120 114,00	230,876	0,772	7,88
	Farelinho.....	27 726	6 479 762	2 688 639,00	96,972	0,415	2,61
	Arroz.....	26 798	19 016 995	8 359 434,00	311,942	0,440	8,11
	Milho.....	26 393	10 800 326	4 891 010,00	185,315	0,453	4,74
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	Cimento.....	48 983	5 747 289	2 006 219,00	40,957	0,349	7,78
	Sementes oleaginosas.....	43 798	16 104 466	4 869 691,00	111,185	0,302	18,89
	Minério (outros).....	36 318	14 103 279	3 023 355,00	83,247	0,314	11,73
	Agúcar.....	34 502	4 884 976	3 283 971,00	95,182	0,672	12,74
	Pedra para construção.....	20 720	2 379 809	841 859,00	40,630	0,354	3,27
	Farinha de mandioca.....	16 088	4 088 572	1 216 195,00	75,560	0,297	4,72
	Sal.....	14 993	7 307 345	1 552 283,00	103,534	0,212	6,02
	Madeirasas.....	14 082	3 163 019	1 131 088,00	80,322	0,358	4,39
	Milho.....	12 622	5 198 208	1 191 907,00	94,431	0,229	4,62
	Fibras vegetais.....	8 971	3 512 901	1 595 842,00	177,889	0,454	6,19
E. F. Araraquara.....	Café.....	62 145	13 530 926	13 698 015,00	220,420	1,012	25,57
	Carogo de algodão.....	41 496	7 756 156	5 509 100,00	132,762	0,710	10,28
	Algodão.....	28 367	7 181 957	4 828 065,00	170,200	0,672	9,01
	Adubos.....	25 627	3 398 094	2 182 886,00	85,179	0,642	4,07
	Agúcar.....	22 053	4 435 101	2 660 982,00	120,663	0,600	4,97
	Farinha de trigo.....	18 495	4 106 294	2 619 985,00	141,610	0,638	4,89
	Gasolina.....	14 013	3 295 365	2 750 808,00	196,304	0,835	5,13
	Cimento.....	12 181	2 623 330	1 700 997,00	139,643	0,648	3,17
	Madeirasas.....	11 613	2 543 784	1 659 496,00	142,900	0,652	31,10
	Óleos.....	11 220	2 447 761	1 757 739,00	156,661	0,718	3,28
Rêde de Viação Cearense.....	Lenha.....	66 311	4 312 143	1 017 825,00	15,349	0,236	8,50
	Milho.....	15 909	5 139 792	884 149,00	55,575	0,172	7,38
	Sal.....	15 317	4 707 382	599 999,00	39,172	0,127	5,01
	Sementes oleaginosas.....	13 193	4 404 536	1 658 019,00	125,674	0,376	13,84
	Carogo de algodão.....	12 295	2 441 529	470 682,00	38,282	0,193	3,93
	Carogo de oitíca.....	11 171	3 038 842	672 200,00	60,174	0,221	5,61
	Farinha de mandioca.....	9 817	4 447 751	566 024,00	57,658	0,127	4,73
	Mamona.....	8 308	3 122 678	682 442,00	82,143	0,219	5,70
	Feijão.....	7 627	2 878 859	563 246,00	73,849	0,196	4,70
	Resíduo e torta de algodão.....	5 644	708 417	392 339,00	69,514	0,554	3,28
E. F. D. Teresa Cristina.....	Carvão mineral.....	1 637 347	107 498 355	18 772 058,00	11,465	0,175	90,86
	Farinha de mandioca.....	52 649	5 406 390	576 802,00	10,956	0,107	2,79
	Madeirasas.....	19 663	1 373 535	390 141,00	19,841	0,284	1,89
	Pedras para construção.....	15 683	873 863	122 875,00	7,835	0,141	0,59
	Lenha.....	9 495	620 656	94 726,00	9,976	0,153	0,46
	Fécula.....	8 062	549 867	179 996,00	22,326	0,327	0,87
	Tijolos.....	6 303	284 990	54 897,60	8,710	0,193	0,27
	Barro.....	6 060	614 940	77 014,60	12,709	0,125	0,37
	Areia.....	5 475	264 292	54 987,00	10,043	0,208	0,27
	Sal.....	3 287	265 235	36 261,00	11,032	0,137	0,18
E. F. Goiás.....	Sal.....	27 463	8 009 713	1 154 854,00	42,051	0,144	8,55
	Arroz.....	25 101	8 712 903	2 313 592,00	32,171	0,266	17,14
	Feijão.....	18 796	5 928 554	1 200 922,00	63,892	0,203	8,89
	Cimento.....	16 356	6 246 530	1 768 165,00	108,105	0,283	13,10
	Agúcar.....	11 017	4 375 430	1 928 373,00	175,036	0,441	14,28
	Arroz com casca.....	10 175	3 672 332	587 471,00	57,737	0,159	4,35
	Farinha de trigo.....	5 490	2 084 946	815 141,00	148,477	0,391	6,04
	Areia.....	4 819	280 931	116 685,00	24,214	0,415	0,86
	Gasolina.....	4 780	1 951 942	844 822,00	176,741	0,433	6,26
	Ferragens.....	2 849	233 498	101 189,00	35,517	0,433	0,75

(1) Incluídas taxas "ad-valorem" e accessórias.

**QUADRO 33**

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS**

ESTRADAS	1	2	3	4	4A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (1 a 4)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	176 056 427
2 — E. F. Sorocabana.....	17 241 678	8 787	45 414	110 177	—	17 408 056
Tramway da Cantareira.....	5 654 490	194 874	4 470	—	393 627	6 247 461
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	13 009 916	14 324	84 172	970 237	—	14 078 649
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1 430 695	2 085	14 706	75 456	—	1 622 942
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	4 476 114	27 110	338 945	258 203	—	5 130 372
E. F. Jacuí.....	96 784	—	—	—	—	96 784
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	3 775 647	14 590	48 482	—	34 571	3 873 290
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	54 752 490	8 625	105 524	87 637	—	54 954 276
8 — E. F. Leopoldina.....	36 890 447	—	57 519	8	—	36 747 974
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4 050 290	21 009	—	173 030	—	4 244 329
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 664 754	6 878	7 349	—	—	2 678 981
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	13 877 201	17 685	22 726	1 307 088	86 288	15 310 988
12 — Rêde Mineira de Viação.....	4 628 744	18 995	24 159	185 143	—	4 857 041
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	7 455 340	11 446	5 220	8 531	1 650	7 482 887
14 — E. F. Araraquara.....	2 278 144	372	12 377	80 759	—	2 371 652
15 — Rêde de Viação Cearense.....	2 255 566	13 650	5 692	25 615	—	2 300 523
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 154 806	231	—	21 600	—	1 176 637
17 — E. F. Goiás.....	287 565	1 981	885	20 326	—	310 757

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS**

ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-quilômetro					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (17 a 20)	Toneladas quilômetro de animais no transporte gratuito
Federal		Estadual				
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	56 600 691	.
2 — E. F. Sorocabana.....	362 249 835	513 629	508 583	3 994	363 276 041	399
Tramway da Cantareira.....	146	—	—	—	146	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	249 717 143	134 165	477 827	—	250 329 135	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	21 760 197	57 273	134 995	—	21 952 465	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	289 815 595	2 814 294	3 108 164	55 804	295 793 857	—
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	57 663 025	812 313	547 584	—	59 022 922	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	34 698 104	9 927	22 235	—	34 750 266	—
8 — E. F. Leopoldina.....	18 217 668	—	139 848	—	18 357 516	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	40 308 203	97 926	—	—	40 406 129	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	111 250 934	738 601	222 528	—	112 212 063	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	21 866 322	245 208	14 346	—	22 125 876	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	51 044 566	1 056 193	956 563	214 969	53 272 291	21 497
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	14 156 667	173 023	58 424	10 371	14 398 485	2 847
14 — E. F. Araraquara.....	39 323 745	798	107 409	1 607 700	41 039 652	558 450
15 — Rêde de Viação Cearense.....	12 235 663	324 721	16 586	12 576 972	25 153 944	3 773 092
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	312 310	3 922	—	—	316 232	—
17 — E. F. Goiás.....	2 764 968	20 960	—	1 632	2 787 560	—

QUADRO 33 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-Quilômetro						Número					Toneladas de animais no transporte gratuito
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (11 a 14)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
					4 864 600 968					544 423	
1 027 674 689	3 232 378	14 690 968	32 075 638	—	1 077 673 673	943 756	1 878	1 539	19	947 192	2
63 997 881	4 092 354	49 163	—	3 938 839	72 078 237	5	—	—	—	5	—
1 247 286 762	3 312 350	10 364 172	86 351 093	—	1 347 314 377	657 425	455	1 901	—	659 781	—
106 178 710	354 797	2 873 656	12 328 048	—	124 735 211	103 061	182	667	—	103 910	—
370 917 496	10 401 853	55 666 288	30 914 936	—	467 900 573	519 639	5 668	4 623	356	530 286	—
2 318 064	—	—	—	—	2 318 064	—	—	—	—	—	—
390 136 419	6 059 278	18 176 419	—	5 663 352	420 035 468	101 260	1 096	785	—	103 141	—
963 747 287	467 180	5 864 633	3 551 900	—	973 631 200	709 536	322	452	—	710 310	—
765 997 807	—	13 409 274	676	—	779 407 757	124 258	—	792	—	125 050	—
376 002 991	4 723 912	—	19 195 294	—	399 922 197	112 919	535	—	—	113 454	—
241 756 082	4 089 401	1 673 240	—	—	247 518 723	285 167	906	755	—	286 828	—
416 33 380	3 512 159	4 226 100	27 771 900	9 403 350	461 247 899	115 465	1 454	75	—	119 94	—
266 212 636	3 013 542	10 646 892	30 121 706	—	309 994 776	133 469	1 386	2 025	845	137 725	85
365 806 547	5 605 413	1 814 384	1 870 483	145 451	375 242 278	80 921	758	181	51	81 911	11
173 413 823	69 558	2 167 448	9 620 070	—	185 270 899	119 688	5	559	11 100	131 352	3 510
253 449 827	4 308 527	2 065 566	4 639 210	—	264 513 130	53 679	978	50	54 707	109 414	61 412
41 021 231	18 776	—	1 086 227	—	42 126 234	3 876	53	—	—	3 929	—
38 476 626	469 431	248 236	4 485 016	—	43 675 309	16 217	63	—	8	16 288	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
788 577	—	221	547 218	1 336 016	14 947 547	—	9 722	9 959 367	24 916 636
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
606 936	235	2 361	884 375	1 493 907	13 343 477	5 170	92 079	19 520 640	32 951 366
26 719	—	—	928 226	954 945	467 787	—	—	6 952 517	7 420 304
129 366	207	1 510	2 799 418	2 930 501	2 190 443	7 148	64 789	103 560 886	105 823 266
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
135 809	1 457	880	5 786	143 932	2 516 222	33 449	14 215	150 419	2 714 305
258 714	1	924	114 496	374 135	5 067 649	67	30 291	1 373 952	6 471 959
93 058	—	168	—	93 226	1 709 161	—	7 215	—	1 716 376
252 270	546	—	652 477	905 293	6 282 385	27 908	—	16 717 454	23 027 747
217 635	46	1 007	—	218 688	4 368 140	1 943	41 952	—	4 412 035
205 180	278	—	3 832 122	4 037 580	3 739 832	8 969	—	34 372 849	38 121 650
103 820	333	155	2 565 624	2 669 932	1 882 123	14 960	7 102	50 449 544	52 353 729
86 161	—	7	197 333	283 501	1 415 870	—	260	3 617 401	5 033 531
213 948	1	489	121 479	335 917	4 137 646	28	19 660	4 018 952	8 176 286
59 502	1 371	1	141 263	202 137	952 238	43 531	27	1 591 635	2 587 431
6 002	—	—	—	6 002	83 042	—	—	—	83 042
53 016	—	—	—	53 016	1 086 504	—	—	—	1 086 504

**QUADRO 34**

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	390 346
2 — E. F. Sorocabana.....	132	1	3	—	136
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	447	—	—	—	447
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	181	—	—	320	501
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	64	—	—	—	64
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	308	—	2	3 930	4 240
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	34 237	1 443	—	2 165	37 845
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	136	1	2	—	139
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	28	104	—	1 745	1 877
12 — Rêde Mineira de Viação.....	65 259	584	658	30 558	97 059
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	32	3	3	—	38
14 — E. F. Araraquara.....	78	—	1	—	79
15 — Rêde de Viação Cearense.....	837	7	2	254	1 100
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	27	—	—	—	27
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Toneladas-quilômetro				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	(1)
2 — E. F. Sorocabana.....	27 494 344	327 658	618 809	1 052 520	29 493 331
Tramway da Cantareira.....	7 866	—	—	1 112	8 978
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	34 586 372	99 336	678 725	1 278 872	36 643 305
4 — E. F. Viotria a Minas.....	1 155 924	5 904	16 340	68 280	1 246 448
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	13 950 894	729 248	904 016	2 028 349	17 612 507
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	9 429 161	483 613	198 348	7 767	10 118 889
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	7 529 952	121 725	120 536	68 044	7 840 257
8 — E. F. Leopoldina.....	37 555 386	—	186 267	949	37 742 602
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	16 783 174	393 435	167 507	—	17 344 116
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4 403 358	30 473	11 717	—	4 445 548
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	3 096 185	65 180	13 015	—	3 174 380
14 — E. F. Araraquara.....	3 278 979	4 636	110 188	39 934	3 432 736
15 — Rêde de Viação Cearense.....	2 522 984	47 521	10 788	—	2 581 293
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	42 060	371	—	—	42 431
17 — E. F. Goiás.....	667 034	17 921	540	96 116	781 611



QUADRO 34 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas-quilômetro					Toneladas				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
.	.	.	.	71 492 009	.	.	.	.	(1)
75 014	103	965	—	76 082	96 483	882	2 336	7 114	106 815
—	—	—	—	—	587	—	—	77	664
101 975	—	—	—	101 975	152 906	463	3 725	7 798	164 892
—	—	—	—	—	7 720	35	82	429	8 266
79 395	291	163	56 370	132 219	52 711	1 308	2 110	7 189	63 318
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
31 756	—	—	—	31 756	33 293	751	492	15	34 551
20 920	—	142	310 470	331 532	120 481	2 487	1 931	1 728	126 627
—	—	—	—	—	181 863	—	780	5	182 648
5 117 059	248 645	—	404 091	5 769 795	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
56 282	201	422	—	56 905	42 845	471	1 040	—	44 356
2 652	31 579	41	476 893	511 165	35 512	143	60	—	35 715
8 074 889	159 510	198 382	8 569 004	17 001 785	—	—	—	—	—
10 032	1 588	1 376	—	12 996	23 911	260	40	—	24 211
13 957	30	193	—	14 180	16 780	20	653	264	17 717
208 031	2 457	939	80 527	291 954	14 547	170	30	—	14 747
1 556	—	—	—	1 556	2 584	10	—	—	2 594
—	—	—	—	—	2 682	61	3	503	3 250

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas-quilômetro				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
.	.	.	.	5 293 808	.	.	.	.	1 600 462 000
5 012 173	64 317	92 710	601 357	5 770 557	1 424 233 326	18 044 984	17 294 663	88 073 618	1 547 646 591
248	—	—	559	807	4 824	—	—	9 968	14 792
3 366 577	33 572	54 413	410 148	3 834 710	815 762 602	9 605 057	9 527 900	95 154 336	930 049 895
2 728 709	366	2 119	17 182	2 748 376	1 364 513 247	69 281	373 158	3 428 722	1 368 384 408
1 443 161	37 658	59 559	991 296	2 531 674	684 112 990	13 967 635	25 798 980	150 353 965	874 233 570
845 928	—	—	—	845 928	18 037 598	—	—	—	18 037 598
2 025 657	35 342	7 334	859 699	2 928 032	761 903 231	12 643 326	2 332 520	85 484 837	862 363 914
6 592 106	49 234	29 751	277 910	6 949 001	440 167 287	2 469 652	1 674 425	8 697 524	453 008 888
1 593 267	—	15 433	61 430	1 670 130	327 656 639	—	4 455 733	7 410 640	339 523 062
1 309 642	29 386	—	496 420	1 835 448	393 123 855	6 384 807	—	22 422 649	421 931 311
749 620	9 792	16 590	—	776 002	388 426 847	7 361 751	2 411 921	—	398 200 519
2 238 454	3 957	887	347 416	2 590 714	242 094 498	971 231	125 471	24 887 020	268 078 220
839 241	19 196	16 380	352 854	1 227 671	254 660 407	4 924 554	6 994 997	75 659 879	342 239 837
387 916	2 330	335	66 504	457 085	100 460 830	727 109	122 559	9 678 411	110 938 909
378 263	125	16 178	274 378	668 944	79 069 802	44 409	2 767 198	30 148 861	112 030 270
219 073	28 479	342	38 552	286 446	52 419 684	1 763 376	71 685	5 988 959	60 243 704
1 794 766	161	—	56 495	1 851 422	120 093 290	11 592	—	3 093 723	123 198 605
155 381	972	185	12 720	169 258	52 942 530	224 279	62 196	1 876 502	55 105 507

(1) Incluído em Bagagens.

QUADRO 35

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E BRUTO

	1	2	3	4	5	6
	EM TRENS DE PASSAGEIROS E MISTOS					
ESTRADAS	Toneladas-km de peso útil				Número médio de toneladas-km por trem-km de passageiros, de peso	
	De passageiros Q. 29 cl. 27	De bagagens e encomendas Q. 30 cl. 2	De animais só em trens de passageiros Q. 30 cl. 16	Total Cls. (1+2+3) considerados como serviços de passageiros	Total de toneladas-km de peso morto correspondente às cls. 1, 2, 3 Q. 28 cls. (9+11+13)	Total de toneladas-km de peso bruto cls. (4+5)
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	447 095 658	71 492 009	·	·	·	·
2 — E. F. Sorocabana.....	95 801 138	28 516 893	1 085 185	125 403 216	1 129 289 604	1 254 692 820
Tramway da Cantareira.....	4 769 758	7 866	15	4 777 639	24 611 719	29 389 358
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	113 486 696	35 466 408	906 839	149 859 943	·	·
4 — E. F. Vitória a Minas.....	10 116 645	1 178 168	—	11 294 813	97 643 138	108 937 951
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	39 198 599	15 664 007	1 116 525	55 979 131	336 836 449	392 815 580
E. F. Jacuí.....	·	·	·	·	·	·
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	37 252 126	10 142 878	292 942	47 687 946	·	·
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	77 792 952	7 793 275	140 746	85 726 973	425 234 762	510 961 735
8 — E. F. Leopoldina.....	63 220 435	37 741 653	—	100 962 088	419 841 132	520 803 220
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	34 265 421	5 365 704	217 409	39 848 534	191 411 201	231 259 735
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	22 276 685	17 401 021	631 860	40 309 566	247 074 758	287 384 324
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	41 511 130	4 479 820	—	45 990 950	237 451 585	283 442 535
12 — Rêde Mineira de Viação.....	239 401 656	8 432 781	—	247 834 437	320 682 428	568 516 865
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	31 439 031	3 187 376	—	34 626 407	136 716 621	171 343 028
14 — E. F. Araraquara.....	15 808 575	3 407 983	225 544	19 442 102	207 199 638	226 641 740
15 — Rêde Viação Cearense.....	26 276 502	2 792 720	—	29 069 222	73 410 255	102 479 477
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	3 691 911	43 987	—	3 735 898	38 889 760	42 625 658
17 — E. F. Goiás.....	3 527 126	685 495	—	4 212 621	36 154 054	40 366 675

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E BRUTO

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM POR TREM-KM DE PASSAGEIROS, DE PÊSO		Relação % do peso útil para o peso bruto do trem-km de passageiros Cl. 7×100	EM TRENS DE CARGA E MISTO									Número médio de toneladas-km de peso útil por locomotiva-hora em manobras Cl. 14
Útil col. 4	Bruto (2) cl. 6		Toneladas-km de peso útil			Total das toneladas-km de peso morto correspondentes às colunas 12, 13 Q. 28 cls. (13A+15)	Total de toneladas-km de peso bruto cls. (14+15)	Número médio de t-km por trem-km de carga de peso		Relação % de peso útil para o peso bruto colunas 17×100		
			De mercadorias Q. 31 cl. 2	De animais Q. 30 cl. 26	Total colunas (12+13)			Útil cl. 14	Bruto (2) cl. 16			
Q. 26 cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 26 cls. (1+2+11+13+21+22)	Cl. 8	Q. 31 cl. 2	Q. 30 cl. 26	(12+13)	Q. 28 cls. (13A+15)	cls. (14+15)	Q. 26 cls. (3+4+13+14+23+24)	Q. 26 cls. (3+4+13+14+23+24)	Cl. 18	Q. 25 cl. 27	
			1 600 462 000	.	.	.	.	.	.	.	.	
14	137	10,22	1 459 572 973	137 230 926	1 596 803 899	1 905 362 132	3 502 166 031	175	383	45,69	—	
15	92	16,30	4 824	—	4 824	—	4 824	—	—	—	—	
			834 895 559	93 812 224	928 707 783	.	.	.	.	.	2 009	
17	276	6,16	1364 955 686	8 569 636	1 373 525 322	844 367 411	2 217 892 733	509	4 604	11,06	5 068 359	
19	135	14,07	723 879 605	65 664 601	789 544 206	712 220 402	1 501 764 608	160	304	52,63	6 166	
			776 878 077	19 826 477	796 704 554	.	.	149	.	.	4 684	
34	205	16,59	444 311 364	12 760 215	457 071 579	237 803 129	694 874 707	215	327	65,75	.	
25	131	19,08	332 112 372	7 218 819	339 331 191	255 785 154	595 116 345	109	191	57,06	1 684	
13	75	17,33	399 508 662	15 503 536	415 012 198	304 781 194	719 793 392	114	198	57,58	2 226	
30	212	14,15	398 200 519	43 496 626	441 697 145	513 942 861	955 640 006	135	293	46,08	2 468	
24	145	16,55	243 191 200	7 646 475	250 837 675	250 509 234	501 346 909	110	220	50,00	2 352	
104	239	43,51	266 579 958	19 312 868	285 892 826	323 234 881	609 127 707	59	125	47,20	1 380	
31	154	20,13	101 310 498	3 758 562	105 069 060	68 301 212	173 370 272	80	133	60,15	11 803	
15	180	8,33	81 881 409	15 229 055	97 110 464	140 832 148	237 942 612	171	420	40,71	1 951	
47	166	28,31	54 254 745	3 290 112	57 544 857	50 919 041	108 463 898	50	95	52,61	.	
61	693	8,80	120 104 882	97 899	120 202 781	104 876 180	225 078 961	167	313	53,35	8 860	
8	9	10,13	53 229 005	433 650	53 662 655	41 230 537	94 893 192	81	142	57,04	.	

QUADRO 36

RECEITAS TOTAIS

ESTRADAS	1	2	3	3-A	4	5	6
	RECEITA DOS TRANSPORTES						
	Interior		Subúrbios		Trens especiais	Transporte fúnebre, leitos e poltronas	Total colunas (1 a 5)
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe			
Cruzeiros							
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>							
1 — E. F. Central do Brasil.....	309 337 801,00	(1)	121 766 312,00	—	—	—	431 104 113,00
2 — E. F. Sorocabana.....	83 608 342,00	89 117 673,00	19 246 849,00	(1)	56 202,00	19 427 235,00	211 456 301,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	9 535 614,00	(1)	524 071,00	—	10 059 685,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	135 523 758,00	146 228 697,00	—	—	504 890,00	27 361 200,00	309 618 545,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	17 018 351,00	16 476 826,00	—	—	—	—	33 495 177,00
5 — Viação F. do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	97 161 367,00
E. F. Jacuí.....	357 380,00	(5)	—	—	—	—	357 380,00
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	30 311 944,00	42 834 426,00	—	199 330,00	10 220,00	980 072,00	74 335 992,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	49 894 382,00	50 841 138,00	11 607 593,00	33 640 256,00	509 472,00	28 732,00	146 521 573,00
8 — E. F. Leopoldina.....	79 878 657,00	33 962 657,00	14 504 683,00	3 659 569,00	78 956,00	2 984 321,00	135 068 834,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	28 162 232,00	54 063 401,00	—	—	400 933,00	1 185 116,00	83 811 682,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	27 240 491,00	29 316 119,00	—	—	—	2 059 535,00	58 616 195,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	36 613 847,00	34 048 151,00	3 938 233,00	1 868 753,00	114 878,00	47 661,00	76 631 483,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	27 305 190,00	25 787 908,00	619 479,00	1 150 220,00	—	—	54 862 797,00
13 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	19 681 726,00	11 793 685,00	2 979 191,00	5 051 523,00	—	1 454 019,00	40 960 144,00
14 — E. F. Araraquara.....	14 277 265,00	27 653 073,00	—	—	20 369,00	885 135,00	42 835 842,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	9 455 782,00	8 250 543,00	(6) 7 269,00	—	—	—	17 713 594,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 009 882,00	1 960 390,00	—	—	1 872,00	—	3 972 144,00
17 — E. F. Goiás.....	3 478 335,00	3 265 864,00	—	—	—	307 070,00	7 051 269,00

RECEITAS TOTAIS

ESTRADAS	17	18	19	20	21	22	23	24
	Receita acessória dos transportes	Receita total (13+14+15+16+17)	PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 13					
			Passageiros Bagagens		Encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras, percursos, estadias de carros e vagões
			Cruzeiros					
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. Central do Brasil.....	23 343 464,00	1 849 858 472,00	23,67	3,81	(2)	2,36	69,69	0,47
2 — E. F. Sorocabana.....	37 422 893,00	1 613 818 602,00	14,05	0,01	2,05	3,43	78,49	1,97
Tramway da Cantareira.....	136 383,00	10 448 907,00	97,63	—	0,43	—	0,44	1,50
3 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	8 513 777,00	1 103 403 832,00	28,34	0,02	4,84	4,97	60,87	0,96
4 — E. F. Vitória a Minas.....	5 512 497,00	368 863 109,00	9,23	—	0,78	1,30	87,14	1,55
5 — V. F. Férrea do Rio Grande do Sul.....	67 369 876,00	594 557 435,00	18,61	0,02	3,96	5,48	71,26	0,67
E. F. Jacuí.....	210 158,00	6 150 269,00	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	4 657 333,00	598 682 685,00	12,93	0,01	3,25	1,98	79,72	2,12
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	38 505 158,00	783 236 601,00	21,42	0,01	3,04	2,01	71,52	2,00
8 — E. F. Leopoldina.....	4 543 570,00	399 387 693,00	34,41	—	10,35	0,95	53,65	0,64
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	12 344 590,00	395 497 313,00	21,94	0,02	4,04	2,16	70,33	1,51
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	3 846 842,00	347 634 485,00	17,94	0,04	10,90	6,91	64,10	0,11
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 338 086,00	236 760 081,00	33,12	0,02	3,51	1,26	62,09	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	2 270 353,00	244 887 491,00	22,70	4,36	—	4,33	68,57	0,04
13 — Viação F. Federal Leste Brasileiro.....	21 823 403,00	106 467 409,00	48,54	0,03	5,80	2,67	41,67	1,32
14 — E. F. Araraquara.....	5 386 575,00	144 745 064,00	32,59	0,02	4,43	8,24	54,46	0,26
15 — Rêde Viação Cearense.....	474 571,00	39 916 212,00	45,10	0,74	8,73	2,73	41,48	1,22
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 712 888,00	31 999 821,00	13,58	0,01	1,38	0,29	80,37	4,37
17 — E. F. Goiás.....	692 103,00	33 431 058,00	21,64	—	3,01	1,89	51,95	21,51

QUADRO 36 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
RECEITA DOS TRANSPORTES						Receita total dos transportes transportes (6 a 12)	RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES		
Bagagens	Encomendas	Animais		Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões		Ingressos, armazenagem, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicilio e auxiliares em estradas de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos
		Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga						
Cruzeiros									
(2)	69 348 862,00	(3)	42 988 543,00	1 269 031 052,00	(4) 8 516 306,00	1 820 988 877,00	5 526 130,00	—	—
89 133,00	30 905 290,00	594 068,00	50 948 308,00	1 180 750 067,00	29 564 254,00	1 504 407 409,00	3 617 849,00	68 470 451,00	—
—	44 298,00	85,00	—	45 749,00	154 394,00	10 304 212,00	8 312,00	—	—
147 070,00	52 917 684,00	823 363,00	53 510 583,00	665 098 252,00	10 459 749,00	1 092 575 245,00	2 009 292,00	305 519,00	—
—	2 813 859,00	—	4 734 407,00	316 218 380,00	5 612 701,00	362 874 524,00	457 291,00	18 798,00	—
111 756,00	20 687 883,00	1 003 011,00	27 640 317,00	372 120 208,00	3 489 765,00	522 214 307,00	1 405 940,00	3 567 312,00	—
—	13,00	—	—	5 582 718,00	—	5 940 111,00	—	—	—
59 461,00	18 670 475,00	208 292,00	11 152 544,00	458 522 660,00	12 219 385,00	575 068 808,00	1 534 386,00	17 422 158,00	(7) 177 788 837,00
92 738,00	20 827 576,00	283 089,00	13 448 208,00	489 192 764,00	13 639 509,00	684 005 457,00	5 117 636,00	55 608 350,00	—
—	40 629 598,00	—	3 742 915,00	210 573 852,00	2 509 115,00	392 524 314,00	2 319 809,00	—	—
66 349,00	15 441 498,00	325 896,00	7 905 446,00	268 619 801,00	5 782 194,00	381 952 866,00	871 854,00	328 003,000	—
148 297,00	35 608 143,00	525 909,00	22 057 927,00	209 482 402,00	384 790,00	326 823 663,00	887 386,00	16 076 594,00	—
47 399,00	8 112 360,00	—	2 926 635,00	143 647 018,00	—	231 364 895,00	2 773 837,00	283 262,00	—
10 529 352,00	—	—	10 475 119,00	165 699 953,00	84 666,00	241 652 186,00	964 952,00	—	—
29 078,00	4 892 366,00	2 249 737,00	—	35 163 603,00	1 111 884,00	84 406 812,00	266 272,00	—	—
21 368,00	5 819 588,00	239 650,00	10 586 255,00	71 581 775,00	357 067,00	131 441 545,00	415 958,00	7 500 985,00	—
292 366,00	3 430 812,00	—	1 072 369,00	16 291 833,00	478 380,00	39 279 354,00	88 754,00	73 533,00	—
4 350,00	401 243,00	—	85 985,00	23 508 365,00	1 276 504,00	29 248 591,00	38 342,00	—	—
—	981 300,00	—	615 756,00	16 925 089,00	(7) 7 007 265,00	32 580 679,00	158 276,00	—	—

RECEITAS TOTAIS

25	26	27	28	29	30	31
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 18				ARRECADAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS TAXAS SOBRE TARIFAS, DE		
Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	10 %	6 %	1 1/2% para a C.A.P.	Outras
Cruzeiros						
98,44	—	1,26	322 219 803,00	—	—	—
93,21	4,47	2,32	267 338 097,00	89 573 922,00	—	—
98,61	0,08	1,31	12 352,00	15 246,00	—	—
99,02	0,21	0,77	204 601 965,00	65 171 214,00	—	—
98,38	0,13	1,49	34 557 301,00	21 772 470,00	—	—
87,83	0,84	11,33	116 818 557,00	35 813 292,00	—	—
—	—	—	1 186 290,00	222 058,0000	—	(5) 3 840 000,00
96,06	3,17	0,77	93 629 826,00	39 468 496,00	—	—
71,17	24,82	4,01	123 607 518,00	58 346 750,00	—	49 678 607,00
98,28	0,58	1,14	73 626 840,00	22 892 123,00	—	—
96,58	0,30	3,12	33 531 571,00	—	20 635 892,00	—
94,01	4,88	1,11	48 409 964,00	14 788 896,00	—	—
97,72	1,29	0,99	44 148 398,00	2 696 065,00	—	—
98,68	0,39	0,93	46 539 326,00	—	—	(1) 16 781 273,00
79,25	0,25	20,50	20 116 693,00	4 381 543,00	378 940,00	—
90,81	5,47	3,72	24 198 673,00	8 435 622,00	—	—
98,40	0,41	1,19	7 002 246,00	—	—	3 196 017,00
91,40	0,12	8,48	5 822 850,00	1 067 417,00	—	—
97,46	0,47	2,07	(8)	1 814 667,00	—	—

**QUADRO 37**

**RECEITAS MÉDIAS**

	1	2	3	4
	RECEITA DOS TRANSPORTES MÉDIA POR			
	Km trafegado	Trem-km	Veículo-km	Trem-hora
	Q. 37 cl. 13	Q. 37 cl. 13	Q. 37 cl. 13	Q. 37 cl. 13
	Q. 22 cl. 11	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 27 cl. 35	Q. 26 cl. 44
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	665 323,00			
2 — E. F. Sorocabana.....	708 243,00	103,681	7,216	939,832
Tramway da Cantareira.....	239 633,00	32,128	5,589	642,567
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	506 760,00		7,031	2 222,176
4 — E. F. Vitória a Minas.....	585 281,00	108,309	5,525	3 056,789
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	143 151,00	66,556	7,158	1 129,532
E. F. Jacui.....				
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	215 705,00	72,175	7,862	1,016
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4 920 903,00	48,084	13,348	2 688,870
8 — E. F. Leopoldina.....	119 200,00	55,233	7,470	
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	194 973,00	56,799	7,609	1 096,507
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	203 605,00	69,398	12,164	1 292,806
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	124 189,00	54,636	6,170	743,687
12 — Rêde Mineira de Viação.....	60 580,00	33,352	5,490	790,056
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	33 154, 0	34,830	5,508	662,170
14 — E. F. Araraquara.....	272 700,00	86,527	7,295	1 388,008
16 — Rêde Viação Cearense.....	24 611,00	22,254	4,029	
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	110 790,00	37,486	2,953	937,184
18 — E. F. Goiás.....	68 160,00	27,694	6,007	593,163

**RECEITAS MÉDIAS**

	15	16	17	18
	PRODUTO MEDIO DO TRANSPORTE DE			
	Passageiros		Bagagens	
	Total		Uma tonelada	Uma tonelada-km
	Um passageiro	Um passageiro-km		
	Q. 37 cl. 6	Q. 37 cl. 6	Q. 37 cl. 7	Q. 37 cl. 7
	Q. 29 cl. 5	Q. 29 cl. 11	Q. 35 cls. (5—4)	Q. 35 cls. (10—9)
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	2,449	0,089		
2 — E. F. Sorocabana.....	11,173	0,184	655,390	1,172
Tramway da Cantareira.....	1,718	0,148		
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	23,620	0,246	329,016	1,442
4 — E. F. Vitória a Minas.....	23,140	0,298		
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	20,066	0,222	617,436	1,401
E. F. Jacui.....				
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	19,365	0,179	929,078	1,872
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2,671	0,151	299,155	4,403
8 — E. F. Leopoldina.....	3,676	0,173		
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	20,586	0,220	1,860	0,012
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	21,880	0,237	1 066,885	2,606
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	0,506	0,181	359,084	1,383
12 — Rêde Mineira de Viação.....	11,743	0,196	158,354	1,249
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	5,481	0,110	765,211	2,237
14 — E. F. Araraquara.....	18,698	0,244	270,481	1,507
16 — Rêde Viação Cearense.....	7,787	0,066	345,995	1,383
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3,440	0,097	161,111	2,796
18 — E. F. Goiás.....	24,279	0,180		

(1) Incluído na coluna 9 — (2) Incluído na coluna 10 — (3) Incluído em Bagagens — (4) Incluído na 1.ª classe.

QUADRO 37 (conclusão)

RECEITAS MÉDIAS

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
RECEITA MÉDIA DO		PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE							
Trem-km de passageiro	Trem-km de carga	Passageiros							
		1.ª classe				2.ª classe			
Q. 37 cls. (6 a 9) Q. 26 cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 37 cls. (10+11+12) Q. 26 cls. (3+4+13+14+23+24)	Interior		Subúrbio.		Interior		Subúrbio	
		Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km
		Q. 37 cls. (1+4) Q. 29 cl. 1	Q. 37 cls. (1+4) Q. 29 cl. 7	Q. 37 cl. 3 Q. 29 cl. 2	Q. 37 cl. 3 Q. 29 cl. 8	Q. 37 cl. 2 Q. 29 cl. 3	Q. 37 cl. 2 Q. 29 cl. 9	Q. 37 cl. 3A Q. 29 cl. 4	Q. 37 cl. 3A Q. 29 cl. 10
Cruzeiros									
41,684	137,965	114,183	0,641	—	—	14,902	0,169	(1) 1,998	(2) 0,088
31,504	—	40,584	2,127	1,701	0,150	—	—	(1) —	(2) —
55,843	120,943	42,391	0,299	—	—	14,771	0,182	—	—
40,933	81,61	36,120	0,368	—	—	16,376	0,249	—	—
35,509	90,208	42,172	0,239	—	—	14,247	0,150	1,760	0,096
67,289	242,792	11,168	0,244	5,515	0,488	7,022	0,177	0,964	0,883
44,033	69,572	26,345	0,297	0,511	0,051	10,619	0,207	1,731	0,061
32,348	77,468	43,605	0,309	—	—	15,825	0,188	—	—
69,908	71,097	48,219	0,309	—	—	13,867	0,184	—	—
43,468	64,283	16,457	0,251	0,852	0,074	8,458	0,181	0,615	0,051
27,466	36,232	20,340	0,228	6,307	0,160	9,599	0,173	2,111	0,103
43,127	27,764	19,801	0,148	2,452	0,099	0,859	0,089	1,298	0,065
38,769	145,586	30,645	0,327	—	—	15,158	0,210	—	—
34,661	15,561	15,443	0,086	—	—	(4) 6,965	(4) 0,058	0,019	0,001
71,179	34,602	4,608	0,116	—	—	2,730	0,083	—	—
15,752	36,831	11,976	0,089	—	—	—	—	—	—

RECEITAS MÉDIAS

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE									
Encomendas		Animais				Mercadorias		Pêso útil	Pêso bruto
Uma tonelada	Uma tonelada-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km	Um animal	Um animal-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km	Uma tonelada-km	Uma tonelada-km
Q. 37 cl. 8	Q. 37 cl. 8	Q. 37 cls. (9+10)	Q. 37 cls. (9+10)	Q. 37 cls. (9+10)	Q. 37 cls. (9+10)	Q. 37 cl. 11	Q. 37 cl. 11	Q. 37 cl. 13	Q. 37 cl. 13
Q. 35 cls. (15-14)	Q. 35 cls. (20-19)	Q. 30 cl. 28	Q. 30 cl. 30	Q. 30 cl. 27	Q. 30 cl. 29	Q. 31 cl. 1	Q. 31 cl. 2	Q. 35 cls. (4+14)	Q. 35 cls. (6+16)
Cruzeiros									
309,980	1,087	151,024	0,373	54,417	0,142	207,602	0,733	0,873	0,316
75,465	5,632	85,000	5,667	0,582	0,582	184,472	9,484	2,155	0,361
336,854	1,496	217,579	0,574	82,351	0,217	194,225	0,797	1,013	—
359,048	1,582	116,539	0,552	45,563	0,216	115,780	0,232	0,262	0,156
368,577	1,327	224,388	0,429	54,051	0,097	241,577	0,514	0,618	0,276
540,609	1,847	332,538	0,565	110,149	0,192	221,639	0,590	0,681	—
166,755	2,673	52,798	1,064	19,351	0,395	73,330	1,101	1,260	0,567
222,454	1,077	76,409	0,518	29,931	0,204	130,897	0,634	0,892	0,332
(3)	(3)	186,178	0,524	72,552	0,204	200,608	0,672	0,840	0,402
802,781	2,053	201,447	0,512	78,737	0,201	269,951	0,526	0,763	0,292
227,142	1,825	76,340	0,383	25,015	0,132	64,034	0,691	0,779	0,295
—	—	215,325	0,542	76,528	0,197	189,411	0,622	0,453	0,205
202,072	1,541	118,283	0,599	27,483	0,156	92,395	0,347	0,804	0,245
333,443	1,716	230,923	0,700	90,027	0,275	181,419	0,874	1,128	0,283
232,645	1,329	77,922	0,326	19,602	0,085	65,721	0,300	0,435	0,186
164,681	9,456	70,634	0,878	22,184	0,275	13,097	0,196	0,236	0,109
367,226	1,432	96,167	1,420	37,823	0,563	108,121	0,318	0,563	0,241

**QUADRO 38**

**DESPESAS TOTAIS**

ESTRADAS	1	2	3
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso
	Cruzeiros		
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. Central do Brasil.....	167 028 523,00	137 601 504,00	9 512 423,00
2 — E. F. Sorocabana..... Tramway da Cantareira.....	30 388 357,00	65 798 692,00	4 358 183,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	16 955 485,00	44 553 408,00	3 214 918,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	13 629 092,00	23 741 224,00	1 358 471,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul..... E. F. Jacuí.....	10 371 721,00 465 556,00	32 026 484,00 94 987,00	1 150 281,00 —
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	13 590 084,00	13 208 906,00	2 739 915,00
8 — E. F. Leopoldina.....	26 006 547,00	26 086 523,00	3 840 178,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	5 096 770,00	16 630 979,00	2 148 243,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	51 447 428,00	13 450 277,00	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	13 962 857,00	7 766 915,00	1 250 178,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	17 186 041,00	22 550 413,00	1 879 263,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 873 272,00	19 507 488,00	224 715,00
14 — E. F. Araraquara.....	5 030 560,00	11 252 158,00	181 415,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	5 946 372,00	9 259 497,00	—
16 — E. F. Dona Teresa Cristina.....	1 018 562,00	5 741 330,00	—
17 — E. F. Goiás.....	6 763 047,00	10 738 119,00	—

**DESPESAS TOTAIS**

ESTRADAS	11	12	13
	MOVIMENTO		
	Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações telégrafo etc.	Serviço de tração de trens
	Cruzeiros		
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. Central do Brasil.....	49 971 065,00	478 680 083,00	439 674 260,00
2 — E. F. Sorocabana..... Tramway da Cantareira.....	8 523 040,00	268 695 381,00	207 535 291,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	10 759 002,00	261 733 643,60	221 962 171,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	8 896 528,00	37 541 152,00	96 494 977,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	20 577 244,00	193 656 485,00	330 832 878,00
6 — E. F. Jacuí.....	474 318,00	4 554 674,00	9 728 617,00
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	18 232 156,00	119 684 160,00	186 885 729,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	12 375 436,00	160 940 717,00	79 359 968,00
8 — E. F. Leopoldina.....	14 613 381,00	70 502 796,60	161 886 162,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	12 147 759,00	134 181 208,00	119 307 271,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	16 506 464,00	69 892 206,00	171 665 745,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4 709 018,00	34 449 075,00	75 448 813,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	24 771 776,00	69 676 742,00	191 674 808,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	6 950 447,00	45 767 007,00	89 729 642,00
14 — E. F. Araraquara.....	2 743 344,00	41 068 545,00	44 877 356,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	3 006 853,00	19 894 834,00	28 145 324,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	12 963 656,00	324 978,00	18 154 443,00
17 — E. F. Goiás.....	1 573 070,00	15 377 531,00	17 536 561,00



QUADRO 38 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRÁFEGO (Seção comercial)			
4	5	6	7	8	9	10
Acidentes, seguros, contribuições, etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)	Administração geral	Agências de informações, propaganda, etc.	Despesa não especificadas	Total colunas (7 a 9)
Cruzeiros						
189 839 268,00	23 615 849,00	527 597 567,00	2 412 579,00	—	—	2 412 579,00
54 224 322,00	559 189,00	155 328 744,00	9 089 307,00	99 394,00	—	9 188 701,00
		1 843 454,00	—	—	—	—
44 348 662,00	21 779 238,00	130 851 711,00	3 133 321,00	857 616,00	—	3 990 937,00
18 066 946,00	2 815 709,00	59 611 441,00	—	—	—	—
64 262 287,00	16 947 016,00	124 757 769,00	2 774 982,00	451 422,00	7 247 042,00	10 473 446,00
1 700 820,00	215 484,00	2 476 846,00	—	—	—	—
		104 578 937,00	3 887 331,00	—	160 805,00	4 348 036,00
24 494 860,00	2 577 207,00	56 610 972,00	2 458 749,00	1 173 795,00	—	3 632 544,00
66 591 739,00	560 291 567,00	622 816 554,00	8 595 443,00	219 777,00	—	8 815 220,00
24 212 303,00	1 429 439,00	49 517 733,00	1 004 494,00	—	29 053,00	1 033 547,00
39 259 194,00	—	104 150 900,00	—	—	—	—
14 230 935,00	6 084 797,00	43 295 682,00	3 877 054,00	116 833,00	2 338 143,00	6 332 029,00
44 757 290,00	4 126 239,00	90 499 247,00	1 550 273,00	—	—	1 550 273,00
11 815 247,00	1 658,00	33 422 480,00	—	—	—	—
12 913 361,00	1 834 690,00	31 212 184,00	4 935 214,00	9 187,00	4 748,00	4 949 194,00
3 328 066,00	809 940,00	19 343 874,00	879 772,00	—	—	879 772,00
2 631 210,00	—	9 391 102,00	231 066,00	—	—	231 066,00
189 903,00	2 226 389,00	19 954 959,00	679 011,00	1 026 052,00	—	1 705 063,00

DESPESAS TOTAIS

14	15	16	17	18
MOVIMENTO				
Serviço de condução de trens	Perdas, avarias etc.	Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
Cruzeiros				
121 088 704,00	4 347 615,00	38 901,00	177 342 262,00	1 271 142 890,00
69 378 471,00	2 839 429,00	9 481 804,00	26 808 006,00	592 661 423,00
				25 198 905,00
69 432 538,00	3 163 938,00	189 827,00	15 501,00	567 256 619,00
25 212 237,00	348 697,00	59 404,00	2 611 507,00	171 164 502,00
3 173 898,00	734 703,00	2 018 620,00	62 169 602,00	613 163 430,00
(1)	792 850,00	—	1 239 509,00	16 789 968,00
65 476 910,00	6 663 832,00	8 279 922,00	50 295 680,00	455 518 388,00
17 066 092,00	741 291,00	13 368 367,00	687 571,00	284 539 443,00
47 678 186,00	1 276 363,00	1 754 145,00	67 260,00	297 778 292,00
33 924 297,00	1 931 591,00	3 452 684,00	462 851,00	305 407 661,00
26 350 315,00	2 695 310,00	6 322 319,00	—	293 432 369,00
27 581 653,00	1 563 135,00	—	620 264,00	144 371 958,00
44 308 112,00	1 080 978,00	640 075,00	2 156 549,00	334 309 039,00
33 152 633,00	1 000,00	—	337 296,00	175 938 024,00
13 978 015,00	322 411,00	—	430 182,00	103 419 852,00
13 068 682,00	39 379,00	—	9 359 600,00	73 576 954,00
57 276,00	—	—	605,00	31 500 958,00
4 970 449,00	—	1 945 232,00	724 125,00	43 832 030,00

**QUADRO 38 (continuação)**

**DESPESAS TOTAIS**

ESTRADAS	19	20	21	22
	REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
	Administração geral	Serviços de conservação de máquinas e de instalações elétricas etc.	Serviços de reparação do material rodante	Despesas gerais de oficinas
	Cruzeiros			
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	34 943 897,00	1 747 419,00	345 207 050,00	3 186 720,00
2 — E. F. Sorocabana.....	—	311 441 119,00	—	.
Tramway da Cantareira.....				.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5 096 106,00	4 747 521,00	142 081 186,00	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	3 414 194,00	2 536 430,00	44 688 250,00	.
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 980 265,00	—	155 008 122,00	8 437 863,00
E. F. Jacuí.....	320,00	—	4 494 736,00	158 667,00
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	15 309 029,00	1 482 577,00	105 759 096,00	3 973 352,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	5 649 959,00	602 426,00	80 261 595,00	1 282 702,00
8 — E. F. Leopoldina.....	6 818 574,00	—	103 486 513,00	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 658 771,00	264 809,00	60 435 785,00	18 232 077,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	11 481 071,00	—	66 007 000,00	.
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 402 952,00	488 708,00	54 681 020,00	.
12 — Rêde Mineira de Viação.....	3 549 053,00	664 671,00	49 185 949,00	.
13 — Rêde Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 570 426,00	—	77 085 443,00	724 240,00
14 — E. F. Araraquara.....	1 198 845,00	360 409,00	25 967 373,00	.
15 — Rêde Viação Cearense.....	2 628 749,00	12 991 010,00	32 490 338,00	.
16 — E. F. Dona Teresa Cristina.....	10 986 926,00	—	14 541 953,00	70 499,00
17 — E. F. Goiás.....	1 306 273,00	128 589,00	8 235 287,00	524 801,00

**DESPESAS TOTAIS**

ESTRADAS	31	32	33	34
	VIA PERMANENTE			Total do custeio ferroviário colunas (6/10/18/25/33)
	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (26 a 32)	
	Cruzeiros			
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	60 214 462,00	255 897 587,00	766 042 112,00	3 230 566 269,00
2 — E. F. Sorocabana.....	—	5 911 606,00	254 907 585,00	1 323 598 025,00
Tramway da Cantareira.....			3 696 390,00	34 446 893,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	11 009,00	167 471 036,00	1 021 495 116,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	2 792 196,00	82 539 159,00	364 407 604,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	(2) 2 458 324,00	36 786 435,00	201 500 046,00	1 144 214 371,00
6 — E. F. Jacuí.....	—	630 263,00	4 211 964,00	29 038 401,00
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	—	47 808 762,00	176 041 095,00	906 150 709,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	(3)338 743 218,00	455 787 705,00	893 786 273,00
8 — E. F. Leopoldina.....	—	156 106,00	96 049 874,00	1 136 846 559,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	38 992,00	94 229 350,00	531 757 460,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	129 831 158,00	615 351 318,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	22 427,00	—	45 933 055,00	296 728 127,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	350,00	13 856 679,00	128 169 244,00	613 182 672,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	1 296 287,00	131 790 774,00	420 531 388,00
14 — B. F. Araraquara.....	—	2 906 641,00	36 286 914,00	203 532 724,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	31 625 826,00	50 996 569,00	200 100 066,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	49 325,00	21 459 195,00	89 754 507,00
17 — E. F. Goiás.....	—	531 617,00	21 967 357,00	107 355 383,00

QUADRO 38 (conclusão)

DESPESAS TOTAIS

23	24	25	26	27	28	29	30
REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			VIA PERMANENTE				
Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 24)	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras
Cruzeiros							
26 365 382,00	251 920 633,00	663 371 121,00	47 394 528,00	304 959 333,00	39 367 295,00	14 682 455,00	43 675 938,00
—	68 453,00	311 509 572,00	—	188 380 319,00	28 644 134,00	10 254 207,00	21 717 319,00
—	—	3 708 144,06	—	—	—	—	—
—	—	151 924 813,00	6 774 802,00	104 290 400,00	33 382 365,00	5 231 542,00	17 780 918,00
—	453 628,00	51 092 502,00	6 841 845,00	57 175 395,00	11 083 750,00	2 698 569,00	1 947 404,00
993 752,00	26 899 679,00	194 319 681,00	16 396 091,00	120 257 725,00	22 561 993,00	958 094,00	2 081 384,00
—	905 900,00	5 559 623,00	108 200,00	2 270 819,00	1 099 048,00	63 150,00	40 484,00
—	39 160 198,00	165 664 252,00	8 958 178,00	101 869 003,00	14 023 774,00	2 729 437,00	651 942,00
5 386 467,00	32 459,00	93 215 808,00	4 760 821,00	69 006 740,00	33 521 326,00	2 135 130,00	7 618 471,00
—	1 081 522,00	111 386 609,00	12 108 525,00	68 963 553,00	7 742 138,00	4 322 245,00	2 757 308,00
—	97 727,00	81 569 169,00	6 682 767,00	73 031 143,00	10 583 034,00	3 335 319,00	558 095,00
10 442 820,00	—	87 930 891,00	6 771 988,00	111 474 166,00	5 450 667,00	6 115 168,00	19 169,00
—	222 723,00	56 795 403,00	6 867 969,00	26 417 042,00	8 065 825,00	2 793 837,00	1 765 956,00
—	5 255 197,00	58 654 869,00	13 287 963,00	83 048 825,00	9 460 297,00	2 005 759,00	6 509 372,00
—	—	79 380 110,00	5 413 374,00	110 269 775,00	10 650 189,00	1 355 230,00	2 805 919,00
—	137 998,00	27 664 625,00	5 335 503,00	24 085 249,00	2 578 851,00	1 265 935,00	114 735,00
—	7 192 800,00	55 302 897,00	547 170,00	11 334 224,00	3 828 303,00	3 661 047,00	—
—	1 572 806,00	27 172 186,00	13 794 879,00	6 225 039,00	681 704,00	558 683,00	149 564,00
—	9 701 024,00	19 895 974,00	2 034 281,00	15 799 311,00	3 510 347,00	—	91 770,00

DESPESAS TOTAIS

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário aquático e aéreo)	Total geral do custeio colunas (34+35)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais	% SOBRE A COLUNA 34					% SOBRE A COLUNA 36	
				Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento	Conservação do material rodante	Via permanente	Total do custeio ferroviário	Outras despesas de custeio
Cruzeiros										
—	3 230 566 269,00	—	—	16,33	0,07	39,34	20,53	23,71	100,00	—
61 901 397,00	1 385 497 422,00	—	—	11,74	0,68	44,78	23,54	19,26	95,53	4,47
—	34 446 893,00	—	—	5,36	—	73,15	10,76	10,73	100,00	—
—	1 021 495 116,00	—	—	12,82	0,39	55,53	14,87	16,39	100,00	—
—	364 408 604,00	—	—	16,36	—	46,97	14,02	22,65	100,00	—
4 497 209,00	1 148 711 580,00	—	—	10,90	0,92	53,59	16,98	17,61	99,61	0,39
—	29 038 401,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14 785 072,00	920 935 781,00	—	—	11,54	0,48	50,27	18,28	19,43	98,39	1,61
142 774 134,00	1 038 560 407,00	—	—	6,33	0,41	31,84	10,42	60,00	86,23	13,77
11 841 946,00	148 688 496,00	—	—	54,78	0,78	26,19	9,80	8,45	98,97	1,03
—	531 757 460,00	—	—	9,31	0,19	57,43	15,35	17,72	100,00	—
—	615 351 318,00	—	—	16,93	—	47,69	14,28	21,10	100,00	—
—	296 728 127,00	—	—	14,59	2,13	48,65	19,15	15,48	100,00	—
3 867 049,00	617 049 721,00	—	—	14,76	0,25	54,52	9,57	20,90	99,37	0,63
—	420 531 388,00	—	—	7,95	—	41,84	18,88	31,33	100,00	—
3 865 672,00	207 398 396,00	—	—	15,34	2,43	50,81	13,59	17,83	98,14	1,86
—	200 100 066,00	—	—	9,66	0,44	36,77	27,64	25,49	100,00	—
—	89 754 507,00	—	—	10,46	0,26	35,10	30,27	23,91	100,00	—
—	97 355 383,00	—	—	20,50	1,75	34,75	20,44	22,56	100,00	—

QUADRO 39

DESPESAS MÉDIAS

	1	2	3	4	5
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR					
ESTRADAS	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a				
	Quilômetro trafegado	Serviço de estações, armazéns, telégrafos, instalações, etc.	Serviço de tração	Serviço de condução	Administração de movimento
	Q. 38 cl. 34	Q. 38 cl. 13	Q. 38 cl. 14	Q. 38 cl. 11	
	Q. 22 cl. 11	Q. 38 cl. 12	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	1 180 386,00				
2 — 2 — E. F. Sorocabana.....	623 162,00	18,478	14,304	4,782	0,587
Tramway da Cantareira.....	801 091,00				
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	473 792,00				
4 — E. F. Vitória a Minas.....	587 751,00	11,204	28,801	7,525	2,655
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	313 655,00	24,681	42,164	0,405	2,623
E. F. Jacuí.....					
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	339 891,00	15,021	23,455	8,218	2,288
7 — E. F. a Jundiá.....	6 430 117,00	34,843	17,180	3,695	2,679
8 — E. F. Leopoldina.....	345 231,00	9,021	22,779	6,709	2,056
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	271 443,00	19,954	17,742	5,045	1,806
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	345 315,00	15,129	37,159	5,704	3,573
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	159 274,00	8,142	17,833	6,519	1,113
12 — Rêde Mineira de Viação.....	153 718,00	9,616	26,454	6,115	3,419
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	165 238,00	18,891	37,039	13,685	2,869
14 — E. F. Araraquara.....	422 267,00	27,035	29,543	9,202	1,806
15 — Rêde Viação Cearense.....	98 437,00	11,271	15,946	7,404	1,704
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	339 979,00	0,416	23,267	0,073	16,614
17 — E. F. Goiás.....	234 593,00	13,071	14,966	4,225	1,337

DESPESAS MÉDIAS

	15	16	17	18	19
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR					
ESTRADAS	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a				
	Administração de reparação e diversos	Tráfego (seção comercial)	Administração central e diversos	Total de trem-km	Parte referente ao pessoal
	Q.38cl.(19+23+24)	Q. 38 cl. 10	Q. 38 cl. 6	Q; 38 cl. 34	Q. 47 cl. 15
	Q. 26 cl. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	0,005	0,633	10,705	91,226	60,837
Tramway da Cantareira.....			5,590	104,446	75,960
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....					
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1,154		17,792	108,765	64,025
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3,935	1,335	15,900	145,829	73,077
E. F. Jacuí.....				108,188	
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	6,936	0,546	13,125	113,728	70,477
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2,336	0,786	12,256	193,501	128,743
8 — E. F. Leopoldina.....	1,112	1,240	87,637	159,967	121,248
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,254	0,154	7,364	79,076	48,711
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4,741		22,546	133,201	83,465
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	0,384	1,497	10,234	70,136	35,062
12 — Rêde Mineira de Viação.....	1,215	0,214	12,490	84,629	
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	0,648		13,796	173,587	126,404
14 — E. F. Araraquara.....	0,850	3,258	20,547	133,085	86,169
15 — Rêde Viação Cearense.....	5,561	0,498	10,959	113,360	89,009
E. F. D. Teresa Cristina.....	16,097	0,296	12,036	115,031	56,189
17 — E. F. Goiás.....	9,356	1,449	16,962	91,253	69,151

QUADRO 39 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR								
Trem-km (serviço remunerado) correspondente a								
Perdas. Avarias e diversos Q. 38 cls. (15+17) Q. 26 cls. (5+15+25)	Percurso e estadia de carros e vagões Q. 38 cl. 16 Q. 26 cls. (5+15+25)	Conservação				Administração da via permanente e diversos Q.38cl.(26+31+32) Q. 26 cls. (5+15+25)	Reparação do material rodante Q. 38 cl. 21 Q. 26 cls. (5+15+25)	Outras despesas de conservação do material Q. 38 cls. (20+22) Q. 26 cls. (5+15+25)
		Da linha férrea Q. 38 cl. 27 Q. 26 cls. (5+15+25)	Dos edificios e dependências . 38 cl. 28 Q. 26 cls. (5+15+25)	Das linhas telegráficas e telefônicas Q. 38 cl. 29 Q. 26 cls. (5+15+25)	De instalação de sinais e outras Q. 38 cl. 30 Q. 26 cls. (5+15+25)			
Cruzeiros								
2,043	0,654	12,984	1,974	0,707	1,497	0,407	—	21,465
0,884	0,018	17,605	3,308	0,805	0,581	2,876	13,338	0,757
8,017	0,257	15,327	2,875	0,122	0,265	7,091	11,756	1,075
7,149	1,089	12,785	1,760	0,343	0,082	7,125	13,273	0,682
0,309	2,894	14,940	7,257	0,462	1,649	74,368	17,376	0,402
0,189	0,247	9,704	1,089	0,608	0,388	1,725	14,562	—
0,356	0,513	10,860	1,574	0,496	0,083	1,000	8,987	2,751
0,583	1,389	24,130	1,180	1,324	0,004	1,466	14,288	—
0,516	—	6,244	1,906	0,660	0,417	1,629	12,925	0,116
0,447	0,088	11,462	1,306	0,277	0,898	3,746	6,788	0,093
0,140	—	45,517	4,396	0,559	1,158	2,770	31,819	0,299
0,495	—	15,855	1,698	0,833	0,076	5,426	17,094	0,237
5,353	—	6,421	2,169	2,074	—	18,227	18,407	7,360
0,001	—	7,978	0,874	0,716	0,192	17,743	18,637	0,090
0,616	1,653	13,430	2,984	—	0,078	2,181	7,000	0,555

DESPESAS MÉDIAS

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR											
Veículos quilômetro 10 toneladas-quilômetro de peso bruto											
No serviço de passa- geiro Q. 38 cl. 34 Q. 27 cl. 35	No serviço de animais e merca- dorias Q. 38 cl. 12 Q. 35 cls. (6+14) 0,1	Serviço de estações, armazéns, telégrafos, instalações, etc. Q. 38 cl. 13 Q. 35 cls. (6+14) 0,	Serviço de tração Q. 38 cl. 13 Q. 35 cls. (6+14) 0,	Serviço de condução Q. 38 cl. 14 Q. 35 cls. (6+14) 0,1	Administração do movimento Q. 38 cl. 11 Q. 35 cls. (6+14) 0,1	Perdas, avarias e diversos (15+17) Q. 35 cls. (6+14) 0,1	Percurso e estadias de carros e vagões Q. 38 cl.16 Q. 35 cls. (6+14) 0,16	Conservação			
								Da linha férrea Q. 38 cl. 27 Q. 35 cls. (6+14) 0,1	Dos edifícios e dependências Q. 38 cl. 27 Q. 35 cls. (6+14) 0,1	Das linhas telegráficas e telefônicas Q. 38 cl. 29 Q. 35 cls. (6+14) 0,1	De instalação de sinais e outros Q. 38 cl. 30 Q. 35 cls. (6+14) 0,1
6,349	0,564	0,564	0,146	0,018	0,062	0,020	0,396	0,060	0,022	0,046	
18,683											
6,574											
5,548	0,161	0,415	0,108	0,038	0,013	—	0,246	0,048	0,012	0,008	
15,685	1,022	1,746	0,017	0,109	0,332	0,011	0,635	0,119	0,005	0,011	
11,863	1,335										
12,388											
17,442	1,335	0,658	0,142	0,108	0,012	0,016	0,572	0,278	0,018	0,063	
21,634	0,632	1,451	0,427	0,131	0,012	0,012	0,016	0,009	0,039	0,025	
10,594	1,411	1,254	0,357	0,128	0,025	0,036	0,768	0,111	0,035	0,006	
20,630	5,623	1,381	0,212	0,133	0,022	0,051	0,397	0,044	0,049	—	
7,913	0,439	0,961	0,351	0,060	0,028	—	0,337	0,103	0,036	0,023	
13,392	0,592	1,628	0,376	0,210	0,027	0,005	0,705	0,030	0,017	0,055	
27,450	1,328	2,603	0,962	0,202	0,210	—	3,199	0,309	0,039	0,051	
11,295	0,884	0,966	0,301	0,059	0,016	—	0,518	0,056	0,027	0,002	
20,524	0,943	1,334	0,660	0,143	0,448	—	0,537	0,181	0,174	—	
9,061	0,012	1,678	0,002	0,484	—	—	0,233	0,025	0,021	0,006	
19,794	1,137	0,557	0,367	0,116	0,054	0,144	1,168	0,260	—	0,007	

QUADRO 39 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

ESTRADAS	32	33	34	35
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR			
	10 toneladas-quilômetro de peso bruto			
	Administração da via permanente e diversos Q. 38 cls. (26+31+32) Q. 35 cls. (6+16) 0,1	Reparação do material rodante Q. 38 cl 21 Q. 35-A cls. (6+16) 0,1	Outras despesas de conservação do material rodante Q. 38 cls. (20+22) Q. 35-A cls. (6+16) 0,1	Administração da repartição e diversos Q. 38 cls. (19+23+24) Q. 35-A cls. (6+16) 0,1
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	0,012	—	0,655	—
Tramway da Cantareira.....	.	.	.	.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	.	.	.	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	0,041	0,192	0,011	0,017
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	0,294	0,818	0,045	0,163
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	.	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1,128	0,666	0,015	0,092
8 — E. F. Leopoldina.....	0,110	0,927	—	0,071
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,071	0,635	0,194	0,018
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	0,054	0,531	—	0,176
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	0,087	0,696	0,006	0,021
12 — Rêde Mineira de Viação.....	0,231	0,418	0,006	0,075
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	0,195	2,236	0,021	0,046
14 — E. F. Araraquara.....	0,177	0,559	0,008	0,029
15 — Rêde de Viação Cearense.....	1,525	1,540	0,816	0,466
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	0,517	0,543	0,003	0,469
17 — E. F. Goiás.....	0,190	0,609	0,048	0,814

QUADRO 39 (conclusão)

DESPESAS MÉDIAS

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR				CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE									
10 toneladas-quilômetro de peso bruto				Um passageiro-km		Uma tonelada-km de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma tonelada-km de animais		Uma tonelada-km de mercadorias	
Tráfego (seção comercial)	Administração central e diversos	Total de 10 t.-km	Parte referente a pessoal										
Q. 38 cl. 10	Q. 38 cl. 6	Q. 38 cl. 34	Q. 47 cl. 15										
Q. 35-A cls. (6+16) 0,1	Q. 35-A cls. (6+16) 0,1	Q. 35-A cls. (6+16) 0,1	Q. 35-A cls. (6+16) 0,1	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Cruzeiros													
0,019	0,327	2,783	1,856	0,241	0,284	1,625	1,793	0,229	0,211	0,603	0,553	0,648	0,615
—	0,627	11,719	8,288	0,504	0,499	66,941	55,582	—	0,121	—	1,172	—	1,172
				0,230	.	1,709	.	0,276	.	0,730	.	0,723	.
—	0,256	1,566	0,922	0,205	0,128	4,150	2,290	0,427	0,483	1,099	0,640	0,239	0,251
0,055	0,658	6,039	3,026	0,565	0,429	3,623	2,512	0,659	0,470	2,902	2,080	0,894	1,062
				0,384	.	6,615	.	0,855	.	2,514	.	0,805	.
0,030	0,469	7,412	4,932	0,907	0,816	7,256	6,258	1,483	0,316	3,977	0,085	0,977	1,134
0,079	5,581	10,188	7,722	0,606	0,544	3,072	2,833	2,012	1,204	5,106	3,062	1,536	1,760
0,011	0,521	5,591	3,444	0,297	0,266	8,359	4,636	1,324	0,774	3,401	1,991	0,795	0,929
—	0,838	4,950	3,102	0,736	0,437	4,116	1,835	0,191	1,581	4,848	0,622	1,702	1,018
0,081	0,552	3,781	1,890	0,190	0,216	2,081	3,495	6,712	0,491	2,065	1,442	0,783	0,734
0,013	0,768	5,207	.	5,266	0,791	6,380	4,017	1,978	0,962	5,420	2,644	1,156	0,999
—	0,970	12,199	8,883	0,135	0,489	12,215	8,115	2,827	1,028	10,815	3,937	1,345	1,942
0,107	0,672	4,381	2,818	0,418	0,469	2,241	4,486	1,220	0,788	3,106	2,010	0,791	0,894
0,042	0,917	9,485	7,448	0,308	0,316	5,295	4,613	1,088	0,293	4,166	1,122	1,437	1,828
0,009	0,351	3,353	1,638	0,362	0,287	65,321	45,043	1,332	1,833	4,502	5,847	0,598	0,623
0,126	1,475	2,660	6,015	0,772	0,618	9,065	7,050	4,201	2,108	10,627	5,320	1,059	1,723

**QUADRO 40**

**QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 16, 28, 29, 30, 34 E 41**

**Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado**

ESTRADAS	1,60	1,00	0,60	Total	PASSAGEIROS-Km		Animais- -quilômetro
					Por quilômetro trafegado	Por quilômetro trafegado por dia	
					Quilômetro		
1 — Rêde Viação Cearense (1).....	—	1 596	—	1 596	167 336	458	7 880
2 — E. F. Leopoldina (2).....	—	3 351	—	3 351	232 590	637	5 478
3 — E. F. Central do Brasil (3).....	1 733	2 185	—	3 918	1 241 603	3 402	.
4 — E. F. Santos a Jundiá (4).....	268	—	—	268	3 619 693	9 917	129 591
5 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro (5).....	1 035	1 102	62	2 199	573 426	1 571	113 838
6 — E. F. Sorocabana (6).....	—	2 261	—	2 261	462 449	1 267	160 669
7 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (7).....	—	1 879	85	1 964	193 853	531	20 573
8 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul (8).....	—	3 661	—	3 661	119 362	327	80 781

(1) Incluído 3 km de linha dupla. — (2) Incluído 58 km de linha suplementar e 236 km de percurso fora da Rêde. — (3) Incluído 133 km de linha suple exceto 10 km da serra. — (5) Incluído 43 km de linha dupla entre Jundiá e Campinas. — (6) Incluído 137 km de linha dupla entre São Paulo e Santo An — (8) Incluído 12 km de linha dupla e alguns trechos em que há 2.º linha.



QUADRO 40 (conclusão)

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 16, 28, 29, 30, 34 E 41

Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

TONELADAS-Km de						RESULTADO FINANCEIRO DO TRÁFEGO		
Bagagem e encomendas	Animais	Mercadorias por				Receita	Despesa	Saldo ou deficit
		Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado por dia	Quilômetro trafegado (pêso bruto)	Quilômetro trafegado por dia (pêso bruto)			
Quantidade						Cruzeiros		
1 750	2 061	37 747	103	75 867	208	25 010,00	125 376,00	- 100 366,00
11 263	2 154	101 320	278	195 963	537	119 185,00	342 789,00	- 223 604,00
18 247	.	408 490	1 119	.	.	472 144,00	824 583,00	- 352 439,00
29 079	48 138	1 690 332	4 631	2 606 041	7 139	3 585 914,00	2 801 059,00	+ 784 855,00
16 128	43 074	422 942	1 159	1 235 182	3 384	501 775,00	464 527,00	+ 37 248,00
12 613	61 175	684 497	1 875	1 466 565	4 018	713 763,00	612 781,00	+ 100 982,00
2 732	8 005	214 833	589	355 966	975	201 373,00	270 752,00	- 69 379,00
4 279	18 241	238 796	654	413 906	1 134	162 403,00	313 770,00	- 151 367,00

WWzz  
 mentar na bitola de 1,60 m, 34 na bitola de 1,00 e 14 fora da Rêde. — (4) Incluído 129 km da E. F. Santo a Jundiá que tem linha dupla em tôda a extensão; tônio, excluída a Cantareira e Ramal Férreo Campineiro (-93 km). — (7) Incluído 5 km de linha dupla entre a antiga estação de R. Paixão e a de Uberaba

**QUADRO 41**

**RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO**

ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	Dos transportes Q. 36 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 36 cl. (14+15+16)	Acessórias dos transportes (Q. 36 cl. 17)	Total cl. (1+2+3)
Cruzeiros				
1 — E. F. Central do Brasil.....	1 820 988 877,00	5 526 130,00	23 343 464,00	1 849 858 472,00
2 — E. F. Sorocabana.....	1 504 307 409,00	72 088 300,00	37 422 893,00	1 613 818 602,00
Tramway da Cantareira.....	10 304 212,00	8 312,00	136 383,00	10 448 907,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 092 575 245,00	2 314 811,00	8 513 777,00	1 103 403 832,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	362 874 524,00	476 089,00	5 512 497,00	368 863 109,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	522 214 307,00	4 397 252,00	67 369 876,00	594 557 435,00
E. F. Jacuí.....	5 940 111,00	—	210 158,00	6 150 269,00
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	575 068 808,00	18 958 544,00	4 657 333,00	598 682 685,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	684 005 457,00	60 725 986,00	38 505 158,00	783 256 601,00
8 — E. F. Leopoldina.....	392 524 314,00	2 319 809,00	4 543 570,00	399 387 693,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	381 952 866,00	1 199 857,00	12 344 590,00	395 497 313,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	326 823 663,00	16 963 930,00	3 846 842,00	347 634 485,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	231 364 895,00	3 057 099,00	2 338 086,00	236 760 081,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	241 652 186,00	964 952,00	2 270 353,00	244 887 491,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	84 377 734,00	266 272,00	21 823 403,00	106 467 409,00
14 — E. F. Araraquara.....	131 441 545,00	7 916 943,00	5 386 575,00	144 745 063,00
15 — Rêde de Viação Cearense.....	39 279 354,00	162 287,00	474 571,00	39 916 212,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	29 248 591,00	38 342,00	2 712 888,00	31 999 821,00
17 — E. F. de Goiás.....	32 580 679,00	158 276,00	692 103,00	33 431 058,00

QUADRO 41 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
DESPESAS			SALDO		DEFICIT		RELAÇÃO POW CENTO	
Do custeio ferroviário Q. 38 cl. 34	Outras do custeio Q. 38 cl. 35	Total geral do custeio cls. (5+6)	Do serviço ferroviário	Da exploração	Do serviço ferroviário	Da exploração	Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes cl. 5×100	Da despesa total de custeio para a receita total cl. 7×100
							cl. 1	cl. 4
Cruzeiros								
3 230 566 269,00	—	3 230 566 269,00	—	—	1 409 577 392,00	1 380 707 797,00	177,41	174,64
1 323 596 025,00	61 901 397,00	1 385 497 422,00	180 711 384,00	228 321 180,00	—	—	87,99	85,85
34 446 893,00	—	34 446 893,00	—	—	24 142 681,00	23 997 986,00	334,30	329,67
1 021 495 116,00	—	1 021 495 116,00	71 080 129,00	81 908 716,00	—	—	95,49	92,58
364 407 604,00	—	364 407 604,00	—	4 455 505,00	1 533 080,00	—	100,42	98,79
1 144 214 371,00	4 497 209,00	1 148 711 580,00	—	—	622 000 064,00	554 154 145,00	219,11	193,20
29 038 401,00	—	29 038 401,00	—	—	23 098 290,00	22 888 132,00	—	—
906 150 709,00	14 785 072,00	920 935 781,00	—	—	331 081 901,00	322 253 096,00	157,57	153,83
893 786 273,00	142 774 134,00	1 036 560 407,00	—	—	209 780 816,00	253 323 806,00	130,67	132,34
1 136 846 550,00	11 841 946,00	1 148 688 496,00	—	—	744 322 236,00	749 300 803,00	289,62	287,61
531 757 460,00	—	531 757 460,00	—	—	149 804 594,00	136 260 147,00	139,22	134,45
615 351 318,00	—	615 351 318,00	—	—	288 527 655,00	267 716 833,00	188,28	177,10
296 728 127,00	—	296 728 127,00	—	—	65 363 232,00	59 968 046,00	128,25	125,33
613 182 672,00	3 867 049,00	617 049 721,00	—	—	371 530 486,00	372 162 230,00	253,75	251,97
420 531 388,00	—	420 531 388,00	—	—	336 153 654,00	314 063 979,00	498,39	394,99
203 532 724,00	3 865 672,00	207 398 396,00	—	—	72 091 179,00	62 653 333,00	154,85	143,29
200 100 066,00	—	200 100 066,00	—	—	160 820 712,00	160 183 854,00	509,40	501,27
89 754 507,00	—	89 754 507,00	—	—	60 505 916,00	57 754 686,00	306,87	280,48
97 355 383,00	—	97 355 383,00	—	—	64 774 704,00	63 924 325,00	298,81	291,21

QUADRO 42

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	1	2	3	4
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO			
	Existente		Média em tráfego	
	1955	1954	1955	1954
	km			
EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	3 737	3 739	3 737	3 739
2 — E. F. Sorocabana.....	2 068	2 165	2 124	2 159
Tramway da Cantareira.....	43	43	43	43
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 156	2 156	2 156	2 156
4 — E. F. Vitória a Minas.....	581	681	620	620
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 649	3 649	3 661	3 649
E. F. Jacuí.....	53	53	53	53
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 666	2 666	2 666	2 666
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	139	139	139	139
8 — E. F. Leopoldina.....	3 057	3 057	3 293	3 293
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 959	1 959	1 959	1 959
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 762	1 762	1 782	1 740
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 863	1 863	1 863	1 863
12 — Rêde Mineira de Viação.....	3 989	3 989	3 989	3 989
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 545	2 545	2 545	2 545
14 — E. F. Araraquara.....	482	488	482	488
15 — Rêde de Viação Cearense.....	1 596		1 596	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	264	264	264	264
17 — E. F. Goiás.....	478	478	478	478

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	13	14	15	16
	SALDO			
	Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1955	1954	1955	1954
	Cruzeiros			
EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—
2 — E. F. Sorocabana.....	180 711 384,00	156 728 961,00	228 321 180,00	195 237 843,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	71 080 129,00	83 707 466,00	81 908 716,00	95 294 749,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	26 468 023,00	4 455 505,00	30 792 313,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	26 547 818,00	—	164 104 653,00
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

QUADRO 42 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

5		6		7		8		9		10		11		12	
RECEITA								DESPESA DE CUSTEIO							
Dos transportes				Total				Ferroviário				Total			
1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954	
Cruzeiros															
1 820 988 877,00	1 302 469 608,00	1 849 858 472,00	1 324 877 486,00	3 230 715 755,00	2 412 826 284,00	3 230 566 269,00	2 418 826 284,00	1 504 307 409,00	1 999 507 319,00	1 613 818 602,00	1 295 331 967,00	1 323 596 025,00	1 042 778 358,00	1 385 497 422,00	1 100 094 124,00
10 304 212,00	9 206 314,00	10 448 907,00	9 346 959,00	34 446 893,00	25 939 578,00	34 446 893,00	25 939 578,00	1 092 575 245,00	894 107 713,00	1 103 403 832,00	905 694 996,00	1 021 495 116,00	810 400 247,00	1 021 495 116,00	810 400 247,00
362 874 524,00	267 492 616,00	368 863 109,00	271 816 906,00	364 407 604,00	241 024 593,00	364 407 604,00	241 024 593,00	522 214 307,00	327 220 014,00	594 557 435,00	390 637 682,00	1 144 214 372,00	910 848 804,00	1 148 711 580,00	917 182 978,00
6 714 667,00	5 122 513,00	6 714 667,00	5 122 513,00	32 540 788,00	23 183 977,00	32 540 789,00	23 183 977,00	575 068 808,00	315 969 760,00	598 682 685,00	335 547 805,00	906 150 709,00	644 902 757,00	920 935 781,00	656 585 373,00
684 005 457,00	492 462 410,00	961 024 938,00	714 606 096,00	893 786 273,00	465 914 592,00	1 036 560 407,00	681 332 128,00	392 524 314,00	283 661 403,00	399 387 693,00	318 390 152,00	1 136 846 550,00	881 965 773,00	1 148 688 496,00	881 965 773,00
381 952 866,00	254 693 578,00	395 497 313,00	260 716 052,00	531 757 460,00	383 489 913,00	531 757 460,00	383 489 913,00	326 823 663,00	179 683 649,00	347 634 485,00	184 326 779,00	615 351 318,00	447 657 681,00	615 351 318,00	447 657 681,00
231 364 895,00	187 606 059,00	236 760 081,00	192 314 093,00	296 728 127,00	412 557 456,00	296 728 127,00	412 557 456,00	84 377 734,00	56 457 486,00	106 467 409,00	70 426 543,00	420 531 388,00	.	420 531 388,00	.
241 652 186,00	182 389 866,00	244 887 491,00	188 823 973,00	613 182 672,00	638 916 402,00	617 049 721,00	638 916 402,00	131 441 545,00	115 949 514,00	144 745 063,00	126 304 689,00	203 532 724,00	150 236 910,00	207 398 396,00	153 628 920,00
39 279 354,00	.	39 916 065,00	.	200 087 782,00	.	200 087 782,00	.	29 248 591,00	19 421 739,00	31 999 821,00	21 454 730,00	89 754 507,00	65 020 297,00	89 754 507,00	65 020 297,00
32 580 679,00	22 692 080,00	33 431 058,00	23 474 218,00	97 355 383,00	85 776 204,00	97 355 383,00	85 776 204,00								

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

17		18		19		20		21		22		23		24						
DEFICIT								RELAÇÃO POR CENTO												
Do serviço ferroviário				Da exploração				Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes				Da despesa total de custeio para a receita total								
1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954						
Cruzeiros																				
1 409 577 392,00	1 116 356 676,00	1 380 707 797,00	1 093 948 798,00	177,42	185,71	174,65	182,57	—	87,99	86,93	85,85	84,93	24 142 681,00	16 733 264,00	23 997 986,00	16 592 619,00	334,30	281,75	329,67	277,52
—	—	—	—	93,49	90,64	92,58	89,48	—	100,42	90,11	98,79	140,28	—	—	—	—	—	—	—	—
1 533 080,00	583 628 790,00	548 773 174,00	526 545 296,00	218,40	278,36	192,45	234,79	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
620 721 817,00	18 061 464,00	25 826 122,00	18 061 464,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25 826 122,00	18 061 464,00	25 826 122,00	18 061 464,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
331 081 901,00	328 932 997,00	322 253 096,00	321 037 568,00	157,57	204,10	153,83	195,68	149 804 594,00	128 796 335,00	136 260 147,00	122 773 861,00	139,22	150,57	134,45	147,00	149 804 594,00	128 796 335,00	136 260 147,00	122 773 861,00	139,22
288 527 655,00	267 974 032,00	267 716 833,00	263 330 902,00	188,28	249,14	177,10	242,86	65 363 232,00	224 951 397,00	59 968 046,00	220 243 363,00	128,25	219,91	125,33	214,52	65 363 232,00	224 951 397,00	59 968 046,00	220 243 363,00	128,25
371 530 486,00	456 526 536,00	372 162 230,00	450 092 429,00	253,75	350,30	251,97	338,37	336 153 654,00	233 953 427,00	314 063 979,00	219 984 370,00	498,39	514,39	412,36	336 153 654,00	233 953 427,00	314 063 979,00	219 984 370,00	498,39	
72 091 179,00	34 287 396,00	62 653 333,00	27 324 231,00	154,85	129,57	143,29	121,63	72 091 179,00	34 287 396,00	62 653 333,00	27 324 231,00	154,85	129,57	143,29	121,63	72 091 179,00	34 287 396,00	62 653 333,00	27 324 231,00	154,85
160 808 428,00	.	160 171 570,00	.	509,40	.	501,27	.	160 808 428,00	.	160 171 570,00	.	509,40	.	501,27	.	160 808 428,00	.	160 171 570,00	.	509,40
60 505 916,00	45 598 558,00	57 754 686,00	43 565 567,00	306,87	334,78	280,48	393,06	64 774 704,00	63 084 124,00	63 924 325,00	62 301 986,00	298,81	378,00	291,21	365,41	64 774 704,00	63 084 124,00	63 924 325,00	62 301 986,00	298,81

**QUADRO 42 (continuação)**

**PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS**

ESTRADAS	25	26	27	28
	NÚMERO DE PASSAGEIRO — KM		NÚMERO DE TONELADAS — KM DE MERCADORIAS	
	1955	1954	1955	1954
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	4 864 600 968	4 835 148 000	1 600 462 000	1 436 393 000
2 — E. F. Sorocabana.....	1 045 598 035	921 681 197	1 459 572 973	1 680 052 822
Tramway da Cantareira.....	68 139 398	70 986 236	4 824	1 693
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 260 963 284	1 180 619 913	834 895 559	811 660 869
4 — E. F. Vitória a Minas.....	112 407 163	102 688 035	1 364 955 686	1 066 732 659
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	467 900 573	394 420 376	874 233 570	648 101 260
E. F. Jacuí.....	2 561 556	.	19 744 695	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	414 372 116	353 685 136	776 878 077	664 542 017
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	970 077 700	841 996 900	444 311 364	451 021 178
8 — E. F. Leopoldina.....	779 407 081	817 495 891	332 112 372	331 466 372
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	380 726 903	291 385 412	399 508 662	331 532 617
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	247 518 723	238 526 716	398 200 519	372 238 727
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	424 072 649	350 124 324	243 191 200	217 500 781
12 — Rêde Mineira de Viação.....	279 873 070	237 489 735	266 579 958	254 043 506
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	373 196 344	352 464 657	101 310 498	80 459 499
14 — E. F. Araraquara.....	175 650 829	160 330 828	81 881 409	88 763 371
15 — Rêde de Viação Cearense.....	267 067 920	.	54 254 745	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	41 021 231	37 307 049	120 104 882	112 082 064
17 — E. F. Goiás.....	39 190 293	42 881 859	53 229 005	47 503 352

**PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS**

ESTRADAS	39	40	41	42
	POR QUILOMETRO TRAFEGADO			
	Saldo ferroviário		Deficit-ferroviário	
	1955	1954	1955	1954
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	377 195,00	.
2 — E. F. Sorocabana.....	85 081,00	72 594,00	—	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	561 458,00	389 146,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	32 968,00	38 826,00	—	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	52 999,00	2 473,00	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	170 107,00	159 942,00
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	124 187,00	123 381,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	.	1 509 211,00	.
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	226 032,00	181 690,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	76 470,00	65 746,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	161 912,00	154 008,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	35 085,00	133 309,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	93 138,00	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	132 084,00	91 926,00
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	149 567,00	70 262,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	73 826,00	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	229 189,00	172 722,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	135 512,00	131 975,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

29		30		31		32		33		34		35		36		37		38	
NÚMERO DE ANIMAIS — KM		NÚMERO DE TONELADAS — KM DE BAGAGENS E ENCOMENDAS				NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA				POR QUILOMETRO									
										Receita dos transportes				Despesa do custeio ferroviário					
1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954	
cruzeiros																			
284 061 000	265 352 000	71 492 009	64 716 920									4 872 863,00				864 418,00			
363 372 047	324 500 268	28 516 893	24 711 895			18,7	13,4					708 243,00	555 585,00			623 162,00			482 991,00
146	52	7 866	8 478			20,4	20,2					239 633,00	214 100,00			801 091,00			603 246,00
250 329 135	244 585 928	35 466 408	32 576 755				15,8					506 760,00	414 707,00			473 792,00			375 881,00
21 952 465	17 294 946	1 178 168	880 920			14,8	13,1					585 281,00	467 843,00			587 754,00			414 844,00
295 710 333	334 263 652	17 748 726	13 085 020				5,4					143 572,00	89 674,00			313 569,00			249 616,00
59 022 922	74 979 339	10 142 878	8 745 694			8,2	7,9					215 705,00	118 513,00			339 891,00			241 899,00
34 730 266	34 834 798	7 793 275	7 396 432			91,0	89,5					4 920 903,00	3 542 895,00			6 430 117,00			
18 357 516	18 551 825	37 741 653	36 353 193			5,9						119 200,00	86 141,00			345 231,00			267 830,00
40 406 129	34 175 928	5 365 704	5 058 180			9,9	8,7					194 973,00	130 012,00			271 443,00			195 758,00
112 212 063	121 722 219	17 401 021	17 218 420			7,1	6,7					183 403,00	103 266,00			345 315,00			257 275,00
22 125 879	24 491 449	4 479 820	3 662 684			6,2	5,9					124 189,00	88 139,00			159 274,00			221 448,00
53 057 322	55 555 090	8 432 781	7 519 720			0,7						60 580,00	45 723,00			153 718,00			
14 388 114	12 154 253	3 187 376	2 495 267			2,6	3,1					33 154,00	22 184,00			165 233,00			114 110,00
39 431 952	39 038 224	3 407 983	2 987 894			8,6	11,2					272 700,00	237 601,00			422 267,00			307 863,00
12 576 972		2 792 720				1,3						24 611,00				98 437,00			
312 310	338 028	43 987	32 066			8,1	8,1					110 790,00	73 567,00			339 979,00			246 280,00
1 094 484		685 495	540 051			6,7	7,6					68 160,00	47 473,00			203 672,00			179 448,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

43				44				45				46				47				48				49				50				51				52				53				54																																																																																																		
RECEITA DOS TRANSPORTES																PRODUTO MÉDIO DE																																																																																																																														
Por trem-km								Por veículo-km								Um passageiro — km				Uma ton. km de bagagens e encomendas				Um animal — km				Uma ton. km de mercadorias																																																																																																																		
1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954																																																																																																																
Cruzeiros																																																																																																																																														
103,681	82,849	7,216	6,343	0,184	0,191	0,970	0,967	0,142	0,142	0,733	0,552	32,128	29,001	5,539	6,089	0,148	0,126	5,632	5,510	0,582	1,500	9,484	23,815	83,337	72,103	7,031	5,665	0,246	0,230	1,496	1,428	0,217	0,198	0,797	0,634	108,309	96,134	5,525	5,273	0,298	0,268	2,720	2,623	0,216	0,197	0,232	0,229		45,871		5,050		0,185	1,328	2,256		0,069	0,516	0,331																																																																																			
72,175	40,909	7,862	4,738	0,179	0,133	1,847	1,568	0,192	0,106	0,590	0,359	48,084	108,472	13,348	9,517	0,151	0,120	2,684	2,351	0,395	0,328	1,101	0,786	55,233	40,263	7,470	5,375	0,173	0,134	1,077	0,688	0,204	0,112	0,634	0,440	56,799	40,956	7,609	5,567	0,220	0,163	0,012	0,204	0,160	0,672	0,559	69,398	42,200	12,164	3,496	0,237	0,145	4,659	1,899	0,201	0,100	0,526	0,320	51,686	41,092	6,170	4,422	0,181	0,176	1,821	1,147	0,132	0,117	0,591	0,536	33,352		5,490		0,196	0,194	1,239	1,180	0,197	0,151	0,622	0,470	34,830	17,175	5,508	3,830	0,110	0,086		1,497	0,156	0,094	0,347	0,218	86,527	58,017	7,295	5,881	0,244	0,234	2,440	1,820	0,275	0,232	0,874	0,717	22,254		4,029		0,086		1,383		0,085		0,300		37,486	24,792	2,953	2,035	0,097	0,095	9,221	3,420	0,275	0,269	0,196	0,130	27,684	17,198	6,007	3,981	0,180	0,182	1,432	1,435	0,563		0,318	0,287

QUADRO 42 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	55	56	57	58	59		60	
	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO				Um passageiro — km			
	Por trem — km		Por veículo — km					
	1955	1954	1955	1954	1955		1954	
					A	R	A	B
Cruzeiros								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil .....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana .....	91,226	72,024	6,349	5,514	0,241	0,284	0,154	0,243
Tramway da Cantareira .....	104,446	81,712	18,683	17,156	0,504	0,499	0,360	0,364
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro .....	.	65,352	.	5,135	0,230	.	0,169	.
4 — E. F. Vitória a Minas .....	108,765	86,622	5,548	4,751	0,205	0,128	0,169	0,102
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul .....	137,405	127,686	16,496	14,058	.	.	0,492	.
E. F. Jacuí .....	.	.	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina .....	113,728	83,497	12,388	9,671	0,384	.	0,329	0,298
7 — E. F. Santos a Jundiá .....	193,501	.	17,442	.	0,907	0,816	.	.
8 — E. F. Leopoldina .....	159,967	125,187	21,634	16,712	0,606	0,544	0,468	0,408
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .....	79,076	61,667	10,594	8,383	0,297	0,266	0,285	0,249
10 — E. F. Noroeste do Brasil .....	133,201	105,135	20,630	8,710	0,736	0,437	0,305	0,336
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste .....	70,136	103,243	7,913	11,111	0,190	0,216	0,198	0,229
12 — Rêde Mineira de Viação .....	84,629	.	13,932	.	5,266	0,791	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro .....	173,587	100,802	27,450	19,699	0,135	0,489	0,374	0,363
14 — E. F. Araquara .....	133,985	75,173	11,295	7,623	0,418	0,469	0,343	0,336
15 — Rêde Viação Cearense .....	113,360	.	20,524	.	0,308	0,316	.	.
16 — E. F. D. Teresa Cristina .....	115,031	82,997	9,061	6,812	0,362	0,287	0,279	0,161
17 — E. F. Goiás .....	82,753	65,008	17,951	15,050	0,772	0,618	0,903	.



PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

61		62		63		64		65		66	
CUSTEIO MÉDIO DO TRANSPORTE DE											
Uma ton. km de bagagens e encomendas				Um animal — km				Uma ton. — km de mercadorias			
1955		1954		1955		1954		1955		1954	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Cruzeiros											
1,625	1,793	1,412	1,403	0,229	0,211	0,485	0,312	0,603	0,553	0,391	0,406
66,941	55,582	56,598	15,403	—	0,121	—	0,085	—	1,172	1,698	1,795
1,709	.	2,927	.	0,276	.	0,241	.	0,723	.	0,563	.
4,150	2,290	3,675	0,883	0,427	0,483	0,461	0,231	0,239	0,251	0,212	0,227
.	.	3,500	.	.	.	0,492	.	.	.	0,773	.
6,615	.	6,770	5,115	0,855	.	0,619	0,395	0,805	.	0,638	0,700
7,256	6,258	.	.	1,483	0,316	.	.	0,972	1,134	.	.
3,072	2,833	3,342	2,774	2,012	1,204	0,886	0,664	1,536	1,760	1,086	1,312
8,359	4,636	7,100	4,096	1,324	0,774	0,931	0,627	0,795	0,929	0,704	0,810
4,116	1,836	1,333	1,258	0,191	1,581	0,592	0,154	1,702	1,018	0,749	0,296
2,081	3,495	4,243	4,009	0,712	0,491	0,679	0,132	0,783	0,734	0,735	0,712
6,380	4,017	.	.	1,978	0,962	.	.	1,156	0,999	.	.
12,215	8,115	11,189	8,502	2,827	1,028	1,734	0,236	1,345	1,942	1,399	1,593
5,241	4,486	4,581	3,936	1,220	0,788	0,114	0,110	0,791	0,894	0,541	0,548
5,295	4,613	.	.	1,088	0,293	.	.	1,437	1,828	.	.
65,321	45,043	63,590	25,762	1,332	1,833	2,316	1,745	0,598	0,623	0,463	0,515
9,065	7,050	8,774	.	4,201	2,108	.	.	1,059	1,723	0,798	.

**QUADRO 43**

**RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6			
	RECEITAS								
	Dos transportes		Total	Dos transportes		Total	Dos transportes		Total
	1951		1952		1953				
	Cruzeiros								
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>									
1 — E. F. Central do Brasil.....	1 010 395 291,00	1 279 972 661,00	979 341 281,00	1 003 887 449,00	1 083 539 334,00	1 104 503 841,00			
2 — E. F. Sorocaban.....	694 357 060,00	763 519 908,00	833 401 987,00	914 959 883,00	864 799 431,00	951 903 246,00			
Tramway da Cantareira.....	6 123 644,00	6 280 842,00	7 055 000,00	7 221 000,00	6 894 794,00	7 063 011,00			
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	562 944 543,00	573 942 900,00	667 143 147,00	678 558 414,00	735 843 962,00	746 931 878,00			
4 — E. F. Vitória a Minas.....	147 435 037,00	153 894 981,00	169 973 717,00	181 098 624,00	195 665 892,00	199 366 841,00			
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul....	352 936 964,00	396 939 252,00	338 412 031,00	388 155 046,00	335 220 319,00	383 743 594,00			
E. F. Jacuí.....	4 116 927,00	4 116 927,00	4 190 252,00	4 278 184,00	5 927 317,00	6 036 806,00			
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	285 893 923,00	301 550 949,00	310 760 791,00	321 025 299,00	314 280 998,00	323 183 492,00			
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	464 408 911,00	508 175 624,00	438 668 010,00	499 856 112,00	423 358 529,00	483 693 703,00			
8 — E. F. Leopoldina.....	275 161 466,00	288 385 736,00	266 191 896,00	292 804 775,00	267 675 566,00	296 133 635,00			
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	192 974 002,00	203 070 101,00	203 653 709,00	213 136 720,00	205 119 262,00	210 480 771,00			
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	151 747 589,00	156 870 454,00	150 135 727,00	171 074 188,00	166 801 454,00	170 790 608,00			
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	151 796 670,00	158 238 794,00	160 450 729,00	225 713 332,00	164 202 772,00	230 312 220,00			
12 — Rêde Mineira de Viação.....	151 500 456,00	166 252 962,00	144 295 479,00	152 876 636,00	166 464 813,00	171 682 056,00			
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro...	46 386 884,00	48 450 304,00	40 436 677,00	41 738 986,00	43 847 191,00	54 970 608,00			
14 — E. F. Araraquara.....	67 746 474,00	72 988 930,00	74 424 576,00	80 204 149,00	81 475 332,00	87 435 772,00			
15 — Rêde Viação Cearense.....	27 962 145,00	28 666 711,00	28 774 625,00	29 477 944,00	28 626 599,00	29 440 375,00			
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 502 395,00	1 543 961,00	19 048 820,00	21 384 258,00	18 355 261,00	20 050 167,00			
17 — E. F. Goiás.....	19 475 230,00	20 256 675,00	19 436 378,00	20 209 158,00	22 119 325,00	23 032 387,00			

**RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUENIO 1951-1955**

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20			
	DESPESAS DO CUSTEIO								
	Ferroviário		Total	Ferroviário		Total	Ferroviário		Total
	1953		1954		1955				
	Cruzeiros								
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>									
1 — E. F. Central do Brasil.....	2 213 704 128,00	2 213 704 128,00	2 418 826 248,00	2 418 826 248,00	3 230 566 269,00	3 230 566 269,00			
2 — E. F. Sorocabana.....	913 505 090,00	922 310 486,00	1 042 778 358,00	1 100 094 124,00	1 323 596 025,00	1 385 497 422,00			
Tramway da Cantareira.....	22 941 969,00	22 941 969,00	25 939 578,00	25 939 578,00	34 446 893,00	34 446 893,00			
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	691 448 884,00	691 448 884,00	810 460 247,00	810 400 247,00	1 021 495 116,00	1 021 495 116,00			
4 — E. F. Vitória a Minas.....	186 676 249,00	186 676 249,00	241 024 593,00	241 024 593,00	364 407 604,00	364 407 604,00			
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul....	722 991 938,00	722 991 938,00	910 848 804,00	917 182 978,00	1 144 214 371,00	1 148 711 580,00			
E. F. Jacuí.....	18 503 703,00	18 503 703,00			2 540 789,00	32 540 789,00			
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	543 554 804,00	551 742 492,00	644 902 757,00	656 585 373,00	906 150 709,00	920 935 781,00			
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	436 017 838,00	457 448 896,00		681 332 128,00	893 786 273,00	1 036 560 407,00			
8 — E. F. Leopoldina.....	719 430 732,00	719 430 732,00	881 965 773,00	881 965 773,00	1 136 846 550,00	1 148 688 496,00			
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	296 776 545,00	296 776 545,00	383 489 913,00	383 489 913,00	531 757 460,00	531 754 460,00			
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	393 617 951,00	393 617 951,00	447 657 681,00	447 657 681,00	615 351 318,00	615 351 318,00			
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	236 272 986,00	236 272 986,00	412 557 456,00	412 557 456,00	296 728 127,00	296 728 127,00			
12 — Rêde Mineira de Viação.....	426 182 665,00	426 182 665,00	638 916 402,00	638 916 402,00	613 182 672,00	617 049 721,00			
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro...	290 736 732,00	290 736 732,00	290 410 913,00	290 410 913,00	420 531 388,00	420 531 388,00			
14 — E. F. Araraquara.....	118 972 259,00	120 570 499,00	150 236 910,00	153 628 920,00	203 532 724,00	207 398 396,00			
15 — Rêde Viação Cearense.....	150 276 686,00	150 276 686,00			200 087 782,00	200 087 782,00			
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	43 705 286,00	43 705 286,00	65 020 297,00	65 020 297,00	89 754 507,00	89 754 507,00			
17 — E. F. Goiás.....	80 550 473,00	80 550 473,00	85 776 204,00	85 776 204,00	97 355 383,00	97 355 383,00			



**QUADRO 43 (continuação)**

**RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955**

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICITS	
	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
	1955		1951	
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	575 993 709,00	306 416 339,00
2 — E. F. Sorocabana.....	180 711 384,00	228 321 180,00	76 794 734,00	45 811 376,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	11 364 504,00	11 217 306,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	71 080 129,00	81 908 716,00	—	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	4 455 505,00	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	91 822 033,00	51 375 661,00
E. F. Jacuí.....	—	—	8 680 329,00	8 680 329,00
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	—	—	34 926 195,00	27 707 349,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	244 354 712,00	231 135 442,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	19 842 472,00	8 846 373,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	75 769 985,00	64 328 252,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	64 122 089,00	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	98 800 412,00	86 094 692,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	114 277 058,00	112 228 587,00
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	20 831 572,00	17 245 412,00
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	52 027 418,00	51 322 852,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	21 129 870,00	19 712 591,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	29 612 212,00	28 830 768,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955

33	34	35	36	37	38	39	40
DEFICITS							
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
1952		1953		1954		1955	
Cruzeiros							
679 737 719,00	655 191 551,00	1 130 164 794,00	1 109 200 287,00	1 116 356 676,00	1 093 948 798,00	1 409 577 392,00	1 380 707 797,00
28 583 149,00	—	48 705 659,00	—	—	—	—	—
12 024 000,00	11 858 000,00	16 047 175,00	15 878 958,00	16 733 264,00	16 592 619,00	24 142 681,00	23 997 986,00
—	—	—	—	—	—	—	—
5 576 290,00	—	—	—	—	—	1 533 080,00	—
294 944 747,00	249 591 748,00	387 771 619,00	339 248 344,00	583 628 790,00	526 545 296,00	622 000 064,00	554 154 145,00
11 032 302,00	10 944 370,00	12 576 386,00	12 466 897,00	18 124 856,00	18 059 464,00	23 098 290,00	22 888 132,00
81 634 978,60	80 126 124,00	229 273 806,00	228 559 000,00	328 932 997,00	321 037 568,00	331 081 901,00	322 253 096,00
—	—	12 659 309,00	—	—	117 492 200,00	209 780 816,00	253 323 806,00
291 091 549,00	264 478 670,00	451 755 166,00	423 297 097,00	598 304 370,00	563 575 621,00	744 322 236,00	749 300 803,00
49 558 591,00	40 075 580,00	91 657 283,00	86 295 774,00	128 796 335,00	122 773 861,00	149 804 594,00	136 260 147,00
108 308 925,00	88 366 406,00	226 816 497,00	222 827 343,00	267 974 032,00	263 330 902,00	288 527 655,00	267 716 833,00
64 547 916,00	—	72 070 214,00	5 960 766,00	224 951 397,00	220 243 363,00	65 363 232,00	59 968 046,00
180 168 041,00	173 617 988,00	259 717 852,00	254 500 610,00	456 526 536,00	450 092 429,00	371 530 486,00	372 162 230,00
138 076 014,00	136 773 705,00	246 889 541,00	235 766 124,00	233 953 427,00	219 984 370,00	336 153 654,00	314 063 979,00
47 719 564,00	43 590 163,00	37 496 927,00	33 134 727,00	34 287 396,00	27 324 231,00	72 081 179,00	62 653 333,00
62 155 907,00	61 452 588,00	121 650 087,00	120 836 311,00	—	—	160 808 428,00	160 171 570,00
23 842 932,00	21 507 494,00	25 350 025,00	23 655 119,00	45 598 553,00	43 565 567,00	60 505 916,00	57 754 686,00
11 042 583,00	10 269 863,00	58 431 148,00	57 518 086,00	63 084 124,00	62 301 986,00	64 774 704,00	63 924 325,00

QUADRO 44

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	1	2	3	4
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS			
	Energia elétrica		Carvão-de-pedra	
	1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Estrangeiro
Cr\$		Custo médio da tonelada		
			Cr\$	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	93 866	0,157	10 076	622,000
2 — E. F. Sorocabana.....	103 786	0,176	—	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	182 110	0,179	—	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	24 706	1 028,029
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	13	1 059,538
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 365	0,740	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	39 464	0,217	1 837	718,850
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	56 679	877,735
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	740	2 835,169
12 — Rêde Mineira de Viação.....	12 038	0,552	17 055	1 169,897
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	1 071	790,088
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS		
	Todos os combustíveis convertidos em		
	Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
	Tonelada (1)		
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. Central do Brasil.....	262 678	512 223	931 314
2 — E. F. Sorocabana.....	141 452	275 832	501 512
Tramway da Cantareira.....	9 316	18 165	33 028
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	194 729	379 722	690 403
4 — E. F. Vitória a Minas.....	60 621	118 211	214 929
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	344 308	671 401	1 220 729
E. F. Jacuí.....	15 355	29 942	54 440
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	249 314	486 162	883 931
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	64 198	125 186	227 611
8 — E. F. Leopoldina.....	130 448	254 374	462 499
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	146 755	286 173	520 315
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	176 693	344 552	626 458
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	78 859	153 775	279 591
12 — Rêde Mineira de Viação.....	161 724	315 361	573 384
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	108 682	211 930	385 327
14 — E. F. Araraquara.....	43 735	85 283	155 060
15 — Rêde de Viação Cearense.....	35 242	68 722	124 950
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	20 850	40 657	73 922
17 — E. F. Goiás.....	32 286	62 958	114 470

QUADRO 44 (continuação)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS								
Carvão-de-pedra		Lenha			Combustível líquido			
Nacional		Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Óleo diesel	Outros combustíveis	Óleo diesel	Outros combustíveis
Tonelada	Custo da tonelada			Cr\$				
	Cr\$							
187 236	908,000	242 792	121 396	72,000	40 867	50 017	1 411,000	768,000
1 220	243,508	260 028	130 014	85,845	17 735	59 638	1 202,907	783,227
474	596,759	24 193	12 097	120,521	—	4 468	—	871,741
—	—	1 320 450	660 225	86,401	6 128	195	1 387,445	893,082
712	1 187,125	216 458	108 229	105,664	3 732	—	1 596,738	—
353 255	489,765	(1) 458 623	183 449	93,328	2 572	80 180	1 299,195	859,550
15 355	421,429	—	—	—	—	—	—	—
43 205	354,311	1 537 721	768 861	54,256	4 877	2 774	1 580,127	654,577
1 894	761,565	286	36	84,755	3 171	42 425	1 611,089	846,679
12 457	917,985	497 376	198 950	81,505	—	8 370	—	760,000
696	700,543	864 536	345 814	79,121	2 764	33 633	1 531,530	1 009,034
—	—	982 608	515 869	76,530	50	23 121	1 046,120	771,399
—	—	197 044	78 818	79,537	1 838	39 679	1 203,730	660,477
38 455	1 022,302	769 739	307 896	76,168	—	28 307	—	1 208,856
—	—	735 989	331 195	48,315	1 118	10 224	758,463	1 330,825
635	757,041	300 215	150 108	103,419	—	—	—	—
—	—	262 627	118 182	51,027	1 270	148	885,000	4 080,373
38 396	435,232	5 140	4 112	36,472	—	—	—	—
—	—	351 093	114 456	56,460	1	2	2 100,000	941,500

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

17	18	19	20	21	22	23	24
CONSUMO POR LOCOMOTIVA-QUILÔMETRO				CUSTO TOTAL		CUSTO POR LOCOMOTIVA-KM	
Energia elétrica Cl. 1×1 600 Q. 25 cls. (9 a 15)	Combustíveis			De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumido	Energia elétrica Cl. 21 Q. 25 cls. (9 a 15)	Combustível Cl. 22 Q. 25 cls. (1 a 8)
	Como carvão estrangeiro Cl. 14×1 000 Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Como carvão nacional Cl. 15×1 000 Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Como lenha Cl. 16×1 000 Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)				
kwh	Quilo (1)			Cruzeiro			
14,54	9,15	17,84	32,44	14 698 143,00	289 945 001,00	—	—
—	13,69	26,69	48,53	18 270 389,00	90 662 839,00	2,560	5,865
21,66	19,15	37,34	67,88	—	7 093 556,00	—	10,423
—	12,71	24,79	45,07	32 623 995,00	122 764 520,00	3,881	12,071
—	24,42	47,62	86,59	—	55 074 583,00	—	11,550
—	—	—	—	—	288 088 276,00	—	20,434
7,76	21,13	41,21	74,92	—	6 471 037,00	—	—
14,51	15,39	30,01	54,57	1 750 926,00	109 512 017,00	5,747	9,282
—	14,19	27,67	50,32	8 557 570,00	43 814 682,00	3,147	10,504
—	11,57	22,56	41,01	—	108 084 488,00	—	11,759
—	21,73	42,38	77,05	—	106 959 405,00	—	8,430
—	13,01	25,37	46,12	—	94 873 662,00	—	11,668
10,47	16,62	32,41	58,92	—	46 190 445,00	—	7,620
—	24,22	47,23	85,87	6 651 050,00	152 113 482,00	6,782	16,631
—	13,49	26,30	47,81	—	44 801 736,00	—	9,984
—	15,84	30,90	56,18	—	32 374 701,00	—	—
—	16,54	32,26	68,65	—	15 129 507,00	—	6,802
—	13,16	26,67	46,67	—	16 898 639,00	—	13,408
—	—	—	—	—	19 826 694,00	—	8,083

QUADRO 44 (continuação)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRAÇÃO

ESTRADAS	25	26	27	28	29	30
	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
	Consumo total				Por automotrizes-km	
	Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica Cl. 26×1 000	Combustível líquido Cl. 27×1 000
	1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Custo médio da tonelada	Q. 25 cls. (29+30)	Q. 25 cls. (31 a 34)
	Cr\$		Cr\$	kwh	Kg (1)	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	69	2 252,607	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	994	0,174	—	—	3,28	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	321	3 029,405	—	0,43
E. F. Jacuí.....	—	—	3	2 380,000	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	—	—	39	2 311,949	—	0,29
7 — E. F. Santos a Jundiaí.....	3 233	0,217	108	1 602,065	14,99	0,77
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	2 373	1 361,649	—	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	14	1 521,571	—	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	58	1 227,552	—	0,73
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	41	1 318,073	—	0,52
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	6	4 443,333	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	9	4 528,444	—	0,01

(1) Incluído nó de pinho.



QUADRO 44 (conclusão)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

31		32		33		34		35		36		37	
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL EPLAS AUTOMOTRIZES								Consumo médio de energia elétrica e combustíveis convertidos em carvão estrangeiro por 10 000 tonelada-km de peso bruto total	CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA E DO COMBUSTÍVEL CONSUMIDOS NA TRACÇÃO POR 10 000 TONELADAS-KM DE PÊSO				
Custo									Útil Cls. (21+22)×10 000		Bruto Cls. (21+22)×10 000		
Total				Por automotriz					Q. 29 cl. 36 (Q. 33 cl. 9×0,09+9-A×0,07)+ + Q. 33 cl. 22 + Q. 30 cl. 30+Q. 34 cls. 10+20+30		Q. 29 cl. 26 (Q. 33 cl. 9×0,09+ cl. 9-A×0,07)+ + Q. 33 cl. 22 + Q. 30 + Q. 33 cl. 22+Q.30 cl. 30+Q.34cls.10+20+30+ +Q. 28 cls. 9 a 17)		
De toda energia elétrica		De todo combustível líquido		Energia elétrica Cl. 31		Combustível líquido Cl. 32							
				Q. 25 cls. (29+30)		Q. 25 cls. (31 a 34)							
Cruzeiros								Kg		Cruzeiros			
		155 423,00											
172 534,00		—		0,570				198		600,441			224,657
—		—		—				—		13 993,272			2 365,264
—		—		—				—		5 463,608			
—		—		—				—		396,384			233,590
—		972 439,00		—		1,290		1 588		2 878,740			1 328,789
—		—		—		—		—		—			—
—		90 166,00		—		0,670		—		1 196,012			—
700 899,00		173 023,00		3,250		1,240		523		948,439			426,979
—		3 231 194,00		—		—		1 073		2 414,190			888,664
—		21 302,00		—		0,324		1 473		2 231,040			1 073,427
—		—		—		—		1 393		2 063,680			747,996
—		71 198,00		—		0,897		952		1 418,894			557,599
—		—		—		—		1 281		2 557,877			1 257,428
—		54 041,00		—		0,688		3 027		2 995,665			1 247,744
—		—		—		—		815		2 075,875			603,886
—		—		—		—		1 493		1 561,696			640,737
—		26 660,00		—		—		—		1 329,239			—
—		40 756,00		—		0,032		2 332		3 290,653			1 432,131

QUADRO 45

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
kg	Litro	kg	Cr\$	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. Central do Brasil.....	42 208	915 353	102 221	.
2 — E. F. Sorocabana.....	8 915 (1)	206 766 (1)	24 337	1 170 588,00
Tramway da Cantareira.....	—	13 225	1 037	63 190,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	13 800	227 919	5 025	1 489 671,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	1 633	100 702	5 385	955 533,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	550 992	58 528	4 177 602,00
E. F. Jacuí.....	—	15 588	1 458	99 567,00
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	—	198 306	71 784	2 058 208,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	6 820 (2)	148 056 (2)	17 555	1 302 175,00
8 — E. F. Leopoldina.....	3 512	573 330	32 104	3 065 635,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4 748 (1)	213 753 (2)	24 147	1 619 772,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	13 839	262 439	23 113	1 786 668,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	793	215 547	—	1 538 571,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	222 042	15 770	1 073 481,00
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	609	214 622	702	1 209 538,00
14 — E. F. Araraquara.....	—	65 952	4 103	492 431,00
15 — Rêde de Viação Cearense.....	2 354	—	22 906	461 814,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 065	84 706	14 500	1 130 082,00
17 — E. F. Goiás.....	883 (1)	40 519 (1)	2 856	632 476,00

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

ESTRADAS	13	14	15	16	17	18
	PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS	
	Por 1 000 automotrices-km				Consumo total	
	Graxa Cl. 9×1 000	Óleos Cl. 10×1 000	Estôpa Cl. 11×1 000	Custo Cl. 12×1 000	Graxa	Óleos
	Q. 25 cls. (54+55) (1)	Q. 25 cls. (54+55) (1)	Q. 25 cls. (54+55) (1)	Q. 25 cls. (54+55)		
	kg	Litro	kg	Cr\$	kg	Litro
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	(1) 256 144
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	1 092
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	30	(2) 57 008
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	12,768	—	125,222	—	—
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	0,381	23,054	1,279	198,763	—	99,611
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	23,038	2,722	211,456	—	53,762
8 — E. F. Leopoldina.....	.	.	.	.	3,775	(2) 97,337
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	8,841	55 591
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	407	75 451
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	62,911	—	105,032	529	2,433
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	52,709	672,226	358,050	—	42,471
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	23 470
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	468	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	400	191 500
17 — E. F. Goiás.....	0,312	—	0,467	8,400	—	(1) 7 470

QUADRO 45 (conclusão)

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

PELAS LOCOMOTIVAS				PELAS AUTOMOTRIZES			
Por 1 000 locomotivas-km				Consumo total			
Graxa Cl. 1×1 000 Q. 25 cls. (26)	Óleos Cl. 2×1 000 Q. 25 cls. (26)	Estôpa Cl. 3×1 000 Q. 25 cls. (26)	Custo Cl. 4×1 000 Q. 25 cls. (26)	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
kg	Litro	kg	Cr\$	kg	Litro	kg	Cr\$
				295	7 076	736	
0,395	9 151	1,077	51,809	—	—	—	—
—	19 431	1,524	92,847	—	—	—	—
0,682	11 257	0,248	73,577	—	—	—	—
0,342	21 114	1,129	200,386	—	—	—	—
—	39 081	4,151	296,313	—	9 624	—	94 390,00
—	—	—	—	—	—	—	—
—	16 385	5,931	170,058	51	3 082	171	26 572,00
0,836	18 156	2,153	159,686	—	8 183	967	75 107,00
0,360	58 823	3,294	314,531	1 002	49 386	861	880 548,00
0,374	16 848	1,903	127,670	—	—	—	—
1,702	32 276	2,843	219,735	—	—	—	—
0,130	0,035	—	0,253	—	4 993	—	8 336,00
—	20 405	1,449	98,650	—	—	—	—
0,133	46 906	0,153	264,344	—	4 140	52 800	28 123,00
—	20 338	1,265	151,852	—	—	—	—
0,902	—	8,781	177,029	—	—	—	—
1,638	67,209	11,505	896,649	230	1 684	500	39 014,00
0,360	16 519	1,164	257 849	400	—	600	10 782,00

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

PELOS VEÍCULOS									
Consumo total		Por 1 000 veículos-km				Por 1 000 eixos-km			
Estôpa	Valor total	Graxa Cl. 17×1 000 Q. 27 cl. 50	Óleos Cl. 18×1 000 Q. 27 cl. 50	Estôpa Cl. 19×1 000 Q. 27 cl. 50	Custo Cl. 20×1 000 Q. 27 cl. 50	Graxa Cl. 17×1 000 Q. 27 cl. 51	Óleos Cl. 18×1 000 Q. 27 cl. 51	Estôpa Cl. 19×1 000 Q. 27 cl. 51	Custo Cl. 20×1 000 Q. 27 cl. 51
kg	Cr\$	kg	Litro	kg	Cr\$	kg	Litro	kg	Cr\$
(1) 85 381	3 303 933,00	—	1,186	0,395	15,293	—	0,296	0,099	3,823
818	14 033,00	—	0,583	0,437	7,491	—	0,146	0,109	1,873
(2) 5 707	1 053 010,00	—	0,838	0,084	15,481	—	0,210	0,021	3,870
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45 412	1 657 153,00	—	1,359	0,620	22,607	—	0,340	0,155	5,652
—	332 739,00	—	1,025	—	6,346	—	0,256	—	1,587
(2) 43 650	1 449 565,00	0,062	1,587	0,712	23,639	0,015	0,397	0,178	5,910
23 824	964 201,00	0,167	1,049	0,450	18,197	0,042	0,262	0,112	4,549
27 868	877 982,00	0,012	2,178	0,804	25,345	0,003	0,545	0,201	6,336
—	869 844,00	—	—	—	—	—	—	—	—
14 157	262 689,00	—	2,723	0,908	16,844	—	0,681	0,227	4,211
5 366	276 516,00	—	1,147	0,262	13,514	—	0,574	0,131	6,757
45 582	495 381,00	0,043	—	4,204	45,688	0,011	—	1,051	11,422
61 302	2 671 562,00	0,040	19,171	6,137	267,449	—	—	—	—
(1) 6 624	1 110 043,00	—	1,333	1,182	198,158	—	0,333	0,296	0,050

**QUADRO 46**

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil .....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana .....	(1) 544	(2) 444	(3) 915	(4) 379	(5) 4
Tramway da Cantareira .....	—	—	14	5	9
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro .....	19	28	20	25	30
4 — E. F. Vitória a Minas .....	1	6	16	—	2
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul .....	51	116	147	767	175
E. F. Jacuí .....	—	1	10	2	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina .....	9	4	13	60	813
7 — E. F. Santos a Jundiá .....	3	9	11	16	20
8 — E. F. Leopoldina .....	60	65	202	373	928
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .....	9	12	15	33	30
10 — E. F. Noroeste do Brasil .....	(1) 4	(2) 8	—	(4) 140	(5) 556
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste .....	3	3	1	4	7
12 — Rêde Mineira de Viação .....	.	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro .....	1	—	6	19	7
14 — E. F. Araraquara .....	3	10	4	18	24
15 — Rêde Viação Cearense .....	—	—	2	14	1
16 — E. F. D. Teresa Cristina .....	1	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás .....	2	11	86	144	187

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRÁFEGO (SEÇÃO COMERCIAL)				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (11 a 19)
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil .....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana .....	—	—	—	—	225
Tramway da Cantareira .....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro .....	16	37	15	1	76
4 — E. F. Vitória a Minas .....	15	35	9	—	105
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul .....	—	—	—	—	4 417
E. F. Jacuí .....	—	—	—	—	130
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina .....	—	—	—	—	78
7 — E. F. Santos a Jundiá .....	2	10	46	11	77
8 — E. F. Leopoldina .....	—	—	—	—	102
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .....	1	8	4	—	19
10 — E. F. Noroeste do Brasil .....	(3)	—	—	—	15
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste .....	—	3	24	62	93
12 — Rêde Mineira de Viação .....	.	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro .....	—	—	—	—	—
14 — E. F. Araraquara .....	10	16	21	—	69
15 — Rêde Viação Cearense .....	7	6	5	—	19
19 — E. F. D. Teresa Cristina .....	—	1	—	3	4
17 — E. F. Goiás .....	5	2	—	—	26

QUADRO 46 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15				
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					TRÁFEGO (SEÇÃO COMERCIAL)								
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros								
De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (1 a 9)	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De; 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)				
—	—	—	—	2 286	(1)	30	(2)	52	(3)	122	(4)	21	—
—	3	—	—	31	—	—	—	—	—	—	—	—	—
87	368	311	297	1 185	—	1	—	—	—	—	—	—	—
22	127	73	—	247	—	2	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1 257	—	4	3	8	—	6	—	—	6
—	—	—	—	13	—	—	98	868	—	2 997	—	—	450
—	—	—	—	899	—	—	1	7	—	119	—	—	3
26	59	315	207	666	—	—	1	1	—	4	—	—	72
—	336	—	—	1 964	—	—	1	1	—	1	—	—	5
46	121	128	56	450	—	12	2	30	—	31	—	—	27
(6) 3	—	—	—	711	(1)	2	(2)	5	(3)	8	—	—	5
6	7	122	514	667	—	1	—	2	—	5	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	124	184	23	392	—	—	—	—	—	—	—	—	—
64	58	61	—	242	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	103	105	—	239	—	2	5	—	—	6	—	—	9
3	—	3	35	42	—	—	—	—	—	1	—	—	—
230	59	—	—	719	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	10	—	—	8

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MOVIMENTO									
Com mensalidade em cruzeiros									
Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (21 a 30)
(1) 157	(2) 929	(3) 3 188	(4) 2 382	58	—	—	—	—	6 664
—	—	(4) 1	10	150	(5)	87	(6)	—	248
4	9	—	3	38	135	1 123	6 338	1 938	9 588
—	1	5	15	38	182	862	1 218	4	2 325
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	6	20	5 846	—	—	—	—	—
4	5	7	8	23	57	660	3 010	27	5 900
12	8	47	1 302	4 586	—	—	—	572	4 346
1	6	—	3	5	—	—	—	—	5 955
(1) 1	(2) 4	(3) 36	(4) 487	(5) 2 251	(2)	37	375	3 560	4 552
1	1	2	—	8	8	—	—	55	2 393
—	—	—	—	—	—	15	155	3 842	4 032
—	—	3	2	—	6	283	1 002	6	1 302
—	8	50	125	117	166	353	206	22	1 047
—	—	—	2	—	11	194	713	20	940
—	—	—	—	—	—	—	1	337	338
—	1	3	78	456	269	174	—	—	981

**QUADRO 46 (continuação)**

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	31	32	33	34	35					
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE									
	Com mensalidade em cruzeiros									
	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)					
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>										
1 — E. F. Central do Brasil.....	(1)	41	(2)	226	(3)	1 899	(4)	2 242	(5)	57
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	—	—	3	—	46
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—	—	11	—	68
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	3	—	7	—	7	—	9	—	10
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	1	—	4	—	9	—	10
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	15	—	71	—	493	—	3 847	—	599
6 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	7	—	102	—	18
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	1	—	3	—	24	—	2 198
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	2	—	—	—	2	—	4	—	18
8 — E. F. Leopoldina.....	—	8	—	7	—	26	—	472	—	2 588
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	1	—	1	—	1	—	5	—	22
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	(1)	2	(2)	9	(3)	33	(4)	156	—	2 936
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	2	—	2	—	1
14 — E. F. Araraquara.....	—	2	—	6	—	16	—	55	—	111
15 — Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	1	—	6	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	1	—	6	—	12	—	124

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	46	47	48	49	50
	VIA PERMANENTE				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (41 a 50)
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	3 499
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	43
Tramway da Cantareira.....	(2)	18	(3)	—	2 684
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	6	68	551	2 038	1 734
4 — E. F. Vitória a Minas.....	49	380	1 260	—	4 507
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	4	—	—	—	147
E. F. Jacuí.....	6	—	—	—	3 612
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	—	1 281
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	13	27	495	732	3 943
8 — E. F. Leopoldina.....	1	5	—	—	1 625
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	16	74	1 331	186	2 411
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	3 164
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4	3	124	3 016	4 430
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	1 563
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	13	81	4 320	15	987
14 — E. F. Araraquara.....	177	430	651	229	293
15 — Rêde Viação Cearense.....	10	40	932	—	828
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1	—	—	292	—
17 — E. F. Goiás.....	586	168	—	—	—

QUADRO 46 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE					VIA PERMANENTE				
Com mensalidade em cruzeiros									
De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusiv )	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (32 a 40)	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)
—	—	—	—	4 465	(1) 38	(2) 75	(3) 1 375	(4) 2 009	(5) 2
(5) 17	17	(6) 368	—	66	—	—	—	6	19
15	360	2 368	571	3 410	1	6	2	2	10
49	361	331	—	765	1	3	8	17	16
64	—	—	—	5 089	13	28	97	2 803	1 562
2	—	—	—	129	—	1	3	89	48
—	—	—	21	2 247	—	1	5	12	3 594
29	86	1 553	828	2 522	1	2	4	5	2
2	46	—	—	3 149	15	22	40	382	3 478
95	400	570	48	1 143	1	11	—	—	6
—	—	—	—	3 136	(1) 5	(2) 7	(3) 12	(4) 46	(5) 2 341
—	5	21	1 542	1 571	1	3	—	10	3
6	203	1 288	15	1 517	—	—	—	—	1
241	308	113	6	858	9	5	10	20	32
12	208	915	16	1 158	—	—	2	2	1
—	—	—	241	241	—	—	—	—	—
88	34	—	—	265	2	3	13	39	17

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
OUTROS SERVIÇOS									
Com mensalidade em cruzeiros									
Total ferroviário Cls. (10+ +20+30+ +40+50)	Superior a 15 000,00 (inclusive)	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 20 000,00
17 139	(1) 16	(2) 42	(3) 198	(4) 304	—	—	—	—	—
388	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16 943	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 176	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 270	—	—	—	—	—	—	—	—	—
419	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12 736	—	—	—	2	179	—	—	—	—
8 892	1	—	1	—	1	3	8	129	171
15 113	1	2	2	129	51	—	—	—	—
7 789	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 651	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 602	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 461	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 779	—	1	—	2	5	19	21	11	—
3 344	—	—	—	—	—	—	—	—	—
918	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 819	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 46 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

ESTRADAS	61	62	63	64	65
	OUTROS SERVIÇOS		NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO		
	Com mensalidade em cruzeiros		Administração central	Tráfego (Seção comercial)	Movimento
	Total Cls. (52 a 60)	Total geral Cls. (51 a 61)			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil .....	.	51 185	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana .....	560	17 699	1,08	0,11	3,14
Tramway da Cantareira .....	—	388	0,72	—	5,77
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro .....	—	16 943	0,55	0,04	4,45
4 — E. F. Vitória a Minas .....	—	5 176	0,40	0,17	3,75
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul .....	—	15 270	0,34	1,21	—
E. F. Jacuí .....	—	419	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina .....	181	12 917	0,34	0,03	2,21
7 — E. F. Santos Jundiá .....	314	9 206	4,79	0,55	31,27
8 — E. F. Leopoldina .....	185	15 298	0,60	0,03	1,81
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .....	—	7 789	0,23	0,01	2,32
10 — E. F. Noroeste do Brasil .....	—	8 651	0,40	0,01	0,04
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste .....	—	9 602	0,36	0,05	2,16
12 — Rêde Mineira de Viação .....	—	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro .....	—	7 641	0,15	—	0,51
14 — E. F. Araraquara .....	59	3 838	0,50	0,14	2,16
15 — Rêde Viação Cearense .....	—	3 344	0,15	0,01	0,57
16 — E. F. D. Tereza Cristina .....	—	918	0,16	0,02	1,28
17 — E. F. Goiás .....	—	2 819	1,50	0,05	2,05

(1) Superior a 8.000,00 — (2) de 6.000,00 a 8.000,00 inclusive — (3) de 4.000,00 a 6.000,00 — (4) de 2.000,00 a 4.000,00 — (5) de



QUADRO 46 (conclusão)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

66			67			68			69			70			71			72		
NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO						EFETIVO TOTAL DO PESSOAL POR														
Conservação do material rodante Cl. 40 Q. 22 cl. 11	Via permanente Cl. 50 Q. 22 cl. 11	Total ferroviário Cl. 51 Q. 22 cl. 11	1 000 trens — km			10 000 veículos — km			100 000 toneladas — km de peso											
			Cl. 51×1 000			Cl. 51×100 000			Útil			Bruto								
			Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)			Q. 27 cl. 50			Cl. 51×100 000			Cl. 51×100 000								
			Q. 29 cl. 26 (Q. 33 cl. 9××0,09+cl. 9F×0,07) (Q. 33 cl. 22+Q. 30 cl. 30+Q. 34 cl. 10+20+30)			Q. 29 cl. 26 (Q. 33 cl. 9××0,09+cl. 9F×0,07) (Q. 33 cl. 22+Q. 30 cl. 30+Q. 34 cls. 10+20+30+Q. 28 cl. 9 a 17)														
2,10	1,65	8,07	1,15	7,93	0,94	0,35														
1,53	1,00	9,02	1,18	20,71	7,65	1,29														
1,58	1,24	7,86			5,96															
1,23	2,30	8,35	1,42	7,61	0,37	0,22														
1,40	1,24	4,30	1,77	19,02	1,57	0,72														
0,84	1,35	4,78	1,60	17,37	1,37															
18,14	9,22	63,97	1,92	16,96	1,61	0,72														
0,96	1,20	4,59	2,03	24,65	3,38	1,24														
0,58	0,83	3,98	1,07	14,70	1,62	0,78														
1,76	1,35	4,85	1,65	24,97	1,88	0,68														
0,84	1,70	5,15	2,27		2,95	1,16														
0,60	1,74	3,00	2,75	48,99	5,11	2,13														
1,78	3,24	7,84	2,09	0,18	2,42	0,70														
0,73	0,62	2,10	1,33	30,84	3,45	1,42														
0,91	1,11	3,48	1,16	9,19	0,72															
0,55	1,73	5,90	2,20	50,32	4,68	2,04														

1.000,00 a 2.000,00 — (6) de 600,00 a 1.000,00.

**QUADRO 47**

**DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL					
	Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento			Total (3+4+5+6)
			Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações etc.	Serviços de tração e condução de trens	
Cruzeiros						
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	117 732 490,00	11 587 845,00	4 840 144,00	294 331 224,00	44 033 805,00	343 206 173,00
Tramway da Cantareira.....	1 834 273,00	—	—	12 496 662,00	5 212 851,00	17 709 413,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	51 384 726,00	3 497 778,00	10 314 103,00	163 248 249,00	188 376 527,00	361 968 830,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	31 975 144,00	5 100 000,00	4 254 709,00	27 278 453,00	64 216 192,00	95 749 354,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	103 166 800,00	150 321 600,00	—	—	—	—
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	52 199 416,00	3 652 395,00	17 557 183,00	121 357 519,00	137 147 844,00	276 062 547,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	16 369 995,00	2 587 336,00	10 536 793,00	92 288 948,00	53 465 634,00	166 291 374,00
8 — E. F. Leopoldina.....	110 901 871,00	18 978 353,00	31 545 156,00	149 402 455,00	207 028 978,00	387 976 689,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	22 032 285,00	975 972,00	11 469 603,00	81 496 041,00	84 276 139,00	177 241 783,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	.	.	.	.	.	.
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	16 668 910,00	5 659 188,00	3 701 465,00	24 218 351,00	38 610 709,00	66 530 525,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	26 888 607,00	—	6 878 629,00	37 636 888,00	59 688 977,00	104 204 394,00
14 — E. F. Araraquara.....	.	.	.	.	.	.
15 — Rêde de Viação Cearense.....	14 466 060,00	867 490,00	2 827 819,00	51 270 876,00	—	54 098 695,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 341 192,00	192 996,00	277 740,00	9 511 437,00	7 970 804,00	17 769 981,00
17 — E. F. Goiás.....	17 688 740,00	1 619 016,00	1 227 717,00	16 920 423,00	11 975 169,00	30 123 309,00

**DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS**

ESTRADAS	14	15
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL	
	Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços
	Cruzeiros	
<b>EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA</b>		
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	882 684 664,00	34 192 784,00
Tramway da Cantareira.....	24 361 845,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	626 871 397,00	7 968 106,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	214 508 134,00	—
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	573 490 800,00	—
E. F. Jacuí.....	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	561 535 734,00	9 667 959,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	(2) 594 666 893,00	25 688 547,00
8 — E. F. Leopoldina.....	861 679 020,00	11 714 731,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	327 566 204,00	—
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	385 586 269,00	—
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	148 338 578,00	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	306 225 261,00	—
14 — E. F. Araraquara.....	130 897 499,00	2 622 063,00
15 — Rêde de Viação Cearense.....	157 106 063,00	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	43 841 967,00	—
17 — E. F. Goiás.....	81 352 543,00	—

(1) Incluído e coluna anterior — (2) Incluído despesas extraordinárias de recursos fornecidos pelo Governo Federal (Cr\$ 337 837 168,00).

QUADRO 47 (continuação)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

7	8	9	10	11	12	13
DESPESA ANUAL DE PESSOAL						
Conservação do material rodante			Via permanente			
Administração geral	Serviços de usinas, oficinas e depósitos	Total (8+9)	Administração geral	Cooservação das linhas	Conservação de edifícios, depedõeocias etc.	Total (11+12+13)
Cruzeiros						
.	.	.	.	.	.	.
3 914 116,00	226 040 200,00	229 954 316,00	5 098 651,00	166 658 940,00	8 446 250,00	180 203 842,00
—	1 979 583,00	1 979 583,00	—	—	2 838 576,00	2 838 576,00
4 631 271,00	94 686 535,00	99 317 806,00	6 342 316,00	75 917 687,00	28 442 204,00	110 702 207,00
3 113 940,00	23 559 018,00	26 672 958,00	6 148 931,00	42 958 175,00	5 903 571,00	55 010 677,00
.	.	172 443 200,00	.	.	.	147 559 200,00
3 391 292,00	88 947 746,00	92 339 038,00	3 865 433,00	133 416 905,00	(1)	147 559 200,00
5 071 208,00	39 000 074,00	44 071 282,00	3 942 587,00	20 360 033,00	13 207 116,00	37 509 737,00
15 098 248,00	141 188 063,00	156 283 311,00	26 918 847,00	138 570 983,00	22 049 066,00	187 538 896,00
1 600 394,00	54 599 227,00	56 199 621,00	6 088 177,00	57 931 674,00	7 046 692,00	71 066 544,00
1 151 827,00	24 274 994,00	25 426 821,00	6 093 584,00	23 687 316,00	4 272 235,00	34 053 135,00
1 505 348,00	67 983 636,00	69 488 984,00	5 197 844,00	91 750 915,00	8 694 517,00	105 643 275,00
2 322 688,00	39 643 233,00	41 965 921,00	457 260,00	45 250 639,00	—	45 707 899,00
132 000,00	8 780 266,00	8 912 266,00	219 770,00	13 578 525,00	837 210,00	14 635 532,00
1 291 344,00	11 781 359,00	13 072 703,00	1 976 276,00	13 755 360,00	3 117 138,00	18 848 775,00

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

16	17	18	19	20	21	22	23
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 15					Porcentagem da despesa de pessoal sobre o total do custeio ferroviário Cl. 15×100 Q. 38 cl. 34	SALÁRIO ANUAL MÉDIO DOS FERROVIÁRIOS NO SERVIÇO DE	
Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento	Cooservação do material rodante	Via permanente		Administração central	Tráfego (seção comercial)
						Cl. 1	Cl. 2
					Cruzeiros		
					Q. 46 cl. 10	Q. 26 cl. 20	
13,34	1,31	38,88	26,06	20,41	66,67	51 502,00	51 502,00
7,53	—	72,69	8,13	11,65	70,72	59 170,00	—
8,20	0,56	57,74	15,84	17,66	61,37	43 363,00	46 023,00
14,91	2,38	44,64	12,43	25,64	58,86	129 454,00	47 571,00
17,99	26,21	—	30,07	25,73	50,11	82 074,00	34 033,00
9,30	0,65	49,16	16,44	24,45	61,97	58 064,00	46 826,00
12,87	2,20	45,03	18,14	21,76	66,53	24 580,00	33 602,00
6,74	0,30	54,11	17,16	21,70	75,80	56 487,00	186 062,00
11,24	3,81	44,85	17,14	22,96	61,60	49 072,00	51 367,00
8,78	—	34,03	22,69	34,50	62,66	24 991,00	60 851,00
9,21	0,56	34,43	26,71	29,09	49,99	68 593,00	—
5,34	0,44	40,51	20,33	33,38	72,82	60 527,00	45 657,00
21,74	1,99	37,03	16,07	23,17	64,31	55 743,00	48 249,00
					78,52	24 602,00	62 270,00
					48,85		
					83,56		

QUADRO 47 (continuação)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

ESTRADAS	24	25	26	27
	SALÁRIO ANUAL MÉDIO DOS FERROVIÁRIOS NO SERVIÇO DE			
	Movimento	Conservação do material rodante	Via permanente	Total
	Cl. 7	Cl. 10	Cl. 14	Cl. 15
	Q. 46 cl. 39	Q. 46 cl. 40	Q. 46 cl. 50	Q. 46 cl. 51
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	51 502,00	51 502,00	51 502,00	51 502,00
Tramway da Cantareira.....	71 409,00	29 994,00	66 013,00	62 788,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	37 752,00	29 125,00	41 245,00	36 999,00
4 — E. F. Vitória a Minas.....	41 183,00	34 867,00	31 725,00	41 443,00
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	33 885,00	32 740,00	37 557,00
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	46 790,00	41 094,00	38 007,00	44 090,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	35 962,00	17 475,00	29 282,00	66 877,00
8 — E. F. Leopoldina.....	65 151,00	49 630,00	47 562,00	57 016,00
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	38 937,00	49 169,00	43 733,00	42 055,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	.	.	.	44 571,00
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	16 501,00	16 185,00	10 763,00	15 449,00
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.	.
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	80 034,00	45 807,00	23 847,00	40 077,00
14 — E. F. Araraquara.....	.	.	.	34 638,00
15 — Rêde de Viação Cearense.....	57 552,00	36 240,00	46 310,00	46 981,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	52 544,00	36 980,00	49 951,00	47 758,00
17 — E. F. Goiás.....	30 707,00	49 331,00	22 764,00	28 859,00

QUADRO 47 (conclusão)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

28	29	30	31	32
DESPEZA DE PESSOAL POR				
Quilômetro trafegado	Trem-km	Veículo-km	10 000 toneladas de pêsso	
			Útil Cl. 15	Bruto Cl. 15
			Q. 29 cl. 26 (Q. 33 cl. 9×0,09+ cl. 9A×0,07)+Q. 33 cl. 22+Q. 30 cl. 30+Q. 34 cls. 10+20+30	Q. 29 cl. 26 (Q. 33 cl. 9×0,09+ +cl. 9A×0,07)+Q. 33 cl. 22 +Q. 30 cl. 30+Q. 34 cls. 10+ +20+30+Q. 28 cls. 9 a 17
Cl. 15	Cl. 15			
Q. 22 cl. 11	Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)	Q. 27 cl. 50		
Cruzeiros				
415 577,00	59,348	4,086	4 865,366	1 820,392
566 555,00	73,867	13,005	48 057,971	8 123,175
290 757,00	45,771	.	22 041,395	.
345 981,00	58,930	3,154	1 543,861	909,803
157 178,00	64,821	6,950	5 729,593	2 644,706
210 629,00	70,338	7,661	6 036,185	.
4 278 179,00	128,300	11,340	1 076,916	4 848,182
261 670,00	115,571	14,052	19 246,581	7 084,669
167 211,00	45,180	6,180	6 832,662	3 287,401
216 378,00	73,752	11,130	8 387,226	3 040,009
79 623,00	35,062	.	4 558,716	1 790,704
120 324,00	110,389	19,635	20 475,728	3 528,483
271 572,00	72,417	6,397	8 393,186	2 441,632
98 437,00	62,452	14,490	16 216,784	6 653,471
166 068,00	55,220	4,390	3 448,589	.
170 194,00	63,378	14,523	13 502,151	5 876,295

OBS. — (1) Incluído na coluna anterior. — (2) Incluído despesa extraordinária de recursos fornecido pelo Governo Federal Cr\$ 337 837 168,00

QUADRO 48

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Pêso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Retirados	Empregados				
Km	Kg		Número				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....	576	.	37 a 57	64 638	132 481	328 950	760 805
2 — E. F. Sorocabana .....	—	27	25 a 37	.	.	.	.
Tramway da Cantareira.....	—	26	—	40	2 730	5 825	6 844
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	18 586	85 802	337 429	78 950
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	46	174	828 (1)	78
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	42	20 a 32	32 a 37	25 130	171 545	1 021 658	45 050
E. F. Jacuí.....	.	.	.	.	.	.	.
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	.	.	.	.	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	6	—	45 a 57	590	11 160	—	27 450
8 — E. F. Leopoldina.....	—	20 a 37	—	14 456	83 805	392 696	—
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	4 772	22 459	136 468	7 477
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	20 a 57	37	1 517	287 585	597 574	267 213
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	7 318	54 576	580 986	—
12 — Rêde Mineira de Viação.....	69	—	37	1 000	4 000	2 006 690	14 400
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	17	—	—	6 684	51 422	308 580	5 433
14 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	13 524	27 051	271 654	—
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	933	48 951	140 410	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	7	32	37	716	51 756	133 333	1 428
17 — E. F. Goiás.....	3	22	32	—	2 500	25 000	—

QUADRO 48 (conclusão)

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS	
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos
Número					Km.	Número		M	Número	
—	—	—	.	.	.	—	—	—	—	—
6	.	.	613 648	.	.	165	12 756	35 267	—	13
2	—	—	10 133	—	—	—	355	6 380	—	—
93	—	222	367 092	—	18	—	—	—	—	—
16	—	—	167 405	—	77	835	4 761	251 700	—	(2) 7
31	8	3	383 767	—	97	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	88	92	22 967	—	—	—	—	—	—	—
28	54	24	583 529	—	34	15	1 508	83 688	2	4
—	27	21	166 927	—	25	69	2 124	—	—	17
19	—	—	287 558	—	23	—	—	—	—	—
12	—	11	238 871	—	21	287	1 780	39 500	1	4
14	10	13	509 312	—	2	—	—	—	—	—
17	190	37	252 987	—	16	—	—	—	—	—
27	—	—	42 750	—	—	16	627	784	1	13
7	3	5	83 950	—	6	66	1 099	—	—	—
—	—	—	85 727	—	10	123	611	—	—	—
3	8	5	80 262	—	1	—	—	—	—	—

**QUADRO 49**

**ACIDENTES NO TRÁFEGO**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombameotos	Descarrilha- meotos	Outros	Total Cls. (1+2+3+4)
<b>EMPRÉAS DE 1.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. Central do Brasil.....	217	104	2 806	194	3 321
2 — E. F. Sorocabana.....	.	.	.	.	.
Tramway da Cantareira.....	19	1	29	3	52
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	.	.	.	.	.
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	26	273	—	299
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	98	67	601	—	766
E. F. Jacuí.....	114	46	549	18	727
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	138	90	1 931	51	2 210
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	257	—	757	275	1 289
8 — E. F. Leopoldina.....	142	40	934	138	1 254
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	38	92	287	182	599
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	10	540	—	550
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	14	—	588	4	606
12 — Rêde Mineira de Viação.....	—	95	2 447	96	2 638
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	10	7	191	26	234
14 — E.F. Araraquara.....	8	7	191	6	212
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	254	—	354
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1	10	13	39	63
17 — E. F. Goiás.....	1	—	185	—	186

**ACIDENTES NO TRÁFEGO**

ESTRADAS	14	15	16	17	18	19
	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
	Mortos			Feridos		
	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
<b>EMPRÉAS DE 1.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	2	38	.	58	502
2 — E. F. Sorocabana.....	.	4	14	.	13	39
Tramway da Cantareira.....	—	—	4	—	—	13
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5	1	19	4	8	12
4 — E. F. Vitória a Minas.....	—	3	5	5	688	6
5 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	7	—	13	49	33	64
E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	3	8	21	60	44	48
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1	1	28	56	31	11
8 — E. F. Leopoldina.....	38	1	83	314	3	87
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4	7	4	28	49	21
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	4	8	8	93	8
11 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1	—	2	15	15	4
12 — Rêde Mineira de Viação.....	4	3	8	17	69	39
13 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	11	4	—	38	12	—
14 — E. F. Araraquara.....	—	2	2	4	3	2
15 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	2	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—



QUADRO 49 (continuação)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6	7	8	9	10	11	12	13
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS							
Número médio por		Material inutilizado			Material avariado		
10 km trafegados cl. 5×10	10 000 trens-km cl. 5×10 000	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões
Q. 22 cl. 11	Q. 26 cls. (5+10+ +15+20+25+29)						
.	.	.	.	.	1 371	351	2 24
12,1	1,6	—	—	—	—	—	—
4,8	0,8	—	—	—	—	—	—
2,1	0,9	—	—	5	3	2	69
.	.	—	—	—	33	15	362
8,3	2,8	—	—	—	—	—	—
92,7	2,8	—	—	—	1 401	98	381
3,8	1,7	—	—	—	12	17	300
3,1	0,8	—	6	12	246	75	270
3,1	1,1	—	—	—	71	159	405
3,3	1,4	—	—	9	487	655	4 979
0,7	3,2	—	—	—	40	17	155
0,9	0,8	2	1	11	—	—	—
4,4	1,2	—	5	7	6	30	53
2,2	1,4	—	—	1	16	9	23
2,4	0,8	—	—	—	—	—	—
3,9	1,4	—	—	24	—	—	12
1	—	—	—	—	—	—	—

ACIDENTES NO TRÁFEGO

20	21	22	23	24	25
VÍTIMAS DE ACIDENTES					
Número médio de vítimas por					
100 000 passageiros-km		100 000 trens-km			
Passageiros		Empregados da estrada		Pessoas estranhas	
Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas
Cl. 14×100 000	Cl. 17×100 000	Cl. 15×100 000	Cl. 18×100 000	Cl. 16×100 000	Cl. 19×100 000
Q. 29 cl. 10	Q. 29 cl. 10	Q. 26 cls. (5+10+15+ +20+25+29)	Q. 26 cls. (5+10+15+ +20+25+29)	Q. 26 cls. (5+10+15+ +20+25+29)	Q. 26 cls. (5+10+15+ +20+25+29)
.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1,2	3,9
—	—	0,1	18,9	0,1	0,2
—	—	—	0,4	0,1	0,7
—	—	0,1	0,6	0,3	0,6
—	—	—	0,7	0,6	0,2
—	—	0,1	0,7	—	—
—	—	0,1	1,8	0,1	0,3
—	—	—	—	0,2	0,2
—	—	—	—	—	0,1
—	—	—	0,8	—	0,5
—	—	0,1	0,2	—	—
—	—	—	—	0,1	0,1
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—



## 2.<sup>a</sup> PARTE

**OUTROS ELEMENTOS** (Refere-se à 2.<sup>a</sup> categoria)

**QUADRO 22**

**EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1955**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS			
		Não eletrificadas			
		Em via			Total colunas (2 a 4)
Singela	Dupla	Tripla ou múltipla			
Cm	Km				
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	100	582	—	—	582
3 — E. F. Sampaio Correia.....	100	380	—	—	380
4 — E. F. Nazaré.....	100	324	—	—	324
5 — E. F. Bragança.....	100	268	—	—	268
	60	26	—	—	26
6 — E. F. Bragantina.....	100	107	—	—	107
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	100	180	—	—	180
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	163	—	—	163
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	100	242	—	—	242
10 — E. F. Central do Piauí.....	100	195	—	—	195
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	100	366	—	—	366
12 — E. F. Ilhéus.....	100	128	—	—	128
13 — E. F. Votorantim.....	100	—	—	—	—

**EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1955**

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo		% sobre a colouca 10	
		Curva de raio					Raio	Extensão total	Extensão km	
		500 m a 1 000 m	300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	Total colunas (16 a 19)				
Km					m		Reta	Curva		
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>										
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Mioas.....	326	—	61	42	153	256	100	.	56,01	43,99
3 — E. F. Sampaio Correia.....	283	17	19	27	34	97	301	149	74,47	25,53
4 — E. F. Nazaré.....	148	—	84	32	60	176	140	252	45,68	54,32
5 — E. F. Bragaoça.....	180	28	—	12	8	48	150	257	.	.
	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
6 — E. F. Bragaoitia.....	54	.	.	.	.	53	.	.	50,46	49,54
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
8 — E. F. Santa Catarina.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	185	11	26	17	3	57	127	200	76,45	23,55
10 — E. F. Ceotral do Piauí.....	122	.	.	.	.	.	.	.	.	.
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	285	61	—	16	5	82	191	.	77,85	22,15
12 — E. F. Ilhéus.....	75	6	—	8	39	53	150	7 741	58,59	41,41
13 — E. F. Votoraotim.....	.	.	.	.	.	.	96	30	57,14	42,86

QUADRO 22 (conclusão)

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1955

6	7	8	9	10	11	12	13	14
EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS					Extensão média em tráfego no ano	EXTENSÃO EM VIAS		
Eletrificadas						Nas linhas principais e ramais	Nas linhas acessórias (desvios, triângulos, etc.)	Total colunas (12+13)
Em via			Total colunas (6 a 8)	Total geral (5+9)				
Singela	Dupla	Tripla ou múltipla			Km			
.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	582	582	582	21	603
—	—	—	—	380	382	380	18	398
—	—	—	—	324	324	324	16	340
—	—	—	—	268	294	268	17	285
—	—	—	—	26	.	26	.	.
—	—	—	—	107	107	107	16	123
—	—	—	—	180	180	180	.	.
—	—	—	—	163	163	163	10	173
—	—	—	—	242	242	242	6	248
—	—	—	—	195	195	195	7	202
—	—	—	—	366	366	366	30	396
—	—	—	—	128	128	128	8	136
15	—	—	15	15	15	15	4	19

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1955

25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
PERFIL										
Extensão em nível	Extensão em declive						Declividade máxima		% sobre a coluna 10	
	Declividade						Taxa	Extensão total	Extensão em	
	Inferior a 0,005	De 0,005 a 0,010	De 0,010 a 0,015	De 0,015 a 0,020	De mais de 0,020	Total colunas (26 a 30)			m	Nível
	Km									
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
260	103	76	119	—	24	322	0,025	24	44,67	55,53
150	33	56	63	31	47	230	0,026	230	39,47	60,53
110	30	71	—	88	25	214	0,034	500	33,95	66,05
43	42	46	83	—	11	182	0,027	.	16,04	83,96
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
92	12	76	62	—	—	150	0,015	.	38,02	61,98
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
117	102	63	84	—	—	249	0,012	540	31,96	68,04
62	9	14	—	43	—	66	0,035	705	48,44	51,56
.	.	.	.	.	.	.	0,027	547	.	.

**QUADRO 23**

**VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Bitola	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÊSO POR METRO CORRENTE							
		Até 19,500 kg	De mais de 19,500 kg até 23,500 kg	De mais de 23,500 kg até 28,000 kg	De mais de 28,000 kg até 34,700 kg	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,000 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
Cm	Km								
<b>EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA</b>									
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	100	—	33	546	3	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	100	.	.	.	.	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	100	—	69	225	30	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	100	—	44	120	103	—	—	—	—
	60	—	24	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	100	—	—	107	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	100	—	155	25	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	—	47	58	10	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	100	—	—	195	46	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	100	—	—	194	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	100	—	—	25	—	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	100	—	114	—	14	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	100	.	.	.	.	.	.	.	.

**VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE**

ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas; eletro-mecânicas, elétricas, etc.	Extensões com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
<b>EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

QUADRO 23 (conclusão)

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

10	11	12	13	14	15	16	17	
TRILHOS NAS LINHAS ACESSÓRIAS	DORMENTES			Estensão lastrada com pedras nas linhas principais e ramais existentes em 31-12-55		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de		
	Peso por M corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais	Vias
					Número			
Kg	Cm	Número		Km				
.	.	.	.	.	.	.	.	
—	200×20×16	814 834	—	.	.	.	.	
32×24	180×18×14	—	—	.	.	.	.	
32×20	180×18×14	544 663	—	20	—	6,17	—	
—	180×20×18	440 731	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
20×45	185×20×14	—	—	2	—	1,87	—	
26×13	200×15×20	309 303	—	87	—	48,33	—	
20×32	20×22×14	184 000	—	13	—	7,98	—	
32×35	180×18×15	397 042	—	2	—	0,82	—	
—	185×20×20	—	—	—	—	—	—	
—	15×22×200	610 122	—	—	—	—	—	
32×19	18×15×200	174 158	—	12	—	3,33	—	
38×28	180×22×2	21 750	—	.	.	.	.	

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
	Número					Km
.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.
27	34	—	4 306	9 712	Morse	759
24	19	—	3 405	7 105	Morse	654
21	11	—	1 509	4 470	Siemens	239
22	23	—	2 748	5 662	Spagnoletti	397
23	13	—	1 662	3 474	Morse	228
12	38	2	2 419	4 838	Telefone	470
5	10	—	1 920	3 840	Morse	382
28	28	—	5 371	10 742	Telefone	733
—	20	—	1 835	3 448	Telefone	184
5	5	—	900	1 268	Telefone	16

**QUADRO 24**

**OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES**

ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	36	32	2
3 — E. F. Sampaio Correia.....	67	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	38	—	3
5 — E. F. Bragança.....	8	1	2
6 — E. F. Bragantina.....	107	10	2
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	81	—	7
8 — E. F. Santa Catarina.....	39	3	7
9 — E. F. Mossoró Souza.....	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	4	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	2
12 — E. F. Ihéus.....	54	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

**OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES**

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	Postos telegráficos	Paradas	ARMAZÉNS		
			Isolados	Nas estações	Área total
	Número				m2
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	9	4	1	39	2 011
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	9	10	17	3 889
4 — E. F. Nazaré.....	2	6	—	3	—
5 — E. F. Bragança.....	7	21	1	2	787
6 — E. F. Bragantina.....	—	6	8	8	5 000
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	1	5	3	14	2 117
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	3	12	—
9 — E. F. Mossoró Souza.....	1	1	—	18	1 923
10 — E. F. Central do Piauí.....	1	11	2	9	5 342
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	28	32	4	5	4 617
12 — E. F. Ihéus.....	5	10	11	9	2 146
13 — E. F. Votorantim.....	7	1	.	.	.



OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS					TÚNEIS			ESTAÇÕES		
De menos de 2,00 m de vão	De 2,00 m a 5,00 m de vão	De mais de 5,00 m de vão	Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bôcas	Extensão do maior	Número	Distância entre estações	
Número		m		m		km				
									Maxima	Mínima
801	192	70	142	39	3	408	166	28	52	9
87	103	77	520	70	—	—	—	26	28	2
929	57	44	88	34	—	—	—	—	26	—
298	13	26	280	53	—	—	—	23	21	4
—	87	25	43	22	—	—	—	16	12	3
294	15	4	80	40	—	—	—	14	24	7
298	32	31	115	80	2	188	110	15	20	3
310	37	43	106	10	—	—	—	12	44	9
86	11	10	100	50	—	—	—	11	39	7
378	24	30	132	84	—	—	—	6	130	8
72	44	33	110	51	—	—	—	13	52	21
61	—	5	78	35	—	—	—	3	7	6

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Abrigos para carros	Rotundas e depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caixas de água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simples	Duplas
Número										
3	3	1	2	57	399	31	2	9	133	—
4	3	3	2	21	127	15	3	10	141	—
5	—	2	3	16	—	27	9	—	95	10
2	2	1	1	12	21	15	2	14	121	12
3	5	1	—	—	31	16	4	—	308	—
3	2	1	—	23	32	17	—	7	98	—
1	1	1	—	11	13	9	3	3	84	—
—	—	1	—	23	115	10	—	7	34	—
1	—	1	—	3	2	9	2	8	56	4
3	7	1	3	5	40	14	1	5	126	—
—	—	1	1	14	58	7	1	4	119	—
—	—	—	—	—	—	1	—	—	64	—

**QUADRO 25**

**PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Sob pressão
Km								
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	449 602	—	—	53 372	—	13 286	217 784	201 196
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.	.	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	194 707	1 589	—	6 892	—	1 589	23 947	1 072
5 — E. F. Bragança.....	367 911	—	—	—	—	13 914	30 472	484
6 — E. F. Bragantina.....	227 080	5 627	4 165	7 191	—	143	93 847	28 819
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	419 091	—	2 462	38 963	—	1 032	121 043	109 407
8 — E. F. Santa Catarina.....	281 310	—	—	20 905	—	2 861	8 535	33 600
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	200 207	—	—	26 895	—	—	2 270	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	77 692	—	—	10 633	—	—	17 092	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	108 018	—	—	48 637	—	—	24 641	—
12 — E. F. Ilhéus.....	118 811	—	862	25 373	—	727	69 788	6 804
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—

**PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES**

ESTRADAS	19	20	21	22
	LOCOMOTIVAS DIESEL EM SERVIÇO			
	Não remunerado			Remunerado e não remunerado
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras
Km				
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO							LOCOMOTIVAS DIESEL EM SERVIÇO		
Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	Remunerado		
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Km									
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
192 164	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

23	24	25	26	27	28	29	30
TOTALS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Percorso máximo anual alcançado por locomotiva	LOCOMOTIVAS-HORA (a vapor)		
Remunerado Cls. (1 a 3+9 a 11+16 a 18)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14+19 a 21)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15+22)	Total Cls. (23 a 25)		Em serviço remunerado		
					Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Km							
.	.	.	.	.	.	.	.
449 602	66 658	418 980	935 240	714 969	.	.	.
—	—	—	—	—	25 511	—	—
196 296	8 481	25 019	229 796	.	13 754	2 310	1 378
367 911	13 914	30 956	412 781	33 978	.	.	.
236 872	7 934	122 666	367 472	71 241	8 838	.	165
421 553	39 995	230 450	691 998	62 238	25 471	—	246
281 310	23 766	42 135	347 211	46 556	12 311	—	143
200 207	26 895	2 270	229 372	202 477	11 619	—	—
77 692	10 633	17 092	105 417	—	6 002	—	—
108 018	48 637	24 641	181 296	113 244	.	.	.
119 673	26 100	76 592	222 365	29 301	8 666	—	54
192 164	—	—	192 164	.	—	—	—

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	31	32	33
	LOCOMOTIVAS-HORA (a vapor)		
	Em serviço não remunerado; rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (28 a 32)
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	48	—	25 559
4 — E. F. Nazaré.....	5 758	4 380	27 580
5 — E. F. Bragança.....	.	.	.
6 — E. F. Bragantina.....	138	661	9 074
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	5 778	9 561	41 056
8 — E. F. Santa Catarina.....	612	3 781	16 847
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	1 934	484	14 037
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	822	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	2 998	3 653	15 371
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	40	41	42	43	44	45
	LOCOMOTIVAS-HORA (Diesel)					
	No serviço remunerado			Em serviço não remunerado, rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls (40 a 44)
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	.	.	.	.	.	.
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró Souza.....	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

34	35	36	37	38	39
LOCOMOTIVAS-HORA (elétrica)					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado; rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (34 a 38)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
18 876	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
6 824	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
35 040	—	—	—	—	35 040

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56
AUTOMOTRIZES								SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES		
Elétricas		Diesel elétricas		Outros sistemas		Totais		Automotrizes-hora		
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado Cls. (46+48+50)	Serviço não remunerado Cls. (47+49+51)	Elétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas
Km								Número		
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	56 809	386	56 809	386	—	—	1 657
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	165	227	—	—	165	227	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	995	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.

**QUADRO 26**

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	TRAÇÃO A VAPOR				
	Serviço remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (1 a 4)
Passageiro		Carga			
Km					
<b>EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	170 834	55 022	27 309	196 437	449 602
3 — E. F. Sampaio Correia.....	26 983	—	—	162 554	189 537
4 — E. F. Nazaré.....	92 694	47 186	646	54 181	194 707
5 — E. F. Bragança.....	151 222	50 225	37 673	128 791	367 911
6 — E. F. Bragantina.....	128 601	43 253	24 637	31 289	227 780
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	132 308	93 802	37 628	155 353	419 091
8 — E. F. Santa Catarina.....	175 357	—	101 975	3 978	281 310
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	47 552	27 843	99 975	175 370
10 — E. F. Central do Piauí.....	1 064	28 642	18 120	29 322	77 148
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	.	.	18 823	.
12 — E. F. Ilhéus.....	4 177	86 596	9 387	18 651	118 811
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRAÇÃO ELÉTRICA				
	Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (16 a 19)
Km					
<b>EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	201 845	43 475	—	—	490 560

QUADRO 26 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TRAÇÃO A VAPOR					TRAÇÃO ELÉTRICA				
Serviço não remunerado					Serviço remunerado				
Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)
						Passageiro	Carga		
Km									
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	29 892	23 480	53 372	—	—	—	—	—
487	—	—	1 655	2 142	—	—	—	—	—
—	—	4 373	2 231	6 604	—	—	—	—	—
9 294	—	12 873	39 221	61 388	—	—	—	—	—
6 026	—	1 217	548	7 791	—	—	—	—	—
4 774	—	30 357	3 832	38 963	—	—	—	—	—
310	—	12 903	8 002	21 215	—	—	—	—	—
—	—	19 795	5 046	24 841	—	—	—	—	—
—	—	7 309	3 240	10 549	—	—	—	—	—
—	—	—	48 637	48 637	—	—	—	—	—
—	—	—	14 357	14 357	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	288 350	4 063	2 142	—	385 440

PERCURSOS DE TRENS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
TRAÇÃO DIESEL									
Serviço remunerado					Serviço não remunerado				
Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 29)
	Passageiro	Carga							
Km									
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	39 052	—	—	—	39 052
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**QUADRO 26 (continuação)**

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	31	32	33	34
	TRENS-HORA			
	Trens de tração a vapor — serviço remunerado			
	Passageiro	Misto	Carga	Total Cls. (31 a 33)
Número				
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 179	7 817	12 638	21 634
4 — E. F. Nazaré.....	3 507	4 482	4 515	12 504
5 — E. F. Bragança.....	.	.	.	.
6 — E. F. Bragantina.....	4 791	2 377	1 670	8 838
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	5 515	7 282	12 674	25 471
8 — E. F. Santa Catarina.....	7 014	5 099	198	12 311
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	3 443	6 242	9 685
10 — E. F. Central do Piauí.....	22	1 647	4 333	6 002
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	255	6 835	1 576	8 666
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

**PERCURSOS DE TRENS**

ESTRADAS	44	45	46	47
	TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRACÇÃO			
	A vapor			
	Passageiros		Mistos	
Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	
Número				
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2 284	75	406	203
3 — E. F. Sampaio Correia.....	215	127	1 558	102
4 — E. F. Nazaré.....	347	267	498	96
5 — E. F. Bragança.....	2 016	75	944	93
6 — E. F. Bragantina.....	1 779	72	2 190	31
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	1 463	90	1 460	90
8 — E. F. Santa Catarina.....	2 434	72	1 252	81
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	313	241
10 — E. F. Central do Piauí.....	76	14	1 018	46
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	409	223
12 — E. F. Ilhéus.....	85	49	2 241	43
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—



QUADRO 26 (conclusão)

PERCURSOS DE TRENS

35	36	37	38	39	40	41	42	43
TRENS-HORA								
Trens de tração elétrica — serviço remunerado				Trens de tração diesel — serviço remunerado				Total Cls. (34+38+42)
Passageiro	Misto	Carga	Total Cls. (36 a 38)	Passageiro	Misto	Carga	Total Cls. (39 a 41)	
Número								
.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	21 634
—	—	—	—	—	—	—	—	12 504
.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	8 838
—	—	—	—	—	—	—	—	25 471
—	—	—	—	—	—	—	—	12 311
—	—	—	—	—	—	—	—	6 242
—	—	—	—	—	—	—	—	6 002
.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	8 666
—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE TRENS

48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61
TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRAÇÃO													
A vapor		Elétrica						Por outros sistemas					
Cargas		Passageiros		Misto		Cargas		Passageiro		Misto		Cargas	
Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
2 754	71	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 846	88	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
304	178	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 353	95	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 371	23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 026	77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 978	153	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
959	104	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
711	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
78	241	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
197	95	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	35 040	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

## QUADRO 27

### PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	NO SERVIÇO REMUNERADO							
	Em trens de passageiros no transporte de							
	Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurante		Animais	
A	B	A	B	A	B	A	B	
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	465 960	1 863 840	155 020	620 080	138 930	555 720	15 997	63 988
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.	.	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	593 008	.	176 756	.	77 989	.	—	—
5 — E. F. Bragança.....	695 919	2 783 676	128 411	513 644	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	583 174	2 332 696	201 480	805 920	—	—	8 555	34 220
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	239 408	957 632	132 224	528 896	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	623 715	2 494 860	153 391	613 564	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	68 354	273 416	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—

### PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

ESTRADAS	19	20	21	22
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de carga no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2 958	11 832	1 159 679	4 638 716
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	126 570	.	303 245	.
5 — E. F. Bragança.....	.	.	338 968	1 355 872
6 — E. F. Bragantina.....	19 931	79 724	283 368	1 133 472
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	297	1 188	841 143	3 364 572
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	13 211	52 844	483 960	1 935 840
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	277 711	.
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	134 059	536 236
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens mistos no transporte de									
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurante		Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
205 495	821 980	73 987	295 948	20 144	80 576	72 731	290 924	75 992	303 968
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
357 777	.	127 672	.	—	—	4 440	.	2 214	.
634 694	1 054 776	87 898	351 592	—	—	.	.	175 786	703 144
225 080	900 320	—	—	—	—	3 558	14 232	124 644	498 576
209 425	837 700	132 466	529 864	—	—	1 794	7 176	135 381	541 524
—	—	—	—	—	—	88 504	354 016	1 572 108	6 288 432
228 177	912 708	74 395	297 580	—	—	25 030	100 120	152 118	608 472
146 229	.	47 778	.	—	—	46 906	.	75 853	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
553 041	2 212 164	90 440	381 760	—	—	17 088	68 352	53 199	212 796
28 000	—	—	—	—	—	—	—	14 752	.

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

23	24	25	26	27	28	29	30	31
NO SERVIÇO REMUNERADO								
Em todos os trens no transporte de								
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais		
A	B	A	B	A	B	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
.	.	.	.	.	.	.	.	.
671 455	2 685 820	229 007	916 028	159 074	636 296	87 594	4 092	366 744
.	.	.	.	.	.	.	.	.
950 785	.	304 428	.	77 989	.	89 534	41 476	.
959 613	3 838 452	216 309	865 236	—	—	21 921	16 334	153 020
808 254	3 233 016	201 480	805 920	—	—	18 582	13 462	128 176
448 833	1 795 332	264 690	1 058 760	—	—	1 101	990	8 364
623 715	2 494 860	153 391	613 564	—	—	69 320	19 184	354 016
228 177	912 708	74 395	297 580	—	—	25 030	13 211	152 964
146 229	.	47 778	.	—	—	46 906	—	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.
621 395	2 485 580	95 440	381 760	—	—	12 943	4 145	68 352
28 000	.	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas traçadas pela empresa

ESTRADAS	32	33	34	35	36
	NO SERVIÇO REMUNERADO				
	Em todos os trens no transporte de				
	Mercadorias			Total remunerado	
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios		
A	A	B	A	B	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luís Teresina .....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas .....	771 745	463 926	4 942 684	2 386 893	9 547 572
3 — E. F. Sampaio Correia .....	.	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré .....	279 097	26 362	.	1 769 671	.
5 — E. F. Bragança .....	336 249	178 505	2 059 016	1 817 921	7 271 684
6 — E. F. Bragantina .....	333 564	74 438	1 632 008	1 449 780	5 799 120
7 — E. F. São Paulo e Minas .....	618 768	357 756	3 906 096	1 692 138	6 768 552
8 — E. F. Santa Catarina .....	841 409	730 699	6 288 432	2 437 718	9 750 872
9 — E. F. Mossoró-Souza .....	423 384	212 694	2 544 312	976 891	3 907 564
10 — E. F. Central do Piauí .....	353 564	—	.	594 477	.
11 — E. F. Madeira-Mamoré .....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus .....	119 184	68 074	794 032	921 181	3 684 724
13 — E. F. Votorantim .....	14 752	14 752	.	57 504	.

QUADRO 27 (conclusão)  
PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO								TOTAL EM TODOS SERVIÇOS	
Em todos os trens no transporte de									
Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurante	Animais	Mercadorias	Lastro	Total não remunerado		Cls. (35+43)	Cls. (36+44)
A	A	A	A	A	A	A	B	A	B
8 205	10	—	381	144 576	—	153 172	612 688	2 540 065	10 160 260
4 527	7 139	—	1 102	4 298	—	18 066	.	1 787 737	.
21 246	532	—	1 456	21 397	195 462	240 093	960 372	2 058 014	8 232 056
19 777	—	—	—	31 668	—	51 445	205 780	1 501 225	6 004 900
9 528	68	—	—	227 947	—	237 543	950 172	1 929 681	7 718 724
161	—	—	—	118 092	—	118 253	473 012	2 555 971	10 223 884
—	—	—	—	—	7 970 133	7 970 133	31 880 532	8 947 024	35 788 096
—	454	—	—	86 335	—	86 789	.	681 266	.
—	—	—	—	—	—	—	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	921 181	3 684 724
28 835	—	—	—	—	—	28 835	.	86 339	.

**QUADRO 28**

**PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	PERCURSOS							
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrices	Das toneladas de capacidade para						
		Bagagens e encomendas	Animais		Mercadorias			
	Serviço							
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>								
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	7 858 364	.	1 219 485	58	1 035 942	4 335	34 180 310	5 221 244
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.	.	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	2 761 404	16 968	324 626	65 432	361 809	—	4 486 443	635 995
5 — E. F. Bragança.....	71 970 975	573 642	2 595 708	6 384	765 100	29 120	15 442 620	641 910
6 — E. F. Bragantina.....	41 574 736	1 025 316	3 089 293	—	576 792	—	7 580 677	588 391
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	16 727 307	49 800	2 176 851	476	5 017	—	16 518 684	2 275 056
8 — E. F. Santa Catarina.....	29 314 605	76 046	536 868	—	283 212	—	31 442 160	1 668 460
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	11 408 850	—	892 740	—	458 892	—	17 356 176	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	164 976	—	6 246	36	2 720	—	150 500	2 958
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	14 528 424	600 666	1 427 040	134 660	1 327 030	669 639	7 094 106	906 102
12 — E. F. Ilhéus.....	21 069 750	—	572 640	—	102 528	—	3 095 115	—
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	.	.	.	.	.	.

QUADRO 28 (conclusão)

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

9	10	11	12	13	13A	14	15	16	17
PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Carros no transportes de passageiros, incluídos os das automotrizas	Vagões no traosporte de								
	Bagagens e encomendas		Animais			Mercadorias		Lastro (conservação linhas)	
Serviço									
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado		Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Não remunerado
				Em trens de passageiros	Em trens mistos e de cargas				
13 600 686	163 549	3 343 503	146	179 167	847 718	4 513	16 476 243	1 855 360	660 649
2 778 322	7 692 553	390 258	3 058 807	—	361 809	766 032	4 486 443	3 883 227	221 047
11 515 356	254 952	1 946 781	4 788	—	306 040	11 648	(1) 6 303 022	235 367	1 407 326
18 441 758	348 746	1 577 588	—	96 904	159 448	—	3 349 424	250 052	19 586
5 783 809	111 013	2 579 672	435	—	12 546	—	8 524 289	1 855 620	132 560
10 663 155	27 506	2 193 491	—	—	761 134	—	18 079 242	1 358 058	819 660
2 738 114	—	912 708	—	—	458 802	—	8 155 512	—	96 286 776
13 748	—	4 164	240	—	2 720	—	15 050	136	2 890
4 673 760	157 080	1 436 320	—	—	632 715	334 818	4 729 404	604 068	2 184 469
4 635 345	—	1 040 840	—	—	119 616	—	2 063 410	317 673	411 255

(1) Incluído lastro.

QUADRO 29

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS						
	Número					% sôbre o total da cl. 5	
	1.ª classe		2.ª classe		Total cls. (1 a 4)		
	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		1.ª classe	2.ª classe
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>							
1 — E. F. São Luis-Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	97 592	—	267 390	—	364 982	26,74	73,26
3 — E. F. Sampaio Correia.....	127 985	—	273 230	—	401 215	31,90	68,10
4 — E. F. Nazaré.....	237 151	—	255 221	—	492 372	48,17	51,83
5 — E. F. Bragança.....	376 348	165 240	305 586	144 070	991 244	54,64	45,36
6 — E. F. Bragantina.....	188 042	—	609 098	—	797 140	23,59	76,41
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	29 667	—	147 256	—	176 923	16,77	83,23
8 — E. F. Santa Catarina.....	157 666	—	346 525	—	504 191	31,27	68,73
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	122 473	—	60 785	—	183 258	66,83	33,17
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	9 522	—	15 927	—	25 449	37,42	62,58
12 — E. F. Ilhéus.....	184 996	515 599	300 483	—	1 001 078	69,98	30,02
13 — E. F. Votorantim.....	—	2 499 648	—	(1)	2 499 648	—	—



**QUADRO 29 (continuação)**  
**TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS**

7	8	9	10	11	12	
PASSAGEIRO — KM						
Número					% sobre o total da cl. 11	
1.ª classe		2.ª classe		Total cls. (7 a 10)	1.ª classe	2.ª classe
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio			
9 831 848	—	20 564 281	—	30 396 129	32,35	67,65
8 558 206	—	15 475 663	—	24 033 869	35,61	64,39
16 133 053	—	14 549 209	—	30 682 262	52,58	47,42
20 819 075	4 131 000	9 346 810	3 601 750	37 898 635	65,83	34,17
7 362 567	—	17 746 664	—	25 109 231	29,32	70,68
1 408 677	—	4 970 275	—	6 378 952	22,08	77,92
8 784 709	—	15 618 213	—	24 402 922	36,00	64,00
3 418 622	—	2 199 127	—	5 617 749	60,85	69,15
2 402 023	—	2 015 641	—	4 417 664	54,37	45,63
6 375 744	2 277 803	7 791 702	—	16 445 249	52,62	47,38
—	17 497 536	—	(1)	17 497 536	—	—

(1) Classe única.

QUADROS 30 E 31

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS		ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS				
			Animais				
	Toneladas	Toneladas-km	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerras, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais
Cavalos, burros, etc.			Bois, vacas, etc.				
		Número					t
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>							
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	7 238	975 475	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	3 481	248 758	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	3 772	323 626	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	3 513	208 216	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	7 138	354 787	494	275	365	1 134	295
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	1 252	111 585	29	7	234	270	35
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 559	93 216	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	497	30 246	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	298	42 281	—	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	5 939	1 754 800	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	466	3 265	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

ESTRADAS	18	19	20	21	22
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				
	Animais-quilômetro				
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerras, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				
		Número			t-km
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	129 525	62 003	1 656 378	1 847 906	229 297
3 — E. F. Sampaio Correia.....	51 251	1 533 308	454 799	2 039 358	674 178
4 — E. F. Nazaré.....	19 188	872 132	71 997	963 317	361 809
5 — E. F. Bragança.....	7 240	25 568	71 542	104 350	19 553
6 — E. F. Bragantina.....	55	30 872	1 595	32 522	12 525
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	2 394	4 809	3 773	10 976	3 019
8 — E. F. Santa Catarina.....	61 071	422 047	9 851	492 969	188 125
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	9 680	1 028 576	100 094	1 138 350	434 344
12 — E. F. Ilhéus.....	5 580	2 954	85 452	93 986	11 400
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

QUADROS 30 E 31 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS					ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				
Animais-quilômetro					Animais				
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.			
Número				t-km	Número				t
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	1 152	404	11 001	12 557	1 607
—	—	—	—	—	577	7 931	5 415	13 923	3 887
—	—	—	—	—	291	3 901	1 576	5 768	1 805
—	—	—	—	—	59	358	712	1 129	232
23 448	11 685	13 844	48 977	13 093	1	588	29	618	238 400
2 946	262	10 213	13 421	2 010	22	99	73	194	54
—	—	—	—	—	758	3 577	154	4 489	1 674
—	—	—	—	—	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	4	—	—	4	1
—	—	—	—	—	54	2 967	348	3 369	1 238
—	—	—	—	—	114	59	2 692	2 865	327
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				MERCADORIAS TRANSPORTADAS	
Total geral de animais Cls. (6+16)	Total geral do pêso de animais Cls. (7+17)	Total geral de animais-quilômetro Cls. (11+21)	Total geral do pêso de animais-quilômetro Cls. (12+22)	Toneladas	Toneladas-km
Número	t	Número	t-km		
.	.	.	.	.	.
12 557	1 607	1 847 906	229 297	73 561	13 378 298
13 923	3 887	2 039 358	674 178	109 677	10 481 849
5 768	1 805	963 317	361 809	28 558	4 486 443
1 129	232	104 350	19 553	25 459	2 981 293
1 752	238 695	81 499	25 618	45 391	2 263 891
464	89	24 397	5 029	117 008	8 889 239
4 489	1 674	492 969	188 125	119 503	15 181 991
.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	51 377	3 326 713
3 369	1 238	1 138 350	424 344	16 226	4 761 442
2 865	327	93 986	11 400	21 732	1 335 501
—	—	—	—	472 023	3 153 156

QUADRO 32

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas-km	Total sem taxa "ad valorem" e acessórias	Média por tonelada de mercadorias	Média por tonelada-km de mercadorias	% sobre a receita total de mercadorias
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA							
E. F. São Luiz-Teresina.....							
E. F. Bahia e Minas.....	Madeiras.....	60 369	9 842 708	3 643 187,00	60,349	0,370	79,95
	Sal.....	5 420	2 073 434	476 475,00	87,911	0,230	10,46
	Cal.....	746	123 027	35 958,00	48,201	0,292	0,79
	Farinha de mandioca.....	545	125 197	18 364,00	33,695	0,147	0,40
	Milho.....	404	64 524	26 845,00	66,448	0,416	0,59
E. F. Sampaio Correia.....	Sal.....	24 590	1 595 315	268 914,00	10,926	0,169	14,60
	Cimento.....	12 713	1 595 216	340 744,00	26,803	0,214	18,51
	Açúcar.....	7 999	503 219	192 635,00	24,082	0,383	10,46
	Farinha de mandioca.....	5 912	1 120 109	221 210,00	37,417	0,197	12,01
	Querosene.....	3 724	469 762	185 710,00	49,868	0,395	10,09
E. F. Jacuí.....	Carvão de pedra nacional..	802 131	17 329 633	5 189 359,00	6,469	0,299	95,29
	Pedras, refugos e despejos..	23 305		75 175,00	3,226		1,39
	Paus de minas.....	10 456	314 047	124 895,00	11,945	0,398	2,32
E. F. Nazaré.....	Açúcar.....	5 247	1 073 463	721 661,00	137,538	0,672	36,63
	Farinha de mandioca.....	3 563	514 865	144 903,00	40,669	0,281	7,35
	Cimento.....	2 774	572 181	223 023,00	80,398	0,390	11,32
	Sementes oleaginosas.....	2 346	503 581	143 738,00	61,269	0,285	7,30
	Sal.....	1 980	442 035	141 968,00	71,701	0,321	7,21
E. F. Bragança.....	Farinha de mandioca.....	9 117	893 466	250 320,00	27,456	0,280	32,59
	Pedras para construção.....	3 114	560 520	125 577,00	40,327	0,224	16,35
	Arroz em casca.....	2 066	218 405	78 612,00	38,050	0,360	10,24
	Milho.....	1 308	150 372	52 890,00	40,436	0,352	6,89
	Arroz beneficiado.....	1 187	165 313	46 540,00	39,208	0,282	6,06
E. F. Bragantina.....	Areia.....	5 608	174 640	130 176,00	23,213	0,745	10,31
	Café.....	5 532	288 857	355 331,00	64,232	1,230	28,15
	Madeiras.....	4 983	272 193	220 427,00	44,236	0,810	17,46
	Adubos para lavoura.....	3 230	170 021	122 122,00	37,809	0,718	9,68
	Pedras para construção.....	2 833	110 766	89 476,00	31,583	0,808	7,09
E. F. São Paulo e Minas.....	Lenha.....	52 612	2 540 067	799 414,00	15,195	0,315	19,67
	Cimento.....	31 001	4 474 436	2 240 497,00	72,272	0,501	55,12
	Sementes oleaginosas.....	6 221	93 720	101 269,00	16,279	1,081	2,49
	Tijolos.....	5 683	362 718	183 771,00	32,337	0,507	4,52
	Adubos.....	2 629	281 805	97 773,00	37,190	0,347	2,41
E. F. Santa Catarina.....	Graxa e sêbo.....	85 333	11 546 292	4 200 764,00	49,228	0,364	77,35
	Féculas.....	24 882	2 934 484	1 106 520,00	44,471	0,377	20,37
	Mandioca.....	1 266	97 942	20 952,00	16,550	0,214	0,39
	Farinhas de mandioca.....	659	85 106	27 110,00	41,138	0,319	0,50
	Charque.....	497	51 054	15 796,00	31,783	0,309	0,29

QUADRO 32 (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas-km	Total sem taxa "ad valorem" e acessórias	Média por tonclada de mercadorias	Média por tonelada-km- de mercadorias	% sobre a receita total de mercadorias
E. F. Mossoró a Souza.....	.	.	.	.	.	.	.
E. F. Central do Piauí.....	Pedras para construção.....	28 857	1 423 374	392 357,00	13,597	0,276	46,56
	Lenha.....	13 035	783 232	240 866,00	18,478	0,308	28,58
	Madeiras.....	1 479	87 740	51 386,00	34,744	0,586	6,10
	Sal.....	831	148 265	34 903,00	42,001	0,235	4,14
	Frutas frescas.....	526	38 979	15 958,00	30,338	0,409	1,89
E. F. Madeira Mamoré.....	Castanha em casca.....	3 380	994 482	.	.	.	.
	Borracha.....	2 681	798 003	.	.	.	.
	Gasolina.....	1 691	584 504	.	.	.	.
	Farinha de mandioca.....	1 463	352 997	.	.	.	.
	Açúcar.....	1 107	224 987	.	.	.	.
E. F. de Ilhéus.....	.	.	.	.	.	.	.
E. F. Elétrica Votorantim....	Cimento.....	394 423	2 609 963	694 841,00	1,762	0,266	83,25
	Cal.....	42 000	293 998	79 896,00	1,902	0,272	9,57
	Gesso.....	16 536	115 751	24 197,00	1,463	0,209	2,90
	Madeiras.....	9 904	69 326	18 641,00	1,882	0,629	2,23
	Algodão.....	4 289	30 023	7 893,00	1,840	0,263	0,95

**QUADRO 33**

**TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS**

ESTRADAS	1	2	3	4	4A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total cls. (1 a 4)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz-Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	364 012	101	869	8 061	—	373 043
3 — E. F. Sampaio Correia.....	385 986	10 663	4 566	8 312	—	409 527
4 — E. F. Nazaré.....	487 256	943	4 173	1 536	—	493 908
5 — E. F. Bragança.....	991 092	116	36	1 039	—	992 283
6 — E. F. Bragantina.....	795 787	28	1 325	520	—	797 660
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	176 857	12	54	13 616	—	190 539
8 — E. F. Santa Catarina.....	503 866	139	186	26	—	504 219
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	183 258	65	—	139	—	183 463
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	25 449	—	—	2 333	—	27 782
12 — E. F. Ilhéus.....	1 001 078	—	—	—	—	1 001 078
13 — E. F. Votorantim.....	2 499 648	—	—	—	—	2 499 648

**TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS**

ESTRADAS	16	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS						
	Toneladas de animais no transporte gratuito	Animais — Quilômetro					Toneladas quilômetro de animais no transporte gratuito
		Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total cls. (17 a 20)	
Federal	Estadual						
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>							
1 — E. F. São Luiz-Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	9	1 845 296	1 035	1 575	13 090	1 860 996	1 309
3 — E. F. Sampaio-Corrcia.....	—	2 031 614	6 744	—	—	2 038 358	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	963 185	—	132	—	963 317	—
5 — E. F. Bragança.....	—	104 350	—	—	—	104 350	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	79 889	—	1 610	—	81 499	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	24 397	—	—	—	24 397	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	492 969	—	—	—	492 969	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	611 849	296	—	—	612 145	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	1 138 350	—	—	—	1 138 350	—
12 — E. F. Ilhéus.....	—	93 986	—	—	—	93 986	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 33 (conclusão)

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9 A	10	11	12	13	14	15
PASSAGEIROS						ANIMAIS				
Passageiros — Quilômetro						Número				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total cls. (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total cls. (11 a 14)
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual		
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
30 258 238	13 873	124 018	1 287 283	—	31 683 412	12 539	3	15	87	12 644
22 107 804	1 260 935	665 130	834 253	—	24 868 122	13 867	56	—	—	13 923
29 540 136	178 579	963 547	188 537	—	30 870 799	5 766	—	2	—	5 768
37 881 455	13 652	3 528	113 660	—	38 012 295	1 129	—	—	—	1 129
25 042 579	1 567	65 085	24 163	—	25 133 394	1 696	—	56	—	1 752
6 374 768	1 014	3 170	828 294	—	7 207 246	464	—	—	—	464
24 373 871	16 228	12 823	2 448	—	24 405 370	4 489	—	—	—	4 489
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
5 617 749	6 795	—	19 410	—	5 643 954	6 428	4	—	—	6 432
4 417 664	—	—	551 943	—	4 969 607	3 369	—	—	—	3 369
16 445 249	—	—	—	—	16 445 249	2 865	—	—	—	2 865
17 497 536	—	—	—	—	17 497 536	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total cls. (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total cls. (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
47 189	—	—	116 312	163 501	760 924	—	—	3 013 168	3 774 092
2 702	—	—	53 370	56 072	40 713	—	—	981 133	1 021 846
33 640	138	286	32 953	67 017	582 759	7 507	10 259	668 863	1 269 388
19 092	49	23	12 588	31 752	395 512	1 307	847	347 840	745 506
29 336	—	2	199 000	228 338	524 253	—	116	3 180 000	4 334 369
7 767	—	41	20 544	28 352	130 209	—	2 003	410 880	543 092
2 337	—	—	81 462	83 799	42 166	—	—	876 213	918 379
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
4 900	19	—	6 283	11 202	84 160	696	—	21 716	106 572
312	—	—	4 647	4 959	6 936	—	—	127 682	134 618
10 313	2	17	6 433	16 765	191 036	26	633	134 775	326 470
58 555	—	—	—	58 555	409 886	—	—	—	409 886

**QUADRO 34**

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	3	—	—	51	54
3 — E. F. Sampaio Correia.....	187	40	12	52	291
4 — E. F. Nazaré.....	38	1	4	530	573
5 — E. F. Bragança.....	958	—	—	—	958
6 — E. F. Bragantina.....	4	—	—	—	4
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	174	—	—	—	174
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	24	—	—	—	24
12 — E. F. Ilhéus.....	5 939	—	—	—	5 939
13 — E. F. Votorantim.....	215	—	—	—	215

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Toneladas-quilômetro				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	972 284	729	1 807	—	974 820
3 — E. F. Sampaio Correia.....	226 957	4 900	—	12 022	243 879
4 — E. F. Nazaré.....	318 043	773	907	1 369	321 092
5 — E. F. Bragança.....	157 510	—	—	—	157 510
6 — E. F. Bragantina.....	349 745	151	4 707	4 355	358 958
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	111 524	—	272	16	111 812
8 — E. F. Santa Catarina.....	93 016	16	184	—	93 216
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	19 640	—	—	—	19 640
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	37 500	—	—	—	37 500
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	1 757	—	—	—	1 757



**QUADRO 34 (conclusão)**

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS,  
ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas-quilômetro					Toneladas				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
655	—	—	8 878	9 533	7 217	5	12	—	7 234
10 208	4 845	1 848	3 400	20 301	2 919	47	—	138	3 104
4 148	130	625	64 063	68 966	3 714	9	6	16	3 745
50 705	—	—	—	50 705	2 555	—	—	—	2 555
184	—	—	—	184	7 035	2	97	137	7 271
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	1 252	—	4	—	1 256
—	—	—	—	—	1 553	1	2	—	1 558
10 606	—	—	—	10 606	324	—	—	—	324
4 781	—	—	—	4 781	274	—	—	—	274
1 754 800	—	—	—	1 754 800	—	—	—	—	—
1 508	—	—	—	1 508	215	—	—	—	215

**TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS  
ENCOMENDAS E MERCADORIAS**

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas-quilômetro				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
73 535	13	13	18 114	91 675	13 372 506	3 367	2 425	1 851 597	15 229 895
107 901	1 776	—	27 991	137 668	10 269 662	212 187	—	2 103 648	12 585 497
26 432	7	120	19 495	46 054	4 464 380	1 183	20 880	635 995	5 122 438
25 384	75	—	6 344	31 808	2 968 053	13 241	—	696 680	3 677 974
45 345	—	46	15 886	61 277	2 261 718	—	2 173	579 589	2 843 480
116 868	—	141	31 401	148 410	8 884 823	—	4 416	1 715 319	10 604 658
119 502	1	—	1 012	120 515	15 181 975	16	—	108 889	15 290 880
51 339	38	—	34 433	85 810	3 320 292	6 421	—	1 877 781	5 204 494
16 226	—	—	511	16 737	4 761 442	—	—	184 940	4 946 382
21 732	—	—	—	21 732	1 335 501	—	—	—	1 335 501
511 159	—	—	—	511 159	3 578 113	—	—	—	3 578 113

**QUADRO 36**

**RECEITAS TOTAIS**

ESTRADAS	1	2	3	3A
	RECEITAS DOS TRANSPORTES			
	Passageiros			
	1.ª classe (interior)	2.ª classe (interior)	Subúrbios	
1.ª classe			2.ª classe	
Cruzeiros				
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>				
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2 164 668,00	2 973 061,00	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 312 626,00	1 778 942,00	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	2 906 781,00	1 751 605,00	—	—
5 — E. F. Bragança.....	1 282 798,00	498 300,00	347 004,00	273 733,00
6 — E. F. Bragantina.....	2 036 664,00	2 968 278,00	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	308 189,00	1 062 323,00	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 554 882,00	1 994 982,00	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	442 708,00	926 762,00	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	283 032,00	371 595,00	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	370 895,00	546 039,00	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	1 249 954,00	1 184 179,00	757 047,00	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	1 129 586,00	—

**RECEITAS TOTAIS**

ESTRADAS	11	12	13
	MERCADORIAS	MANOBRAS, PERCURSOS E ESTADIAS DE CARROS E VAGÕES	RECEITA TOTAL DOS TRANSPORTES (6+7+8+9+ +10+11+12)
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	4 813 872,00	231 651,00	11 694 021,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	4 310 378,00	66 581,00	8 336 565,00
4 — E. F. Nazaré.....	2 288 306,00	2 540,00	7 785 766,00
5 — E. F. Bragança.....	859 716,00	—	3 508 306,00
6 — E. F. Bragantina.....	3 575 431,00	981,00	9 160 577,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	4 736 895,00	50 330,00	6 452 125,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	5 457 544,00	1 065,00	9 174 249,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	2 991 918,00	—	4 523 390,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	1 196 303,00	—	1 949 782,00
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	4 749 186,00	—	5 916 585,00
12 — E. F. Ilhéus.....	1 520 515,00	13 030,00	5 199 676,00
13 — E. F. Votorantim.....	1 008 812,00	1 313 778,00	3 469 255,00

QUADRO 36 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
RECEITAS DOS TRANSPORTES						
Passageiros			Bagagens	Encomendas	Animais	
Trens especiais	Transporte fúnebre, leitos e poltronas	Total cls. (1+2+3+4+5)			Em trem de passageiros	Em trens mistos e de carga
Cruzeiro						
20 550,00	—	5 158 279,00	807,00	1 351 633,00	—	137 779,00
48 298,00	—	3 139 866,00	51 863,00	470 300,00	—	297 576,00
42 132,00	—	4 700 518,00	54 112,00	594 288,00	—	146 002,00
—	—	2 401 835,00	48 320,00	190 588,00	—	7 847,00
6 031,00	1 332,00	5 012 305,00	407,00	531 794,00	21 259,00	18 402,00
—	—	1 370 512,00	62,00	288 206,00	3 536,00	2 586,00
—	—	3 549 864,00	—	98 116,00	—	67 660,00
—	—	1 369 470,00	95 788,00	—	—	66 211,00
—	—	654 627,00	4 825,00	33 843,00	—	60 184,00
—	—	916 934,00	15 532,00	83 710,00	—	151 202,00
90 140,00	—	3 281 320,00	153,00	369 612,00	—	15 046,00
—	—	1 129 585,00	8 384,00	8 695,00	—	—

RECEITAS TOTAIS

14	15	16	17	18	19	20	21	22
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			Receita acessória dos transportes	Receita total (13+14+15+16+17)	ARRECADAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS — TAXAS SOBRE TARIFAS, DE			
Ingressos, armazenagem, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicílio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos			10 %	2 % para a C.A.P.	1 ½ % para a C.A.P.	Outros
Cruzeiros								
45 654,00	52 893,00	—	3 685 017,00	15 477 585,00	2 484 419,00	787 057,00	—	—
41 966,00	—	—	223 846,00	8 602 377,00	2 464 689,00	(1) 7 990,00	(2) 130 197,00	124 922,00
56 373,00	—	—	(3) 1 361 365,00	9 203 504,00	1 512 918,00	—	—	—
3 581,00	—	—	212 031,00	3 723 918,00	728 379,00	201 665,00	—	—
38 808,00	220 450,00	—	234 782,00	9 654 617,00	1 569 121,00	530 488,00	—	—
16 516,00	1 496,00	—	606 676,00	7 076 813,00	1 219 315,00	363 815,00	—	—
4 594,00	—	—	1 612 974,00	10 791 717,00	—	—	—	—
—	—	—	945 995,00	5 469 385,00	1 026 966,00	323 910,00	—	—
5 822,00	—	—	694 704,00	2 650 308,00	389 918,00	—	—	—
250 501,00	—	—	605 090,00	6 772 156,00	1 944 240,00	425 776,00	—	—
12 928,00	—	—	1 881 474,00	7 094 078,00	987 517,00	297 392,00	—	—
—	—	—	—	3 469 255,00	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (3) Incluída receita extraordinária (Ad-valorem).

# QUADRO 34

## RECEITAS MÉDIAS

Estradas de ferro de 2.<sup>a</sup> categoria

### DESIGNAÇÃO DAS ESTADAS

1 — E. F. São Luiz Teresina.....	
2 — E. F. Bahia e Minas.....	
3 — E. F. Sampaio Correia.....	
4 — E. F. Nazaré.....	
5 — E. F. Bragança.....	
6 — E. F. Bragantina.....	
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	
8 — E. F. Santa Catarina.....	
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	
10 — E. F. Central do Piauí.....	
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	
12 — E. F. Ilhéus.....	
13 — E. F. Votorantim.....	

QUADRO 34 (conclusão)

RECEITAS MÉDIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

Do passageiro-km do interior	Da tonelada-km de bagagens e encomendas	Do animal km	Da tonelada-km de mercadorias
Crzeiros			
0,169	1,39	0,07	0,36
0,129	2,10	0,15	0,41
0,152	2,00	0,15	0,51
0,059	1,15	0,08	0,29
0,199	1,50	0,49	1,57
0,215	2,58	0,25	0,53
0,145	1,05	0,14	0,36
0,117	1,27	0,10	0,36
0,208	2,35	0,13	1,00
0,172	0,21	0,16	1,14
—	0,01	—	0,32

**QUADRO 38**

**DESPESAS TOTAIS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso	Acidentes, seguros, contribuições etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)
Cruzeiros						
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	3 043 988,00	10 677 158,00	.	228 582,00	7 120,00	13 956 848,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	2 600 375,00	4 008 897,00	166 066,0	—	499 420,00	7 274 758,00
4 — E. F. Nazaré.....	1 407 342,00	2 229 350,00	72 000,00	3 455 509,00	842 250,00	8 006 451,00
5 — E. F. Bragança.....	563 138,00	2 209 219,00	—	1 081 880,00	633 011,00	4 487 248,00
6 — E. F. Bragantina.....	1 676 588,00	1 407 402,00	—	947 672,00	427 633,00	4 459 296,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	233 844,00	1 554 469,00	—	1 319 665,00	2 295 425,00	5 403 403,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	927 462,00	1 269 934,00	2 320,00	1 126 641,00	407 986,00	3 734 343,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	340 947,00	2 233 028,00	—	—	—	2 673 975,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	317 570,00	5 038 953,00	—	—	—	5 356 523,00
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	.	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	627 828,00	1 307 636,00	123 856,00	1 019 146,00	400 751,00	3 479 217,00
13 — E. F. Votorantim.....	—	151 694,00	—	163 698,00	24 174,00	339 566,00

**DESPESAS TOTAIS**

ESTRADAS	14	15	16	17	18
	MOVIMENTO				
	Serviços de condução de trens	Perdas, avarias etc.	Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (14 a 17)
Cruzeiros					
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	10 772 879,00	2 162 870,00	—	125 079,00	35 198 752,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	2 563 856,00	—	—	699 735,00	21 054 160,00
4 — E. F. Nazaré.....	1 298 661,00	15 080,00	—	2 647 598,00	15 375 465,00
5 — E. F. Bragança.....	664 319,00	—	—	1 540 201,00	15 303 944,00
6 — E. F. Bragantina.....	603 406,00	—	—	14 462,00	11 552 748,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	968 924,00	390,00	19 060,00	8 400,00	10 865 637,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 769 076,00	200,00	—	49 101,00	9 875 170,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	—	—	—	—	3 239 591,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	1 135 732,00	—	—	17 761,00	7 208 196,00
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	4 009 703,00	1 285 606,00	231 453,00	—	9 602 264,00
13 — E. F. Votorantim.....	457 823,00	15,00	537 195,00	—	3 508 625,00

QUADRO 38 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

7	8	9	10	11	12	13
TRÁFEGO (Seção comercial)				MOVIMENTO		
Administração geral	Agências de informações, propaganda etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)	Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações telégrafo etc.	Serviço de tração de trens
Cruzeiros						
.	.	.	.	.	.	.
1 358 825,00	—	—	1 358 825,00	1 176 751,00	5 728 155,00	15 233 018,00
—	—	—	—	1 064 948,00	7 447 875,00	9 277 747,00
485 811,00	—	—	485 811,00	283 816,00	5 483 063,00	5 647 249,00
504 415,00	—	—	504 415,00	12 006,00	6 340 227,00	6 747 192,00
—	—	—	—	206 123,00	5 270 395,00	5 458 364,00
—	—	—	—	341 228,00	2 986 717,00	6 540 919,00
—	—	—	—	408 104,00	3 227 855,00	4 420 834,00
37 920,00	—	—	37 920,00	468 530,00	355 196,00	—
443 050,00	—	—	443 050,00	—	3 281 614,00	2 773 089,00
.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	345 465,00	3 652 792,00	77 246,00
—	—	—	—	884 764,00	25 887,00	1 602 941,00

DESPESAS TOTAIS

19	20	21	22	23	24	25
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE						
Administração geral	Serviços de conservação de máquinas e de instalações elétricas etc.	Serviço de reparação do material rodante	Despesas gerais de oficinas	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 24)
Cruzeiros						
.	.	.	.	.	.	.
1 325 008,00	757 210,00	7 310 251,00	26 882,00	—	67 335,00	9 488 686,00
1 256 538,00	—	12 764 049,00	—	—	5 656 678,00	19 677 265,00
1 522 298,00	—	6 213 965,00	—	—	2 235 641,00	9 971 904,00
553 709,00	—	12 850 838,00	698 839,00	—	6 027 350,00	20 130 738,00
352 039,00	—	2 938 844,00	—	—	—	3 290 883,00
342 019,00	—	3 318 345,00	1 550,00	—	96 740,00	3 758 654,00
112 037,00	—	2 476 817,00	—	—	8 114,00	2 596 963,00
112 220,00	—	1 923 015,00	—	—	5 590 348,00	7 625 584,00
464 715,00	—	2 452 095,00	—	—	3 096 913,00	6 013 723,00
.	.	.	.	.	.	.
508 126,00	—	3 474 299,00	48 184,00	9 046,60	736,00	4 040 391,00
—	—	1 851 097,00	—	—	—	1 851 097,00

**QUADRO 38 (continuação)**

**DESPESAS TOTAIS**

DESPESAS TOTAIS	26	27	28	29	30
	VIA PERMANENTE				
	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras
Cruzeiros					
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	812 767,00	20 523 032,00	1 476 179,00	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	225 138,00	14 879 703,00	3 696 604,00	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	616 847,00	8 707 712,00	468 650,00	131 233,00	393 461,00
5 — E. F. Bragança.....	344 767,00	10 218 794,00	348 296,00	586 381,00	—
6 — E. F. Bragantina.....	257 822,00	5 351 658,00	675 817,00	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	208 620,00	5 438 767,00	863 921,00	141 975,00	1 218,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	306 663,00	4 526 884,00	463 806,00	153 789,00	35 057,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	132 956,00	6 650 409,00	239 702,00	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	254 104,00	4 788 154,00	1 096 741,00	35 221,00	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ibéus.....	440 159,00	6 161 330,00	2 210 928,00	576 090,00	90 457,00
13 — E. F. Votorantim.....	—	1 597 761,00	335 256,00	—	296 544,00



DESPESAS TOTAIS

31	32	33	34	35	36	37	38
VIA PERMANENTE			Total do custeio ferroviário colunas (6/10/18/25/33)	Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário, aquático e aéreo)	Total geral do custeio colunas (34+35)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais
Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (26 a 32)					
Cruzeiros							
—	—	22 811 978,00	82 813 089,00	—	82 813 089,00	—	—
—	95 043,00	18 896 488,00	66 902 671,00	—	66 902 671,00	—	—
—	3 275 087,00	13 592 990,00	47 432 620,00	—	47 432 620,00	—	—
—	3 135 950,00	14 634 188,00	55 060 531,00	—	55 060 531,00	—	—
—	10 958,00	6 296 254,00	25 599 181,00	577 764,00	26 176 945,00	—	—
—	3 041,00	6 657 542,00	26 685 237,00	549 578,00	27 234 815,00	—	—
—	178 024,00	5 664 223,00	21 870 704,00	691 910,00	22 562 614,00	—	—
—	—	7 023 067,00	20 600 137,00	—	20 600 137,00	—	—
—	1 001 858,00	7 176 079,00	26 197 570,00	—	26 197 570,00	—	—
5 000,00	—	9 483 964,00	26 605 835,00	—	26 605 835,00	—	—
—	—	2 229 562,00	7 928 850,00	—	7 928 850,00	—	—

**QUADRO 41**

**RESULTADO DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO**

ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	Dos transportes Q. 36 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 36 cls. (14+15+16)	Acessórias dos transportes Q. 36 cl. 17	Total cls. (1+2+3)
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz-Teresina.....	.	.	.	.
2 — E.F. Bahia e Minas.....	11 694 021,00	98 547,00	3 685 017,00	15 477 585,00
3 — E. F. Sampaio-Correia.....	8 336 565,00	41 966,00	223 846,00	8 602 377,00
4 — E. F. Nazaré.....	7 785 766,00	56 373,00	1 361 365,00	9 203 504,00
5 — E. F. Bragança.....	3 508 306,00	3 581,00	212 031,00	3 723 918,00
6 — E. F. Bragantina.....	9 160 577,00	259 258,00	234 782,00	9 654 617,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	6 452 125,00	18 011,00	606 676,00	7 076 813,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	9 174 249,00	4 594,00	1 612 974,00	10 791 817,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	4 523 390,00	—	945 995,00	5 469 385,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	1 949 782,00	5 822,00	694 704,00	2 650 308,00
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	5 916 565,00	250 501,00	605 090,00	6 772 156,00
12 — E. F. Ilhéus.....	5 199 676,00	12 928,00	1 881 474,00	7 094 078,00
13 — E. F. Votorantim.....	3 469 255,00	—	—	3 469 255,00

QUADRO 41 (conclusão)

RESULTADO DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

5	6	7	8	9	10	11
DESPESAS			SALDO		DEFICIT	
Do custeio ferroviário Q. 38 cl. 34	Outras de custeio Q. 38 cl. 35	Total geral do custeio cls. (5+6)	Do serviço ferroviário cls. (1-5)	Da exploração cls. (4-7)	Do serviço ferroviário cls. (5-1)	Da exploração cls. (7-4)
Cruzeiros						
.	.	.	.	.	.	.
82 813 089,00	—	82 813 089,00	—	—	71 119 068,00	67 335 504,00
66 902 671,00	—	66 902 671,00	—	—	58 566 106,00	58 300 294,00
47 432 620,00	—	47 432 620,00	—	—	39 646 854,00	38 229 116,00
55 060 531,00	—	55 060 531,00	—	—	51 552 225,00	51 336 613,00
25 599 181,00	577 764,00	26 176 945,00	—	—	16 438 604,00	16 522 328,00
26 685 237,00	549 578,00	27 234 815,00	—	—	20 233 112,00	20 158 002,00
21 870 704,00	691 910,00	22 562 614,00	—	—	12 696 455,00	11 770 797,00
20 600 137,00	—	20 600 137,00	—	—	16 076 747,00	15 135 752,00
26 197 570,00	—	26 197 570,00	—	—	24 247 788,00	23 547 262,00
.	.	.	.	.	.	.
26 605 835,00	—	26 605 835,00	—	—	21 406 159,00	19 511 757,00
7 928 850,00	—	7 928 850,00	—	—	4 459 595,00	4 459 595,00

QUADRO 42

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO				RECEITA			
	Existente		Média em tráfego		Dos transportes		Total	
	1955	1954	1955	1954	1955	1954	1955	1954
	Cruzeiros							
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	582	582	582	582	11 694 021,00	8 747 306,00	15 477 585,00	12 097 247,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	381	381	382	380	8 336 565,00	6 384 957,0	8 602 377,00	6 584 556,00
4 — E. F. Nazaré.....	324	324	324	324	7 785 766,00	6 481 879,00	9 203 504,00	6 682 679,00
5 — E. F. Bragança.....	294	294	294	294	3 508 306,00	2 659 208,00	3 723 918,00	3 043 130,00
6 — E. F. Bragantina.....	107	107	107	107	9 160 677,00	6 966 325,00	9 654 617,00	7 566 868,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	180	180	180	180	6 452 125,00	4 652 956,00	7 076 813,00	4 907 802,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	163	163	163	163	9 174 249,00	3 297 000,00	10 791 817,00	4 016 373,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	242	242	242	242	4 523 390,00	3 216 646,00	5 464 385,00	3 446 748,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	195	191	195	191	1 949 782,00	1 611 802,00	2 650 308,00	1 659 522,00
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	366	366	366	366	5 916 565,00	6 470 887,00	6 772 156,00	7 086 839,00
12 — E. F. Ilhéus.....	128	128	128	128	5 199 676,00	4 754 402,00	7 094 078,00	5 715 161,00
13 — E. F. Votorantim.....	15	15	15	15	2 322 540,00	3 032 393,00	2 322 540,00	3 314 568,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	17	18	19	20
	DEFICIT			
	Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1955	1954	1955	1954
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz-Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. R. Bahia e Minas.....	71 119 068,00	56 390 335,00	67 335 504,00	53 040 394,00
3 — E. F. Sampaio-Correia.....	58 556 106,00	45 734 146,00	58 300 294,00	45 534 547,00
4 — E. F. Nazaré.....	39 646 854,00	23 543 841,00	38 229 116,00	23 343 041,00
5 — E. F. Bragança.....	51 552 225,00	38 756 270,00	51 336 613,00	38 372 348,00
6 — E. F. Bragantina.....	16 438 604,00	13 759 632,00	16 522 328,00	13 534 613,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	20 233 112,00	14 333 800,00	20 158 002,00	14 353 935,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	12 696 455,00	9 835 398,00	11 770 797,00	10 025 927,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	16 076 747,00	.	15 135 752,00	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	24 247 788,00	20 353 287,00	23 547 262,00	20 305 567,00
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	41 461 017,00	.	40 845 065,00
12 — E. F. Ilhéus.....	21 406 159,00	.	19 511 757,00	.
13 — E. F. Votorantim.....	5 606 310,00	5 072 817,00	5 606 310,00	4 790 642,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

9		10		11		12		13		14		15		16	
DESPESA DE CUSTEIO								SALDO							
Ferroviário				Total				Do serviço ferroviário				Da exploração			
1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954	
Cruzeiros															
82 813 089,00	65 137 641,00	82 813 089,00	65 137 641,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 902 671,00	52 119 103,00	66 902 671,00	52 119 103,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47 432 620,00	30 025 720,00	47 432 620,00	30 025 720,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55 060 531,00	41 415 478,00	55 060 530,00	41 415 478,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25 599 181,00	20 725 957,00	26 176 945,00	21 101 481,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26 635 237,00	18 986 756,00	27 234 815,00	19 261 737,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21 870 704,00	13 132 398,00	22 562 614,00	14 042 300,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 600 137,00	15 795 999,00	20 600 137,00	15 795 999,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26 197 570,00	21 965 089,00	26 197 570,00	21 965 089,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	47 931 904,00		47 931 904,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26 605 835,00		26 605 835,00		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 928 850,00	8 105 210,00	7 928 850,00	8 105 210,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

21		22		23		24		25		26		27		28	
NÚMERO DE PASSAGEIRO — KM		NÚMERO DE TONELADAS — KM DE MERCADORIAS		NÚMERO DE ANIMAIS — KM		NÚMERO DE TONELADAS — KM DE BAGAGENS E ENCOMENDAS									
1955		1954		1955		1954		1955		1954		1955		1954	
30 396 129	30 968 398	13 378 298	12 746 844	1 847 906	1 262 518	975 475	910 681								
24 033 869	24 249 958	10 481 849	9 088 793	2 039 358	1 559 230	248 758	213 775								
30 682 262	26 999 586	4 486 443	4 975 197	963 317	77 486	323 626	222 731								
37 898 635	31 854 621	2 981 294	2 609 416	104 350	250 346	208 216	180 436								
25 109 231	24 968 737	2 263 891	2 295 459	81 499	116 264	354 787	341 325								
6 378 952	6 431 986	8 889 239	8 014 932	24 397	12 330	111 585	94 807								
24 402 922	12 118 580	15 181 991	4 524 620	492 969	72 228	93 216	52 955								
	8 118 936		6 954 804		733 394		48 057								
5 624 544	4 522 733	3 326 713	4 120 678	612 145	2 721 072	30 246	22 909								
4 417 664	3 785 487	4 761 442	4 643 750	1 138 350	685 244	42 281	42 200								
16 445 249	13 942 742	1 335 501	1 173 454	93 986	87 446		99 139								
17 497 536	14 522 806	3 578 113	3 060 660	—	—	3 265 024	3 153 324								

**QUADRO 43**

**RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	RECEITAS					
	dos transportes	total	dos transportes	total	dos transportes	total
	1951		1952		1953	
	Cruzeiros					
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	8 662 822,00	11 929 082,00	8 355 541,00	11 248 947,00	8 863 490,00	12 319 938,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	5 573 413,00	5 852 059,00	5 091 231,00	5 272 422,00	5 418 339,00	5 629 018,00
4 — E. F. Nazaré.....	5 573 413,00	5 852 059,00	4 640 028,00	5 433 583,00	4 463 652,00	5 138 880,00
5 — E. F. Bragança.....	2 028 297,00	2 131 200,00	2 070 032,00	2 127 291,00	2 534 909,00	2 839 286,00
6 — E. F. Bragantina.....	5 282 079,00	5 520 572,00	5 262 393,00	5 763 845,00	5 609 075,00	6 173 480,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	3 594 622,00	3 840 704,00	4 574 335,00	4 891 366,00	3 897 993,00	4 161 062,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	6 372 677,00	7 321 770,00	3 615 971,00	4 592 028,00	3 740 712,00	4 557 450,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	2 484 388,00	2 559 150,00	2 686 594,00	2 717 945,00	2 778 189,00	2 977 932,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	.	.	1 055 081,00	1 089 117,00	1 165 281,00	1 523 160,00
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	5 237 173,00	5 357 899,00	6 478 221,00	7 261 137,00	6 235 544,00	6 849 428,00
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.	.	.	.
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	.	.	2 894 706,00	3 083 518,00

**RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955**

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20
	DESPESAS DO CUSTEIO					
	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
	1953		1954		1955	
	Cruzeiros					
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	60 568 858,00	60 568 858,00	65 137 641,00	65 137 641,00	82 813 089,00	82 813 089,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	44 611 041,00	44 611 641,00	52 119 103,00	52 119 103,00	66 902 671,00	66 902 671,00
4 — E. F. Nazaré.....	23 596 112,00	23 596 112,00	30 025 720,00	30 025 720,00	47 432 620,00	47 432 620,00
5 — E. F. Bragança.....	37 652 487,00	37 652 487,00	41 415 478,00	41 415 478,00	55 060 531,00	55 060 531,00
6 — E. F. Bragantina.....	16 281 396,00	16 352 953,00	20 725 957,00	21 101 481,00	25 599 181,00	26 176 945,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	15 727 432,00	16 019 767,00	18 986 756,00	19 261 737,00	26 685 237,00	27 234 815,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	12 433 255,00	13 341 415,00	13 132 398,00	14 042 300,00	21 870 704,00	22 562 614,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	15 795 999,00	15 795 999,00	20 600 137,00	20 600 137,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	13 732 294,00	13 732 294,00	21 965 089,00	21 965 089,00	26 197 570,00	26 197 570,00
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	36 627 962,00	36 627 962,00	47 931 904,00	47 931 904,00	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.	.	26 605 835,00	26 605 835,00
13 — E. F. Votorantim.....	2 248 922,00	2 248 922,00	8 105 210,00	8 105 210,00	7 928 850,00	7 928 850,00

QUADRO 43 (continuação)

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955

7	8	9	10	11	12	13	14
RECEITAS							
dos transportes		dos transportes		ferroviário		ferroviário	
total	total	total	total	total	total	total	total
1954		1955		1951		1952	
Cruzeiros							
.	.	.	.	.	.	.	.
8 747 306,00	12 097 247,00	11 694 021,00	15 477 585,00	36 107 842,00	36 773 500,00	38 651 916,00	33 797 829,00
6 384 957,00	6 584 556,00	8 336 565,00	8 602 377,00	28 389 185,00	28 389 185,00	27 854 784,00	27 854 784,00
6 481 879,00	6 682 679,00	7 785 766,00	9 203 504,00	22 408 971,00	22 408 971,00	23 391 406,00	23 391 406,00
2 659 208,00	3 043 130,00	3 508 306,00	3 723 918,00	19 369 321,00	19 369 321,00	21 768 324,00	21 768 324,00
6 966 325, 0	7 566 868,00	9 160 577,00	9 654 617,00	11 422 040,00	11 679 730,00	11 564 433,00	11 798 194,00
4 652 956,00	4 907 802,00	6 452 125,00	7 076 813,00	11 068 050,00	11 218 856,00	15 263 063,00	15 602 536,00
3 297 000,00	4 016 373,00	9 174 249,00	10 791 817,00	9 466 942,00	10 277 099,00	8 922 256,00	9 658 795,00
3 216 646,00	3 446 748,00	4 523 390,00	5 464 385,00	.	4 569 911,00	.	.
1 611 802,00	1 659 522,00	1 949 782,00	2 650 308,00	.	.	10 999 218,00	10 999 218,00
6 470 887,00	7 086 839,00	5 916 565,00	6 772 156,00	20 505 344,00	20 505 344,00	29 040 957,00	29 040 957,00
4 754 402,00	5 715 161,00	5 199 676,00	7 094 078,00	.	.	.	.
3 032 393,00	3 314 568,00	2 322 540,00	2 322 540,00	.	.	.	.

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955

21	22	23	24	25	26	27	28
SALDOS							
ferroviário		ferroviário		ferroviário		ferroviário	
total	total	total	total	total	total	total	total
1951		1952		1953		1954	
Cruzeiros							
.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
2 085 522,00	2 009 761,00	.	.	.	.	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	645 784,00	834 396,00	—	—

QUADRO 43 (continuação)

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1951-1955

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS			
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1955		1951	
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	27 445 020,00	24 844 417,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	22 815 772,00	22 537 126,00
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	16 835 558,00	16 556 912,00
5 — E. F. Bragança.....	—	—	17 341 023,00	17 238 121,00
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	9 302 046,00	9 034 594,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	7 473 428,00	7 378 153,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	3 094 265,00	2 955 329,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	.	.
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	15 268 171,00	15 147 445,00
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	.	.
13 — E. F. Votorantin.....	—	—	.	.



QUADRO 43 (conclusão)

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1950-1954

33	34	35	36	37	38	39	40
DEFICITS							
ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1952		1953		1954		1955	
Cruzeiros							
.	.	.	.	.	.	.	.
30 296 375,00	25 524 552,00	51 705 368,00	48 248 920,00	56 390 335,00	53 040 394,00	71 119 068,00	67 335 504,00
22 763 550,00	22 582 362,00	39 193 302,00	38 982 623,00	45 734 146,00	45 534 547,00	58 556 106,00	58 300 294,00
18 751 378,00	17 957 823,00	19 132 460,00	18 457 233,00	23 543 841,00	23 343 041,00	39 646 854,00	38 229 116,00
19 696 292,00	19 639 033,00	35 097 578,00	34 813 201,00	38 756 270,00	38 372 348,00	51 552 225,00	51 336 613,00
10 677 321,00	10 379 473,00	10 677 321,00	10 379 473,00	13 759 632,00	13 534 613,00	16 438 604,00	16 522 328,00
10 688 728,00	10 711 170,00	11 829 439,00	11 858 705,00	14 333 800,00	14 353 935,00	20 233 112,00	20 158 002,00
5 306 285,00	5 066 767,00	8 692 543,00	8 783 965,00	9 835 398,50	10 025 927,00	12 696 455,00	11 770 797,00
.	.	.	.	12 579 352,00	12 349 250,00	16 076 747,00	15 135 752,00
.	.	12 567 013,00	12 209 134,00	20 353 287,00	20 305 567,00	24 247 788,00	23 547 262,00
22 562 736,00	21 779 820,00	30 392 418,00	29 778 534,00	41 461 017,00	40 845 065,00	.	.
.	.	.	.	.	.	21 406 159,00	19 511 757,00
.	.	—	—	5 072 817,00	4 790 642,00	5 606 310,00	5 606 310,00

**QUADRO 44**

**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS					
	Energia elétrica		Carvão-de-pedra			
	1 000 kWh	Custo médio do kWh	Estrangeiro		Nacional	
Cr\$		Tonelada	Custo médio da tonelada	Tonelada	Custo médio tonelada	
			Cr\$		Cr\$	
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mnsnrú Snuza.....	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	.	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.	.	.	.
13 — E. F. Vntorantim.....	3 166	0,105	—	—	—	—

**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO**

ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS		
	Tdos os combustíveis convertidos em		
	Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
	Tnelada (1)		
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>			
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	34 082,51	66 460,90	120 833,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	7 307,00	14 249,00	25 908,00
4 — E. F. Nazaré.....	9 369,15	18 269,85	33 217,91
5 — E. F. Bragança.....	75 611,73	47 442,87	268 077,95
6 — E. F. Bragantina.....	4 352,90	8 488,15	15 433,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	9 813,97	19 137,25	34 795,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	4 847,00	9 452,00	17 186,00
9 — E. F. Mnsorú Souza.....	4 651,00	9 070,00	16 491,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	2 104,66	4 104,10	7 462,00
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.
13 — E. F. Vntorantim.....	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

7	8	9	10	11	12	13
CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS						
Lenha			Combustível líquido			
Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Óleo diesel	Outros combustíveis	Custo médio da tonelada	
		Cr\$			Óleo diesel	Outros combustíveis
		Cr\$	Tonelada		Cr\$	
261 396	120 838	31,749	—	—	—	—
39 935	17 971	64,322	—	1 663	—	900,925
55 134	27 567	38,082	—	1 184	—	953,027
76 170	38 085	45,000	281	47 908	1 295,676	27,760
30 866	15 433	106,858	—	—	—	—
69 589	34 795	74,624	—	—	—	—
51 558	17 186	52,988	—	—	—	—
24 463	12 232	23,180	901	—	2,008	—
21 321	7 462	29,660	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

17	18	19	20	21	22	23	24
CUSTO TOTAL		CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumido	Consumo total				Custo	
		Energia elétrica		Combustível líquido		Total	
		1 000 kWh	Custo médio do kWh	Tonelada	Custo médio da tonelada	Em toda a energia elétrica	Em todo o combustível líquido
Cruzeiros			Cr\$		Cr\$	Cruzeiros	
—	6 394 113,00	—	—	—	—	—	—
—	4 066 958,00	—	—	31	1 358,290	—	42 107,00
—	3 228 008,00	—	—	—	—	—	—
—	5 121 663,00	—	—	—	—	—	—
—	3 298 264,00	—	—	15	913,533	—	13 703,00
—	5 193 017,00	—	—	—	—	—	—
—	2 731 938,00	—	—	3	2 200,000	—	6 600,00
—	214 524,00	—	—	—	—	—	—
—	632 381,00	—	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.
333 358,00	333 358,00	—	—	—	—	—	—

QUADRO 45

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Teresina.....				
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2 684 (1)	36 990 (2)	6 381	571 849,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	75	13 806	2 413	210 052,00
4 — E. F. Nazaré.....	313	26 868	2 445	298 215,00
5 — E. F. Bragança.....	731	48 276	3 583	1 324 784,00
6 — E. F. Bragantina.....	705	8 518	456	49 530,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	310	11 065	1 420	122 809,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	173	12 932	607	127 851,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	40	12 227	910	126 357,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	585	10 993	613	
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.	
13 — E. F. Votorantim.....	250	3 000	300	18 700,00

**QUADRO 45 (conclusão)**  
**CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA**

5	6	7	8	9	10	11	12
PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS			
Consumo total				Consumo total			
Graxa	Óleos	Estôpa	Valôr total	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	5 874 (1)	5 529 (2)	7 749	288 124,00
70	500	1 000	30 771,00	125	6 471	7 241	217 748,00
—	—	—	—	645	6 303	3 245	146 523,00
—	—	—	—	—	—	—	—
—	1 718	—	9 517,00	—	—	—	—
—	—	—	—	16	2 821	922	37 092,00
10	360	—	5 772,00	152	3 960	799	54 901,00
—	—	—	—	199	2 834	517	37 912,00
—	—	—	—	201	2 028	8 065	.
.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—

**QUADRO 46**

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	1	2	6	3	3
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1	—	2	6	1
4 — E. F. Nazaré.....	.	.	.	.	.
5 — E. F. Bragança.....	1 (1)	6 (2)	44	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	1	2	6	3	2
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	2	5	3
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	5	8	35
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	1	—	1	1	1
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	1	—	2	1	2
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	5	1

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRÁFEGO (Seção comercial)				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. 11 a 19)
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E.F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1	2	11	—	14
4 — E. F. Nazaré.....	.	.	.	.	.
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	8
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	4	7	11
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	24

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					TRÁFEGO (Seção comercial)				
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros				
De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De Inferior a 2 000,00	Total Cls. (1 a 9)	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
14	37	40	—	106	—	—	—	—	—
3	31	33	—	117	—	—	—	—	—
—	—	—	—	51	—	(1)	1 (2)	7	—
6	13	12	—	45	—	—	—	—	—
13	8	—	2	33	—	—	—	—	—
10	—	—	—	58	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
2	6	109	1	122	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
1	1	13	23	44	—	—	—	—	—
—	—	—	—	6	—	—	—	24	—

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MOVIMENTO									
Com mensalidade em cruzeiros									
Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (22 a 30)
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	1	5	39	132	140	3	320
—	—	—	—	—	—	22	279	—	301
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	(2) 221	—	—	—	—	—	—	221
—	—	—	1	3	53	73	20	3	153
—	—	1	6	—	45	65	4	1	122
—	—	—	1	136	30	—	—	—	167
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	138	41	179
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	1	—	1	1	21	67	50	141
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**QUADRO 46 (continuação)**

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	31	32	33	34	35
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	1	—	5
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	.	.	.	.	.
5 — E. F. Bragança.....	—	(1) 1	(2) 249	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	2	2
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	3	1
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	1	56
9 — E. F. Messoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Itiéus.....	—	—	—	1	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	37	—

**PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955**

ESTRADAS	46	47	48	49	50
	VIA PERMANENTE				
	Mensalidade em cruzeiros				
	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cl. (41 a 49)
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>					
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	49	313	251	—	617
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	6	236	—	243
4 — E. F. Nazaré.....	.	.	.	.	.
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	315
6 — E. F. Bragantina.....	9	69	25	5	112
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	29	113	3	1	149
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	196
9 — E. F. Messoró-Souza.....	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	1	136	138
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	.	.	.	.	.
12 — E. F. Itiéus.....	1	9	81	207	299
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	39

(1) De 6 000,00 a 1 000,00 inclusive. — (2) De 2 000,00 a 6 000,00 inclusive.



QUADRO 46 (conclusão)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE					VIA PERMANENTE				
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros				
De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (32 a 40)	Superior a 15 000,00	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
50	172	130	4	362	—	—	—	4	—
—	33	225	—	258	—	—	—	—	1
—	—	—	—	250	—	(1)	2 (2)	313	—
7	34	22	3	70	—	—	—	1	3
20	70	3	—	97	—	—	—	3	—
20	—	—	—	77	—	—	1	1	194
1	—	—	138	139	—	—	—	—	1
4	8	44	127	184	—	—	—	—	—
—	—	—	—	37	—	—	39	—	1

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1955

51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62
OUTROS SERVIÇOS											
Com mensalidade em cruzeiros											
Total ferroviário Cls. (10+20+ +30+40+50)	Superior a 15 000,00 (inclusive)	De 10 000,00 a 15 000,00 (inclusive)	De 8 000,00 a 10 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 5 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 3 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	Inferior a 2 000,00	Total Cls. (52 a 60)	Total geral Cls. (51+61)
1 405	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 405
933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	933
845	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	845
380	—	—	—	—	1	1	—	—	1	3	383
401	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	402
498	—	—	—	2	27	—	—	—	—	29	527
456	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	456
668	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	668
106	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	106

**QUADRO 47**

**DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS**

	1	2	3	4	5	6
ESTRADAS	DESPESA ANUAL DE PESSOAL					
	Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento			Total (3+4+5)
			Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações etc.	Serviços de tração e condução de trens	
	Cruzeiros					
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.	.	.	.
4 — E. F. Nazaré.....	8 006 451,00	485 811,00	283 816,00	8 145 741,00	6 945 910,00	15 375 465,00
5 — E. F. Bragança.....	2 883 745,00	438 176,00	—	6 365 925,00	4 037 727,00	10 403 652,00
6 — E. F. Bragantina.....	3 107 622,00	—	200 880,00	5 159 171,00	2 305 085,00	7 665 136,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	2 964 088,00	—	322 789,00	2 626 548,00	2 834 994,00	5 784 331,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 969 539,00	—	401 123,00	3 336 330,00	2 593 534,00	6 330 987,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	4 738 192,00	—	.	.	.	.
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	9 027 729,00	4 476 178,00	716 079,00	(1) 5 955 899,00	8 653 346,00	15 325 324,00
12 — E. F. Ilhéus.....	1 274 815,00	—	264 164,00	2 597 618,00	937 558,00	3 799.340,00
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	—	—	—	—

QUADRO 47 (conclusão)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

7	8	9	10	11	12	13	14	15
DESPESA ANUAL DE PESSOAL								
Conservação do material rodante			Via permanente				Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços
Administração geral	Serviços de usinas, oficinas e depósitos	Total (7+8)	Administração geral	Conservação das linhas	Conservação de edifícios, dependências etc.	Total (10+11+12)		
Cruzeiros								
.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.
1 522 298,00	8 449 605,00	9 971 904,00	616 847,00	8 838 944,00	4 137 198,00	13 592 990,00	47 432 620,00	—
763 959,00	11 685 525,00	12 449 484,00	461 398,00	12 485 337,00	661 169,00	13 607 904,00	39 782 961,00	—
311 836,00	1 774 953,00	2 086 789,00	255 588,00	3 813 371,00	588 201,00	4 657 160,00	17 516 706,00	167 260,00
325 650,00	2 152 942,00	2 478 592,00	201 030,00	4 610 106,00	266 475,00	5 077 611,00	16*304 621,00	199 279,00
174 938,00	1 233 854,00	1 408 792,00	387 837,00	3 985 868,00	138 482,00	4 512 187,00	14 221 506,00	291 861,00
.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	4 855 183,00	.	.	.	5 031 127,00	.	—
952 559,00	8 744 743,00	9 697 302,00	588 326,00	11 982 198,00	8 562 361,00	21 132 883,00	59 659 416,00	—
251 700,00	3 239 948,00	3 491 648,00	213 036,00	4 466 136,00	1 063 290,00	5 742 462,00	14 308 266,00	—
.	—	.	.	—	—	.	.	—

**QUADRO 48**

**MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS**

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Peso por metro corrente de		Chapa de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Retirados	Empregados				
Km	Kg		Número				
<b>EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA</b>							
1 — E. F. São Luís-Teresina.....	.	.	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia a Minas.....	—	18	32	4 305	69 465	98 772	8 600
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1	25	32	390	13 392	149 549	3 075
4 — E. F. Nazaré.....	1	20 e 25	25	1 314	10 395	—	61 196
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	14 362	97 475	201 408	—
6 — E. F. Bragantina.....	.	25	25	200	312	—	100
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	13,14,18 e 20	—	—	24 216	—	27 832
8 — E. F. Santa Catarina.....	16	20 e 25	20,25 e 32	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.	.	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	6 964	28 606	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	1	—	25	394	8 334	95 172	—
12 — E. F. Ilhéus.....	.	.	.	.	.	.	.
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	190	1 920	—	—

QUADRO 48 (conclusão)

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS	
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos
Número					Km	Número		M	Número	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	106 872	—	1	—	—	—	—	—
2	2	2	52 584	—	1	—	—	—	—	—
—	—	—	62 798	—	2	—	—	—	—	—
—	—	—	35 662	—	—	496	2 197	16	1	1
—	—	—	21 701	—	2	—	50	26	—	—
—	—	—	19 619	—	1	—	51	9 580	—	3
4	—	—	26 064	—	—	7	234	2 090	—	2
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	31 593	—	47	—	—	—	—	—
—	—	—	23 472	—	—	—	342	40 826	5	4
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	6	—	4 372	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 49

ACIDENTES NO TRÁFEGO

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tomba- mentos	Descarrilha- mentos	Outros	Total colunas 1 a 4
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luis Teresina.....	.	.	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	6	148	—	154
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	18	—	18
5 — E. F. Bragança.....	—	—	44	—	44
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	7	83	—	90
8 — E. F. Santa Catarina.....	7	2	94	6	109
9 — E. F. Mossoró Souza.....	1	1	—	—	2
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	27	—	27
12 — E. F. Ilhéus.....	1	4	30	—	35
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	14	—	14

QUADRO 49 (conclusão)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS						VÍTIMAS DE ACIDENTES					
Material inutilizado			Material avariado			Mortos			Feridos		
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	4	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	17	6	12	—	—	—	—	—	—
—	—	—	4	24	36	—	—	1	—	2	1
—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—
—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	3	1	13	1	—	1	4	4	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—





## 2ª. PARTE

**OUTROS ELEMENTOS** (Refere-se à 3.ª categoria)

QUADRO 50

PERCURSOS TOTAIS

Trens, locomotivas, carros e vagões (Serviço remunerado)

Estradas de ferro de 3.ª categoria

ESTRADAS	PERCURSOS TOTAIS DE			
	Trens	Locomotivas	Carros	Vagões
	Quilômetros			
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA				
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	47 044	.	11 970	228 304
2 — E. F. Itapemirim.....	166 597	168 800	233 646	2 586 580
3 — E. F. Campos do Jordão.....	225 132	.	221 395	69 313
4 — E. F. Tocantins.....	.	.	.	.
5 — E. F. Moote Alto.....	30 435	.	32 646	52 956
6 — E. F. Perus-pirapora.....	124 076	.	—	62 038
7 — E. F. Corcovado.....	41 788	41 788	41 788	—
8 — E. F. Palmares a Osório.....	23 415	23 415	32 508	.
9 — E. F. Morro Velho.....	140 348	.	.	70 174
10 — E. F. Guaira-Pôrto Meodes (1).....	.	.	.	.
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 51

RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

Estradas de ferro de 3.ª categoria

ESTRADAS	Extensões Km	RECEITAS	DESPESAS	+ DEFICIT — SALDO	
		Do exercício ferroviário			
		Milhares de cruzeiros			
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA					
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	37,508	1 589	2 036	— 467	
2 — E. F. Itapemirim.....	54,350	.	.	.	
3 — E. F. Campos do Jordão.....	46,670	3 099	16 959	— 13 680	
4 — E. F. Tocantins.....	117,200	1 822	19 716	— 17 894	
5 — E. F. Moote Alto.....	31,434	711	2 577	— 1 866	
6 — E. F. Perus-Pirapora.....	16,140	.	.	.	
7 — E. F. Corcovado.....	3,824	.	.	.	
8 — E. F. Palmares a Osório.....	55,200	.	.	.	
9 — E. F. Morro Velho.....	8,359	.	.	.	
10 — E. F. Guaira-Pôrto Meodes (1).....	60,000	—	—	—	
11 — E. F. Itabapoana (1).....	33,076	—	—	—	

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 52

TRANSPORTE REMUNERADO

Passageiros, bagagens e encomendas, animais e mercadorias

Estradas de ferro de 3.<sup>a</sup> categoria

ESTRADAS	PASSAGEIROS (Interior e subúrbio)			MERCADORIAS			ANIMAIS					BAGAGENS E ENCOMENDAS		
	Número	Passa- geiro-km	Percurso médio	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km	Nú- mero	Ani- mais quilô- metro	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km
	Milhares		Km											
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	10	405	41	66 568	2 529 745	38	26	988	4	133	33	41	1 566	38
2 — E. F. Itapemirim.....	89	2 629	.	.	.	.	102	4 069	1 620	5 984	.	.	.	.
3 — E. F. Campos do Jordão...	378	5 811	15	9 382	340 444	11	62	2 228	18	674	37	1 086	39 764	37
4 — E. F. Tocantins.....	4	294	74	8 623	1 028 074	119	296	32 512	81	9 254	114	.	.	.
5 — E. F. Monte Alto.....	63	714	11	10 269	111 906	11	17	244	5	74	15	903	11 411	13
6 — E. F. Perús-Pirapora.....	44	586	16	9 267	148 272	16	—	—	—	—	—	79	1 264	16
7 — E. F. Corcovado.....	.	.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	.	.	.
8 — E. F. Palmares a Osório....	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
9 — E. F. Morro Velho.....	117	981	8	1 603	13 396	8	—	—	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes(1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 53

PRODUTOS MÉDIOS

Estradas de ferro de 3.<sup>a</sup> categoria

ESTRADAS	PRODUTOS MÉDIOS EM Cr\$				
	Passageiros de interior	Passageiros de subúrbio	Toneladas-km de mercadoria	Animal-km	Toneladas-km de bagagens e encomendas
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	0,165	—	0,47	0,12	2,07
2 — E. F. Itapemirim.....	.	—	.	.	.
3 — E. F. Campos do Jordão.....	0,357	0,160	1,85	1,27	5,18
4 — E. F. Tocantins.....	0,129	—	1,68	0,24	.
5 — E. F. Monte Alto.....	0,255	—	2,51	1,39	5,61
6 — E. F. Perús-Pirapora.....	0,107	—	0,57	—	2,28
7 — E. F. Corcovado.....	—	.	—	—	.
8 — E. F. Palmares a Osório.....	—	—	.	.	.
9 — E. F. Morro Velho.....	0,472	—	8,21	—	—
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes (1).....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado

QUADRO 54

QUANTIDADE E DESPESA DO PESSOAL

Estradas de ferro de 3.ª categoria

ESTRADAS	Número médio mensal de empregados	Despesa do pessoal	Salário médio anual
		Milhares de cruzeiros	
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	82	1 161	14,3
2 — E. F. Itapemirim.....	.	.	.
3 — E. F. Campos do Jordão.....	374	13 043	34,9
4 — E. F. Tocantins.....	523	11 841	22,6
5 — E. F. Monte Alto.....	40	1 728	43,2
6 — E. F. Perú-Pirapora.....	28	888	31,7
7 — E. F. Corcovado.....	.	.	.
8 — E. F. Palmares a Osório.....	66	2 336	35,4
9 — E. F. Morro Velho.....	80	2 150	26,9
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes (1).....	—	—	—
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 55

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS NA TRACÇÃO

Estradas de ferro de 3.ª categoria

ESTRADAS	CONSUMO			Despesa total Cr\$ 1 000,00
	Energia elétrica 1 000 kWh	Lenha 1 000 m3	Óleo diesel Tonelada	
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	—	8	6	252
2 — E. F. Itapemirim.....	—	12	—	695
3 — E. F. Campos do Jordão.....	921	—	—	177
4 — E. F. Tocantins.....	—	5	—	164
5 — E. F. Monte Alto.....	—	2	—	264
6 — E. F. Perú-Pirapora.....	—	—	219	207
7 — E. F. Corcovado.....	343	—	—	125
8 — E. F. Palmares a Osório.....	—	2	—	111
9 — E. F. Morro Velho.....	453	—	—	46
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes (1).....	—	—	—	—
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

COMPOSTO E IMPRESSO  
NAS OFICINAS DO SERVIÇO  
GRÁFICO DO I.B.G.E., EM  
LUCAS, D.F., BRASIL

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada


DMF - 1900

Departamento de Imprensa Nacional — 100.406

M. FAZENDA,  
D.A - 1900-08

15471

COL. INVENTARIO  
PORT. 114/73

691-66

385.0981

E79

Brasil. Departamento Nacional de Es-  
tradas de Ferro  
Estatística das estradas de ferro do

TITULO

Brasil. 1955

Devolver em	NOME DO LEITOR

691. 66

385.0981

E79

Brasil.

a

